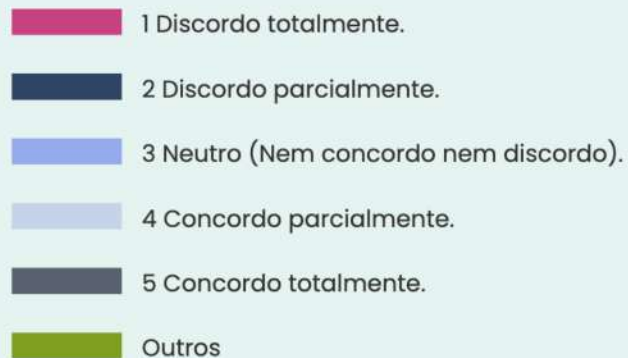
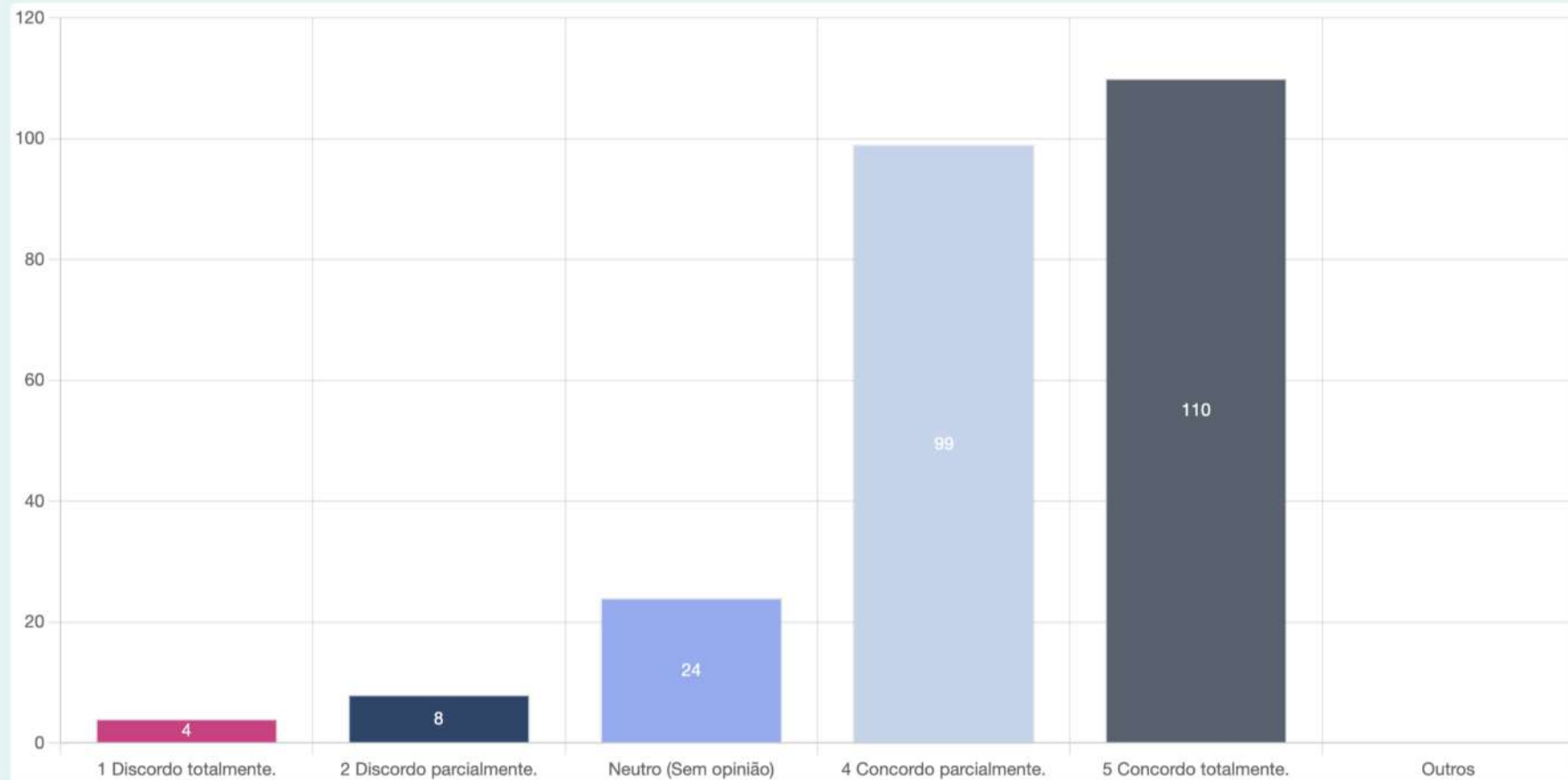


1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1. Realizar Planejamento de Tecnologia da Informação

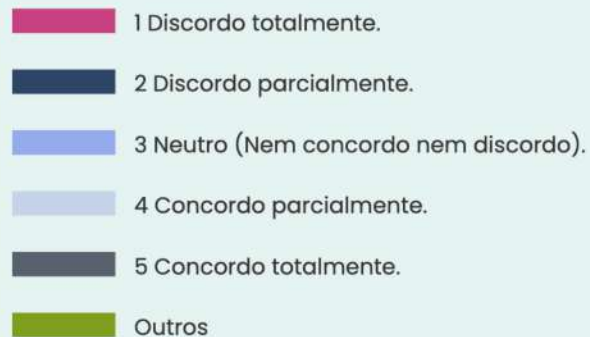
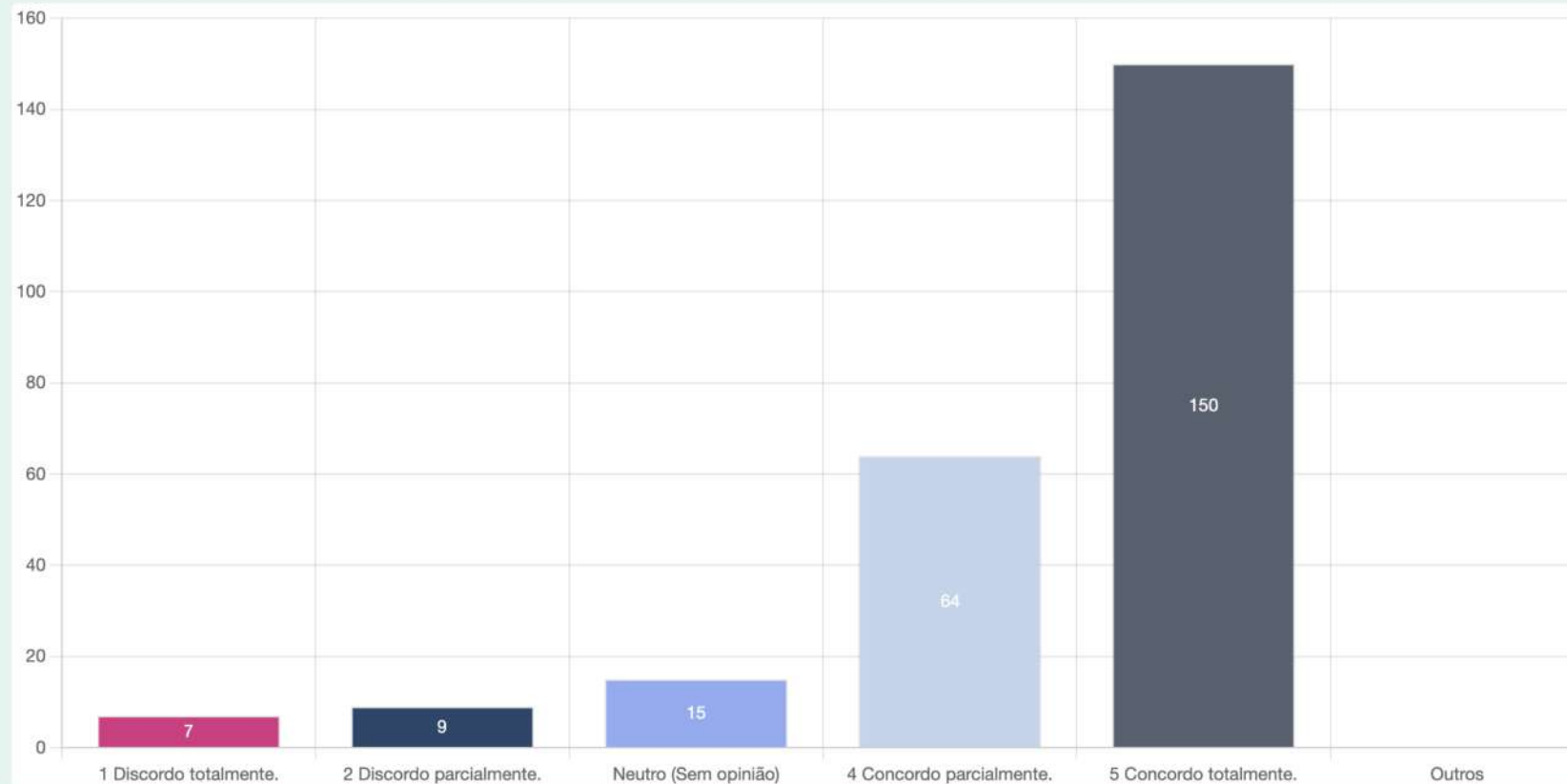
1.1.1.2. O órgão executa processo de planejamento de acordo com a Estratégia Federal de Governo Digital – EFGD 2024/2027.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1. Realizar Planejamento de Tecnologia da Informação

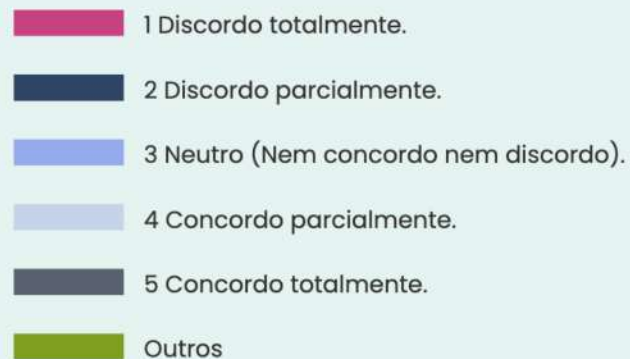
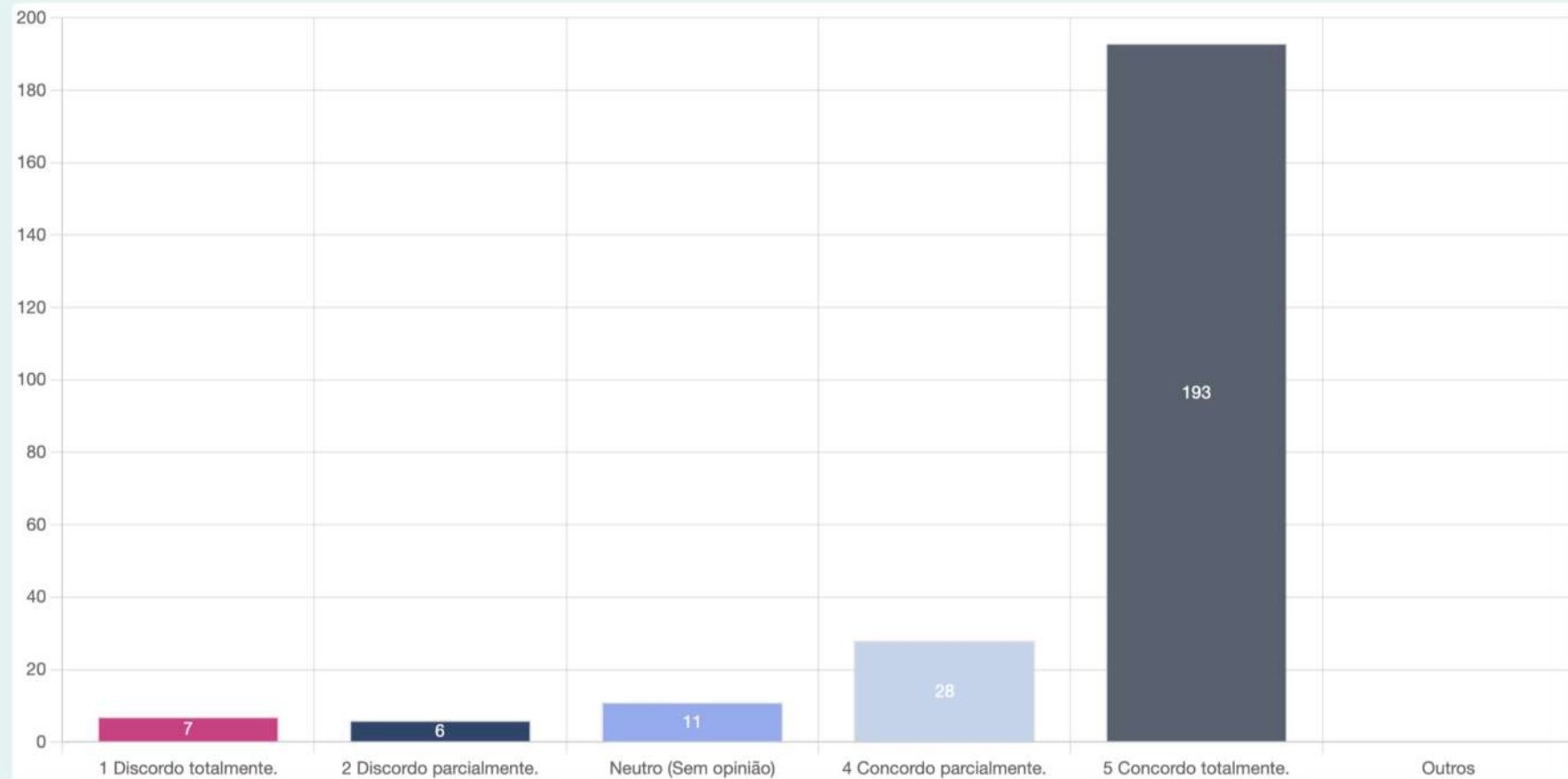
1.1.1.3. Os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no órgão são deliberados por um Comitê de Governança Digital ou equivalente, nos termos do Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 e da Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1. Realizar Planejamento de Tecnologia da Informação

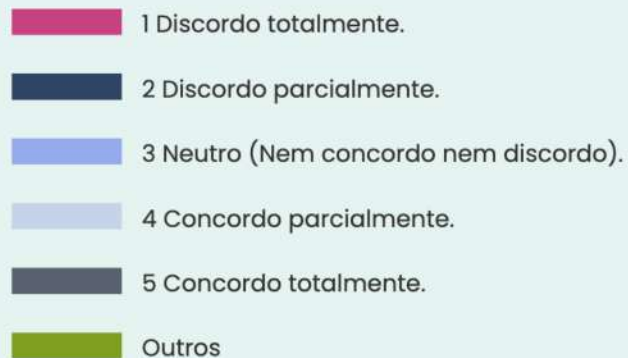
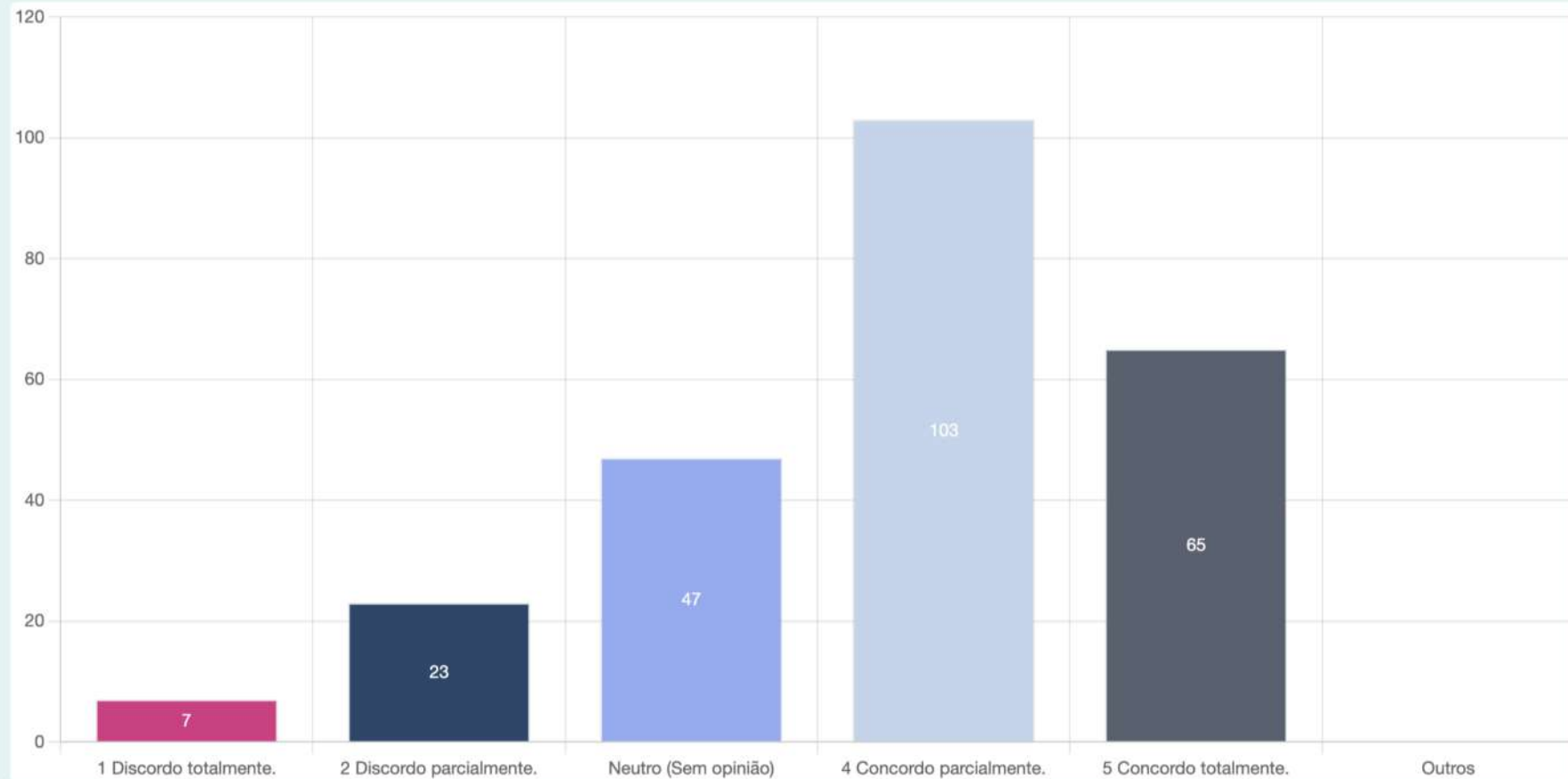
1.1.1.4. O órgão possui Plano Diretor de Tecnologia da Informação alinhado e estruturado, respectivamente, com demais instrumentos e normas aplicáveis.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1. Realizar Planejamento de Tecnologia da Informação

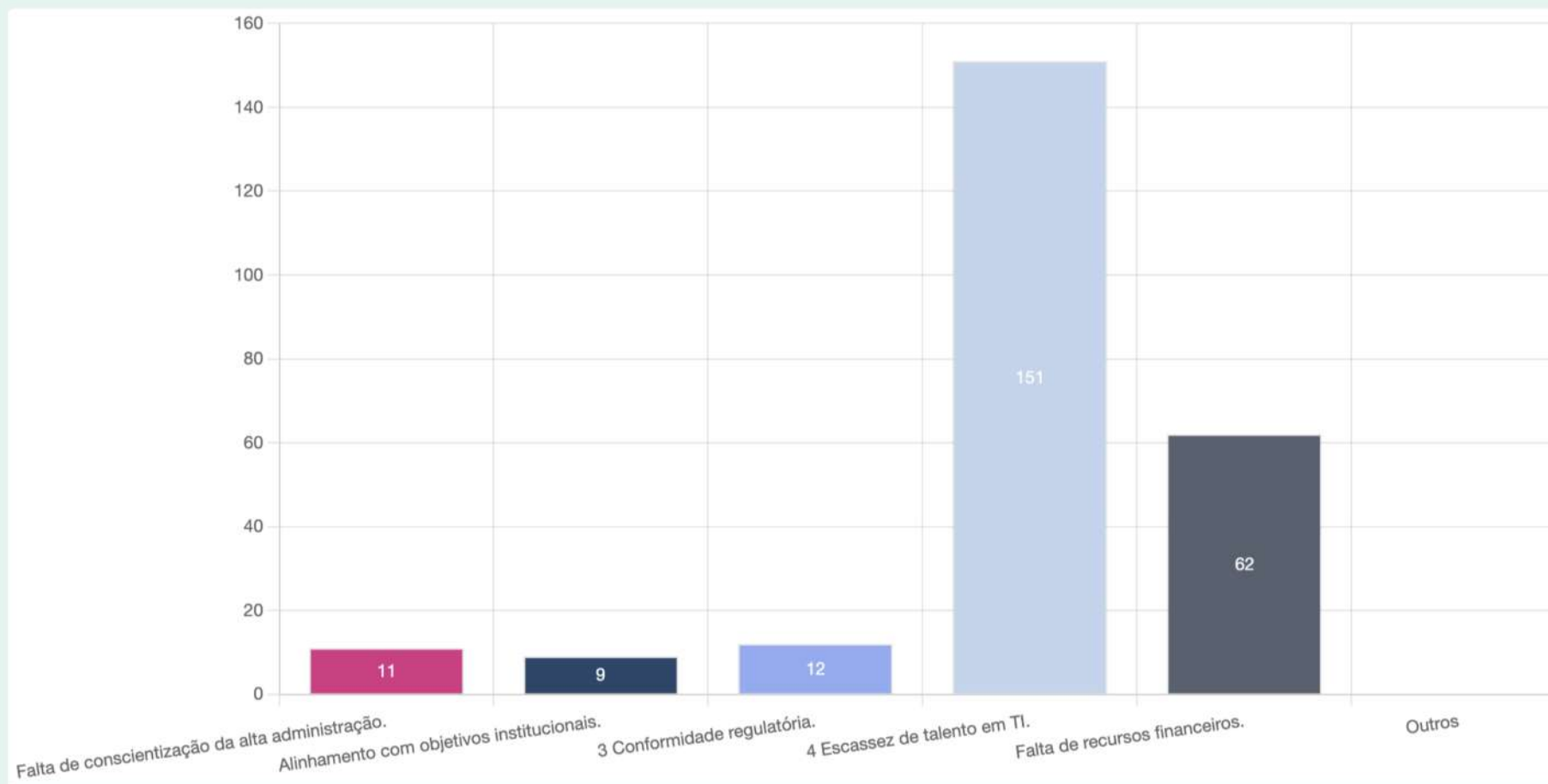
1.1.1.5. O Gerenciamento de Projetos de TI no órgão é executado segundo as melhores práticas e metodologias aplicáveis.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1. Realizar Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1.6. Qual o maior desafio que você enfrenta na governança de tecnologia da informação?.



1 Falta de conscientização sobre privacidade e segurança da informação da alta administração.

2 Falta de alinhamento com objetivos estratégicos institucionais.

3 Conformidade regulatória.

4 Escassez de talento em TI.

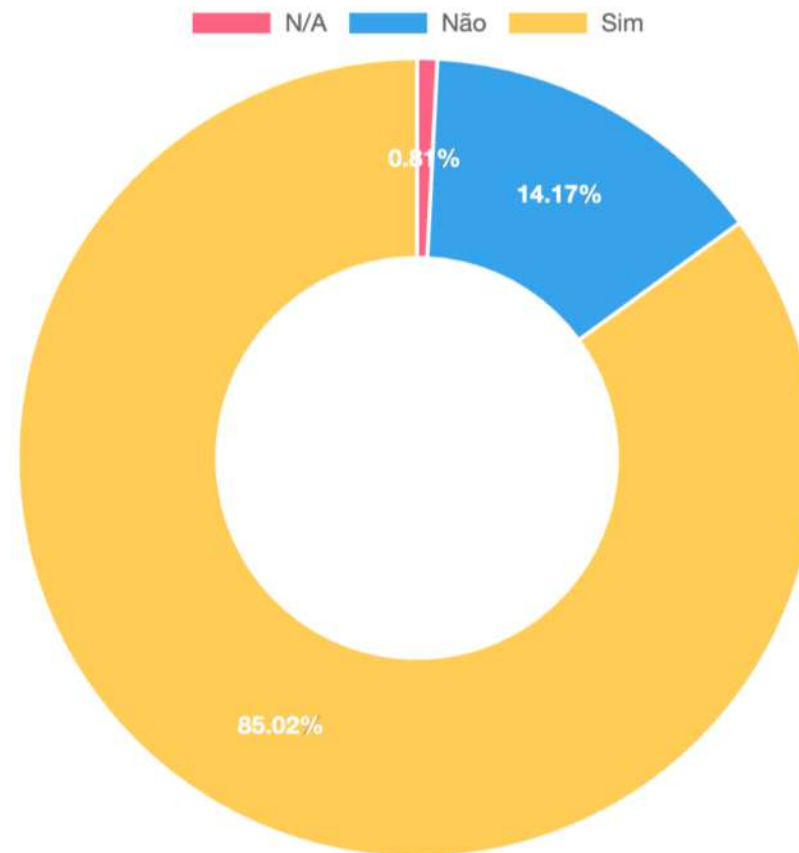
5 Falta de recursos financeiros.

Outros

1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.1. Realizar Planejamento de Tecnologia da Informação

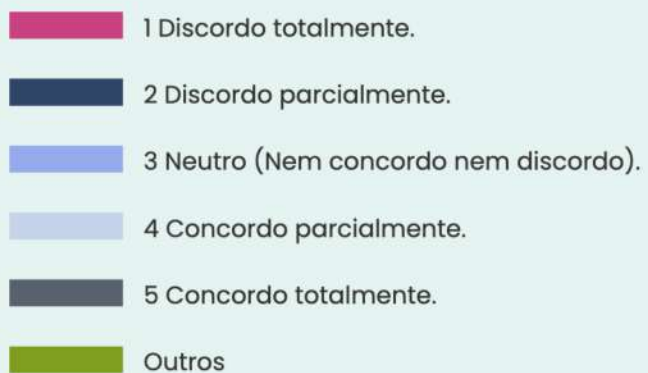
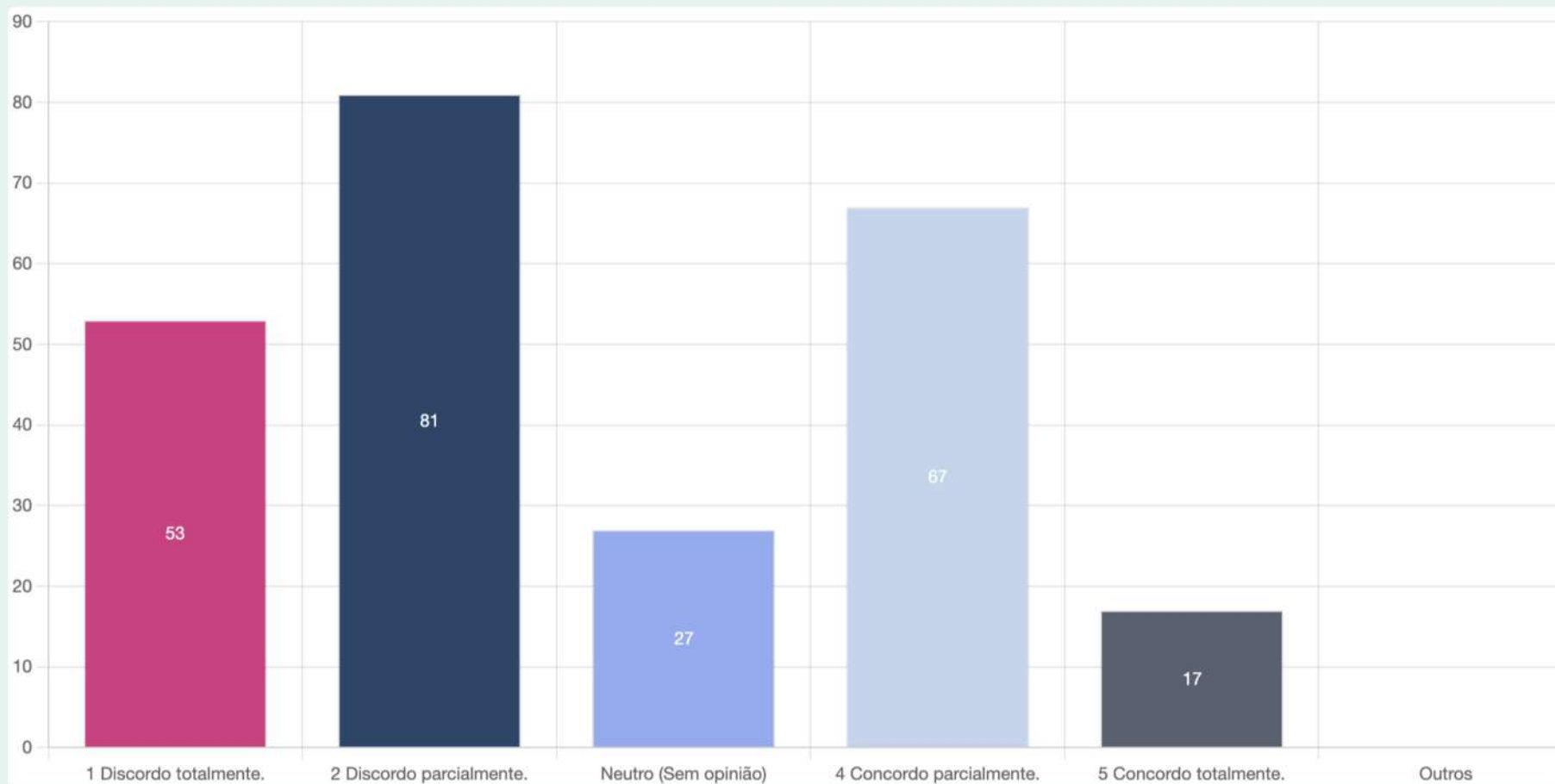
1.1.1.7. A organização possui PDTIC vigente, formalmente instituído pelo Comitê de Governança Digital – CGD ou estrutura equivalente?



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

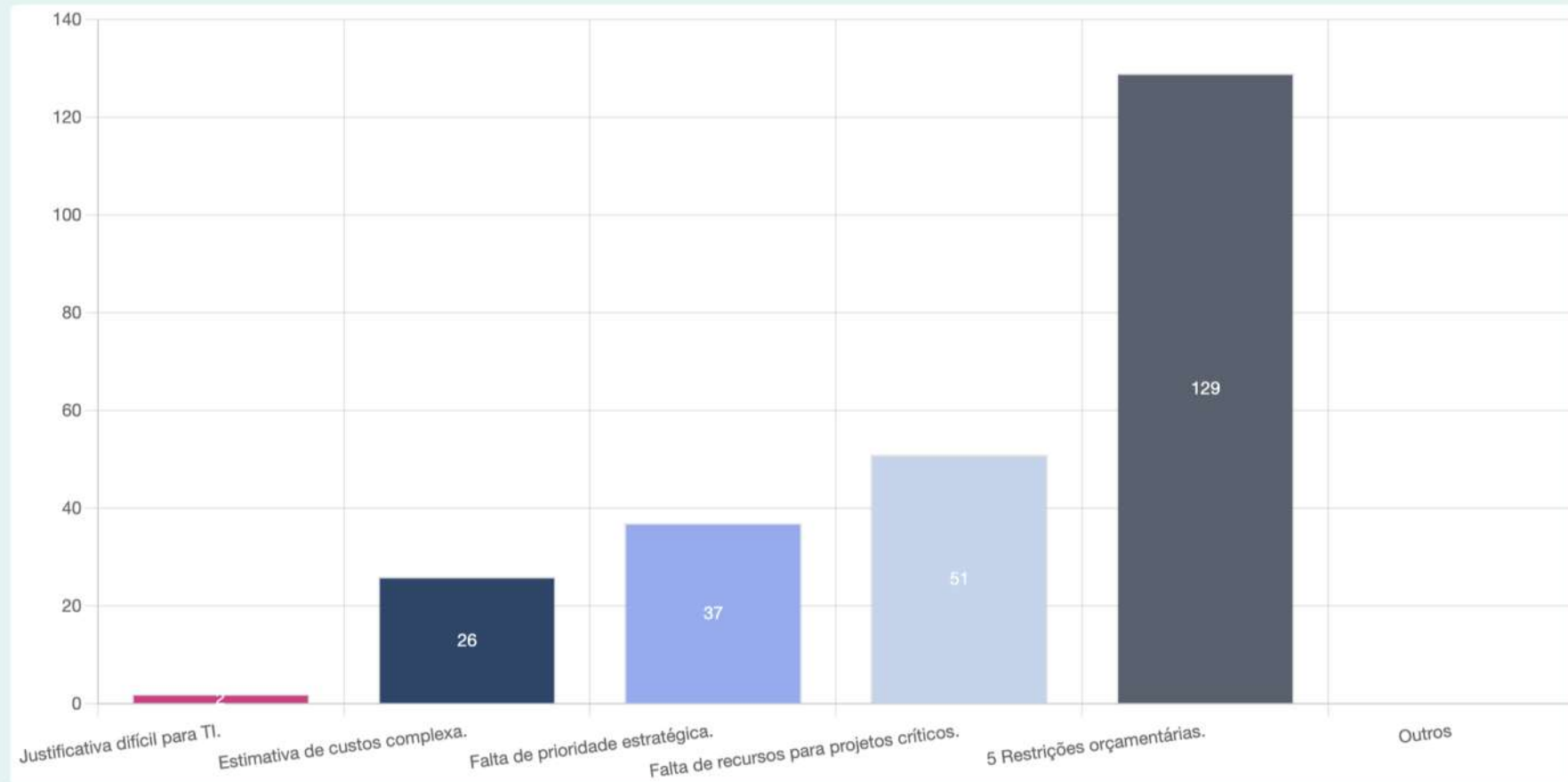
1.1.2.1. O órgão possui orçamento adequado para suportar as necessidades de TI.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

1.1.2.2. Qual o principal desafio que você enfrenta na gestão orçamentária de tecnologia da informação?



1 Dificuldades na justificativa de investimentos em TI.

2 Complexidade na estimativa de custos.

3 Falta de priorização estratégica.

4 Escassez de recursos para projetos críticos.

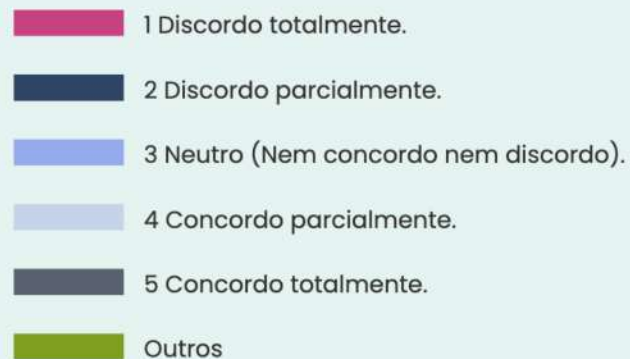
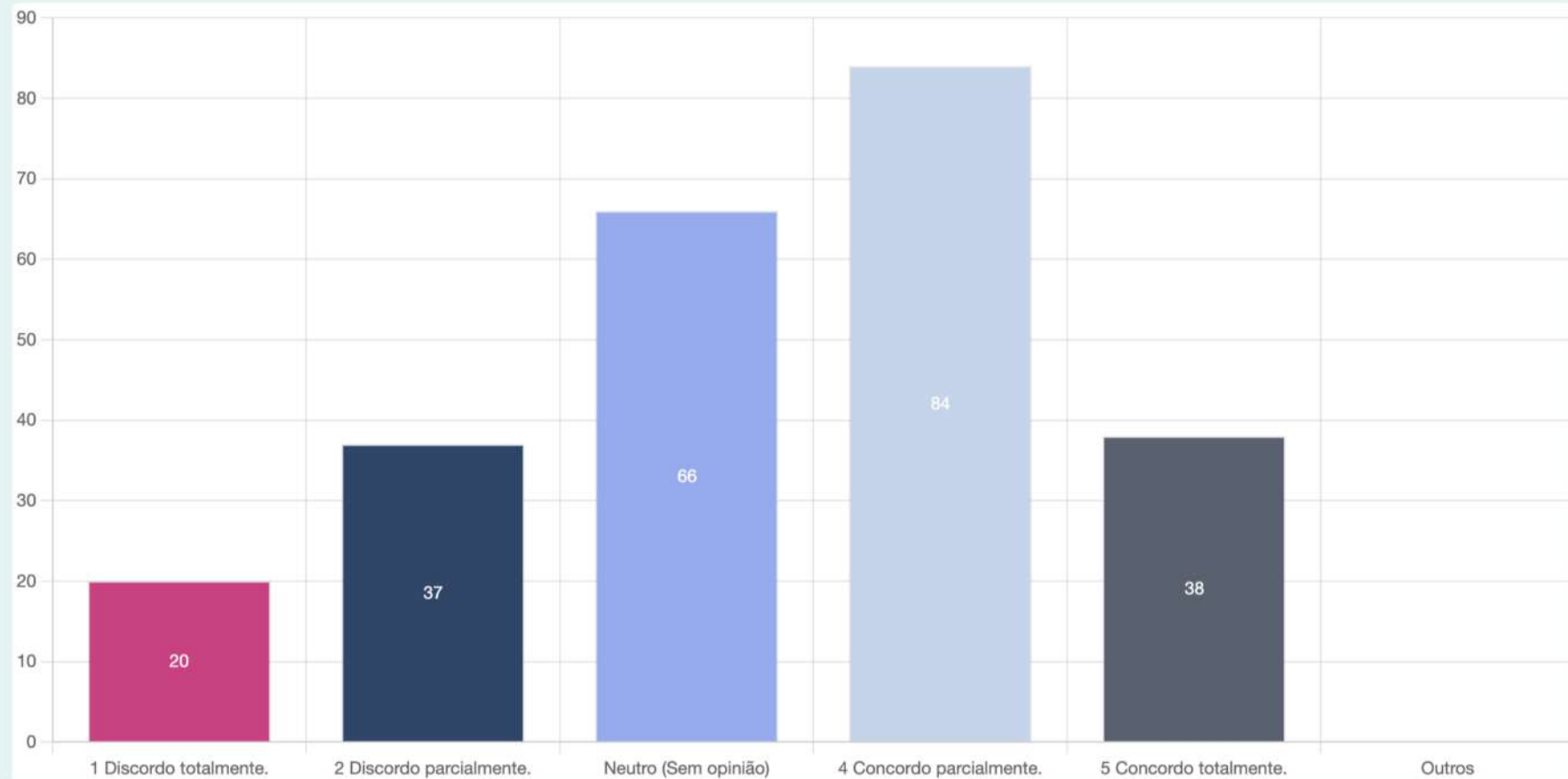
5 Restrições orçamentárias.

Outros

1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

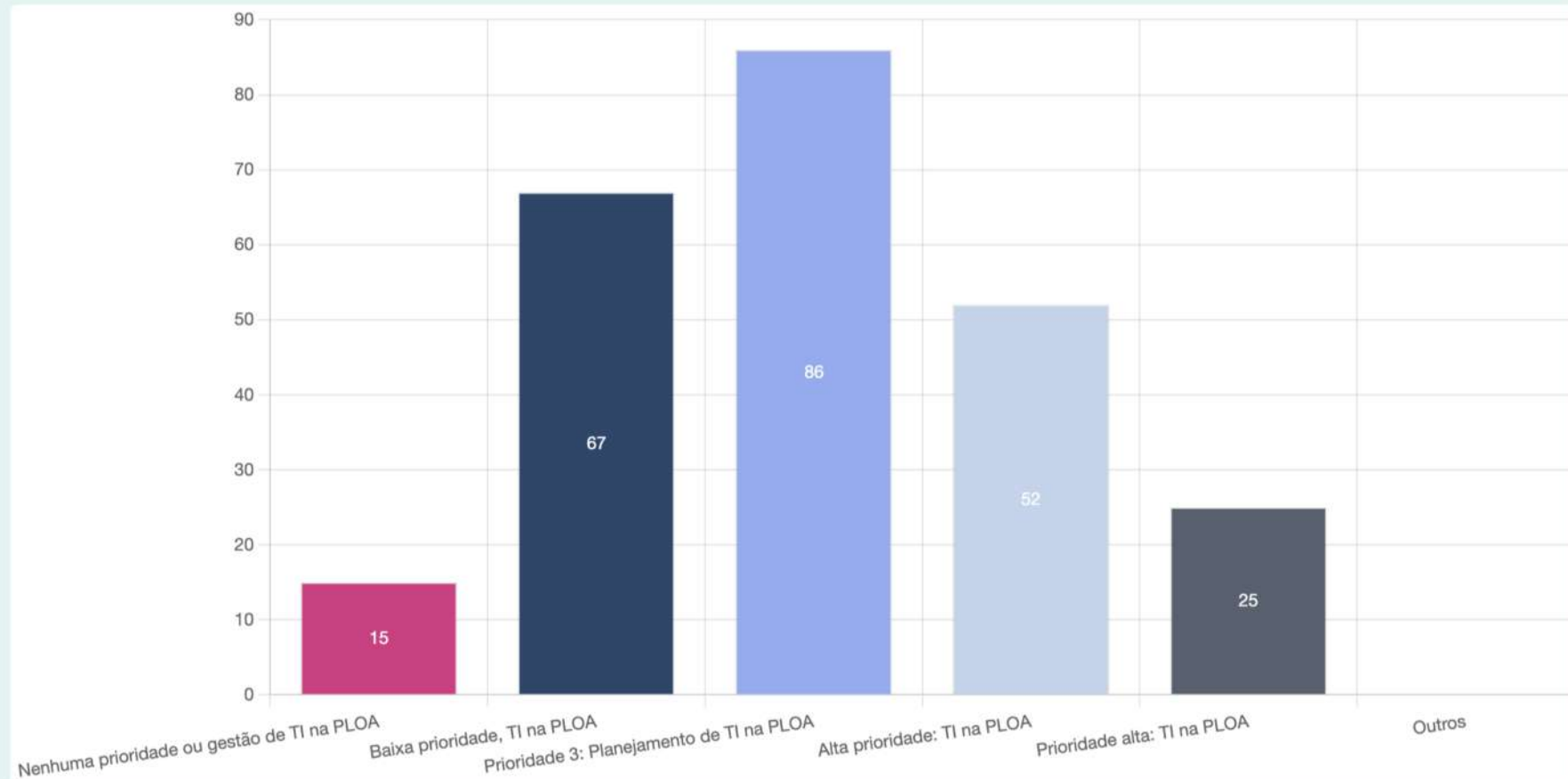
1.1.2.3. A avaliação das políticas públicas de TI executadas pelo órgão (ou com sua participação) é incorporada no processo orçamentário.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

1.1.2.4. Qual é o nível de priorização da tecnologia da informação na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do seu órgão para o próximo ano fiscal?

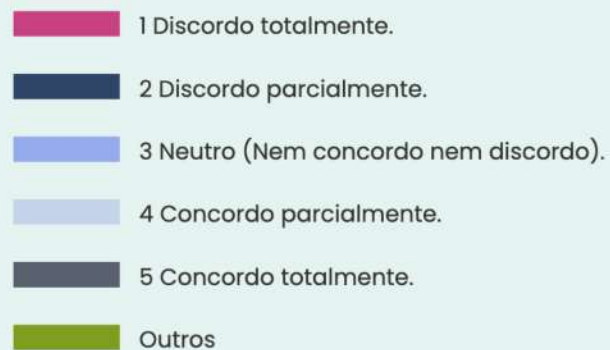
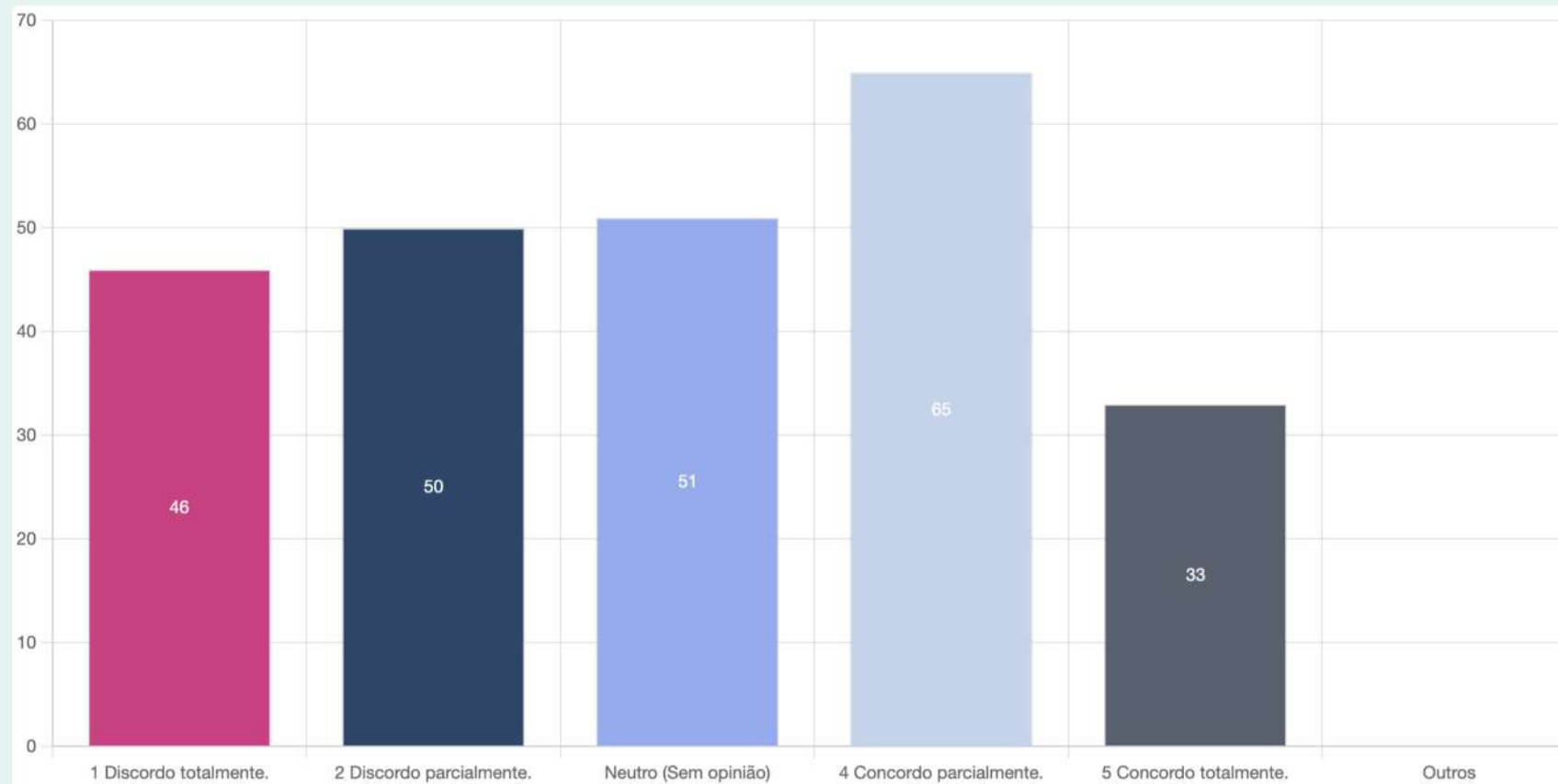


- 1 Nenhuma prioridade, nenhuma parte do planejamento e gestão de TI estão previstas na PLOA
- 2 Baixa prioridade, alguma parte do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA
- 3 Prioridade moderada, boa parte do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA
- 4 Alta prioridade, a maioria do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA
- 5 Muito alta prioridade, todo o planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA
- Outros

1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

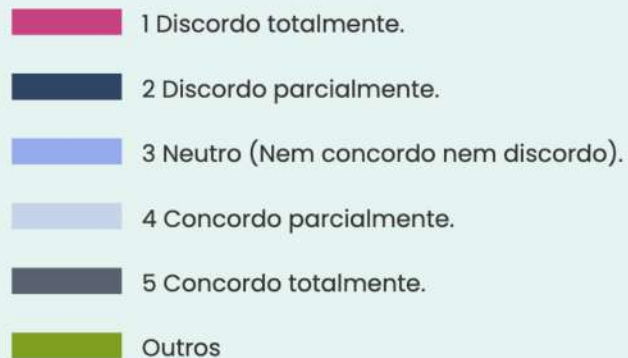
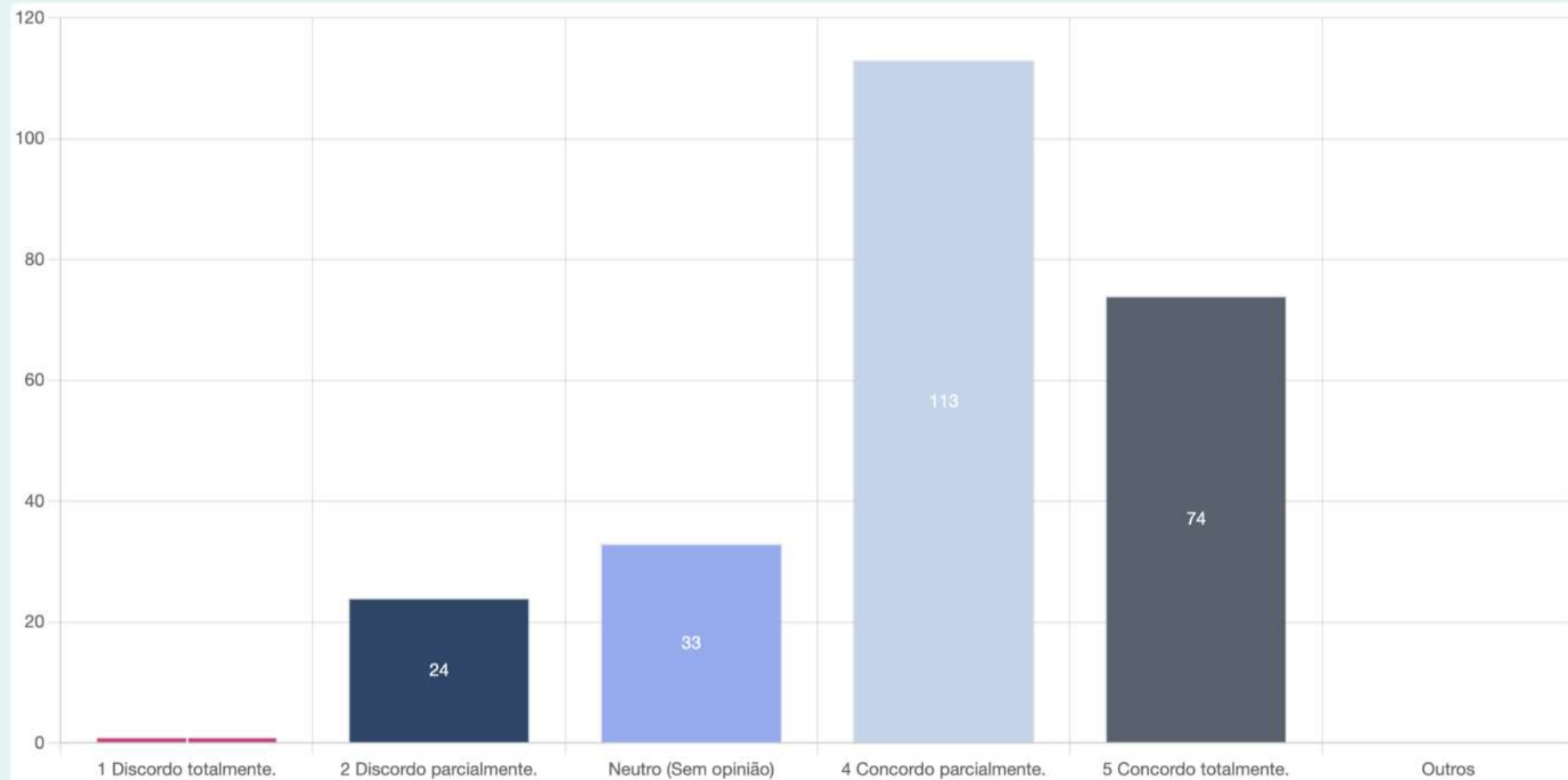
1.1.2.5. O órgão faz uso de uma estrutura padrão (framework) para identificar e gerenciar riscos e interdependências comuns que possam afetar as entregas de TI dentro do prazo e do orçamento.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

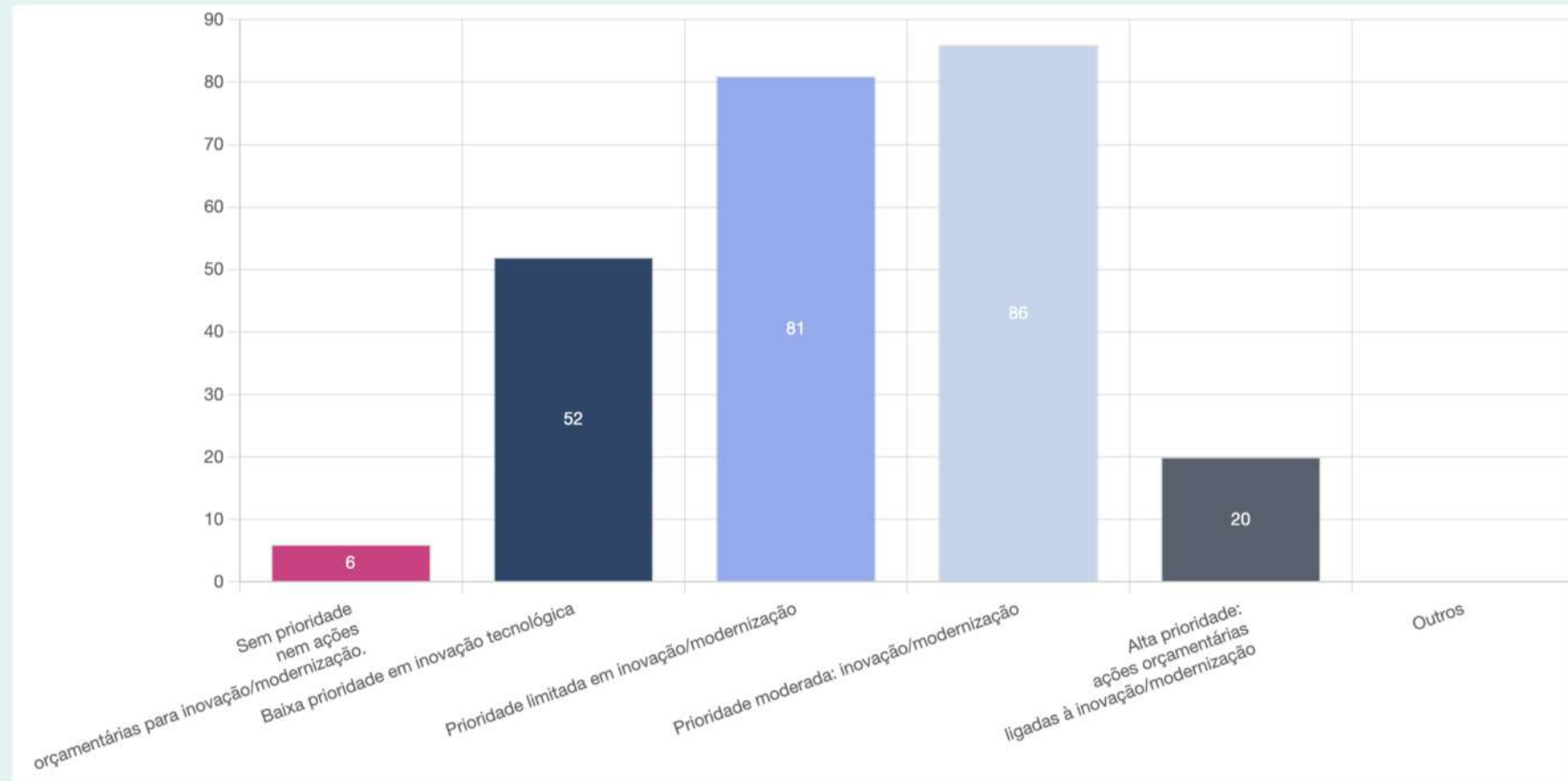
1.1.2.6. Os recursos de TI (hardware, software, pessoal) do órgão são gerenciados de forma eficiente para otimizar custos e desempenho.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

1.1.2.7. Qual é a prioridade dada à inovação e modernização tecnológica na estratégia de gestão orçamentária do seu órgão?

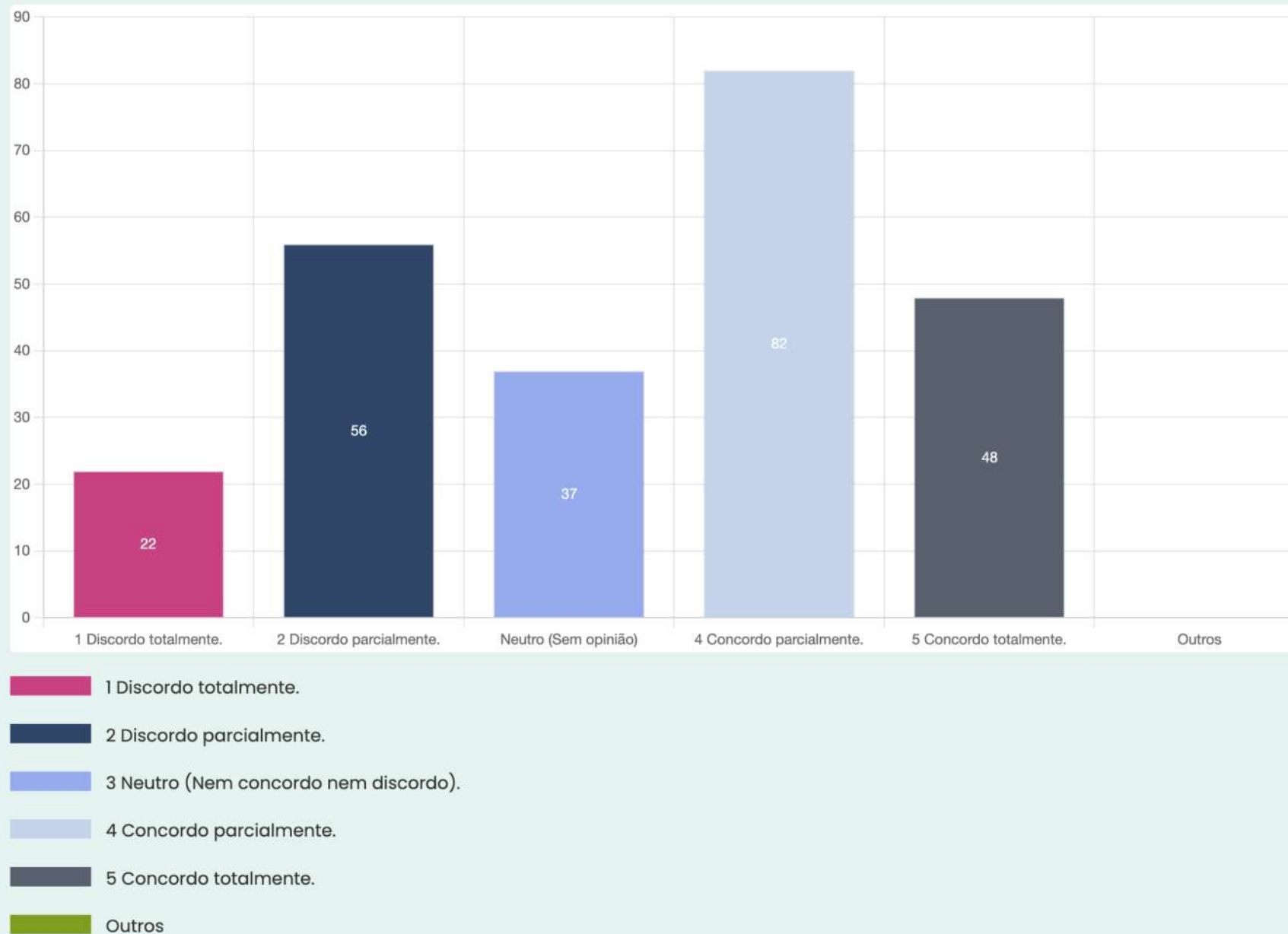


- 1 Nenhuma prioridade, não há ações orçamentárias relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica
- 2 Baixa prioridade, poucas as ações orçamentárias são relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica
- 3 Prioridade limitada, algumas das ações orçamentárias são relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica
- 4 Prioridade moderada, muitas das ações orçamentárias são relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica
- 5 Alta prioridade, todas as ações orçamentárias possuem relação com inovação e/ou modernização tecnológica
- Outros

1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

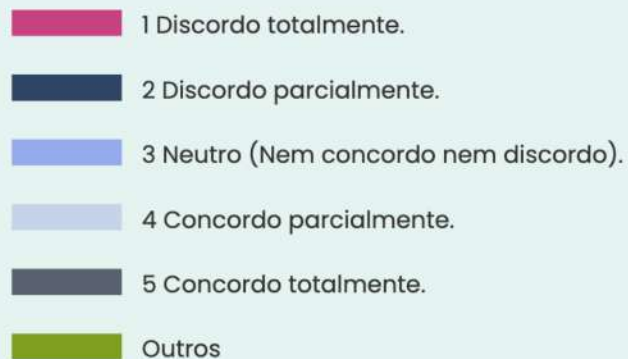
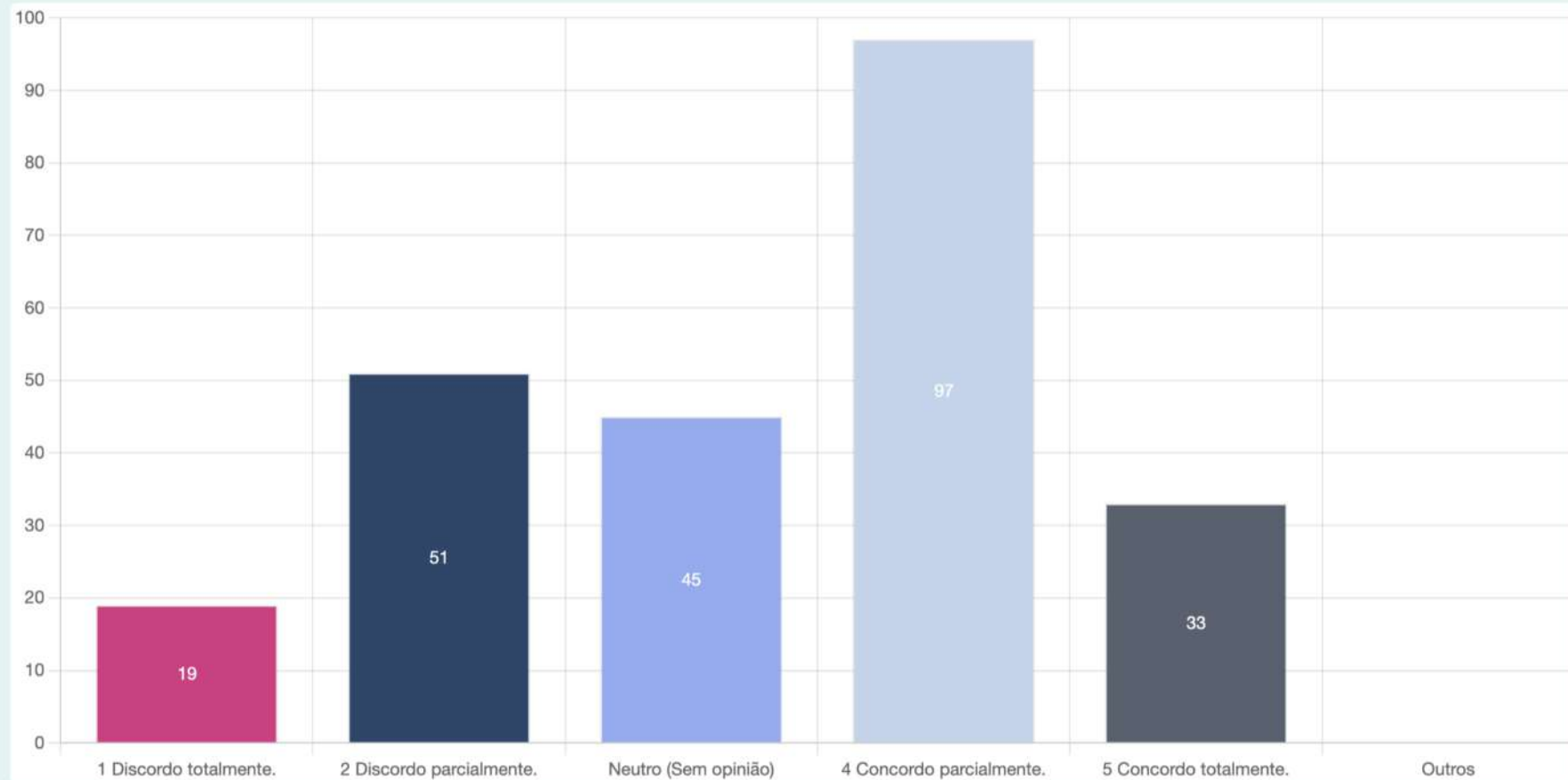
1.1.2.8. O órgão, como forma de previsão orçamentária, estima os custos das iniciativas de TI em cenários alternativos de utilização de recursos, ou seja, são previstas soluções alternativas para o caso de contingenciamentos orçamentários.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

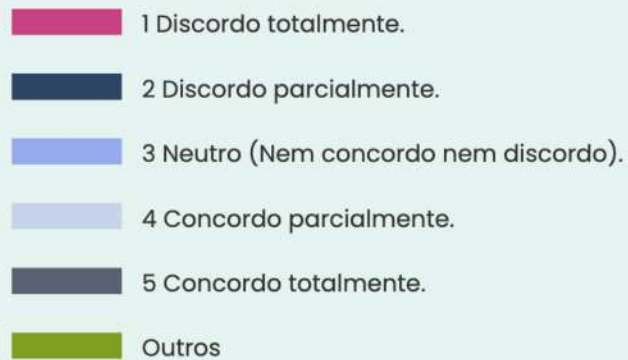
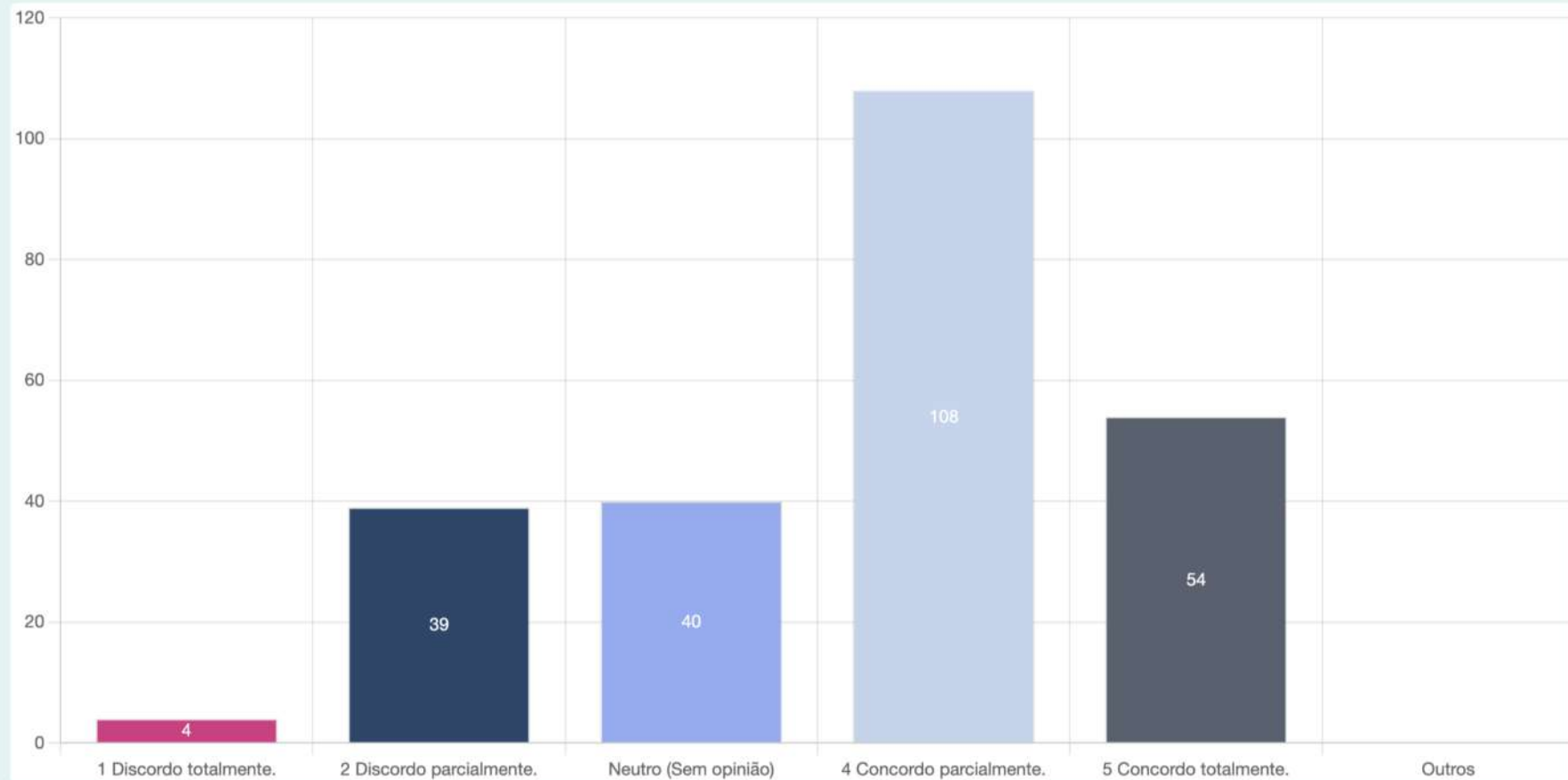
1.1.2.9. O órgão realiza avaliações regulares de conformidade na área de TI para garantir a eficácia nas operações.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

1.1.2.10. O órgão mantém registros precisos e atualizados dos ativos de TI, incluindo inventário e manutenção.



1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

1.1.2.11. Acerca dos ativos de TI do órgão (notebooks e desktops), informe:

909505

b. Quantidade de equipamentos (notebooks e desktops) usados pelo órgão (incluindo TI e demais áreas):

31038

a. Quantidade de equipamentos (notebooks e desktops) usados pela equipe/área de TI:

1.1. Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

1.1.2. Gestão de Recursos de TI

1.1.2.12. Sobre a previsão orçamentária do órgão para 2025, informe:

| | |
|-------------|--|
| 56190505501 | Orçamento reservado para custeio de TI |
| 23589944222 | Total do orçamento reservado para TI |

1.2. Gestão de Pessoas

1.2.1. Força de trabalho

1.2.1.1. Com relação à força de trabalho em exercício no órgão, informe:

446162

b. quantitativo total de servidores no órgão. (incluindo área de TIC).

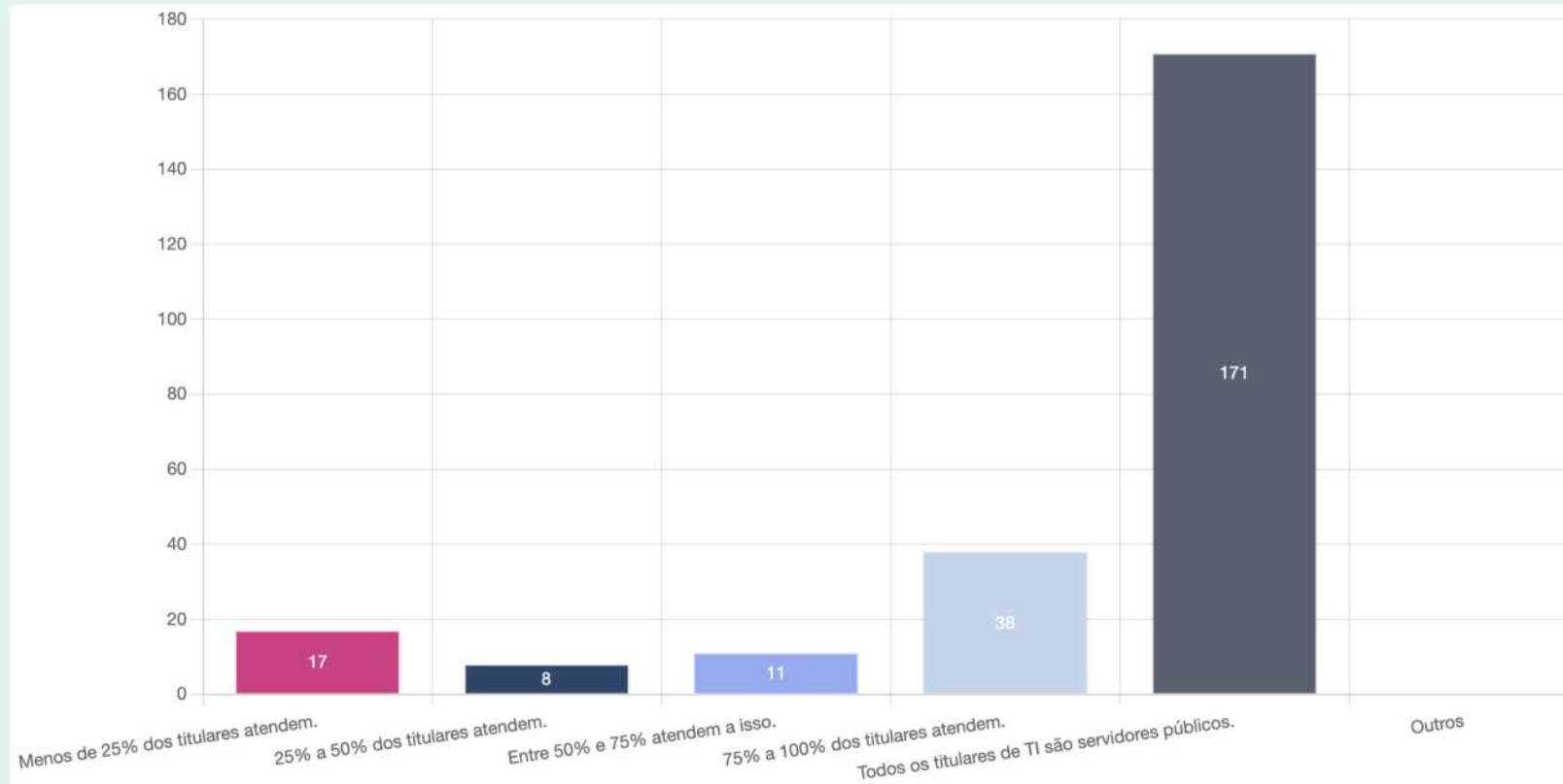
11407

a. quantitativo total de servidores na área de TIC.

1.2. Gestão de Pessoas

1.2.1. Força de trabalho

1.2.1.3. Qual é o percentual de titulares de funções de TI do seu órgão que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares, em conformidade com o Artigo 9º-C do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, que dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, do Poder Executivo federal?

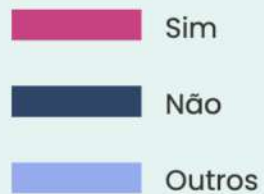
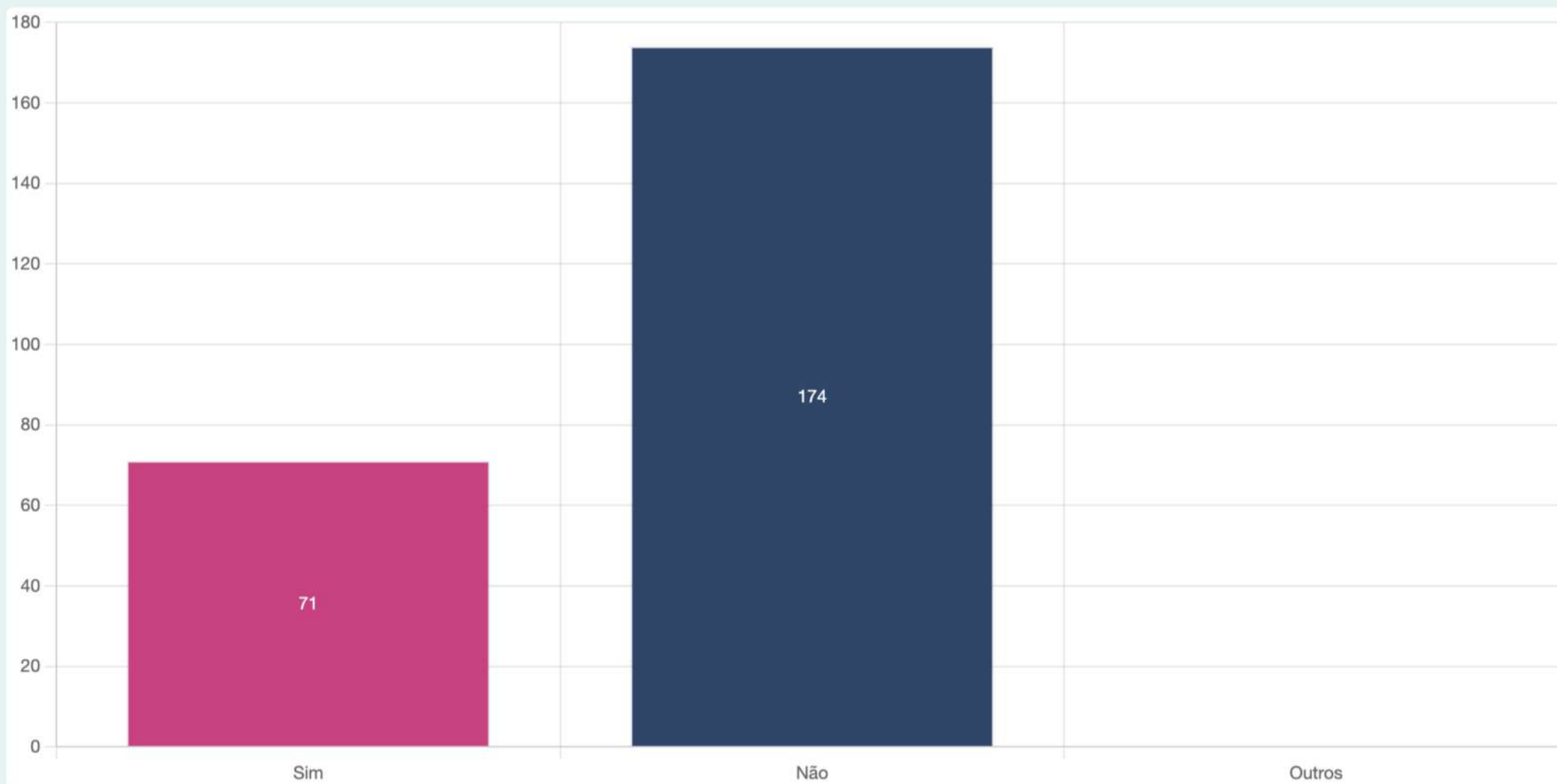


- 1 Menos de 25% dos titulares atendem a esse critério.
- 2 Entre 25% e 50% dos titulares atendem a esse critério.
- 3 Entre 50% e 75% dos titulares atendem a esse critério.
- 4 Entre 75% e 100% dos titulares atendem a esse critério.
- 5 Todos os titulares de funções de TI do meu órgão são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares, cumprindo integralmente o Artigo 9º-C.:
- Outros

1.2. Gestão de Pessoas

1.2.1. Força de trabalho

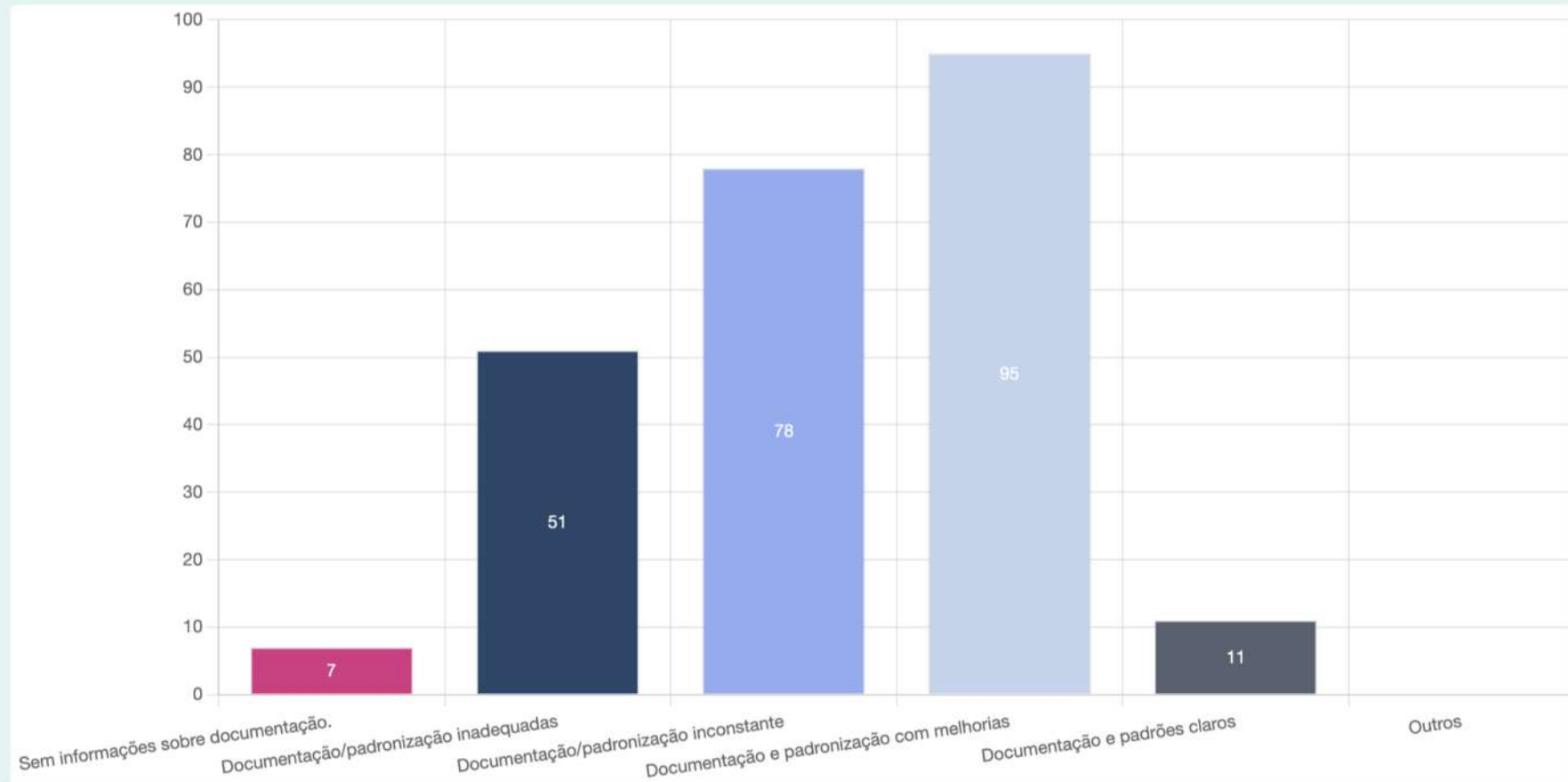
1.2.1.4. O órgão possui cargo e/ou carreira própria de TIC?



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.1. Como você avaliaria o nível de documentação e padronização nos processos de desenvolvimento de sistemas em seu órgão?

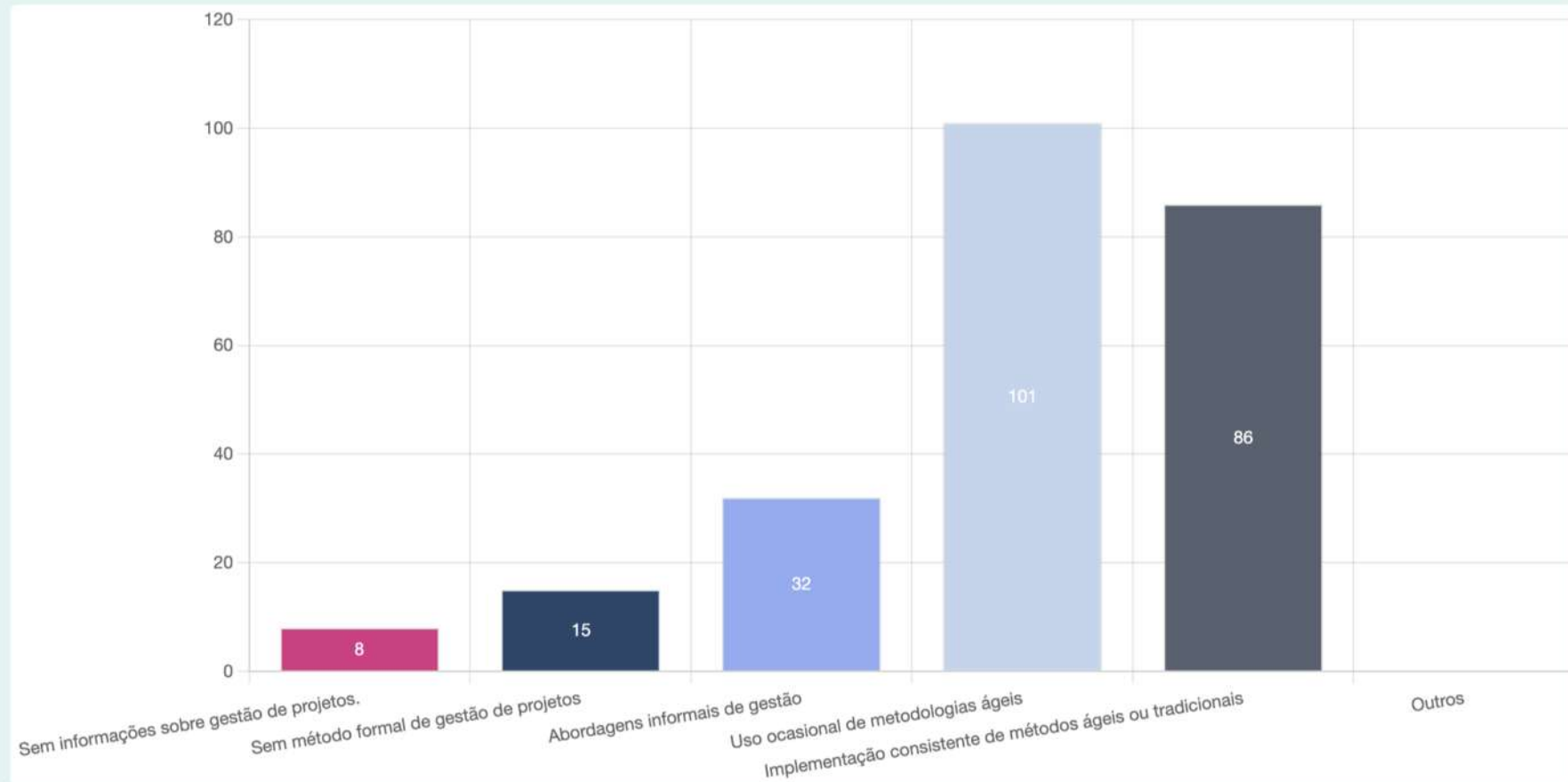


- 1 Não tenho informações sobre a documentação e padronização no meu órgão
- 2 Documentação e padronização ausentes ou inadequadas
- 3 Documentação e padronização existentes, mas não seguidas consistentemente
- 4 Documentação e padronização seguidas, mas com espaço para melhorias
- 5 Documentação e padronização bem estabelecidas e seguidas
- Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.2. Quais métodos de gerenciamento de projetos são utilizados em seu órgão para o desenvolvimento de sistemas?

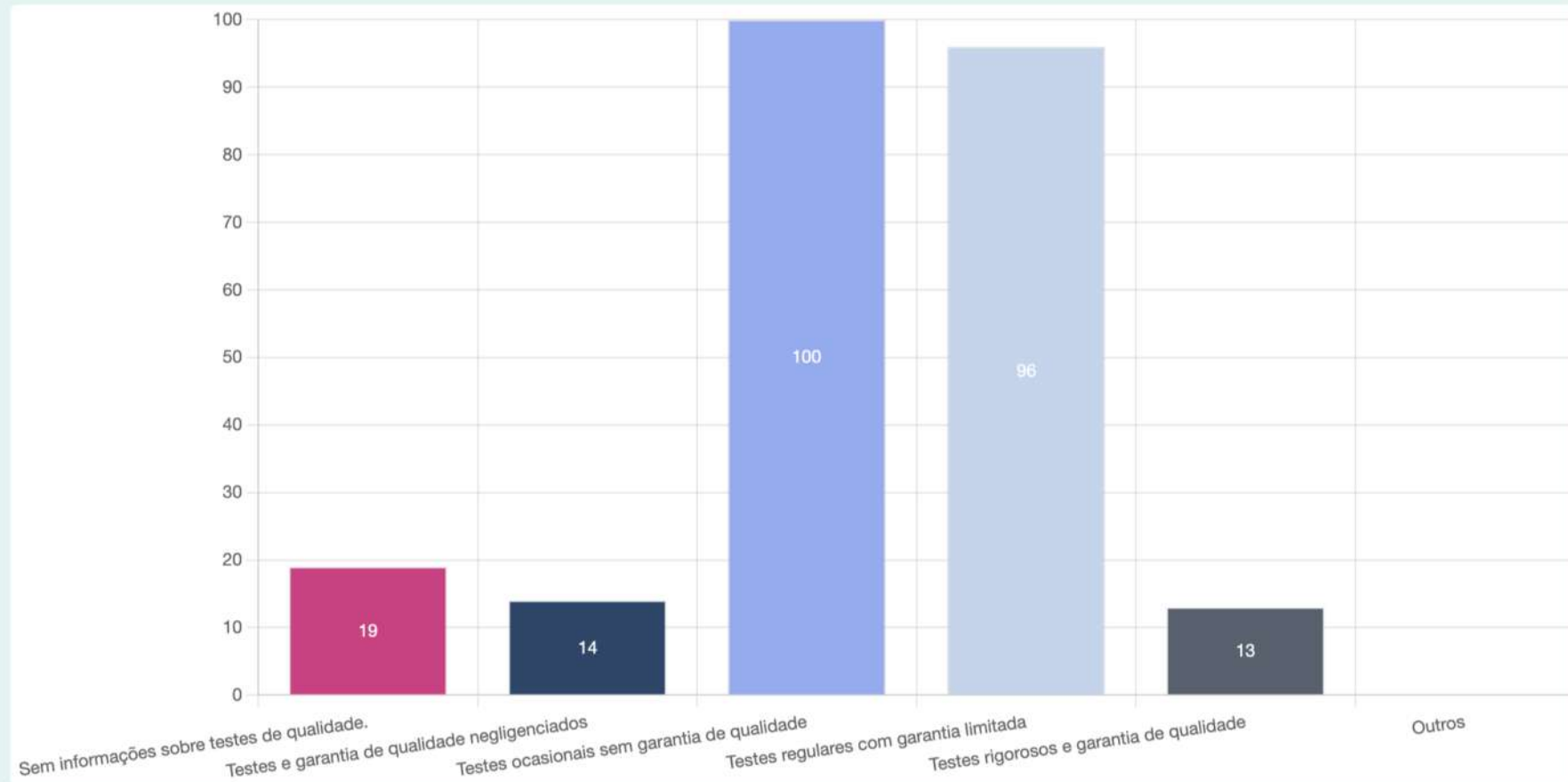


- 1 Não tenho informações sobre os métodos de gerenciamento de projetos no meu órgão
- 2 Nenhum método formal de gerenciamento de projetos
- 3 Abordagens informais de gerenciamento de projetos
- 4 Uso ocasional de metodologias ágeis ou tradicionais
- 5 Implementação consistente de metodologias ágeis ou tradicionais
- Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.3. Como o seu órgão lida com testes de qualidade e garantia de qualidade no desenvolvimento de sistemas?

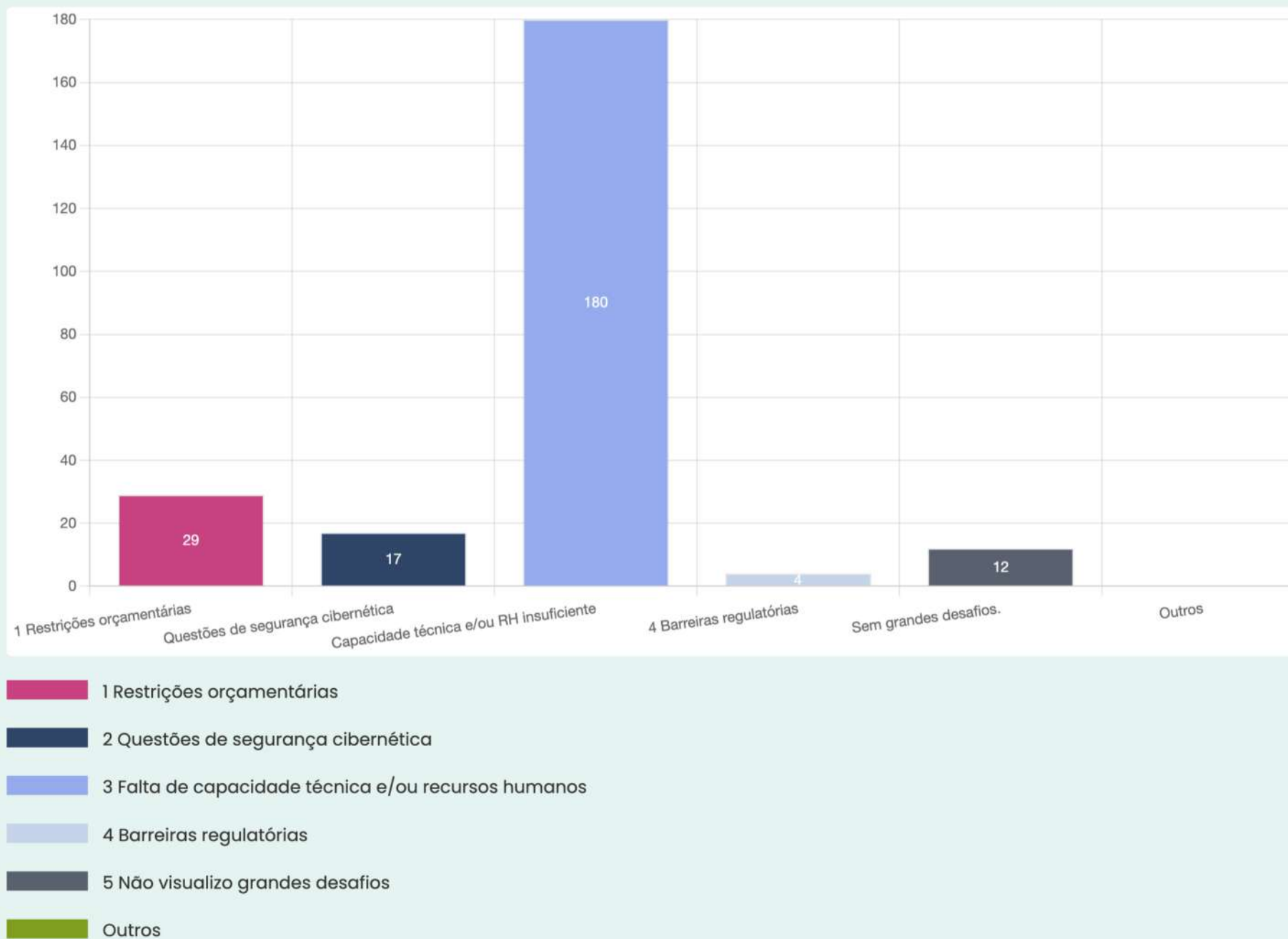


- 1 Não tenho informações sobre os testes de qualidade e garantia de qualidade no meu órgão
- 2 Testes e garantia de qualidade são negligenciados
- 3 Testes ocasionais, mas sem procedimentos de garantia de qualidade
- 4 Testes regulares, mas com garantia de qualidade limitada
- 5 Testes extensivos e rigorosa garantia de qualidade
- Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

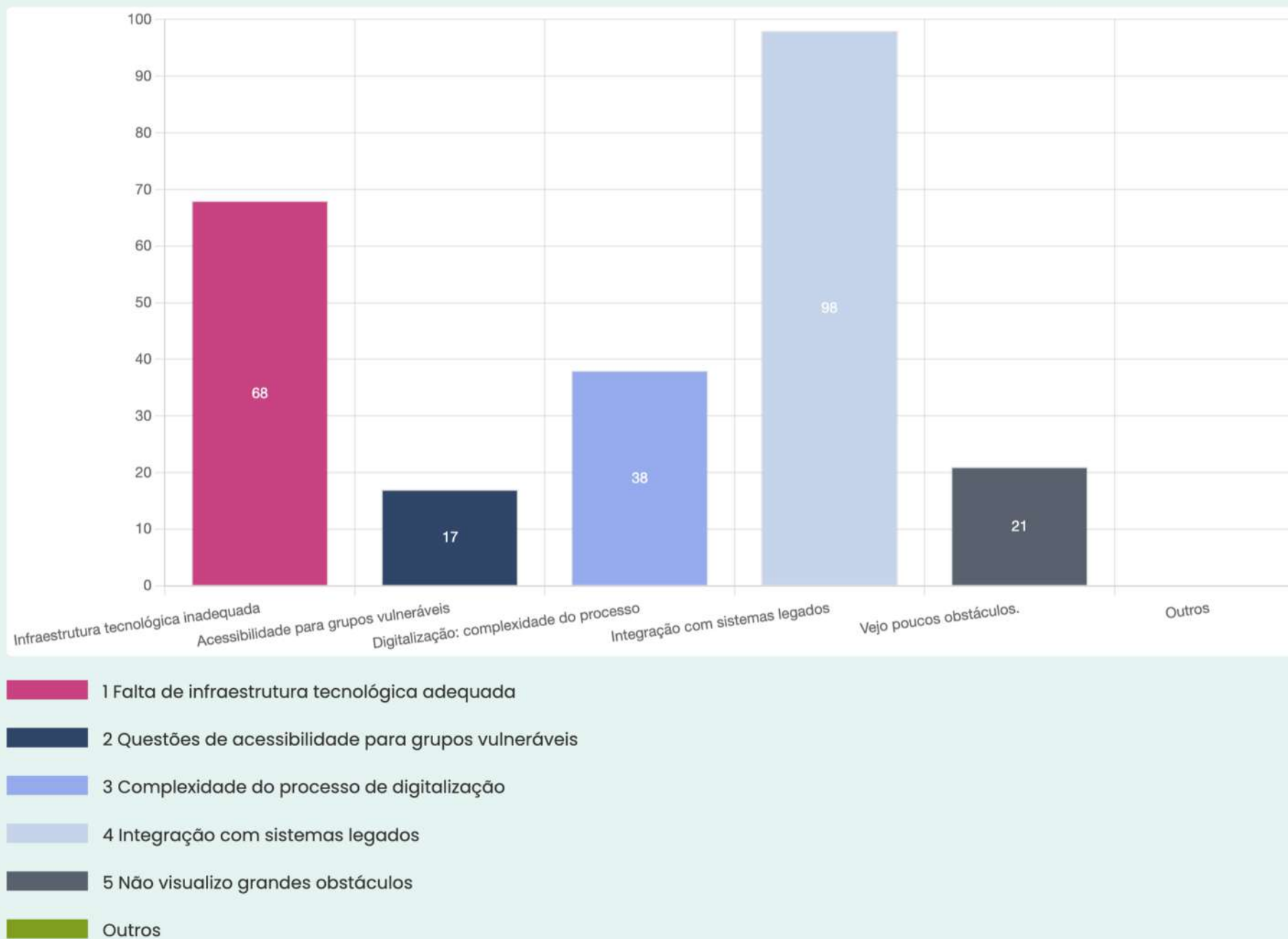
2.1.1.4. Qual o maior desafio enfrentado na disponibilização de serviços públicos digitais?



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

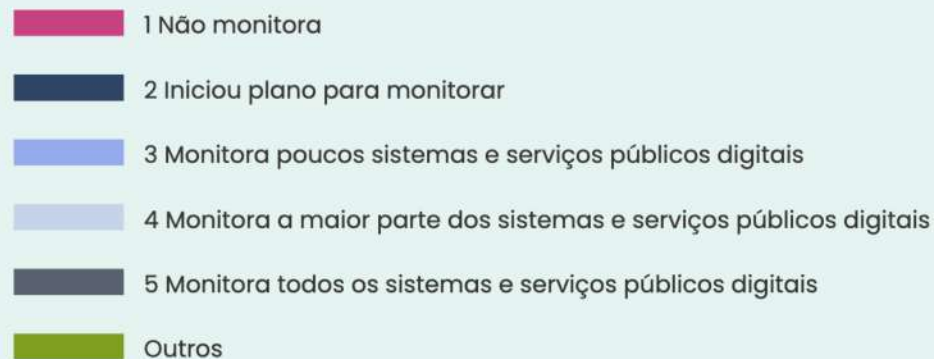
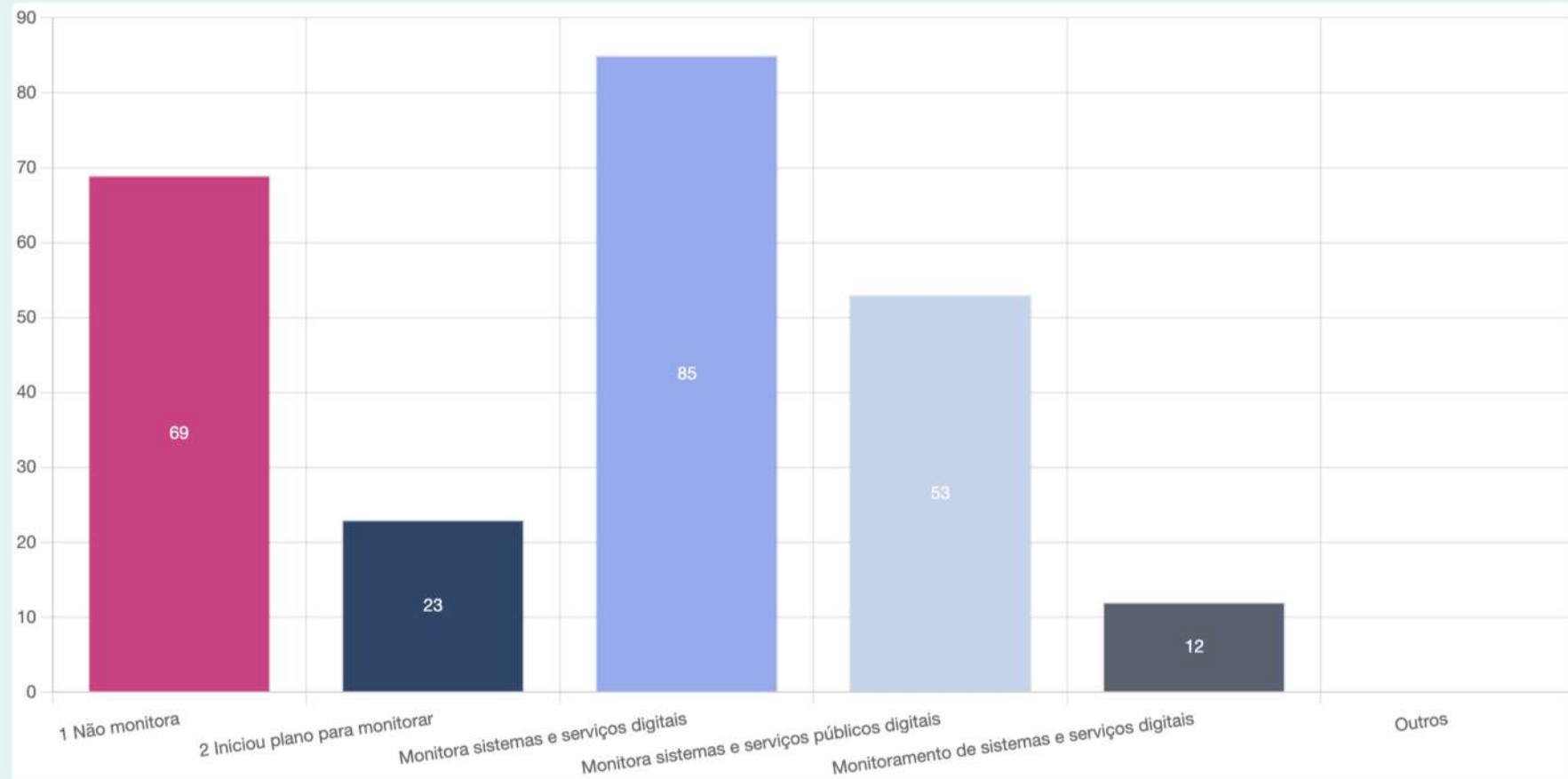
2.1.1.5. Qual maior obstáculo você identifica ao expandir a oferta de serviços públicos digitais?



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

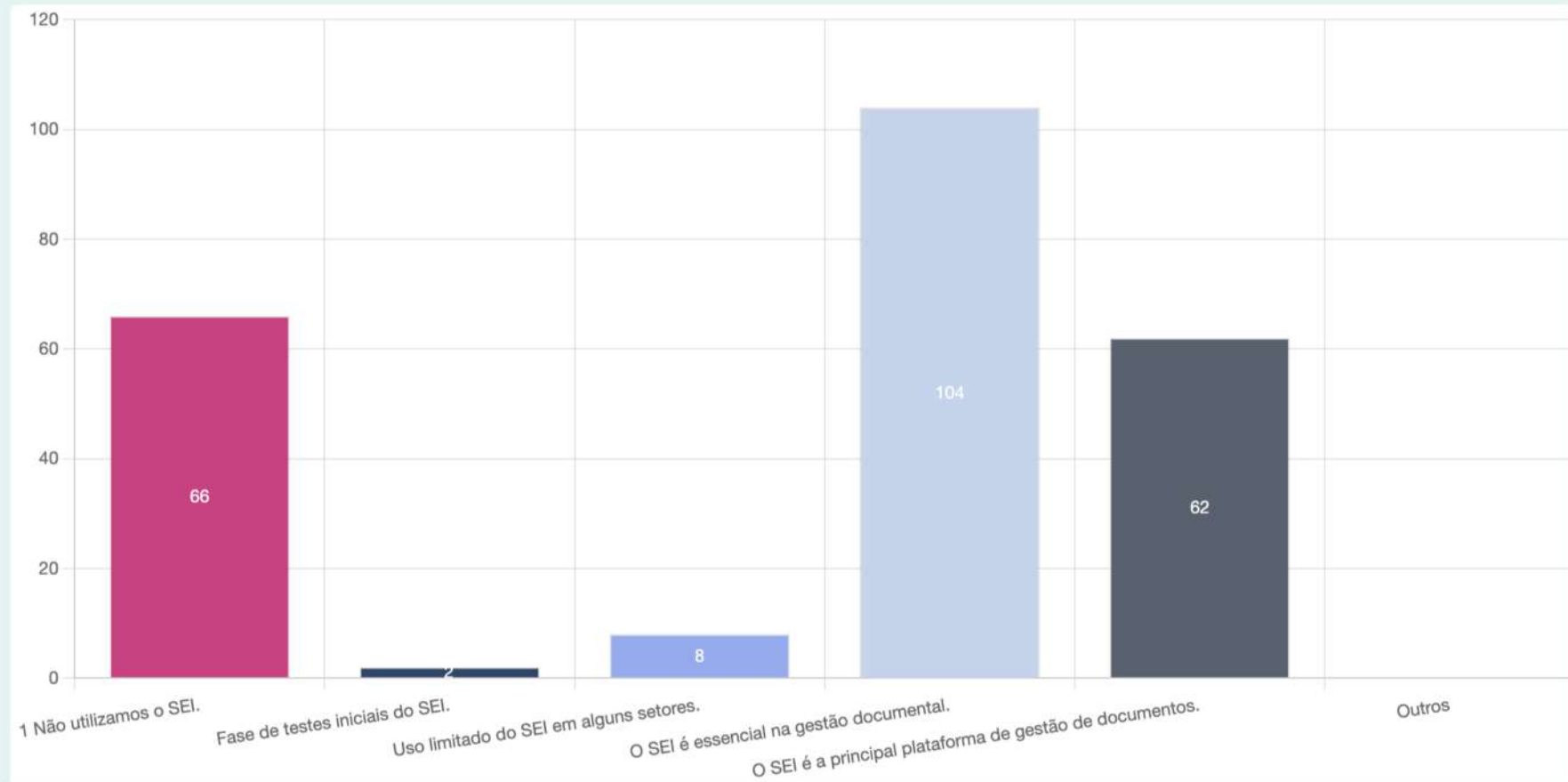
2.1.1.6. O órgão monitora o índice de satisfação dos usuários e/ou cidadãos com os sistemas e serviços públicos digitais?



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.7. Qual é o nível de utilização do sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações) em seu órgão?



1 Não utilizamos o SEI.

2 Estamos em fase de testes iniciais do SEI.

3 Utilizamos o SEI de forma limitada em alguns setores.

4 O SEI é amplamente utilizado em nosso órgão para gestão de documentos.

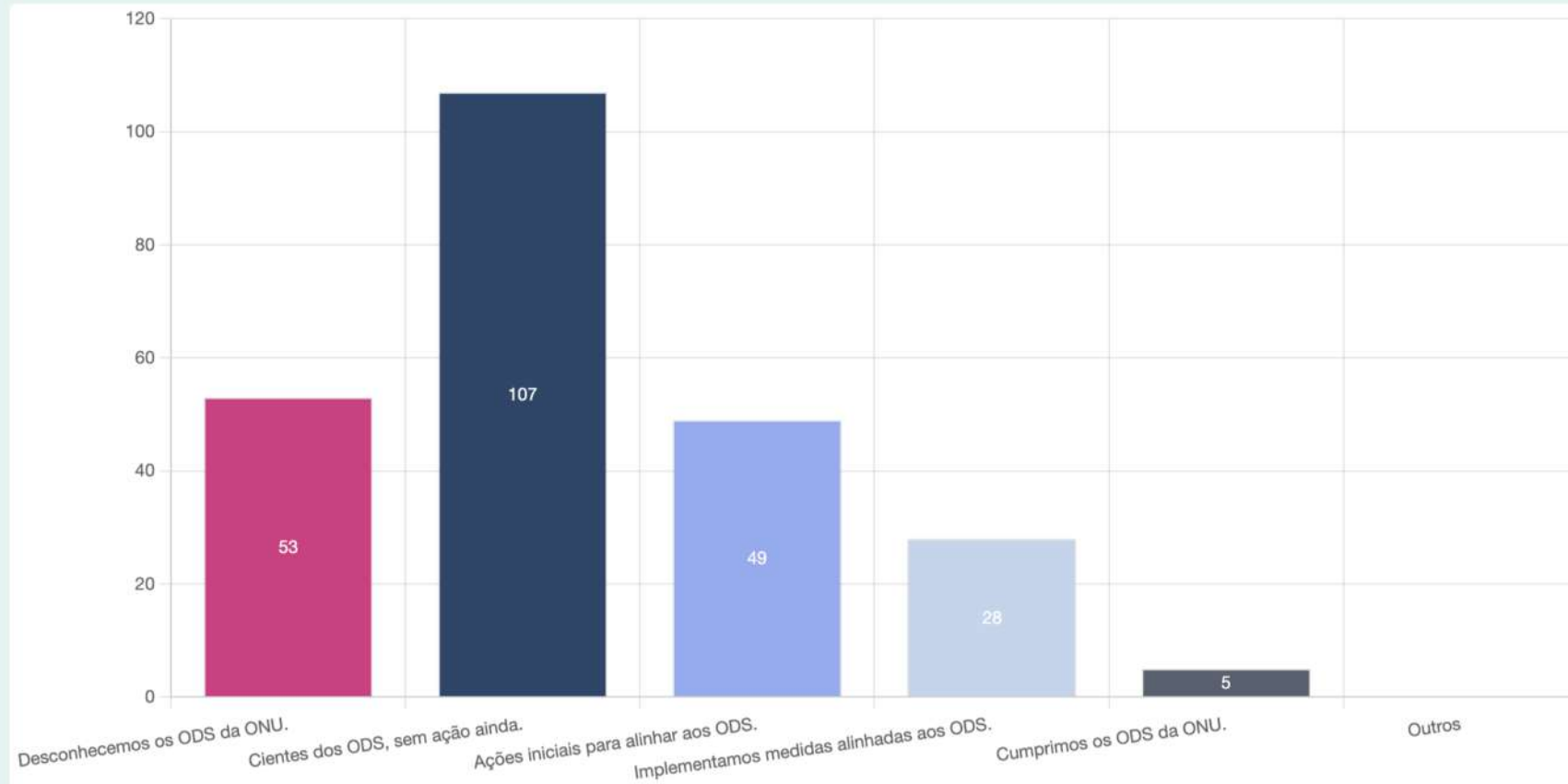
5 O SEI é a principal plataforma para gestão de documentos em nosso órgão, com integração total com outros sistemas.

Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.8. Como você descreveria o nível de maturidade do seu órgão, quanto ao desenvolvimento de sistemas e entrega de serviços, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU?

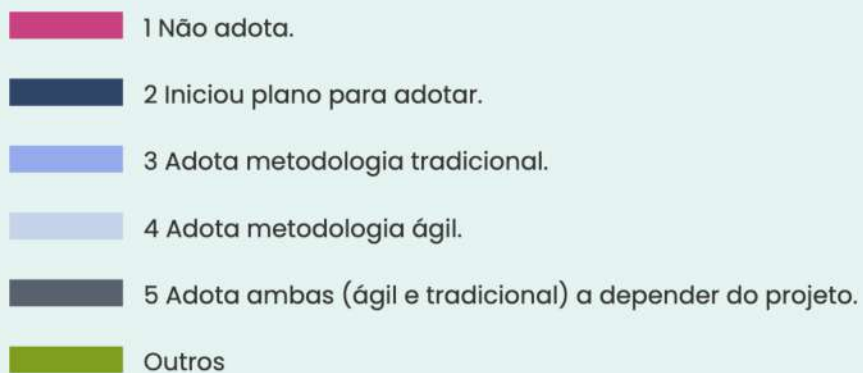
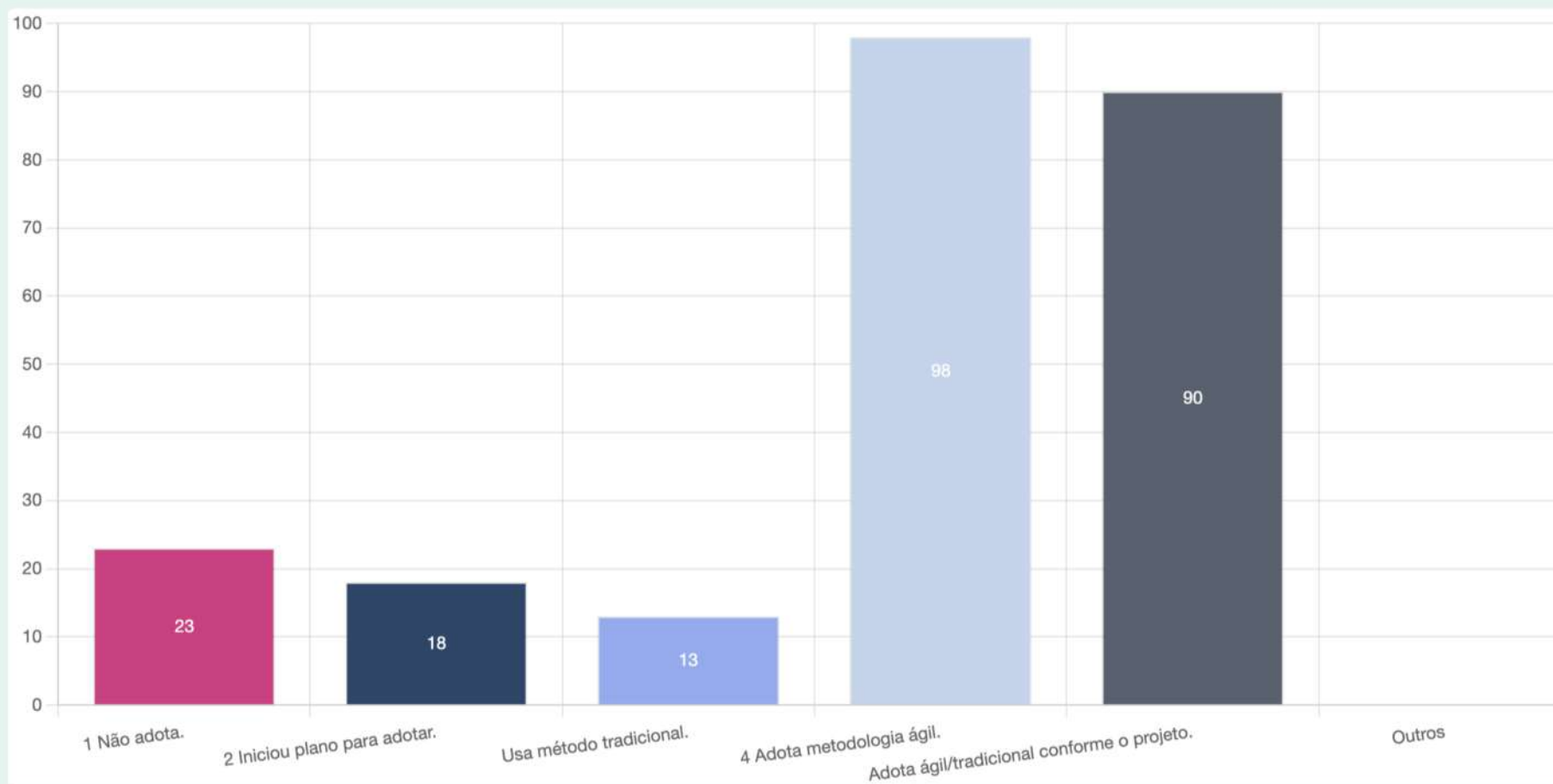


- 1 Não temos conhecimento dos ODS da ONU.
- 2 Estamos cientes dos ODS, mas ainda não tomamos medidas significativas.
- 3 Iniciamos ações para alinhar nossas atividades aos ODS, mas estamos nos estágios iniciais.
- 4 Estamos implementando medidas concretas alinhadas com os ODS.
- 5 Cumprimos integralmente os ODS da ONU e contribuimos ativamente para seu avanço.
- Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

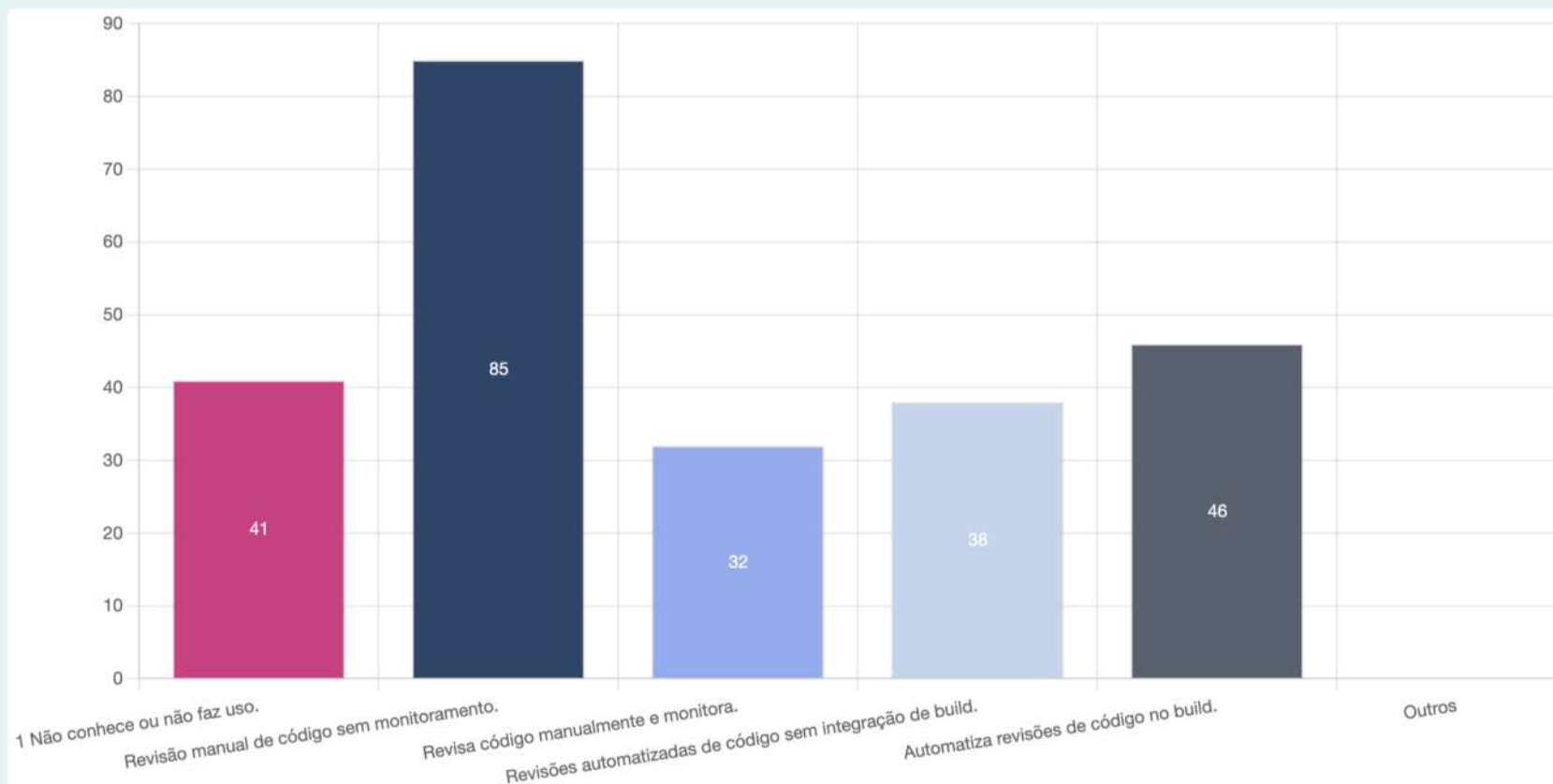
2.1.1.9. O órgão adota alguma metodologia de desenvolvimento de software?



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.10. Quanto ao uso de ferramentas automatizadas para verificação da qualidade do código, o órgão:



1 Não conhece ou não faz uso.

2 Realiza um processo manual de revisão do código, mas não há um monitoramento.

3 Realiza um processo manual de revisão do código e monitoramento via ferramenta.

4 Realiza revisões automatizadas de código usando ferramentas de revisão de código, mas sem integração com o gerenciamento de build.

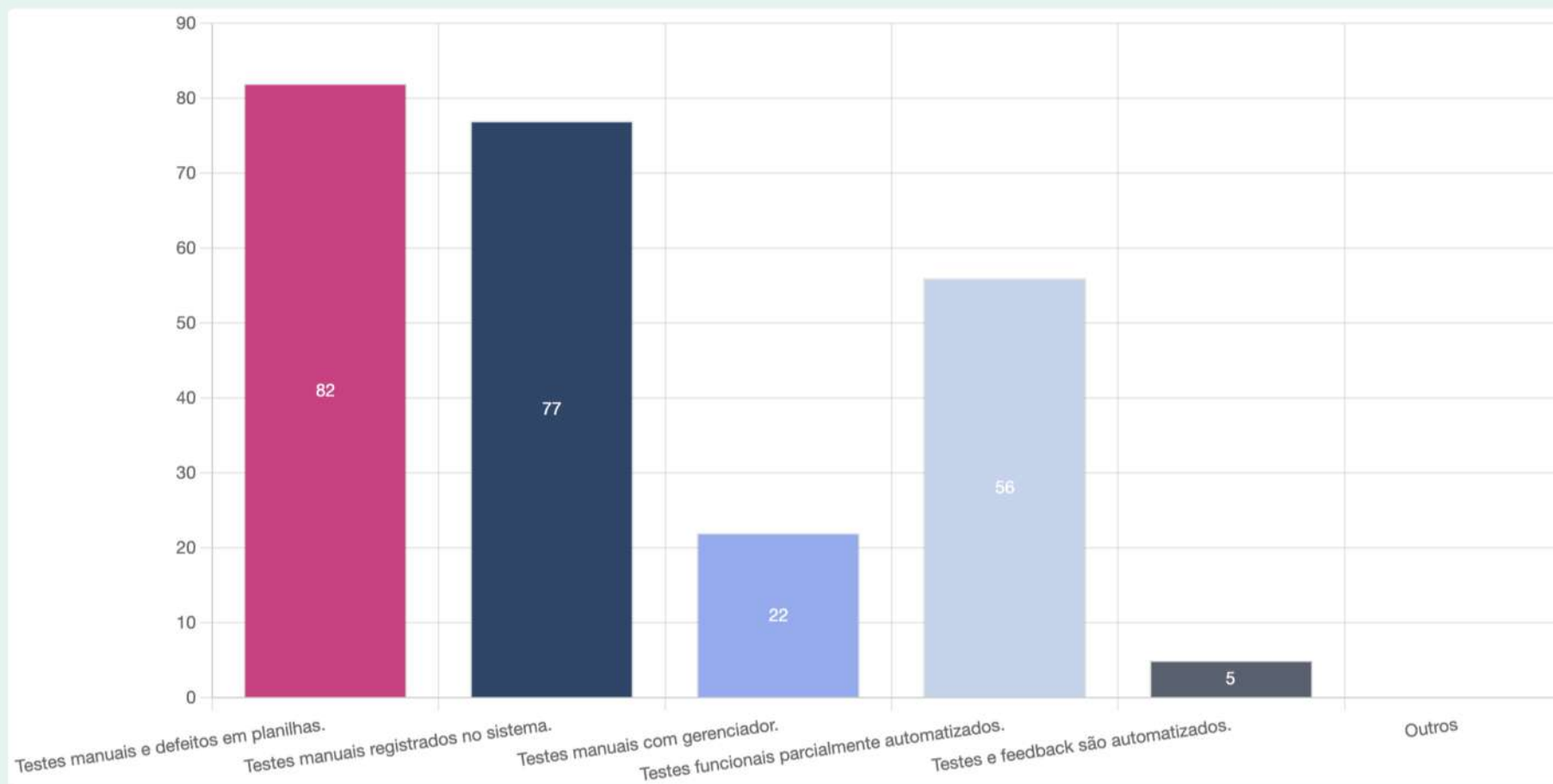
5 Realiza revisões automatizadas de código usando ferramentas de revisão de código, integrado com o processo de gerenciamento de build.

Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.1 Gestão de Sistemas e Serviços

2.1.1.11. Quanto ao uso de ferramentas automatizadas para realização de testes, o órgão:

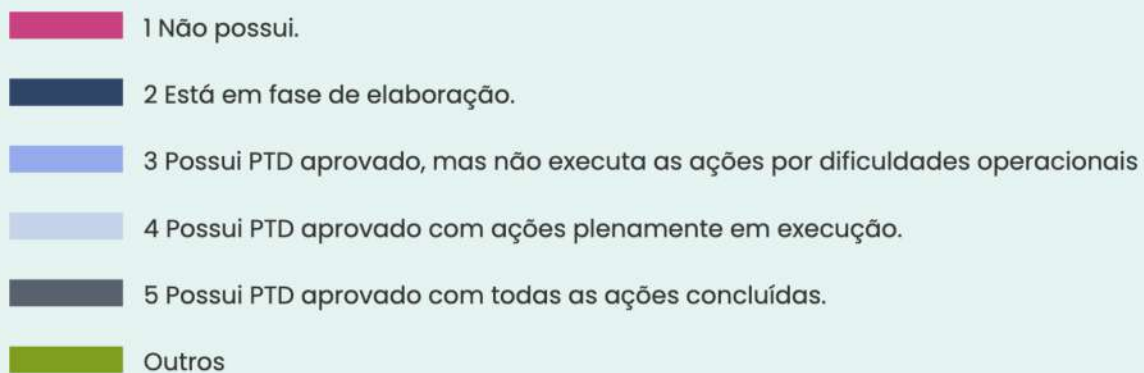
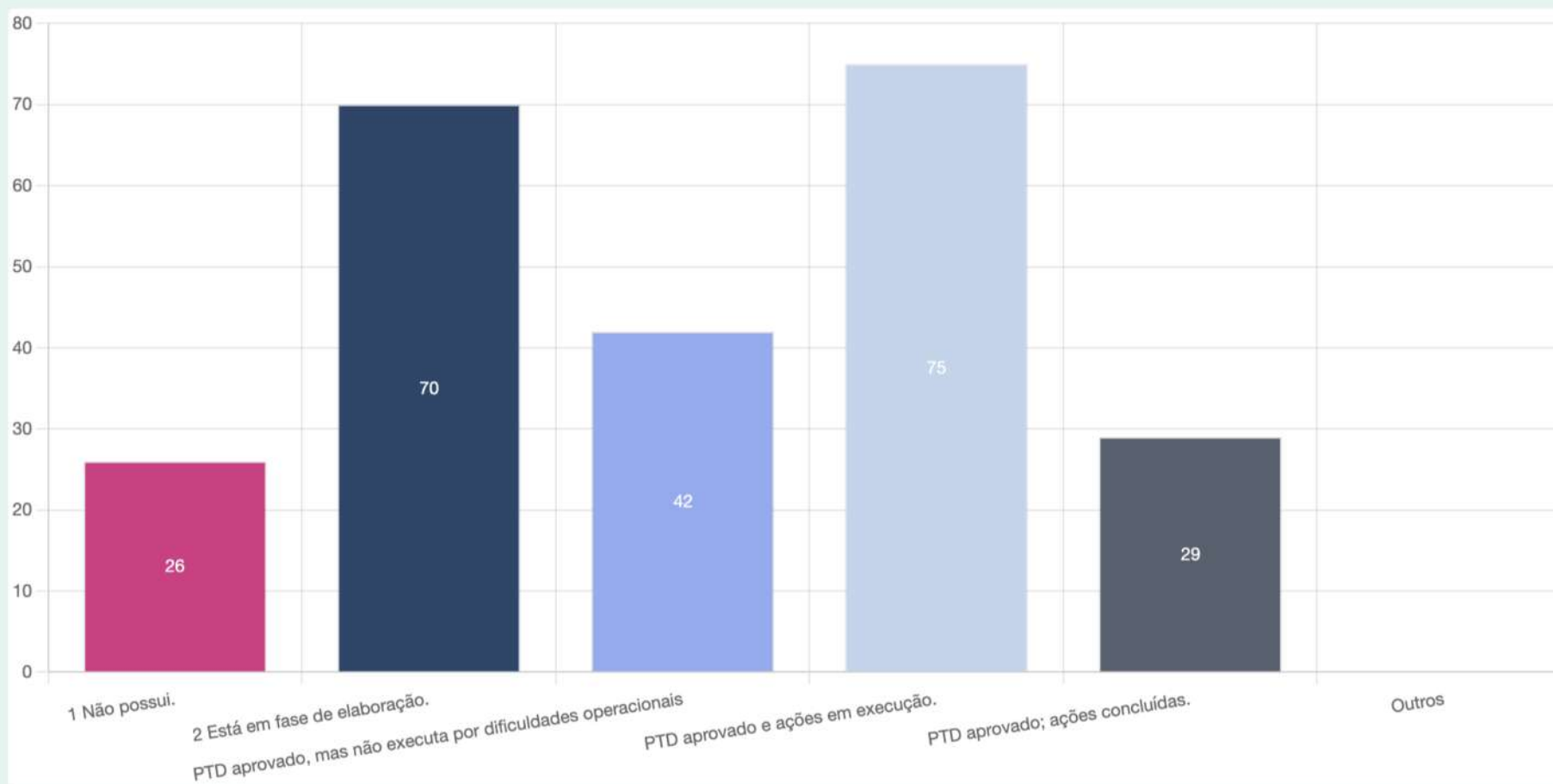


- 1 Os testes são manuais e os defeitos são registrados em planilhas.
- 2 Os testes são manuais e os resultados registrados no sistema de monitoração de defeitos e / ou em planilhas.
- 3 Os testes são manuais, mas usando ferramenta de gerenciamento de teste.
- 4 Os testes funcionais são parcialmente automatizados, pois nem tudo é coberto.
- 5 Os testes e o mecanismo de feedback são totalmente automatizados.
- Outros

2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.2. Transformação Digital de Serviços

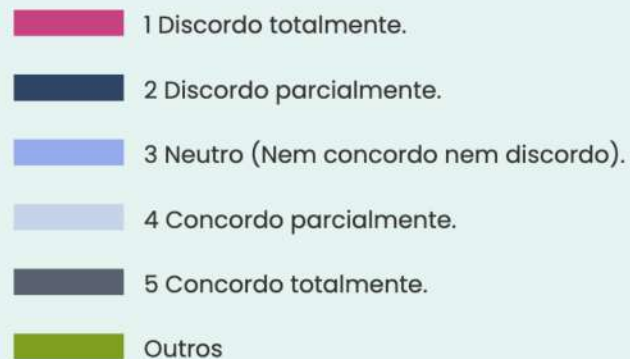
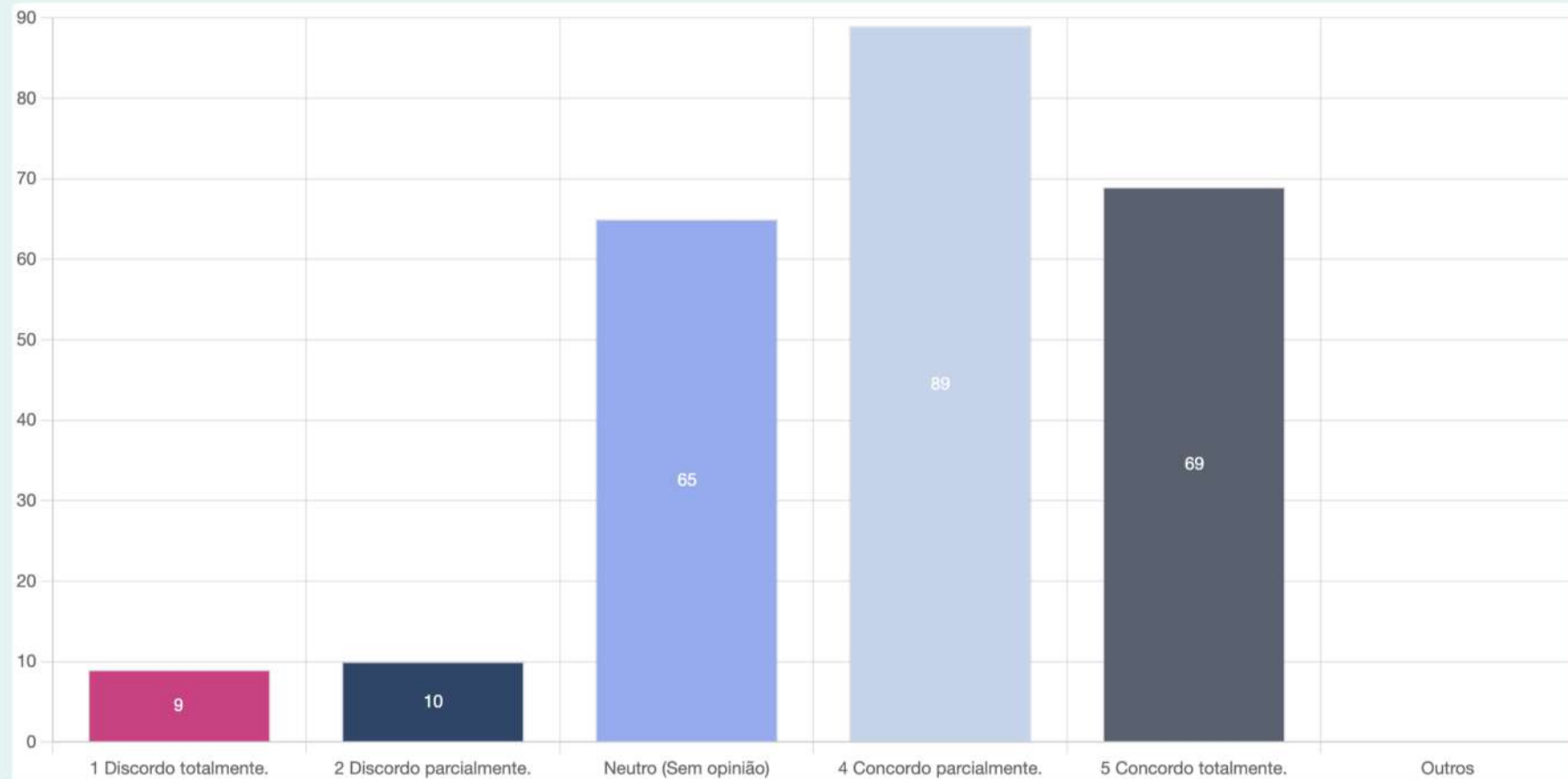
2.1.2.1. Sobre o Plano de Transformação Digital, o órgão:



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.2. Transformação Digital de Serviços

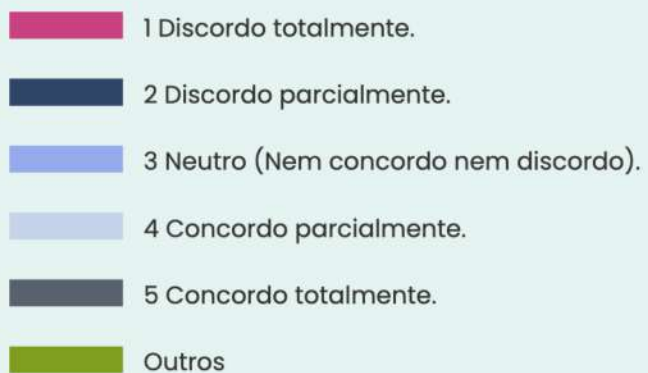
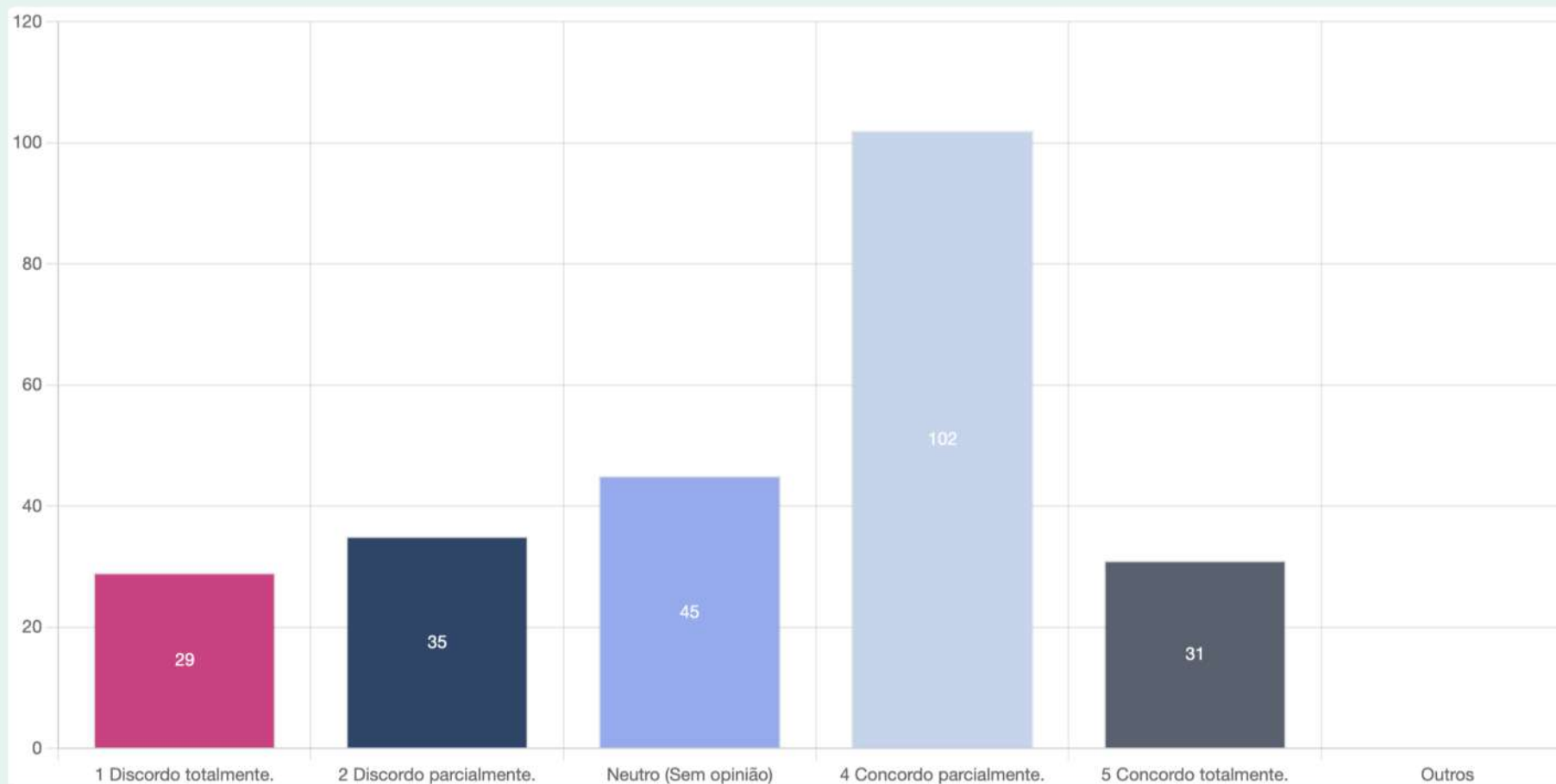
2.1.2.2. A transformação digital de serviços está resultando em uma maior eficiência e produtividade, perceptível pelo órgão.



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.3. Experiência do Usuário

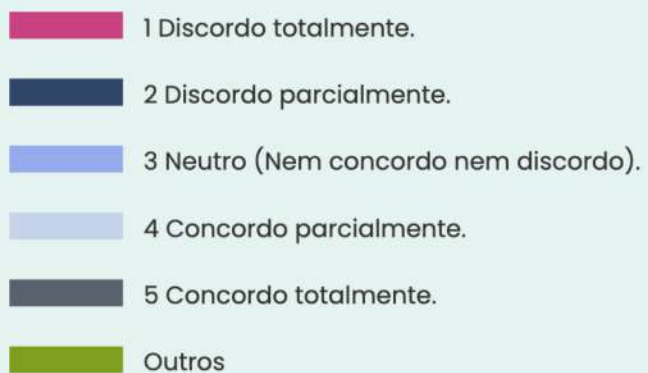
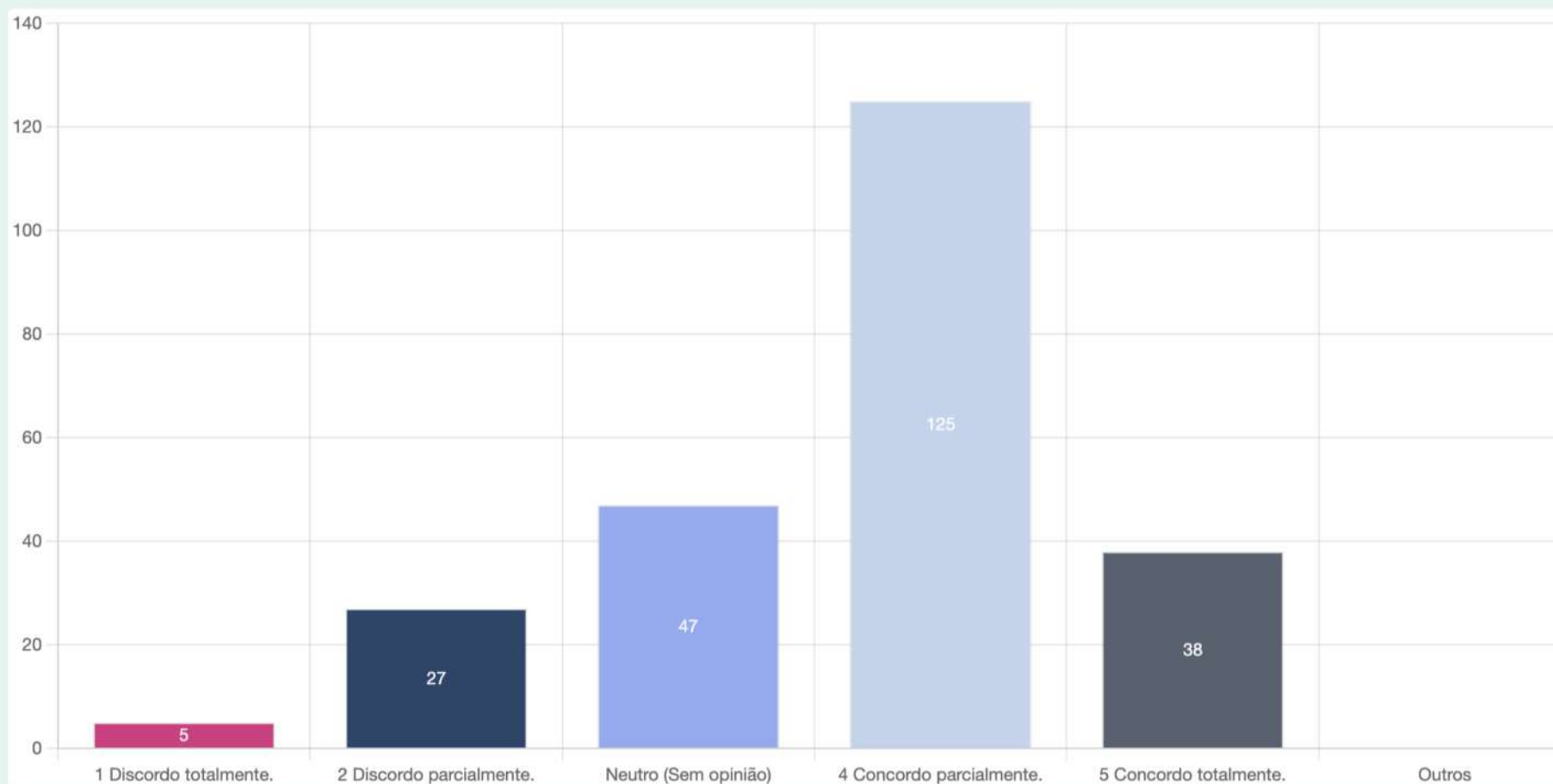
2.1.3.1. O órgão coleta regularmente feedback dos usuários para melhorar a experiência.



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.3. Experiência do Usuário

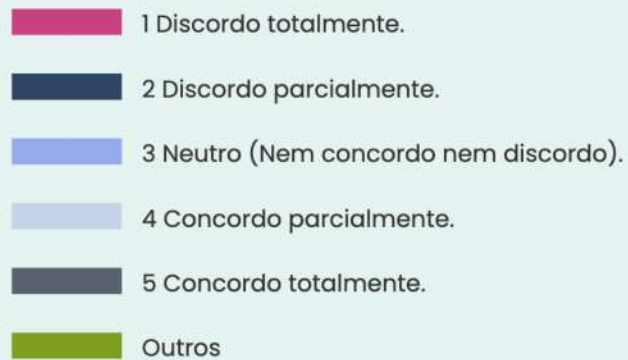
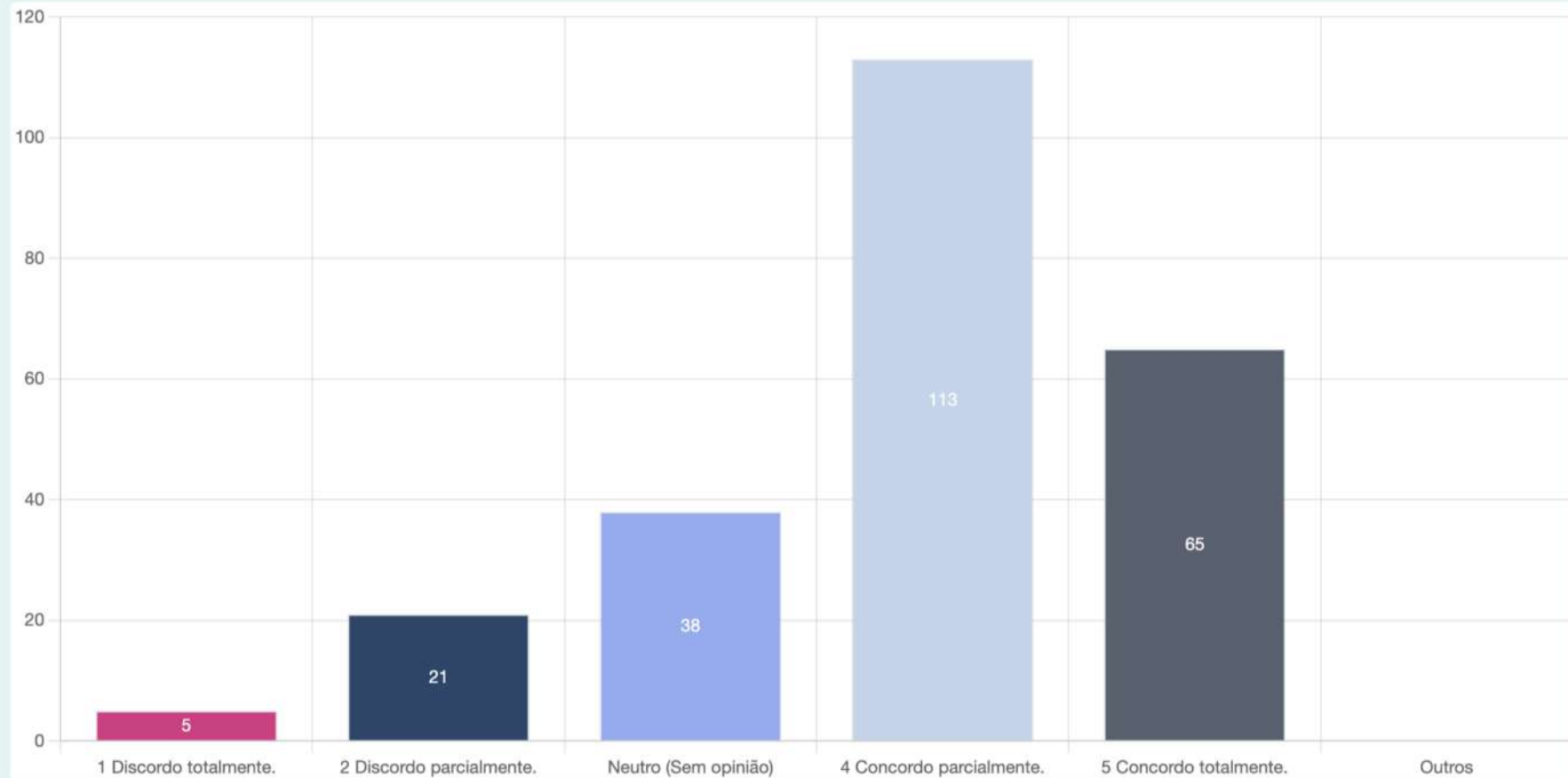
2.1.3.2. Os usuários recebem treinamento e suporte adequados para utilizar os sistemas de TI.



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.3. Experiência do Usuário

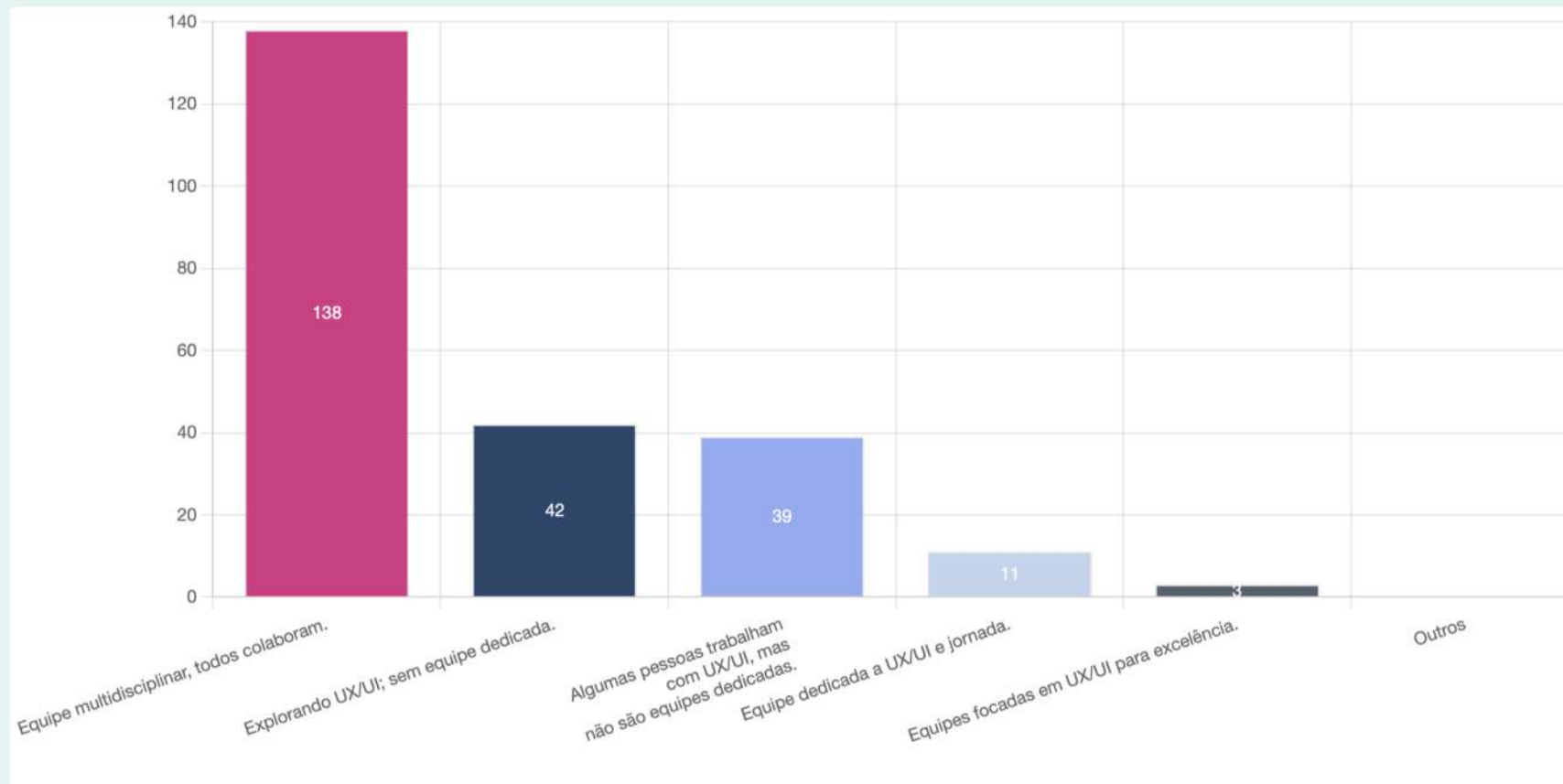
2.1.3.3. O órgão busca constantemente maneiras de melhorar a experiência do usuário nos sistemas e serviços de TI.



2.1. Sistemas e Serviços Públicos Digitais

2.1.3. Experiência do Usuário

2.1.3.4. No órgão, existem equipes dedicadas ao desenho da jornada do cliente e entendimento adequado para UX (User Experience) e UI (User Interface)?

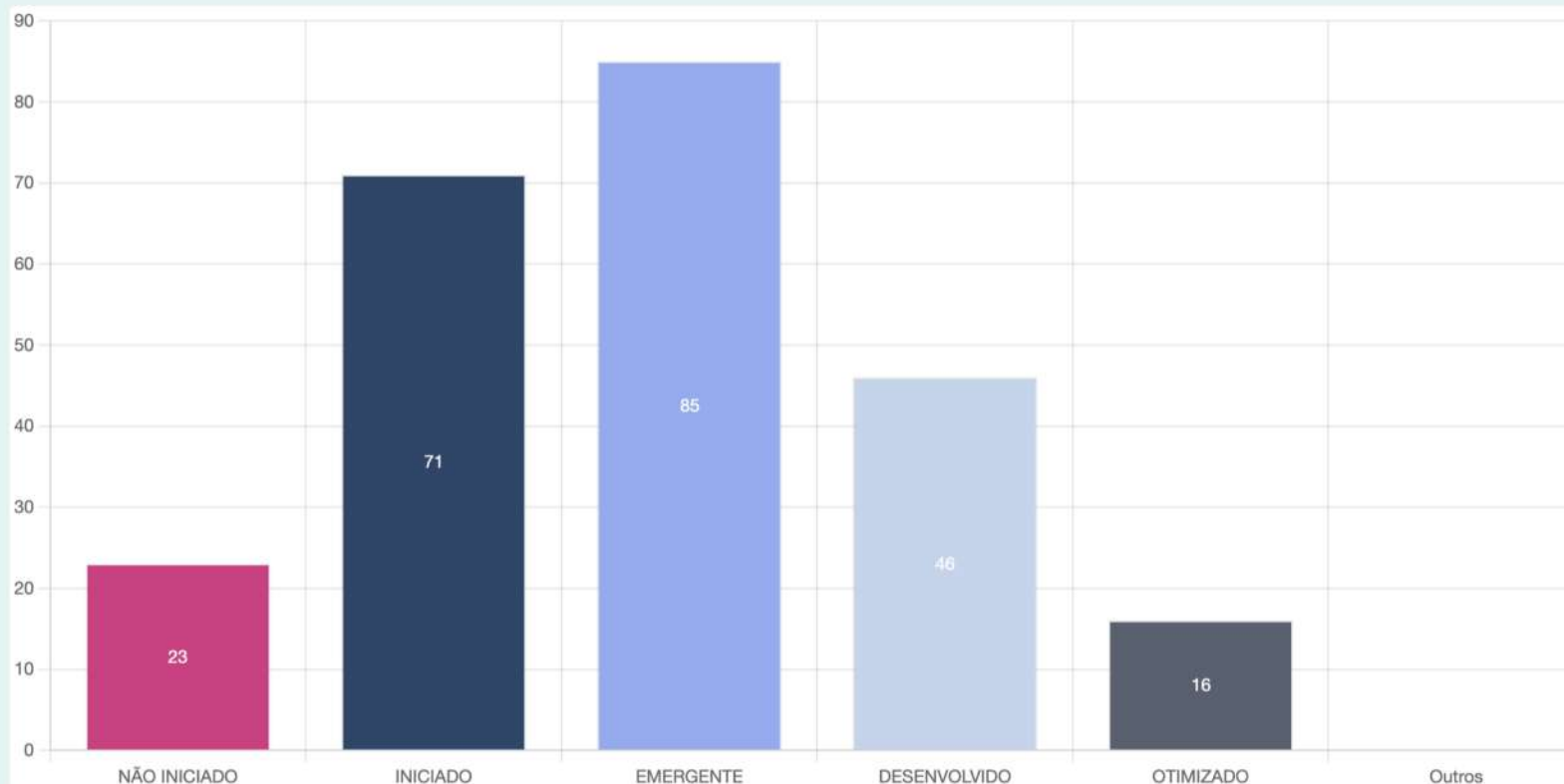


- 1 Não temos equipes dedicadas para isso; todos fazem um pouco de tudo quando necessário.
- 2 Estamos começando a explorar a importância de UX e UI, mas ainda não temos uma equipe específica para isso.
- 3 Temos algumas pessoas que trabalham com UX e UI, mas não são equipes dedicadas exclusivamente a isso.
- 4 Temos uma equipe que se dedica ao desenho da jornada do cliente, focando tanto em UX quanto em UI.
- 5 Contamos com equipes especializadas e dedicadas exclusivamente ao desenho da jornada do cliente e ao entendimento profundo de UX e UI, com processos bem estabelecidos para garantir uma excelente experiência do usuário.
- Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.1 Relevância e Suficiência dos Dados

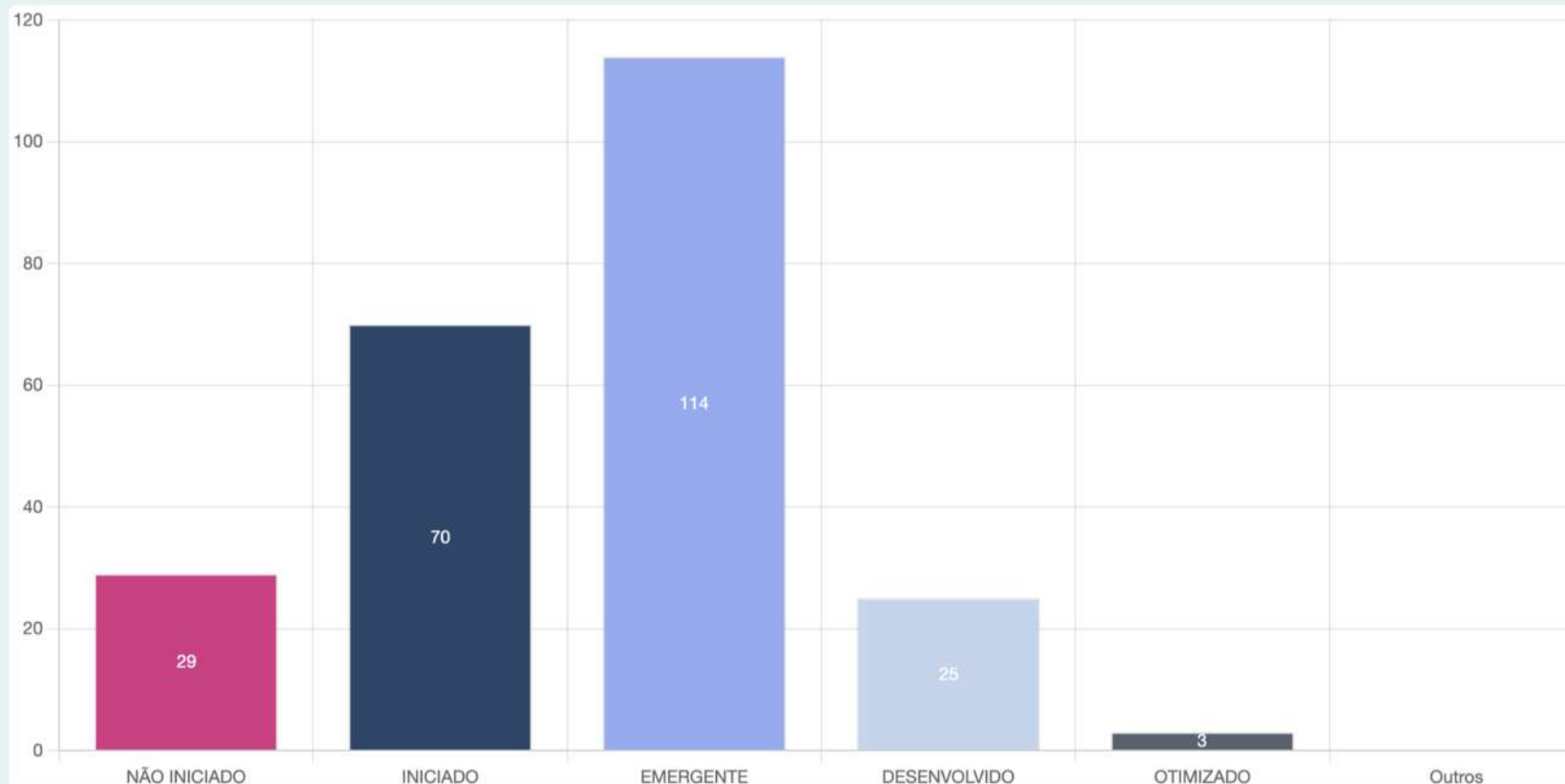


- 1. NÃO INICIADO** Na Instituição a coleta de dados sobre os assuntos de interesse é irrelevante ou insuficiente para resolver um problema ou permitir o entendimento dos serviços ou produtos ofertados em função das políticas públicas.
- 2. INICIADO** Na Instituição a coleta de alguns dos dados sobre os assuntos de maior interesse são relevantes, mas são insuficientes porque a baixa granularidade ou falta de frequência de coleta não permite responder ao problema ou entender como os produtos e serviços decorrentes das políticas públicas estão sendo utilizados.
- 3. EMERGENTE** Na Instituição a coleta dos dados sobre a maior parte dos assuntos de interesse é relevante, mas são insuficientes porque a granularidade ou frequência de coleta não permite responder completamente ao problema ou entender em nível local como os produtos e serviços decorrentes das políticas públicas estão sendo utilizados.
- 4. DESENVOLVIDO** A Instituição possui a coleta de todos os dados relevantes sobre todos os assuntos de interesse, atualizados frequentemente. Os dados são suficientes para resolver o problema ou entender em nível individual como os produtos e serviços decorrentes das políticas públicas estão sendo utilizados.
- 5. OTIMIZADO** A Instituição possui a coleta de todos os dados relevantes sobre todos os assuntos de interesse, atualizados periodicamente de acordo com as necessidades do Órgão. Os dados são suficientes para resolver o problema ou entender em nível de incidente/evento como os produtos e serviços decorrentes das políticas públicas estão sendo utilizados.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.2 Prontidão Organizacional

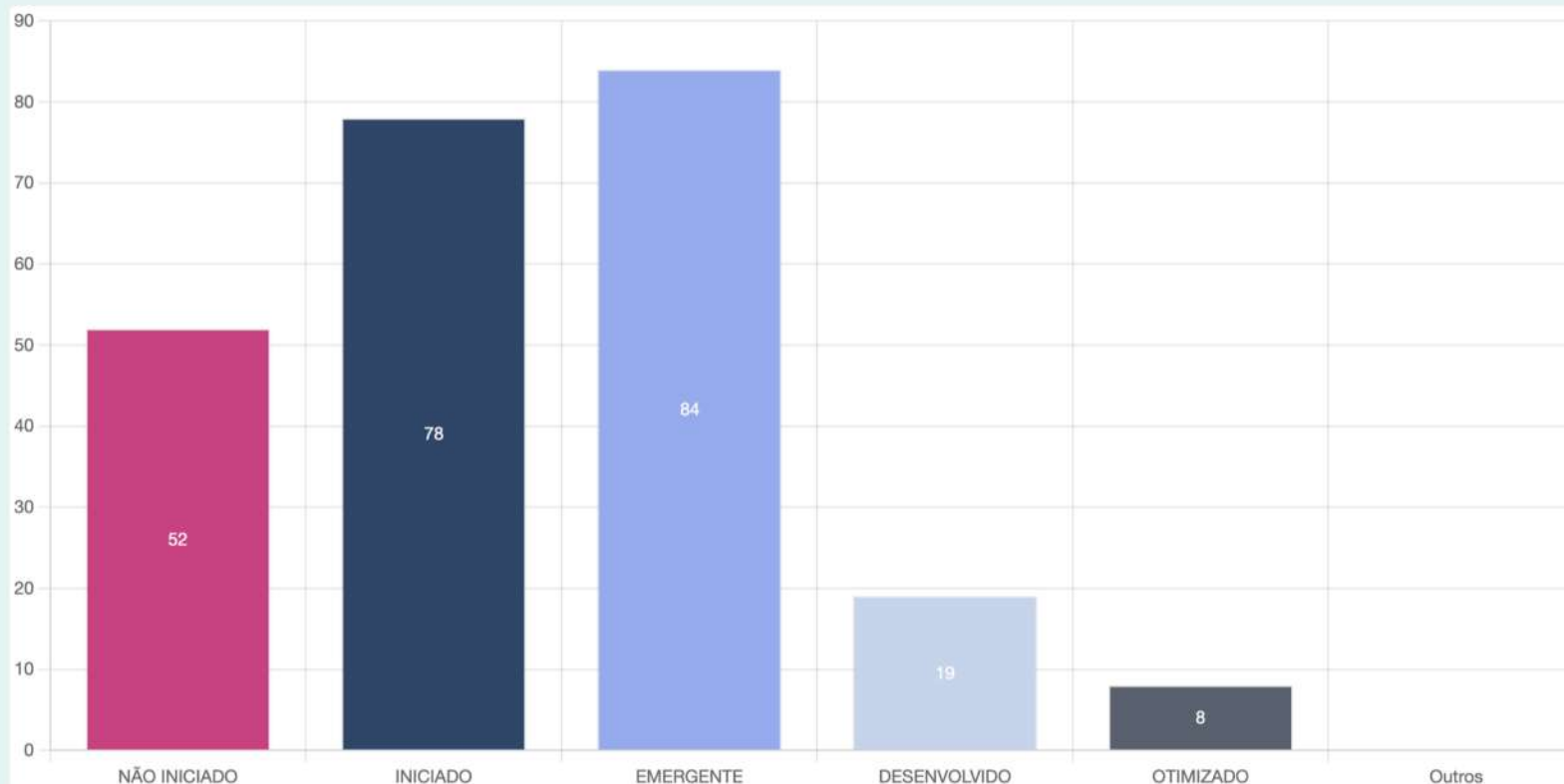


- 1. NÃO INICIADO** Partes interessadas individuais mantêm conjuntos de dados isolados e os utilizam segundo iniciativas individuais
- 2. INICIADO** A Instituição sabe como os dados podem ajudar, quais dados eles precisam e são capazes de acessá-los, mas carecem de habilidades, ferramentas ou infraestruturas internas de dados para poder transformar dados em ações significativas que afetam as políticas públicas
- 3. EMERGENTE** A Instituição sabe como os dados podem ajudar, de quais dados precisam e podem acessá-los, mas disponibilizam infraestrutura ou os especialistas apenas para projetos pontuais.
- 4. DESENVOLVIDO** A Instituição possui equipes especialistas e infraestruturas dedicadas que acessam e analisam os dados, tendo curadores de dados que mantêm a limpeza e o rigor dos dados.
- 5. OTIMIZADO** Os departamentos se organizam em rede estrutural de dados e informações, eliminando silos setoriais, representada por seus curadores de dados que mantêm a limpeza e o rigor dos dados e trocam experiências sobre padrões e melhores práticas em análises de dados inclusive com curadores de outros órgãos.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.3 Recursos para Análise de Dados



1. NÃO INICIADO A Instituição não realiza investimentos em projetos de análise de dados ou a evolução das tecnologias de análise de dados.

2. INICIADO Os processos de planejamento e gerenciamento de recursos para projetos e capacitação em análise de dados é formatado sob demanda.

3. EMERGENTE Há investimentos planejados para manutenção e evolução das ferramentas e ambientes analíticos e as capacitações em análises de dados, mas a Instituição ainda não prioriza a alocação de recursos para a análise de dados.

4. DESENVOLVIDO Os investimentos de projetos ou tecnologias de análise de dados são planejados, padronizados e priorizados, tendo apoio de todos os departamentos. A Instituição planeja com regularidade a manutenção e a evolução das ferramentas e ambientes analíticos existentes, além da capacitação em análise de dados como forma de ampliar e fortalecer a disseminação de dados e informações. Existem investimentos planejados e dedicados para tecnologias analíticas e capacitações em análise de dados, priorizados pela alta gestão para execução entre os departamentos.

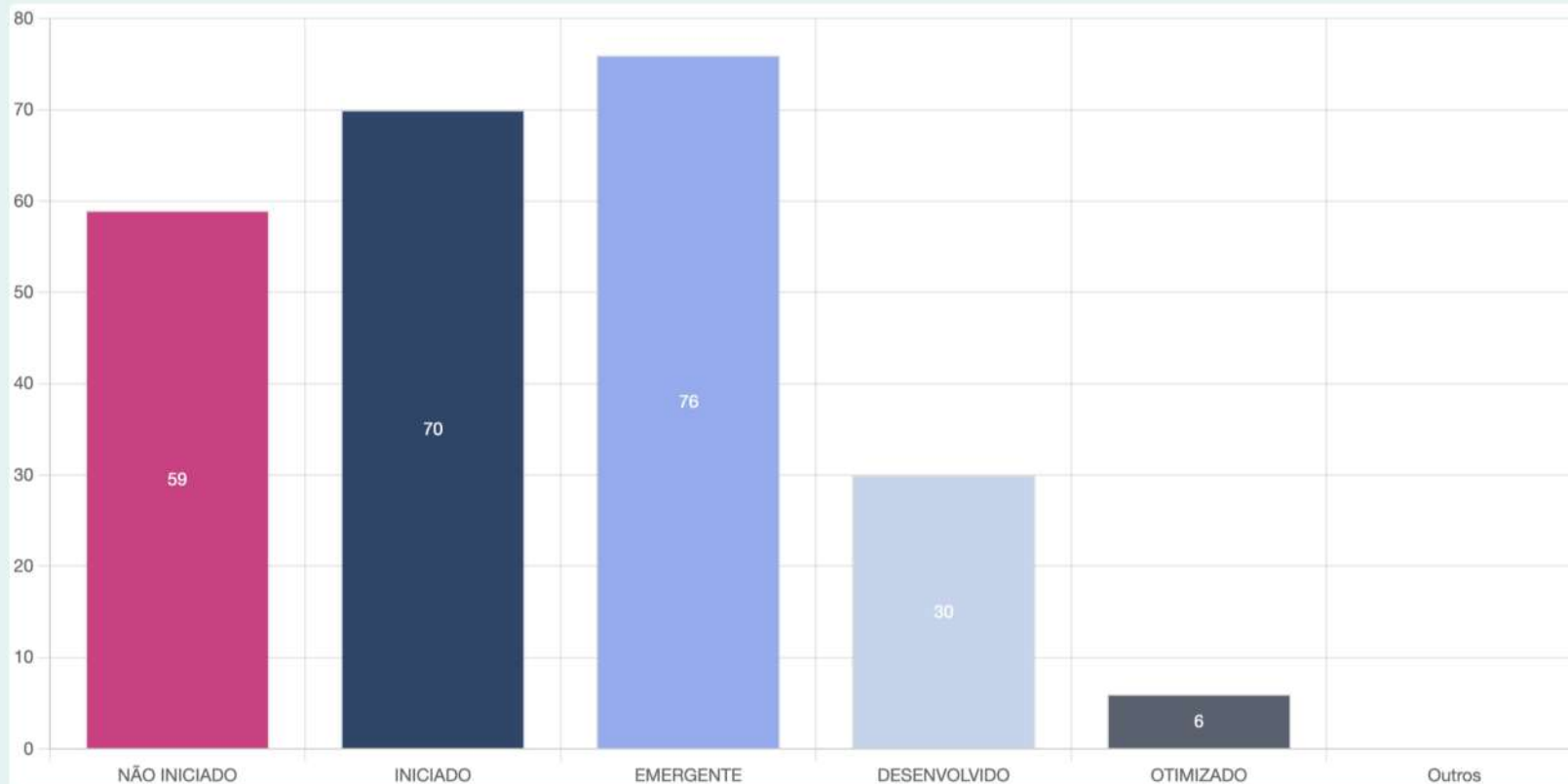
5. OTIMIZADO A Instituição reconhece e fomenta projetos centrados em análise de dados por meio de instrumentos de planejamento orçamentário anual, reiterando a importância da orientação para decisões baseadas em dados. A Instituição possui unidade com especialistas em análise de dados voltados para planejamento, gerenciamento e alocação de recursos de capacitação e dos projetos em análise de dados, os quais avaliam periodicamente a eficiência desta alocação de recursos.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.4 Segmentação de Serviços e Campanhas



1. NÃO INICIADO A Instituição não possui dados sobre grupos e locais onde seus serviços são usados.

2. INICIADO A Instituição usa dados para entender as diferenças de grupos e locais onde seus serviços são usados, mas não há iniciativas em andamento que possibilitem direcionar as políticas públicas para ofertar produtos e serviços específicos ou individuais.

3. EMERGENTE A Instituição usa dados para entender as diferenças entre os grupos e locais afetados por seus serviços. As análises permitem corrigir os serviços existentes e produzir campanhas específicas, mas não há iniciativas em andamento que possibilitem ofertar produtos e serviços específicos ou individuais.

4. DESENVOLVIDO A Instituição usa dados para entender as diferenças entre as pessoas, grupos e locais impactadas por seus serviços. As análises de dados são a base para a melhoria da eficiência e da eficácia de seus serviços, produtos e campanhas, os quais são ofertados para pessoas, grupos e regiões.

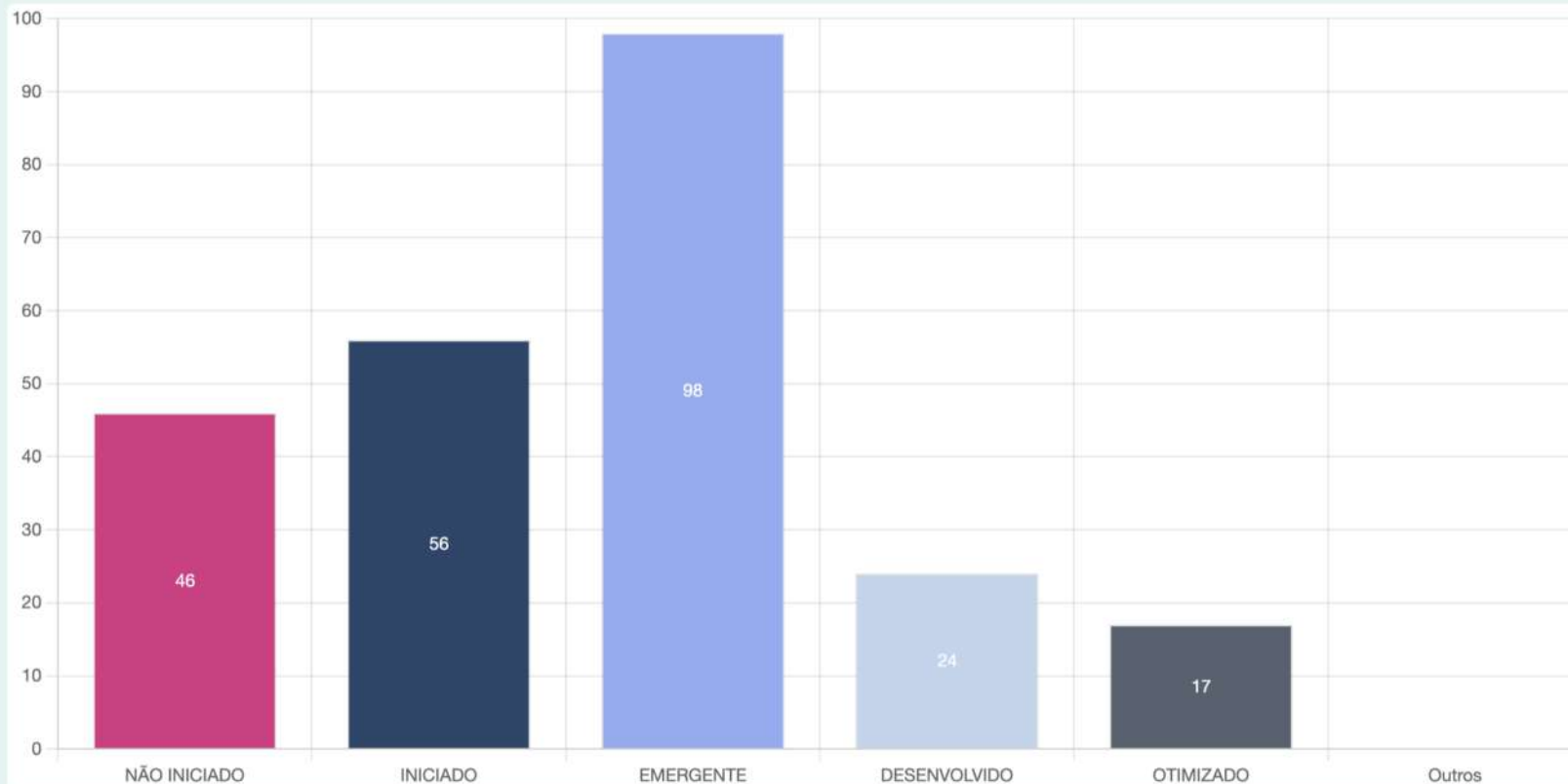
5. OTIMIZADO As análises de dados são a base para a melhoria da eficiência e da eficácia de seus serviços, produtos e campanhas, os quais são ofertados para pessoas, grupos e regiões de maneira orientada e personalizada segundo cada característica segmentada. Usa a compreensão das necessidades individuais e personalizadas para recomendar produtos e serviços proativamente e automaticamente.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.5 Tecnologias para Análise de Dados

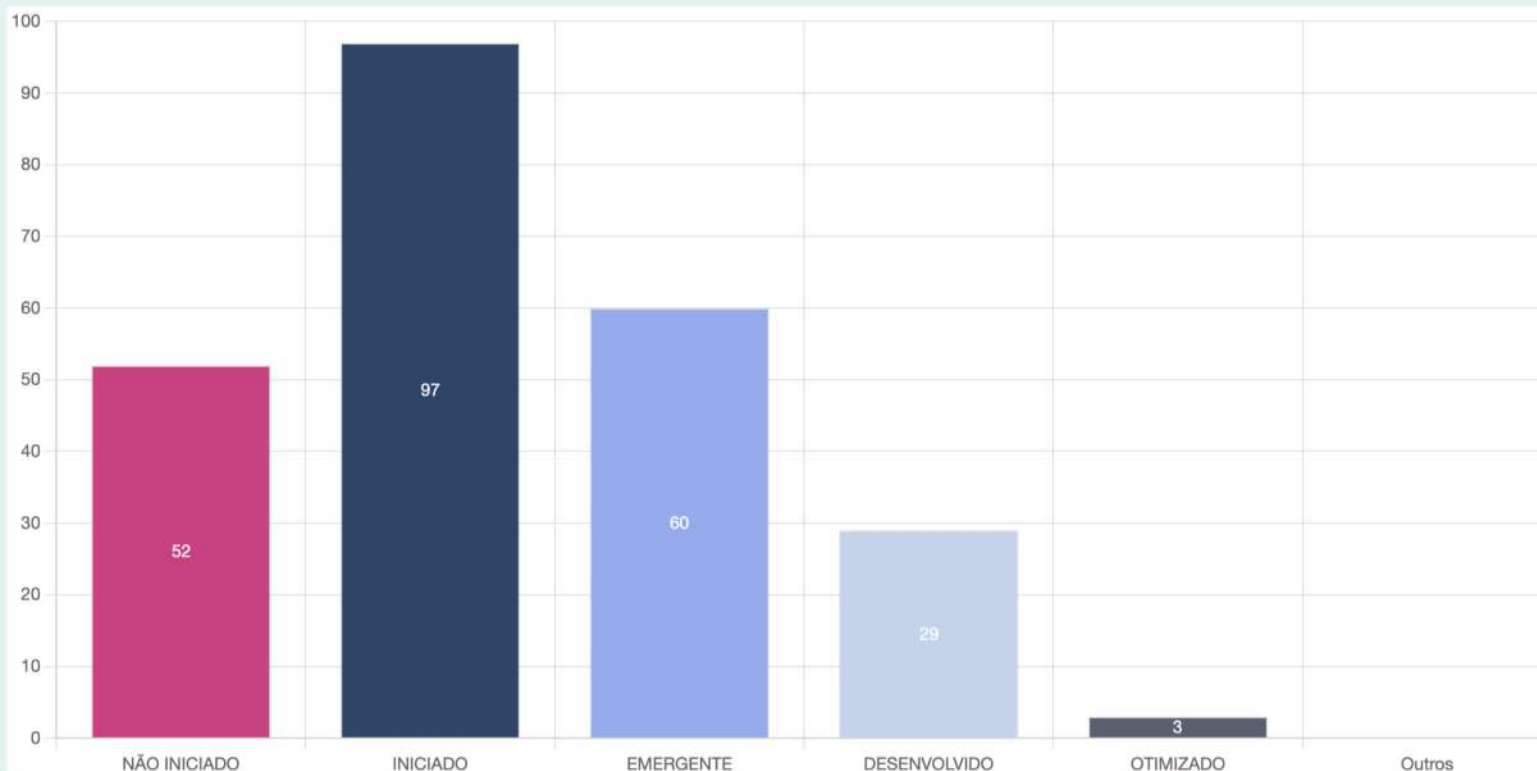


- 1. NÃO INICIADO** A Instituição não dispõe de tecnologias analíticas e/ou competências para suportar as demandas de análise de dados.
- 2. INICIADO** A Instituição dispõe de tecnologias analíticas, porém apenas especialistas da TI tem habilidades para utilizá-las.
- 3. EMERGENTE** A Instituição utiliza tecnologias para análises de dados, mas frequentemente exporta dados para outras ferramentas quando análises mais complexas são necessárias, devido à presença de recursos inadequados e/ou excessivamente complexos de seus ambientes analíticos.
- 4. DESENVOLVIDO** Os ambientes de hardware ou software existentes para análise de dados são sofisticados e atendem a usuários em todos os níveis, desde os usuários especializados em TI até usuários não-especializados mediante capacitação. A instituição fomenta as capacitações como forma de ampliar o uso e disseminação dos dados e suas análises.
- 5. OTIMIZADO** A Instituição dispõe de tecnologias analíticas alinhadas com as necessidades de suas políticas públicas, que permitem que especialistas de dados produzam análises com impactos efetivos e eficientes em seus resultados e nas políticas públicas. O órgão trabalha com ambientes heterogêneos que comportam o compartilhamento de dados interno e externo.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.6 Arquitetura de Dados



1. NÃO INICIADO Os dados para a tomada de decisão estão limitados aos sistemas de origem, com sistemas independentes que são individualmente atualizados ou desenvolvidos.

2. INICIADO Os dados são exportados dos sistemas de origem sob demanda e são integrados de maneira ad-hoc. Os dados são manualmente desvinculados, atualizados e desenvolvidos. Há iniciativas para descentralizar os dados com o objetivo de facilitar o uso, reuso e compartilhamento de dados.

3. EMERGENTE Os ambientes analíticos são voltados à integração para fortalecer a individualização dos dados e torná-lo mais acessível a usuários internos e externos. Há clara delimitação entre dados transacionais e analíticos, no qual o uso, reuso e compartilhamento dos dados é centrado no negócio.

4. DESENVOLVIDO Há ambiente analítico central e a agregação e vinculação dos dados são planejados para facilitar as análises de dados. Os dados internos integrados abrangem todo o órgão e são alimentados por sistemas via processos automatizados de transformação de dados, permitindo o acesso individualizado e o controle de autorizações.

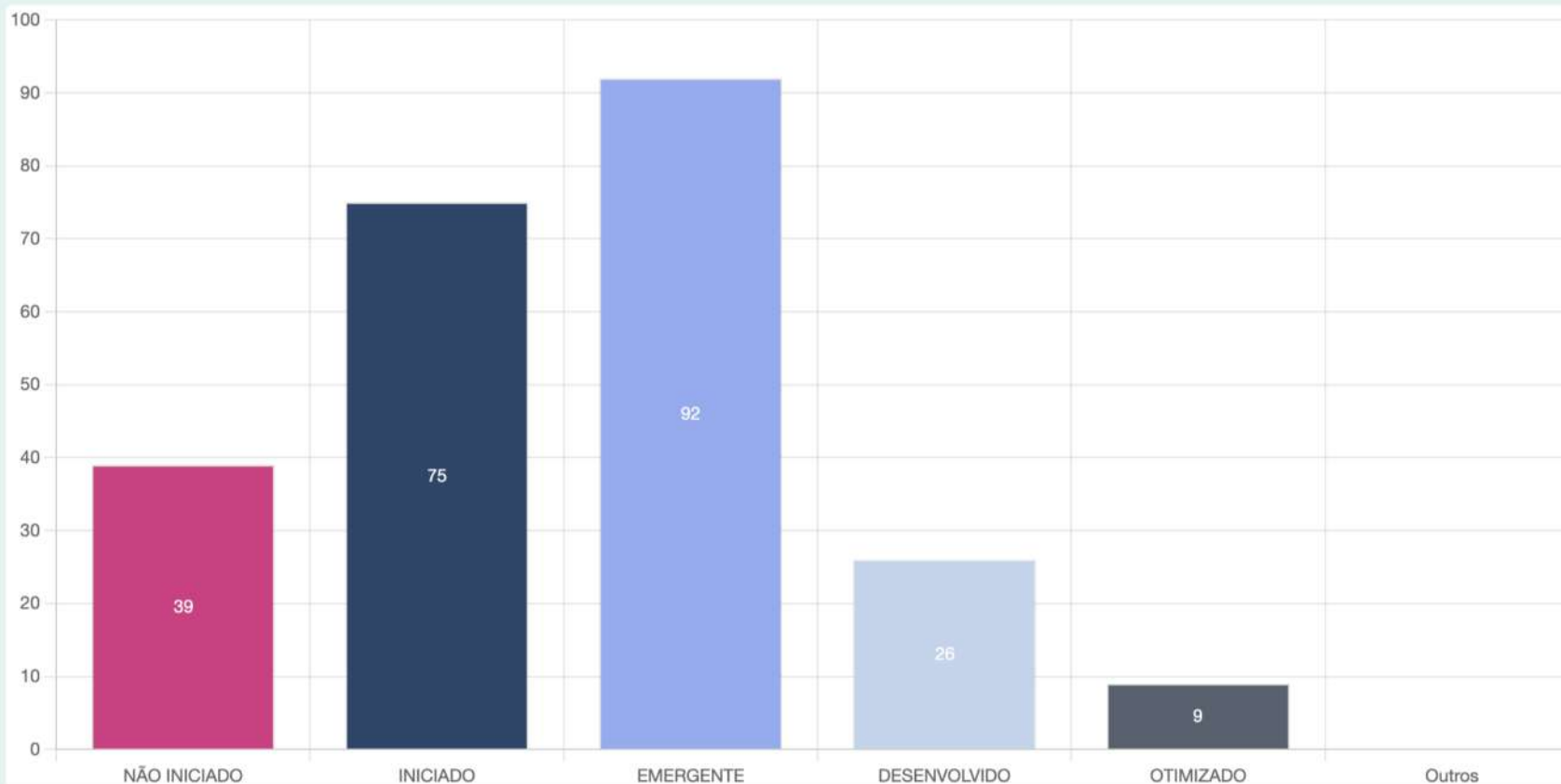
5. OTIMIZADO Existe um ecossistema analítico caracterizado pela integração eficaz de fontes de dados, armazenamento seguro e escalável, processamento de dados robusto, medidas de segurança e conformidade, catalogação de metadados, governança de dados, análise e visualização acessíveis, escalabilidade e resiliência, integração com IA, além de monitoramento contínuo e otimização, proporcionando uma base sólida para a coleta, gestão e análise de dados que impulsiona a inovação organizacional.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.7 Business Intelligence (BI) para tomada de decisão



1. NÃO INICIADO A instituição não dispõe de iniciativa de Business Intelligence (BI) ou Data Analytics

2. INICIADO A Instituição dispõe de iniciativas de BI ou Data Analytics, mas não as utiliza para a tomada de decisão estratégica.

3. EMERGENTE Os processos de BI ou Data Analytics já são consolidados na organização, os quais são utilizados em níveis táticos, e eventualmente em processo decisório da alta direção.

4. DESENVOLVIDO O conceito de BI ou Data Analytics é amplamente usado na instituição, difundido por meio de políticas e campanhas, e ainda por meio de processos definidos como por exemplo: 'selfservice BI', os quais são utilizados para a tomada de decisões em todas as áreas, sendo usados por gestores e técnicos de todos os setores.

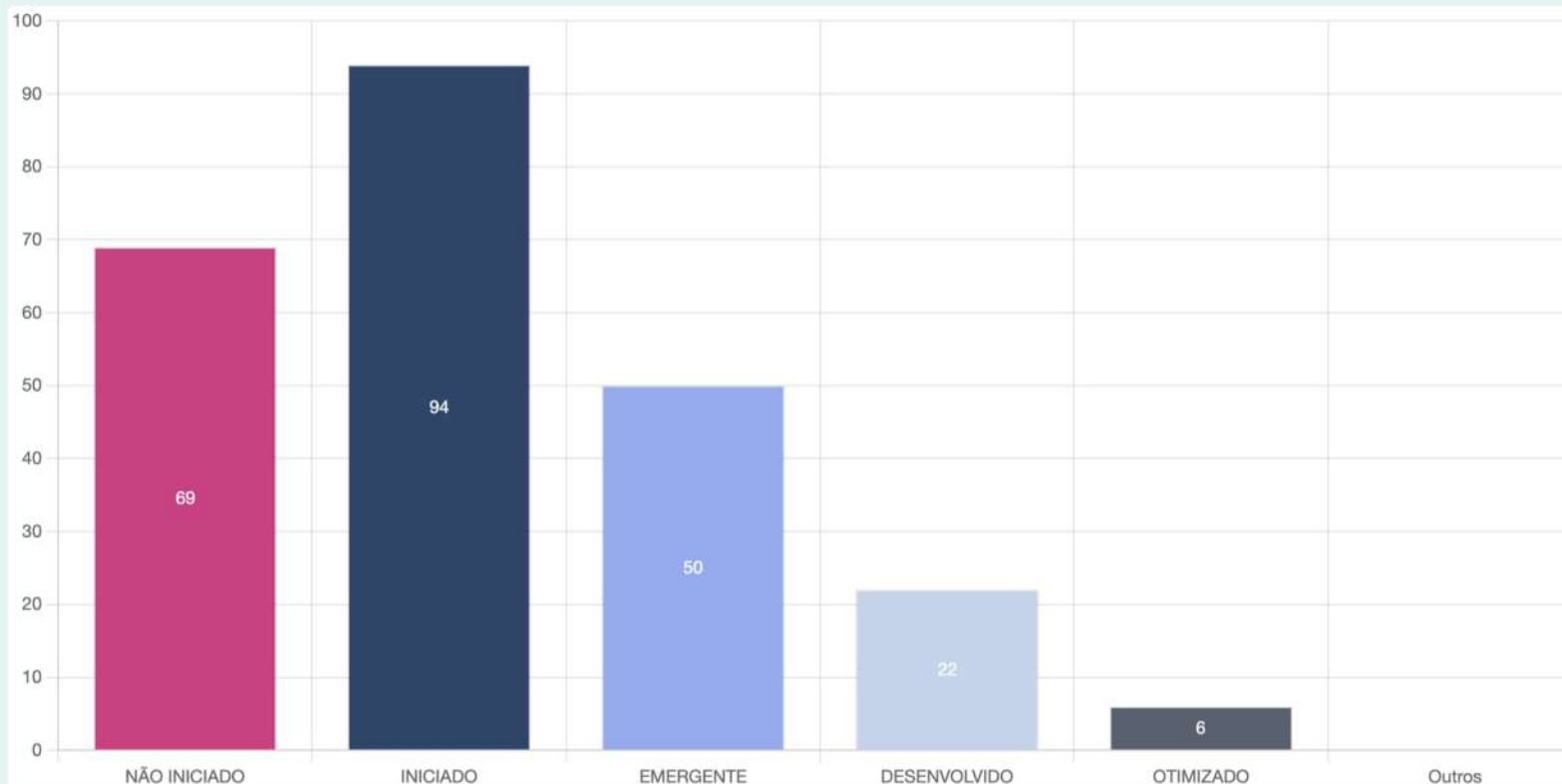
5. OTIMIZADO O BI ou Data Analytics, além de ser usado no processo decisório em todas as áreas, está consolidado como ferramenta de gestão na instituição. A organização adota abordagens de análises compartilhadas com outros órgãos da Administração Pública Federal e possui iniciativas de Ciência de Dados e Inteligência Artificial.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.8 Oportunidades em Data Analytics



1. NÃO INICIADO Não existe processo estabelecido dentro da instituição para identificar oportunidades de projetos de Data Analytics

2. INICIADO Os gestores da Instituição identificam oportunidades de Data Analytics e/ou solicitam projetos que demandem o seu uso, mas ainda de forma não-regular e/ou aleatória sem utilizar processos e critérios estratégicos bem definidos.

3. EMERGENTE Existe processo para solicitar ou identificar oportunidades de Data Analytics, mas a comunicação sobre os serviços ainda é precária na instituição. Os processos existentes ainda não foram validados e testados pela instituição, o que faz com que exista a necessidade de padronização deles.

4. DESENVOLVIDO Na instituição os processos são padronizados, sistematizados e amadurecidos para solicitar ou identificar oportunidades de Data Analytics. Existem gestores habilitados para identificar/solicitar oportunidades de Data Analytics de forma proativa e alinhados com a estratégia organizacional.

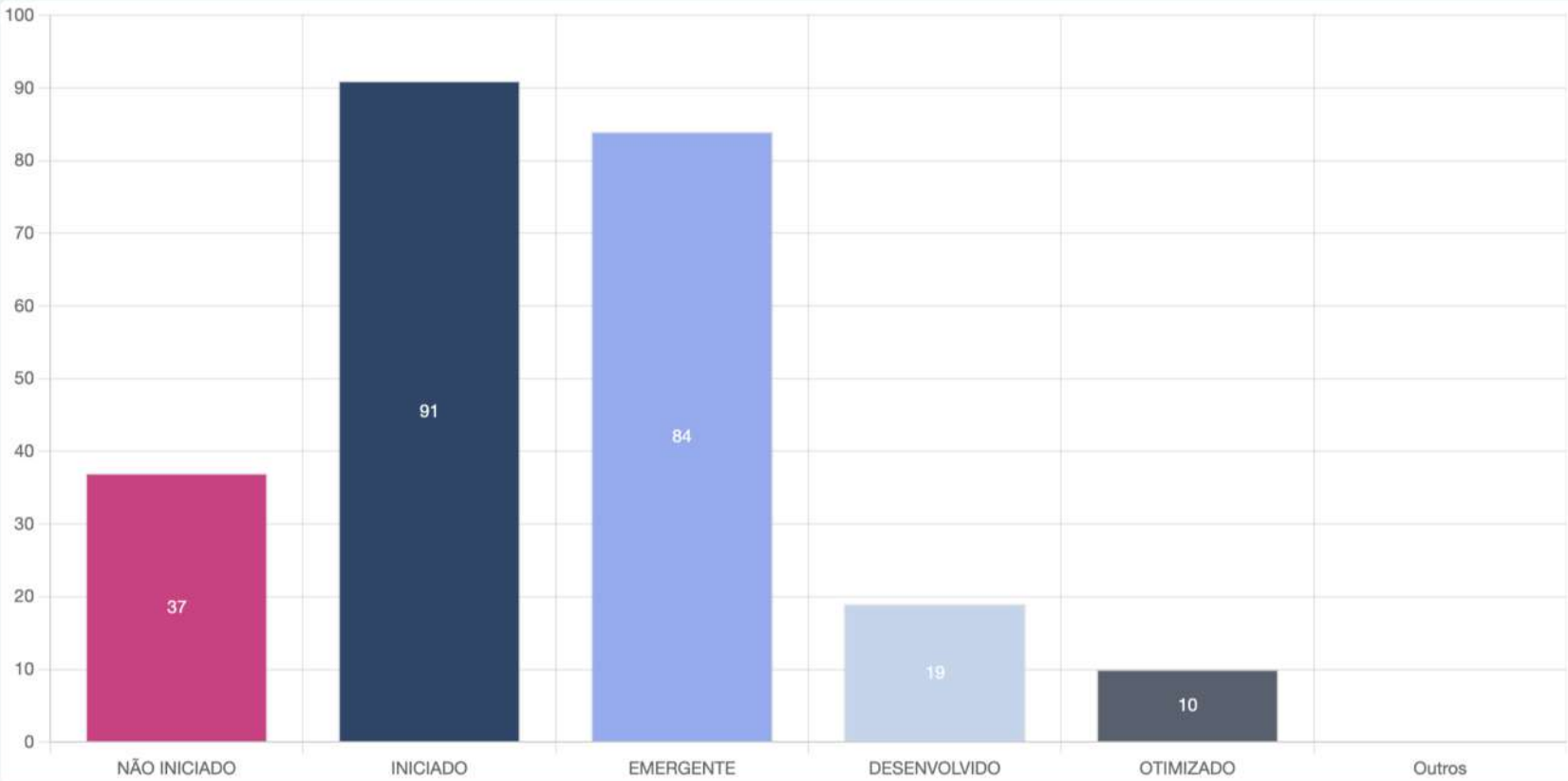
5. OTIMIZADO A Instituição possui maturidade e expertise nos processos para identificar oportunidades em Data Analytics e ainda se destaca por sua capacidade de utilizar tecnologias emergentes para obter insights que impulsionam a inovação nas oportunidades de análise de dados. Possui uma cultura de experimentação e inovação, estimulando a busca por novas oportunidades em Data Analytics. Os departamentos estabelecem parcerias estratégicas e promovem uma mentalidade de aprendizado contínuo, garantindo que estejam sempre buscando as melhores práticas e avanços tecnológicos para Data Analytics.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.9 Alta Gestão e Dados

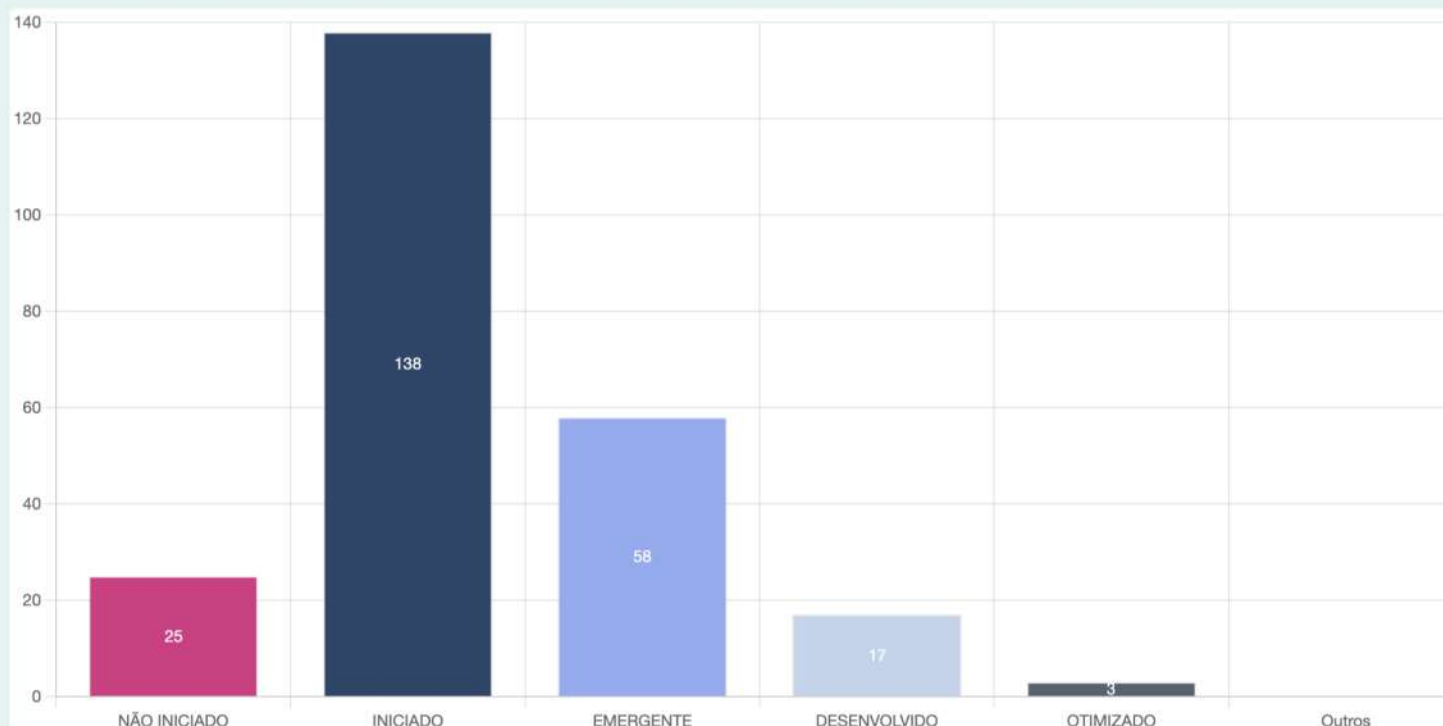


- 1. NÃO INICIADO** Inexistência de compromisso formal da alta gestão no uso dos dados.
- 2. INICIADO** Existem declarações não-formais e esporádicas de comprometimento da alta gestão no uso dos dados.
- 3. EMERGENTE** Existem declarações formais de comprometimento da alta gestão com os dados e início de incentivo por parte dela para a tomada de decisão por meio dos dados.
- 4. DESENVOLVIDO** Existem instrumentos administrativos que estabelecem o comprometimento da alta gestão com dados e há evidências de amplo incentivo por parte dela para a tomada de decisão com os dados em todos os níveis da Instituição. Já existe cultura de compartilhamento interdepartamental dessas ações utilizando dados.
- 5. OTIMIZADO** Existem ações formais no Planejamento Estratégico da Organização por meio da alta gestão, a qual é a maior patrocinadora das inovações envolvendo dados, não apenas para a tomada de decisão, mas os dados agora são encarados como um ativo essencial para a Instituição. Existe cultura de inovação com os dados incentivadas pela alta gestão tanto no âmbito interdepartamental quanto externo a Instituição.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.10 Gestão orientada a dados



1. NÃO INICIADO Os gestores confiam na intuição, na experiência e no que parece funcionar, em vez de evidências fundamentadas nos dados históricos para a gestão das políticas da organização.

2. INICIADO A Instituição pública possui uma compreensão limitada sobre o valor dos dados e análises. A cultura organizacional não enfatiza a importância dos dados na gestão estratégica. Existe uma conscientização inicial dos líderes e colaboradores sobre os benefícios da utilização dos dados, e o interesse pela cultura data-driven ainda é incipiente.

3. EMERGENTE A análise de dados é uma prática bem definida e documentada. As decisões são consistentemente orientadas por dados, e a cultura data-driven começa a se enraizar. Os processos de coleta, armazenamento e análise de dados são formalizados e padronizados. A organização valoriza os dados como ativos estratégicos.

4. DESENVOLVIDO A utilização de dados faz parte da rotina do trabalho da instituição, com amplo uso de técnicas de análise em todas as etapas dos processos de gestão. Monitoram o que está acontecendo no presente, bem como realizam pesquisas prospectivas, exploratórias e previsões. As decisões são baseadas em dados de maneira proativa e consistentemente e a cultura data-driven é fortemente incorporada, tanto no monitoramento quanto na avaliação das políticas públicas.

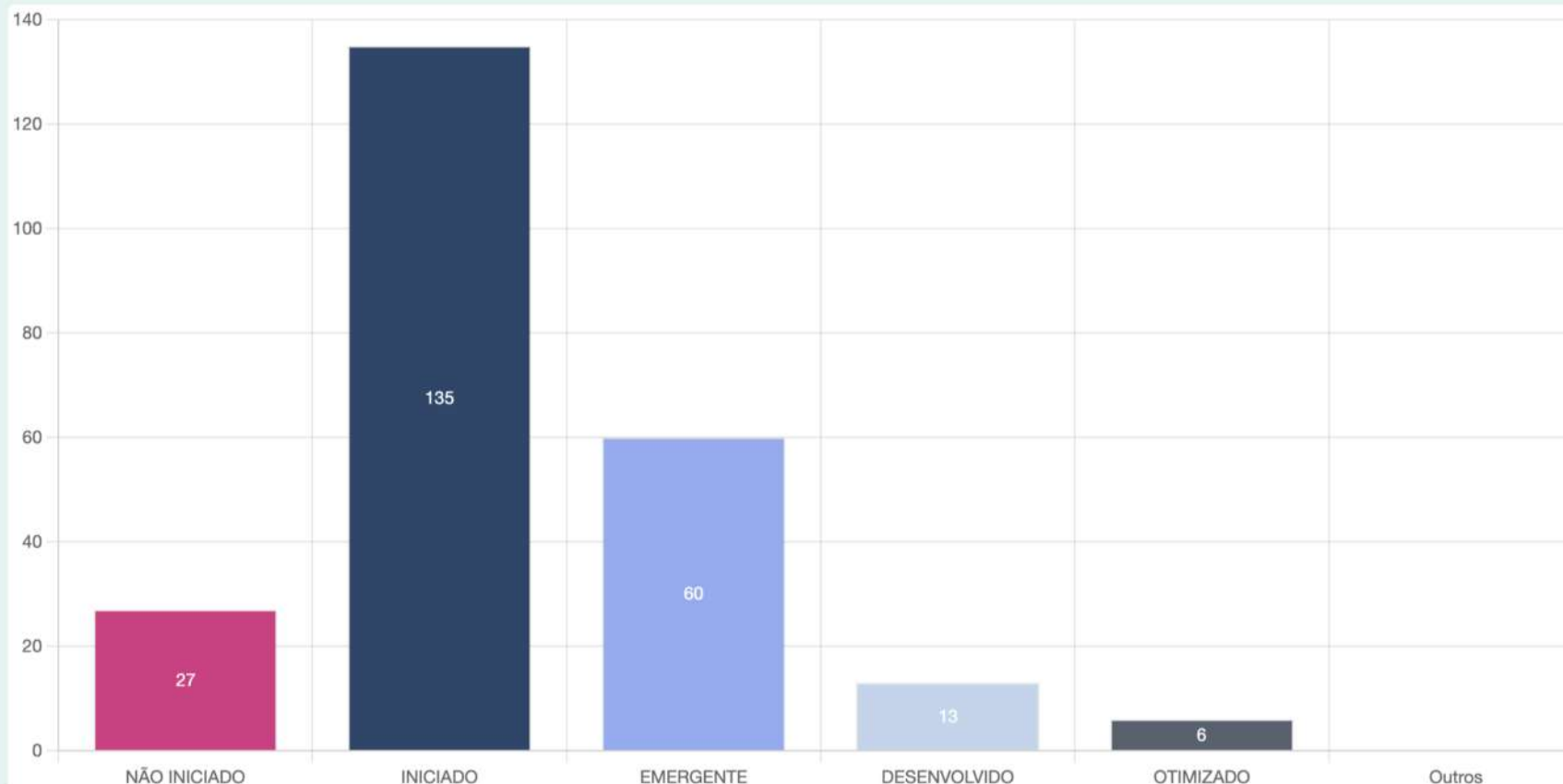
5. OTIMIZADO A Instituição se destaca por uma cultura organizacional profundamente centrada em dados, onde todo o planejamento estratégico e todas as decisões são fundamentadas em dados por meio de análises quantitativas. Isso é evidenciado pela presença de uma equipe qualificada e por investimentos em tecnologias voltadas a dados. Além disso, a instituição mantém um ciclo de aprendizado utilizando dados de forma contínua com foco em princípios, propósitos, papéis, práticas, perpetuidade, cultura e pessoas. Utiliza dados em tempo real para monitorar e otimizar seu desempenho, promovendo a colaboração e o compartilhamento de insights em toda a Instituição em todos os níveis dela. Os processos de coleta, armazenamento e análise de dados são altamente eficientes e adaptáveis.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.1 Documentação dos Ativos de Dados

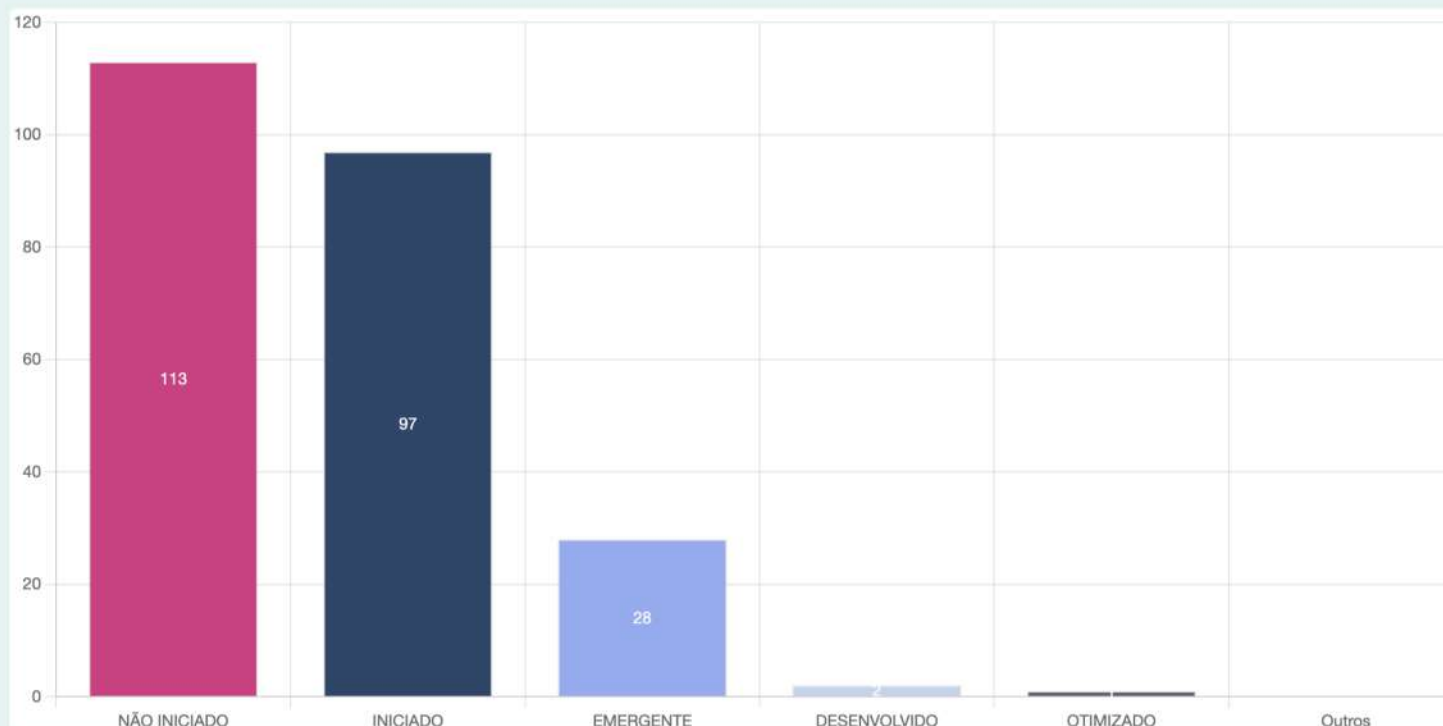


- 1. NÃO INICIADO** Não possui nenhum tipo de registro dos ativos de dados, impedindo o seu conhecimento pela organização.
- 2. INICIADO** Possui registro informal dos ativos de dados, dificultando o seu pleno conhecimento pela organização.
- 3. EMERGENTE** Possui o registro dos ativos de dados por processos padronizados e formalizados. Os registros podem ser acessados por demanda a critério do responsável.
- 4. DESENVOLVIDO** Possui um amplo e padronizado registro de ativos de dados com acesso interno gerenciado. Permite acesso público aos ativos de dados da organização como garantia de transparência.
- 5. OTIMIZADO** Possui amplo, padronizado e acessível registro dos ativos de dados, com acesso interno e externo bem gerenciados. O acesso público garante transparência aos ativos de dados e atualizações periódicas das informações.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.12 Glossário de Termos de Negócios



1. NÃO INICIADO Possui vocabulário limitado ou nenhum vocabulário controlado para seus dados. Não possui monitoramento ou implementação de vocabulários

2. INICIADO Possui vocabulários controlados ad hoc em diferentes formas. Os mesmos são criados e gerenciados por equipes individuais. Envolve comunidades que consomem seus dados para determinar taxonomias apropriadas a serem usadas. Possui vocabulários controlados de informações e sistemas de gerenciamento de dados que são compreendidos, porém mal documentados. Recebe informação sobre os vocabulários existentes do setor que se alinham com seus negócios, mas não os utilizam

3. EMERGENTE Possui responsável(is) pela criação, pela governança e pela manutenção da taxonomia. Taxonomias e vocabulários controlados foram definidos e documentados; os vocabulários da indústria que se alinham com os negócios foram adotados e adaptados quando relevante. Possui planos para esquemas, listas temáticas e listas de códigos a serem armazenados em formatos abertos e em conformidade com padrões abertos. Monitora o uso consistente e preciso de vocabulários controlados utilizando procedimentos como verificações de qualidade de metadados.

4. DESENVOLVIDO Todos os dados de alto valor da organização usam vocabulários controlados baseados em padrões e orientados pela comunidade. Possui revisão e atualização rotineira dos vocabulários controlados, como taxonomias, dicionários de dados, glossários de negócios, tesouros e listas temáticas para refletir os negócios atuais. Disponibiliza os vocabulários controlados para compartilhamento de forma aderente aos padrões abertos. Utiliza tecnologias como construção automática de taxonomia (ATC) para criar ontologias.

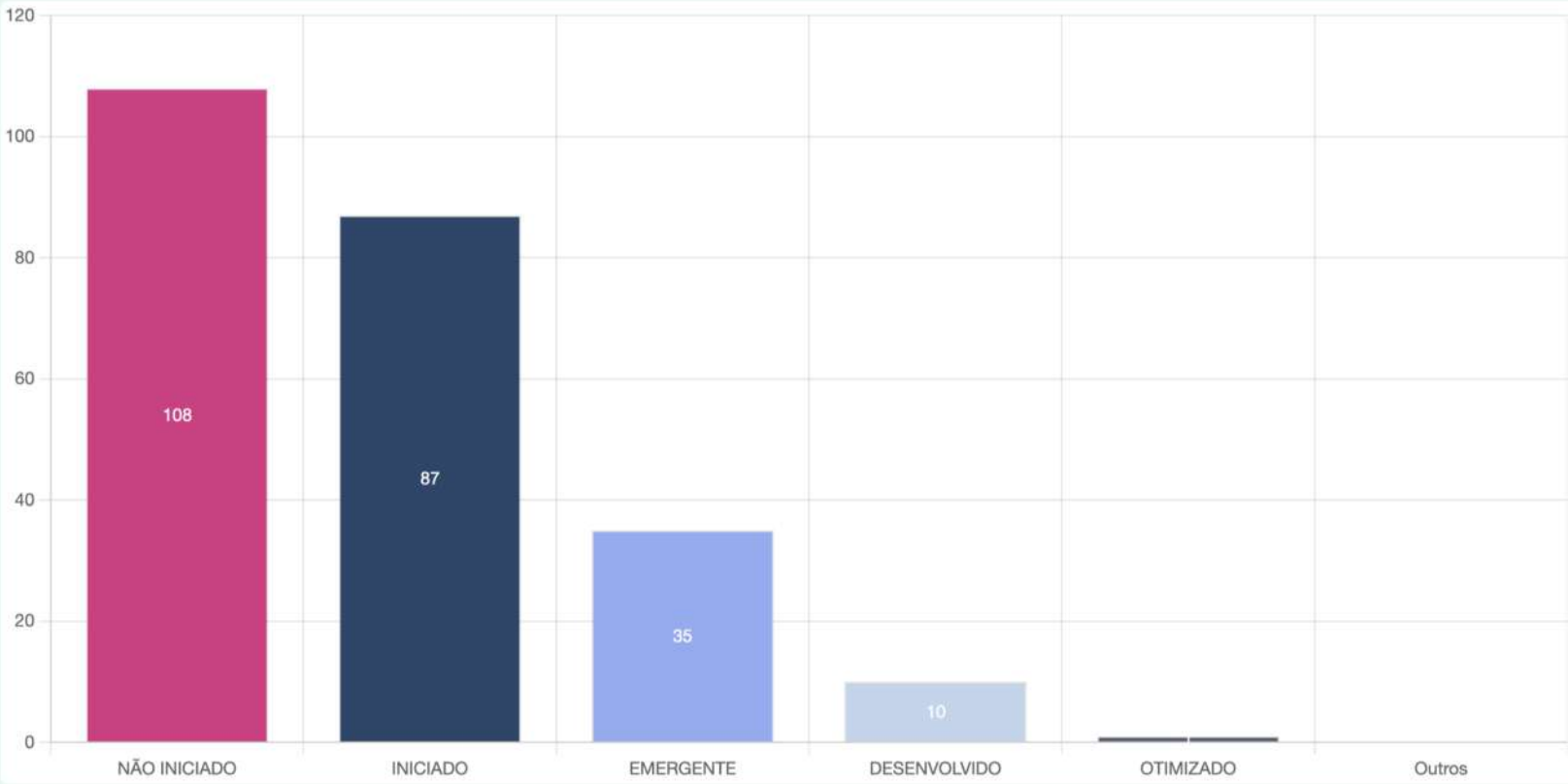
5. OTIMIZADO Adotam ou adaptam um vocabulário controlado reconhecido pela indústria em todas as informações e dados gerados, publicados ou trocados pela organização. Se envolve proativamente com a comunidade mais ampla para garantir que os termos corretos do vocabulário controlado sejam coletados e mantidos. Adota ou desenvolve ferramentas automatizadas para reduzir o esforço manual envolvido na publicação de dados estruturados.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.13 Dados Mestres (Registros de Referência)

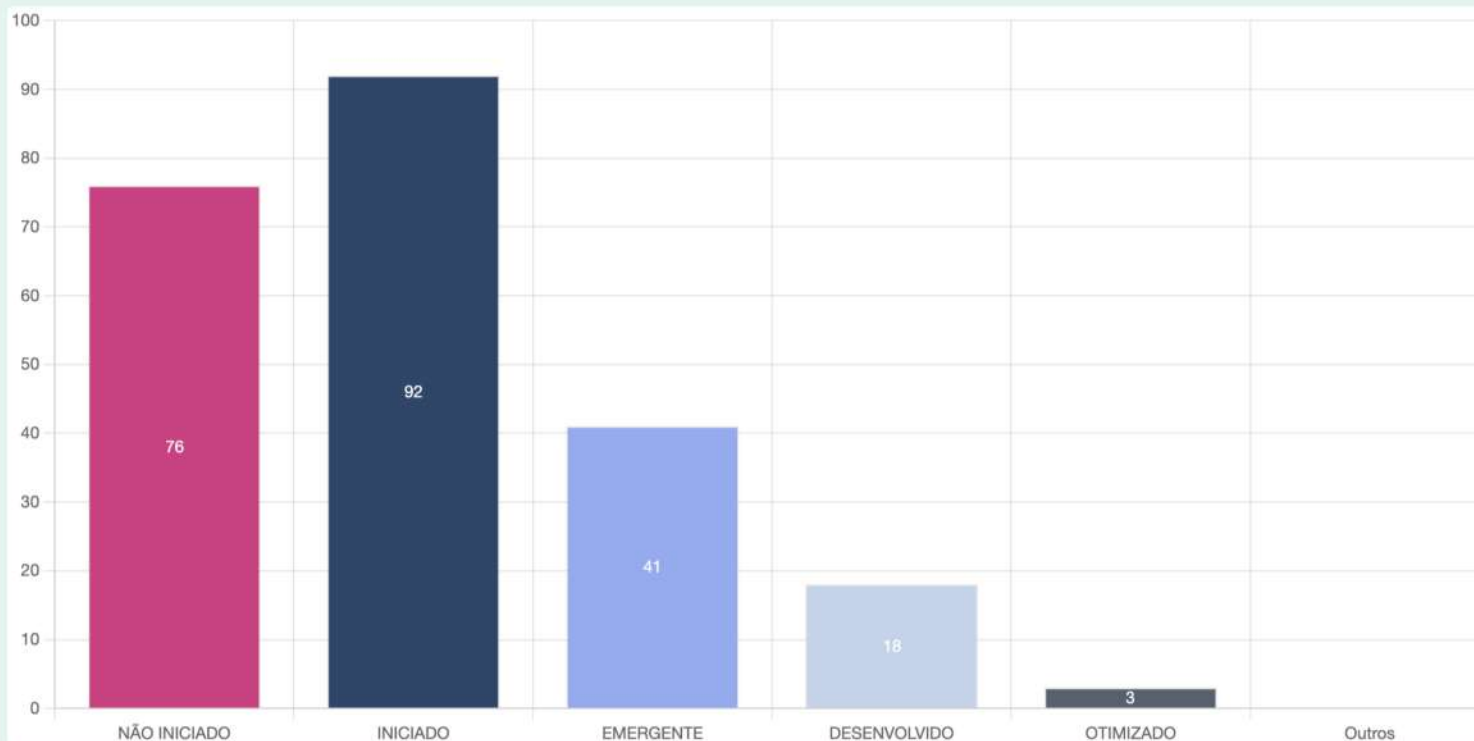


- 1. NÃO INICIADO** A organização não possui gerenciamento de dados mestres.
- 2. INICIADO** Há entendimento da importância do gerenciamento de dados mestres, e iniciativas para identificação dos bancos de dados e repositórios que os contêm. Porém, o registro efetivo deles ainda não foi realizada.
- 3. EMERGENTE** O mapeamento das fontes de dados mestres, bem como o registro e atualização deles fazem parte de um processo formal de gerenciamento de dados mestres na Instituição. Ainda há barreiras para automatizar o processo de identificação, registro e atualização de dados mestres.
- 4. DESENVOLVIDO** O gerenciamento de dados mestres está inserido na política e framework de governança de dados da organização. Há utilização intensiva de ferramentas de software para facilitar a definição, validação e monitoramento de regras de negócio e atributos dos dados mestres.
- 5. OTIMIZADO** O gerenciamento de dados mestres, além de formalmente instituído na organização e de contar com suporte tecnológico, utiliza tecnologias de inteligência para automatizar o processo de verificação de novos dados, combiná-los com os registros atuais e conciliá-los. A organização revisa e otimiza continuamente o processo de gerenciamento de dados mestres.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.14 Modelagem de Dados



1. NÃO INICIADO Os dados da instituição não são documentados por meio de modelos conceituais, lógicos e físicos. O conhecimento das estruturas de dados e seus relacionamentos reside em registros informais e de pouca acessibilidade, estando concentrada em poucos colaboradores.

2. INICIADO A Instituição iniciou a modelagem de parte dos dados utilizados. A atualização da documentação dos modelos de dados é feita de forma reativa quando provocada por algum evento. Ainda não há um repositório corporativo que permita o conhecimento dos modelos de dados existentes, nem um processo formal de documentação dos mesmos.

3. EMERGENTE Há um processo formal para documentar os modelos de dados da instituição, bem como consciência da importância de contar com um repositório corporativo que permita acesso e conhecimento dos mesmos. Contudo, o processo ainda está em fase de consolidação na instituição.

4. DESENVOLVIDO O processo formal para documentar os modelos de dados utilizados pela instituição está consolidado e apoiado por repositório centralizado que permite o conhecimento de todas as estruturas de dados e seus relacionamentos. Há padronização para nomenclatura dos objetos de dados (tabelas, visões, procedures, etc.) e existem colaboradores designados para atuar como responsáveis pela manutenção da documentação dos modelos de dados e regras de negócio.

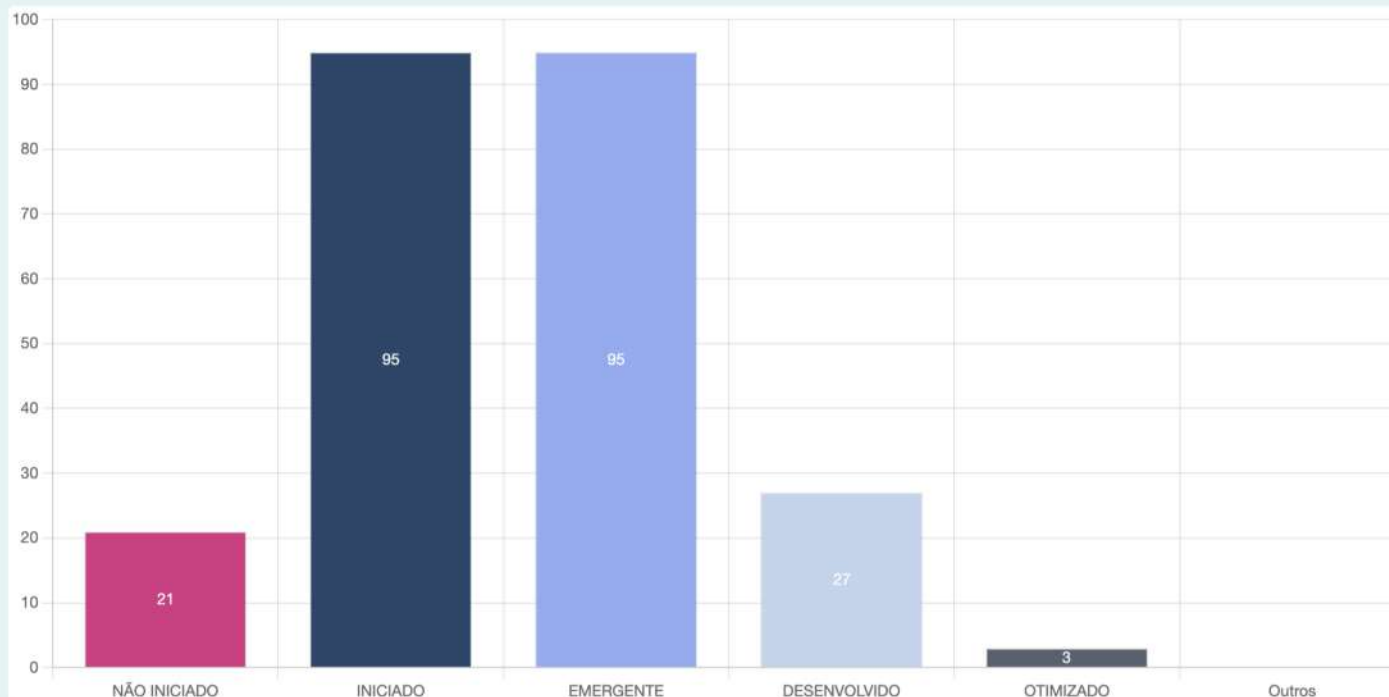
5. OTIMIZADO O processo formal para documentar os modelos de dados está consolidado, suportado por repositório centralizado e é revisto periodicamente para agregar melhorias. O papel do administrador de dados é formal e considerado central para o planejamento, documentação e gerenciamento dos dados corporativos e conhecimento das regras de negócio da instituição. Há capacitação permanente sobre modelagem de dados para os colaboradores, e ferramentas de software apropriadas para isso estão disponíveis.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.15 Implementação da Política



1. NÃO INICIADO A Instituição não publica dados abertos ou não elabora Plano de Dados Abertos (PDA – nos termos do Decreto nº 8.777/2016). Não há área ou responsável formalmente designado para liderar a construção ou monitoramento da abertura de dados.

2. INICIADO A Instituição tem a ação de publicar dados abertos ou possui Plano de Dados Abertos (PDA) vigente, nos padrões definidos pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA). Há área ou responsável formalmente designado para liderar o processo de construção ou monitoramento da abertura de dados. Os dados já abertos da organização estão catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos ou disponíveis em outra plataforma de acesso público, entretanto sem um processo para garantir sua atualização e/ou sem seus metadados no padrão mínimo.

3. EMERGENTE Os dados estão catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br), seguindo padrões/princípios de publicação (FAIR, por exemplo: encontrabilidade, acessibilidade, interoperabilidade e reusabilidade) e com metadados mínimos. Existe área ou responsável formalmente designado para o acompanhamento das atividades relacionadas à gestão e catalogação das bases. O Plano de Dados Abertos – PDA ou procedimento de abertura do órgão/entidade inclui ações de promoção do reuso dos dados abertos.

4. DESENVOLVIDO A Instituição tem responsável pela governança de dados, assim como curadores e responsáveis designados para suas bases, mantendo-as atualizadas e corretamente catalogadas no Portal Brasileiro de Dados Abertos, aprimorando os metadados e relacionados e interagindo nos fóruns. O órgão avaliou os potenciais usos sociais e econômicos de seus dados abertos. A publicação de dados não está associada apenas ao cumprimento de obrigações legais. A organização tem levantamento de referências e recomendações nacionais e internacionais sobre dados do seu setor que deveriam estar abertos.

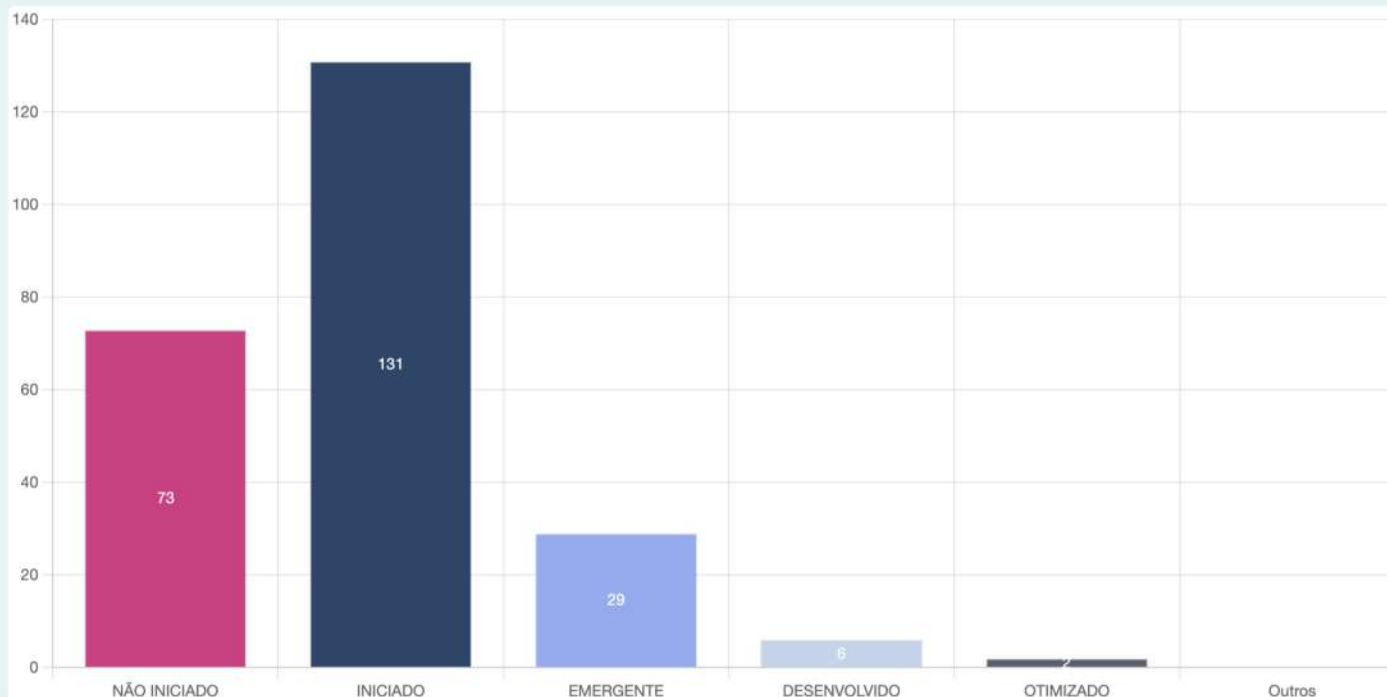
5. OTIMIZADO A Instituição tem processos e/ou regulamentação para garantir a abertura dos dados desde o desenho de novos sistemas, plataformas e bases (transparency by-design, em inglês), bem como políticas voltadas à melhoria da qualidade dos dados, além de ações periódicas de fomento ao reuso. Possui política e processos estabelecidos para engajamento da sociedade e compartilhamento de bases com atores não-governamentais.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.16 Ecossistema de dados abertos



1. NÃO INICIADO A instituição não tem percepção clara e ampla quanto aos diversos atores que produzem e utilizam dados na sua área de atuação (governos locais, desenvolvedores, universidades e setor privado), e não mapeou organizações que integram, ou poderiam integrar o ecossistema de dados; A instituição tem pouca ou nenhuma informação sobre os usuários ou não mapeou público-alvo para uso de seus dados. A instituição não mobiliza atores para o uso dos conjuntos disponibilizados e não possui canais de comunicação/interação com a sociedade.

2. INICIADO A instituição adota mecanismos de consulta pública para conhecer a demanda por seus dados e prioriza a abertura deles, realiza capacitações, mobiliza atores para o reuso dos conjuntos de dados disponibilizados e faz devolutivas sobre as consultas e diálogos realizados.

3. EMERGENTE Existem processos estruturados para promover a comunicação e interação entre órgão/entidade e usuários, por meio dos canais de interação/discussão, a exemplo do Portal Brasileiro de Dados Abertos. A instituição planeja e realiza eventos como por exemplo (hackathon e datathon, em inglês), capacitações ou outra ação de incentivo ao reuso, de forma periódica.

4. DESENVOLVIDO A instituição mapeou atores que compõem o ecossistema de dados abertos e tem clareza dos responsáveis pela produção e uso dos dados que disponibiliza. A instituição tem mecanismos ou canais para diálogo constante entre curadores e usuários das bases. A instituição criou regulações ou incentivos para atores não governamentais abrirem ou compartilharem seus dados para expandir o reuso e agregar valor. A instituição propõe padrões de abertura de dados relativos às suas políticas e/ou área de atuação para estados e municípios.

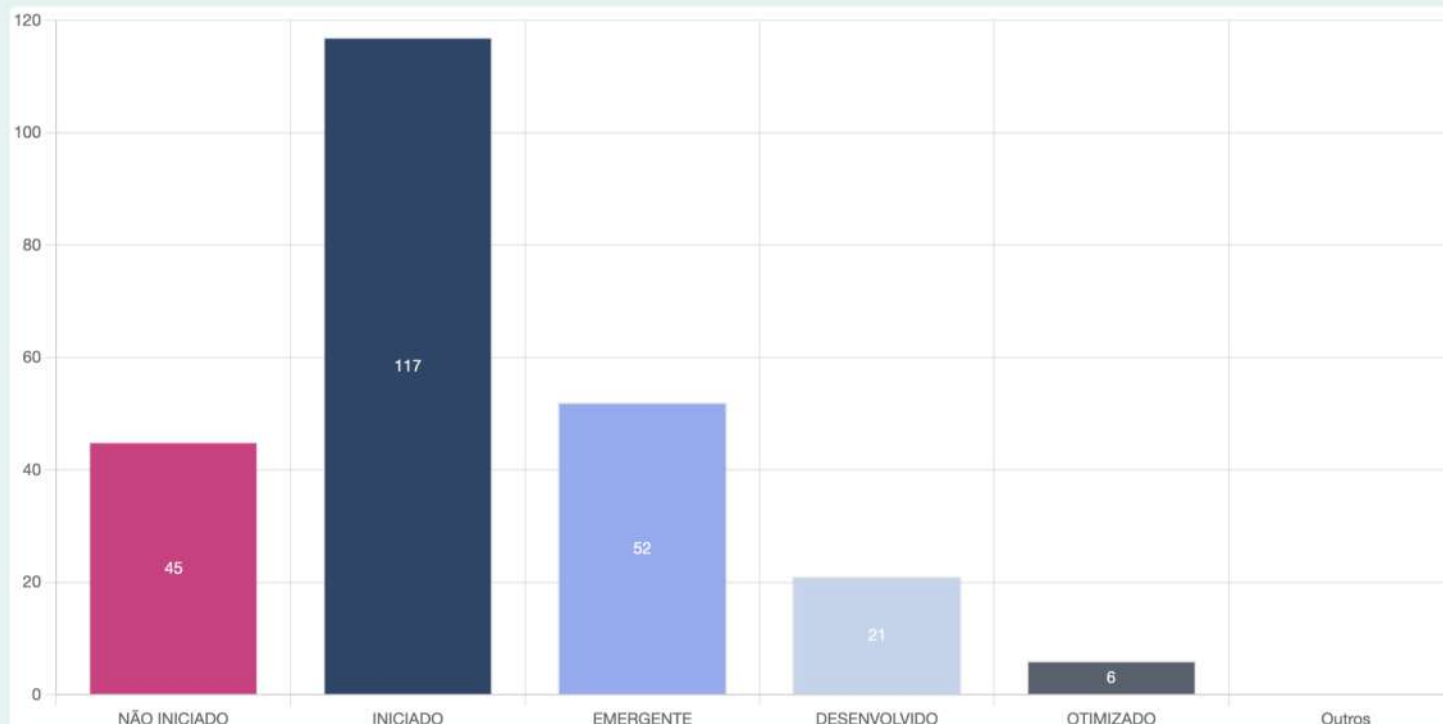
5. OTIMIZADO A instituição fornece ou troca dados de forma regular com atores não governamentais e/ou entes subnacionais. A instituição promove ações junto a atores externos para gerar novos dados relevantes para suas políticas e/ou serviços (crowdsourcing em inglês). A instituição promove ações junto a atores externos para agregar valor aos dados que produz e publica ou para melhorar políticas e serviços. A instituição alimenta bases de dados colaborativas (data pooling, em inglês) com atores fora do poder executivo federal ou não governamentais. Dados da organização são usados continuamente para fomentar novos negócios.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.17 Processos para Dados Abertos



1. NÃO INICIADO A instituição não tem processos ou fluxos instituídos para planejar e executar a abertura de dados.

2. INICIADO A instituição disponibiliza regularmente bases de dados em formato aberto a partir da elaboração de Plano de Dados Abertos (PDA), nos padrões estabelecidos pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA). Órgão/Entidade tem um processo para manter atualizado seu inventário de dados que estão abertos e dos passíveis de abertura. Os dados já abertos estão catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

3. EMERGENTE A instituição possui processos estabelecidos para garantir a atualização frequente dos dados e os recursos a eles associados (ex: dicionário de dados). Existem processos estabelecidos para categorizar os dados de acesso público e os de acesso restrito. A instituição possui processos estabelecidos para garantir o contínuo incremento da qualidade dos dados já disponibilizados e seu reuso de forma sistemática.

4. DESENVOLVIDO A instituição tem curador designado para suas bases, o PDA do órgão inclui ações de promoção do uso dos dados já abertos e os processos de gestão de dados abertos incluem a avaliação da qualidade e interação com usuários do Dados.gov.br. A organização tem processos para garantir o compartilhamento de dados sensíveis necessários para o funcionamento de políticas públicas e pesquisas científicas. A organização tem processo para a avaliação da qualidade dos dados pelos usuários. Toda base de dados aberta tem recursos de apoio ao seu uso (ex: dicionário de dados, metodologia etc.).

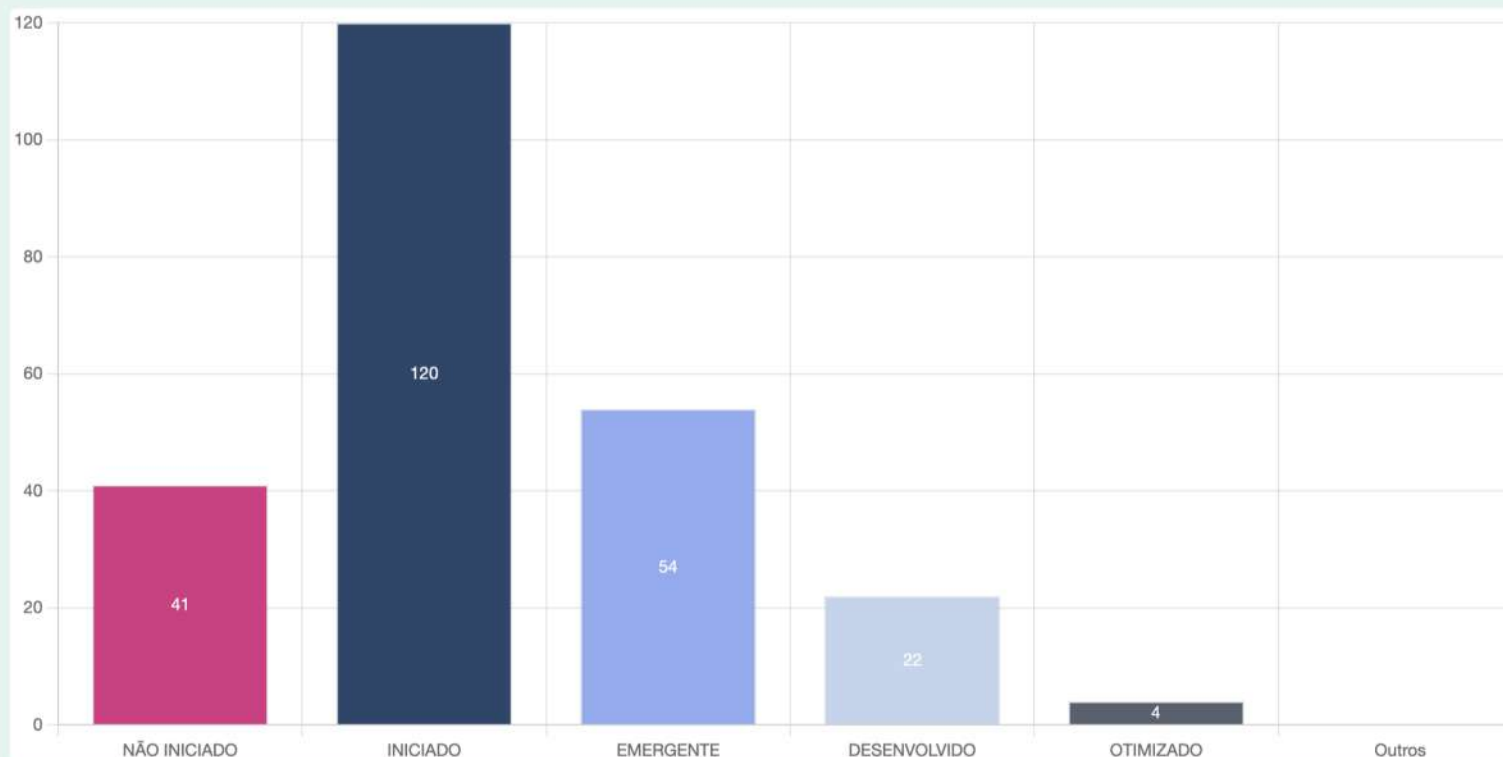
5. OTIMIZADO Processos para manter as bases de dados atualizadas estão automatizados. Processos para aprimorar a qualidade das bases de dados e seus metadados estão implementados. A organização aplica métodos de anonimização para garantir acesso a dados. A organização fornece ou troca dados de forma regular com atores não governamentais ou entes subnacionais. A organização tem processo para acompanhar iniciativas geradas pelos seus usuários (reuso). A organização oferece mecanismos para feedback e comunicação com o usuário.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.18 Expertise em Dados Abertos



1. NÃO INICIADO A instituição não tem processos ou fluxos instituídos para planejar e executar a abertura de dados.

2. INICIADO A instituição tem um ou mais servidores capacitados para a disponibilização de dados em formato aberto. A instituição tem um ou mais servidores capacitados para a catalogação de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br). Servidores conhecem os dispositivos da Lei de Acesso à Informação relativos à disponibilização de dados em formato aberto.

3. EMERGENTE A instituição tem responsáveis pela elaboração dos Planos de Dados Abertos e gestão da atuação do órgão/entidade na Política de Dados Abertos. A instituição oferece incentivos e acesso a capacitação sobre o tema para servidores responsáveis pelas bases de dados. A instituição oferece incentivos e acesso a capacitação sobre o tema para servidores responsáveis pelas políticas e serviços do órgão/entidade.

4. DESENVOLVIDO A instituição tem alguém encarregado pela Governança de Dados, com capacitação na área de dados abertos e compartilhamento de dados. As capacitações na organização não se limitam a servidores da área de tecnologia da informação. Servidores responsáveis pela publicação e curadoria de dados receberam capacitações sobre o tema.

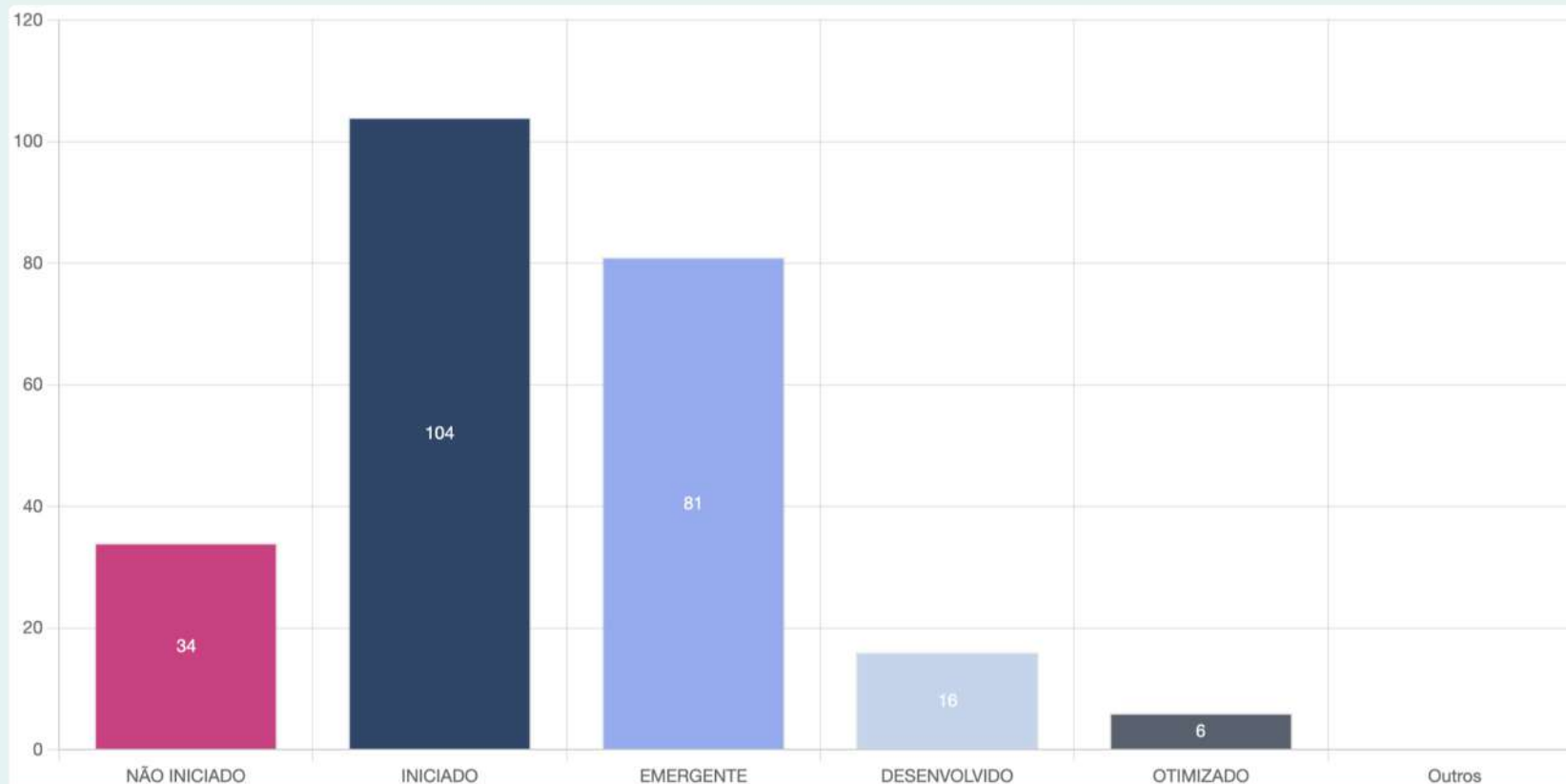
5. OTIMIZADO A instituição possui capacidade técnica ampla para publicação de dados abertos, e provê capacitação para todo seu ecossistema, além de buscar atualização técnica permanente e de forma proativa. Servidores responsáveis pela publicação e curadoria de dados são continuamente capacitados nos temas relacionados a governança e abertura de dados.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.19 Estrutura de Governança de Dados

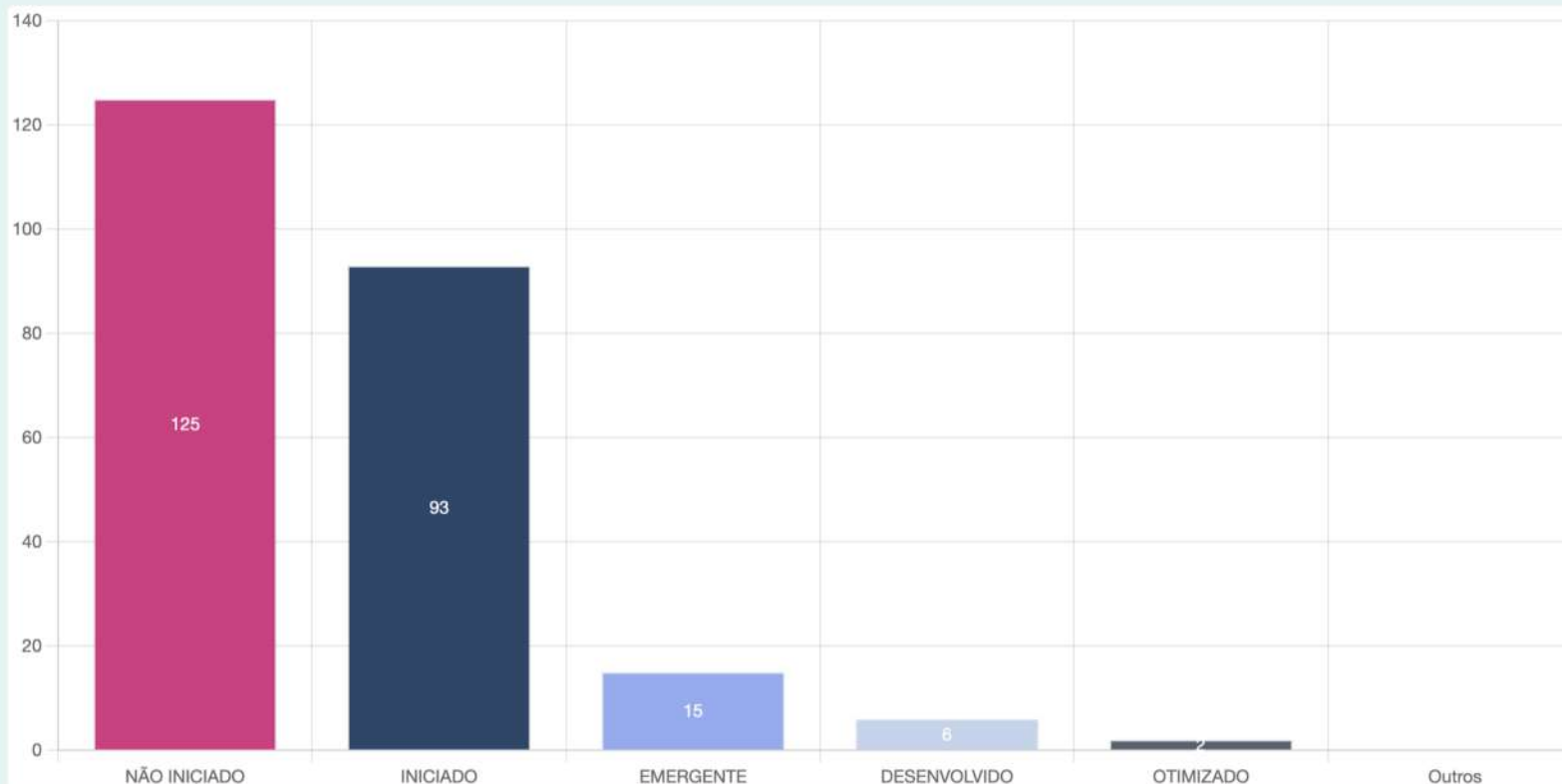


- 1. NÃO INICIADO** Não há uma estrutura formal de governança de dados ou qualquer reconhecimento da necessidade de uma.
- 2. INICIADO** Há iniciativas de Governança de Dados sobre dados, porém sem definição de papéis, responsabilidades e autoridade. Existe uma nomeação do encarregado conforme a LGPD, mas não dentro de uma estrutura estratégica de Governança de Dados.
- 3. EMERGENTE** Uma estrutura de governança de dados está em desenvolvimento com algum grau de formalização. Mas o conhecimento das pessoas da organização não é pleno.
- 4. DESENVOLVIDO** A instituição possui a formalização das funções, das competências e das responsabilidades das estruturas de governança e dos agentes que compõem o ecossistema dos dados.
- 5. OTIMIZADO** A estrutura de governança de dados está consolidada e estabelecida, com amplo conhecimento por parte das pessoas da organização e incorporada à cultura organizacional. Inclusive com ações de monitoramento desta estrutura e mensuração dos resultados obtidos.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.20 Supervisão da Governança de Dados

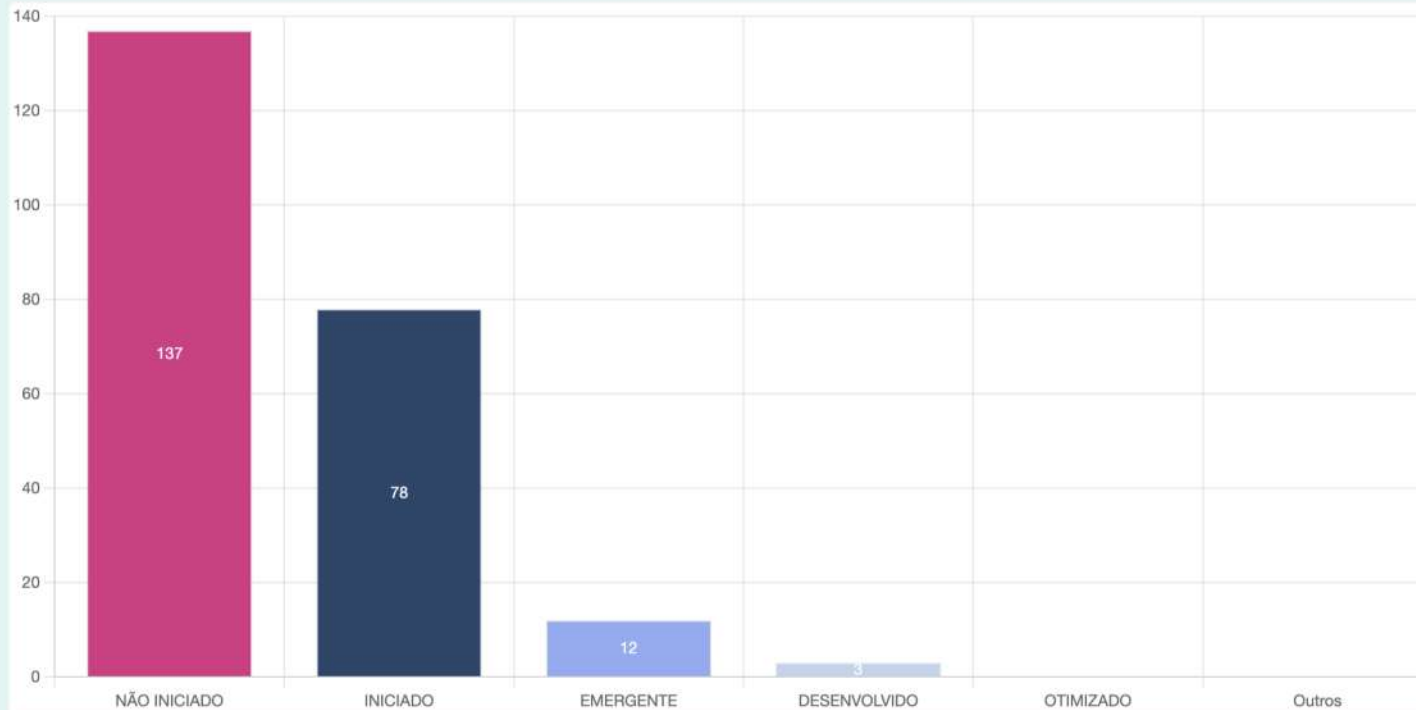


- 1. **NÃO INICIADO** A Instituição não dispõe de supervisão da Governança de Dados. Apenas possui sistemas de gerenciamento para compartilhamento e uso de dados de acordo com requisitos orientados externamente.
- 2. **INICIADO** Existem, na Instituição, iniciativas de fiscalização e supervisão para as políticas e procedimentos estabelecidos quanto à governança de dados, mas ainda insuficientes para garantir efetivamente a compreensão e implementação em toda a organização.
- 3. **EMERGENTE** A Instituição criou a conscientização e a compreensão das estruturas, sistemas e responsabilidades de governança de dados. Essas estruturas foram projetadas para atender às necessidades exclusivas da Instituição, promovendo práticas eficazes de governança de dados quanto à sua supervisão.
- 4. **DESENVOLVIDO** A Instituição planeja estrategicamente as ações de supervisão por meio de processos internos, com o objetivo de ajustar melhorias na fiscalização da governança de dados institucional, bem como proceder à responsabilização por eventuais desconformidades.
- 5. **OTIMIZADO** A supervisão da Governança de Dados já é consolidada na organização e possui unidade própria com essa responsabilidade. A unidade monitora e controla, inclusive com indicadores, todas as ações de Governança de Dados na instituição e emite valores qualitativos e quantitativos a respeito do tema com o objetivo de melhoria contínua.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.21 Curadoria de Dados (Data Steward)



1. NÃO INICIADO Não há papéis formalmente definidos para Curadoria de Dados na Instituição. A responsabilidade pela curadoria de dados é difusa ou delegada a indivíduos sem treinamento específico. As atividades de curadoria de dados são tratadas de forma ad hoc, com pouca consistência ou coordenação.

2. INICIADO A Instituição começa a reconhecer a necessidade de papéis dedicados de Curadoria de Dados. Alguns setores podem designar informalmente indivíduos para atuar como Dono dos Dados. As responsabilidades dos Curadores de Dados ainda não são totalmente claras, e pode haver variação significativa de uma unidade administrativa para outra.

3. EMERGENTE A Instituição formaliza os papéis de Curadoria de Dados de Negócio em sua estrutura organizacional e define responsabilidades claras, incluindo a qualidade, integridade e segurança. A instituição fornece treinamento e suporte adequados para que os curadores desempenhem suas funções com eficácia.

4. DESENVOLVIDO A Instituição incentiva que os curadores colaborem estreitamente com as equipes de TI, análise de dados e áreas finalísticas para garantir que as práticas de curadoria estejam alinhadas com os objetivos organizacionais. Os curadores participam ativamente na definição de políticas e padrões de governança de dados. A instituição define papéis especializados em curadoria e nomeia colaboradores para exercer estas funções, além do Curador de Negócios, como Donos dos Dados (Data Owners) ou Curadores Técnicos (TI).

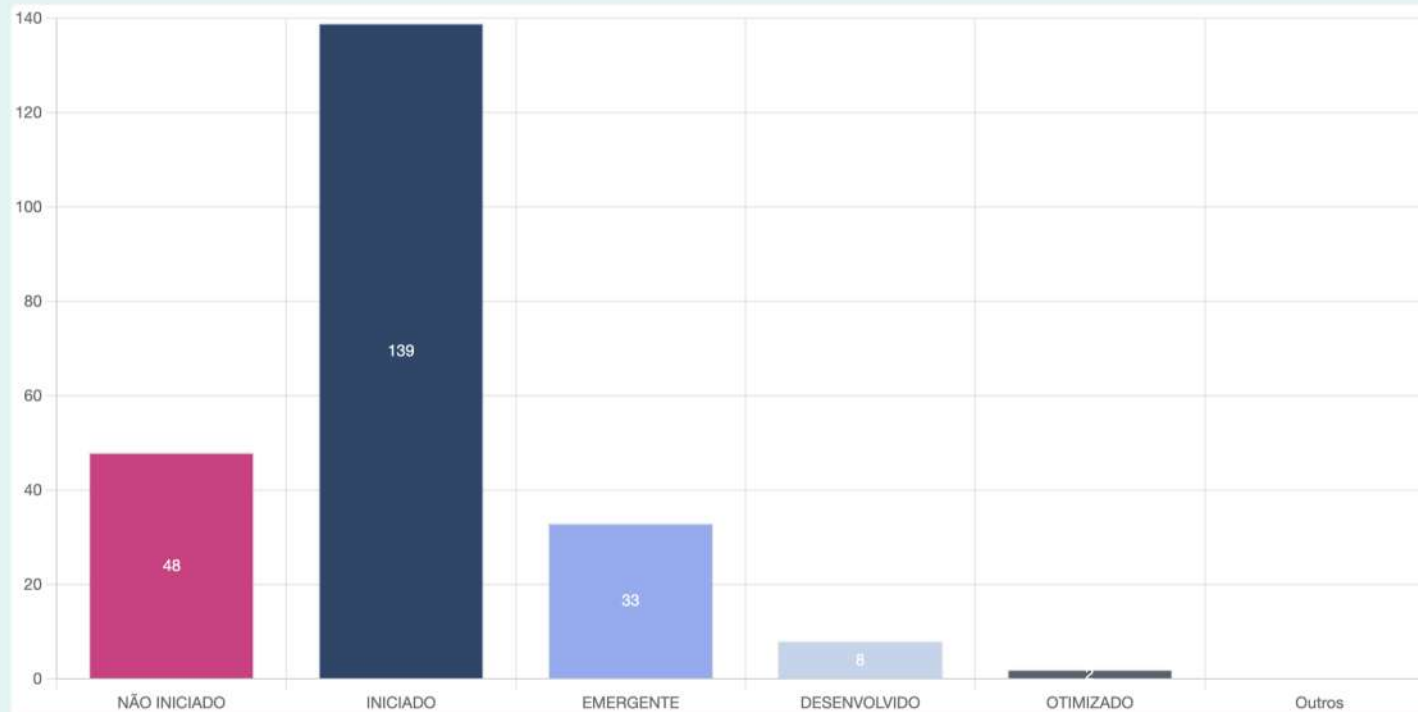
5. OTIMIZADO A Instituição define comitês estratégicos para governança e gestão de dados, nos quais os curadores desempenham um papel crucial na definição e implementação de estratégias alinhadas aos objetivos organizacionais. Os curadores estão constantemente buscando maneiras de melhorar e inovar nas práticas de curadoria de dados. Eles compartilham ativamente seu conhecimento e experiência com outras equipes e colaboradores, capacitando toda a Instituição a adotar práticas de curadoria de dados de alto nível. A instituição define papéis e responsabilidades mais especializados no que se refere à curadoria, determinando uma estrutura funcional mais complexa, por exemplo: Curadores Executivos, Curadores Técnicos (TI), Curadores Institucionais, Donos dos Dados (Data Owners) e Curadores de Negócios.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.22 Alinhamento com os Objetivos Estratégicos Institucionais



1. NÃO INICIADO A instituição ainda não possui práticas estabelecidas para aproveitar o potencial dos dados. Não há um entendimento claro sobre a importância do uso de dados para atender às necessidades específicas da instituição. O alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais é limitado ou inexistente, resultando em uma falta de direcionamento para a governança e gestão de dados.

2. INICIADO A instituição está começando a implementar práticas e processos para o uso de dados. Existem iniciativas e projetos pontuais para aproveitar os dados disponíveis, mas ainda não há uma abordagem holística e integrada. O alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais começa a ser considerado, mas ainda não está plenamente incorporado às atividades de governança e gestão de dados.

3. EMERGENTE A instituição está desenvolvendo uma abordagem mais estruturada para o uso de dados. Existem políticas e diretrizes definidas para orientar as práticas de uso de dados em toda a instituição. O alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais é considerado durante o desenvolvimento dessas políticas e diretrizes, garantindo que as ações de governança e gestão de dados estejam alinhadas com o planejamento estratégico.

4. DESENVOLVIDO A instituição possui práticas avançadas de uso de dados implementadas e consolidadas. Existe uma governança de dados estabelecida, com processos bem definidos e ferramentas adequadas para coleta, análise e tomada de decisões baseadas em dados. O alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais é uma prioridade e está completamente integrado às atividades de governança e gestão de dados.

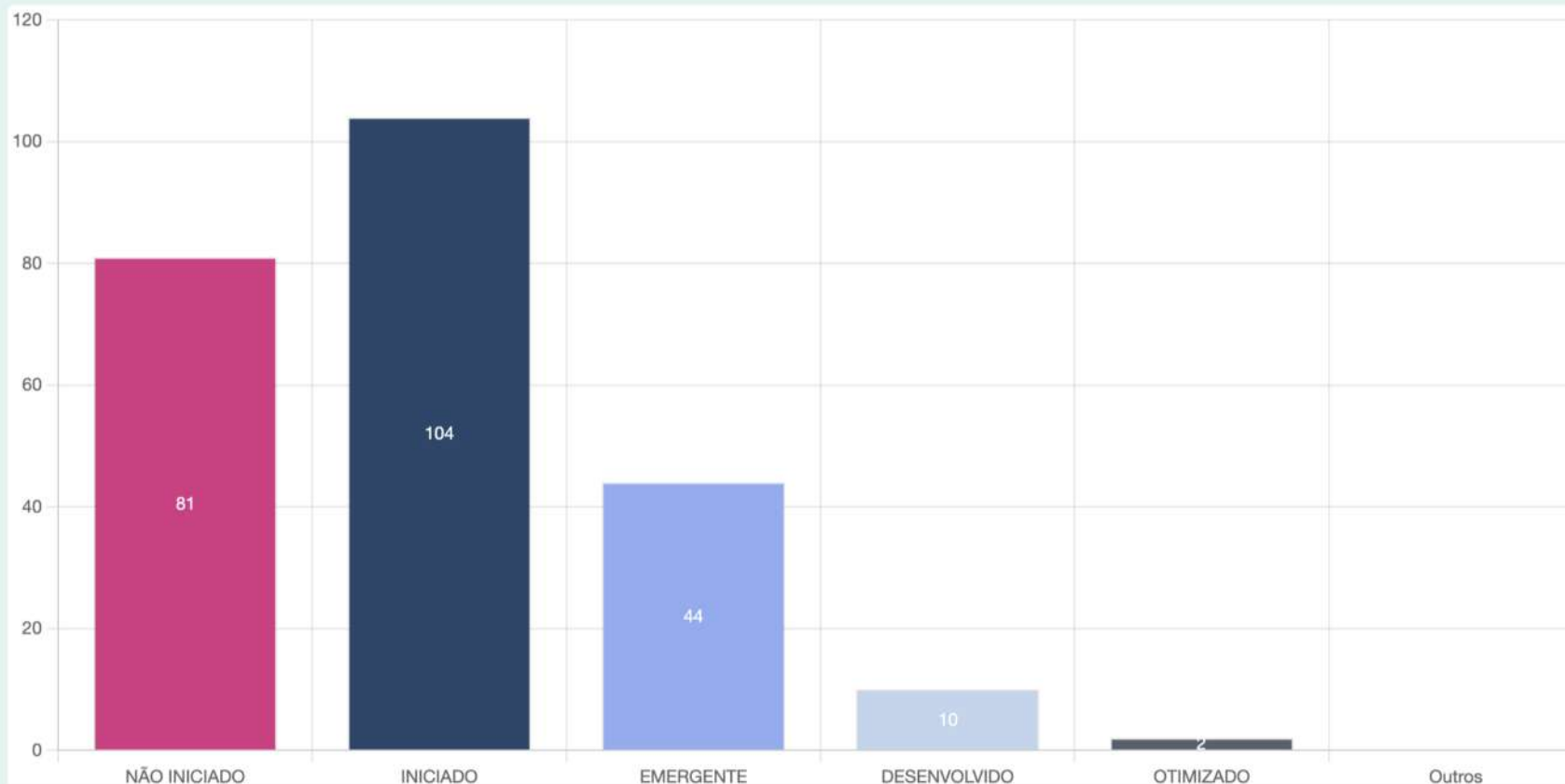
5. OTIMIZADO A instituição atingiu o mais alto nível de maturidade em uso de dados. As práticas de uso de dados são otimizadas e constantemente aprimoradas. A instituição possui uma cultura de dados bem estabelecida, com uma mentalidade orientada para a utilização eficaz e eficiente dos dados em todos os níveis. O alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais é uma parte fundamental da governança e gestão de dados, garantindo que todas as ações sejam direcionadas para o planejamento estratégico e a governança corporativa.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.23 Princípios e Políticas de Dados

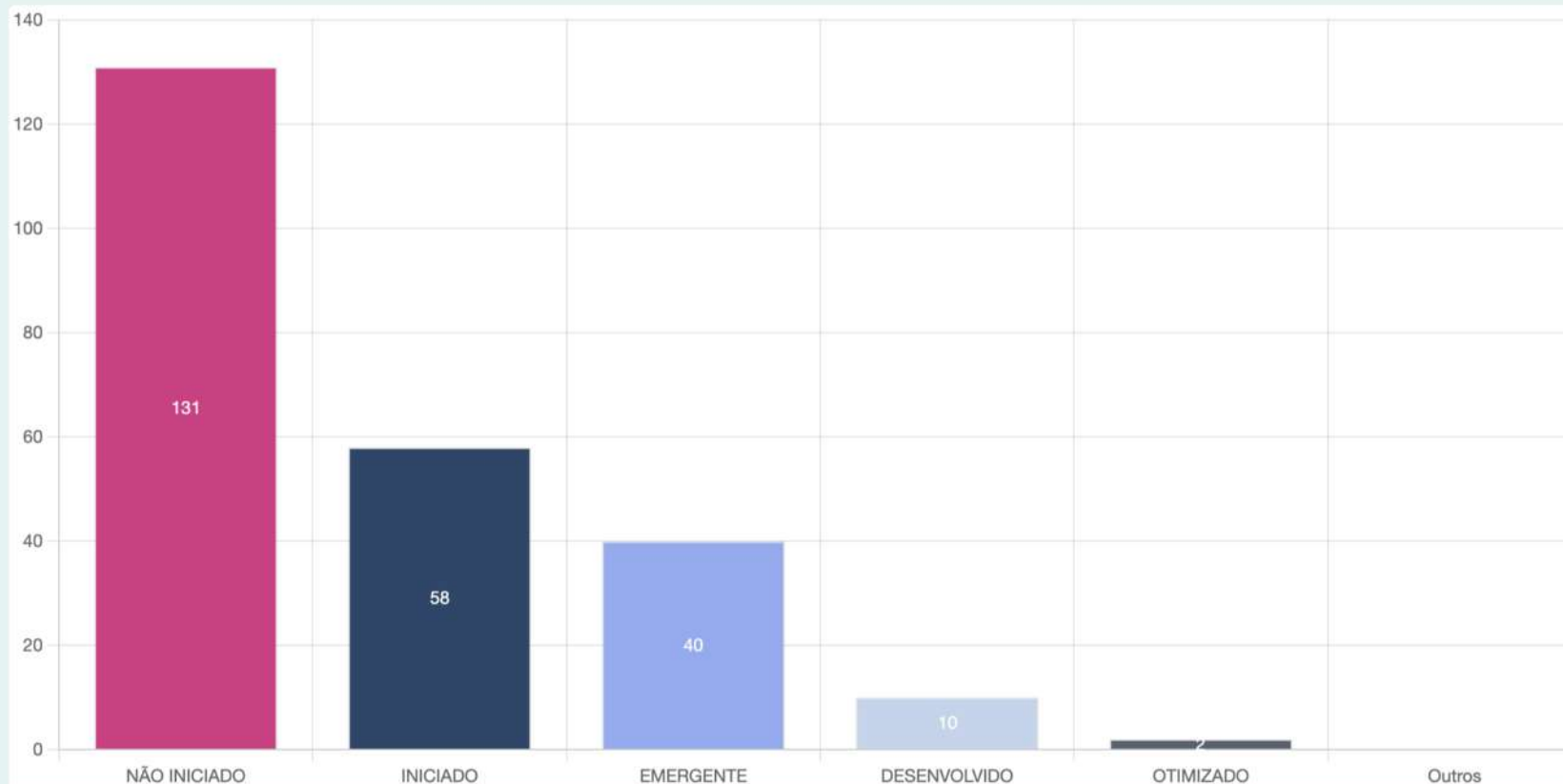


- 1. NÃO INICIADO** Ausência de princípios e políticas sobre dados e seu uso.
- 2. INICIADO** Os princípios e políticas sobre dados e seu uso estão sendo elaborados. Apenas cria estruturas para responsabilidade, prestação de contas e supervisão de políticas de dados e princípios de dados por padrão, e não por design.
- 3. EMERGENTE** Os princípios e políticas sobre dados e seu uso estão alinhados com as necessidades da instituição.
- 4. DESENVOLVIDO** Os princípios e políticas sobre dados e seu uso estão disseminados por toda organização. As pessoas estão cientes dos princípios e políticas de dados e são apoiadas por líderes seniores.
- 5. OTIMIZADO** Os princípios e políticas sobre dados e seu uso estão disseminados por toda organização e para a sociedade. Princípios e políticas de dados incorporados e regidos com visibilidade clara em toda a organização e para o público.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.24 Estrutura Organizacional para Governança de Dados

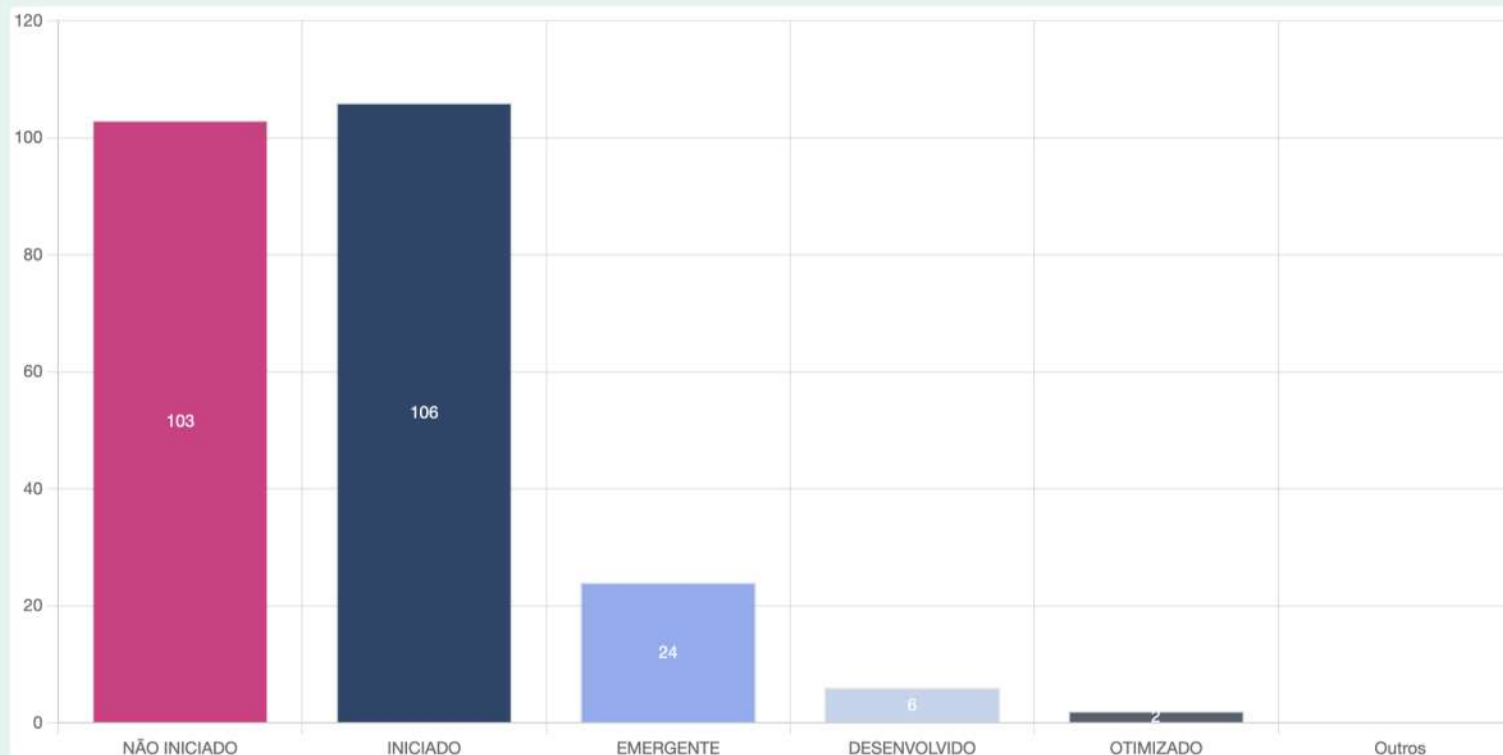


- 1. NÃO INICIADO** A instituição não possui área de governança de dados, (definição que envolve Comitês de Governança de Dados, a definição do Chief Data Officer – CDO, e a identificação de áreas prioritárias para terem seus próprios Curadores), estabelecida em sua estrutura.
- 2. INICIADO** A instituição possui área de governança de dados estabelecida em sua estrutura, mas seu escopo de atuação ainda não está bem definido.
- 3. EMERGENTE** A instituição possui área de governança de dados estabelecida em sua estrutura e seu escopo de atuação está sólido. A área está definindo princípios, políticas e diretrizes para uso e análise de dados.
- 4. DESENVOLVIDO** A instituição possui área de governança de dados estabelecida em sua estrutura e seu escopo de atuação é sólido. A área definiu princípios, políticas e diretrizes para uso e análise de dados e está em processo de implementação avançado.
- 5. OTIMIZADO** A instituição possui área de governança de dados estabelecida em sua estrutura e seu escopo de atuação é sólido. A instituição possui um corpo regimental de dados bem definido e no mesmo nível da alta gestão da instituição, como por exemplo o papel de Chief Data Officer (CDO) e correlatos.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.25 Gestão de Metadados



1. NÃO INICIADO Na organização não existe um mapeamento dos dados necessários a tomada de decisão.

2. INICIADO Existe um processo muitas vezes empírica, não padronizado, para gerenciar os principais metadados da organização, sendo os dados utilizados para tomar decisões básicas. Não há gestão nem tecnologias de metadados que permitam um processo formal para catalogação, acesso, inventários, relacionamentos, rastreabilidade e padronização dos dados da instituição

3. EMERGENTE Existe um processo ou procedimentos técnicos de metadados gerenciado e estruturado com suporte tecnológico adequado. A instituição possui um processo formal para gerenciar os metadados, mas tal processo ainda é incipiente. Na instituição, os metadados necessários para o negócio são mapeados e os dados são utilizados para tomar decisões estratégicas.

4. DESENVOLVIDO Há uma plataforma de gestão de metadados formalizada e suportada por tecnologia, onde são implementados processos de controle de qualidade para garantir a precisão, a integridade e a consistência. A Instituição possui um catálogo centralizado de metadados que permite a descoberta e o acesso facilitados às informações relevantes.

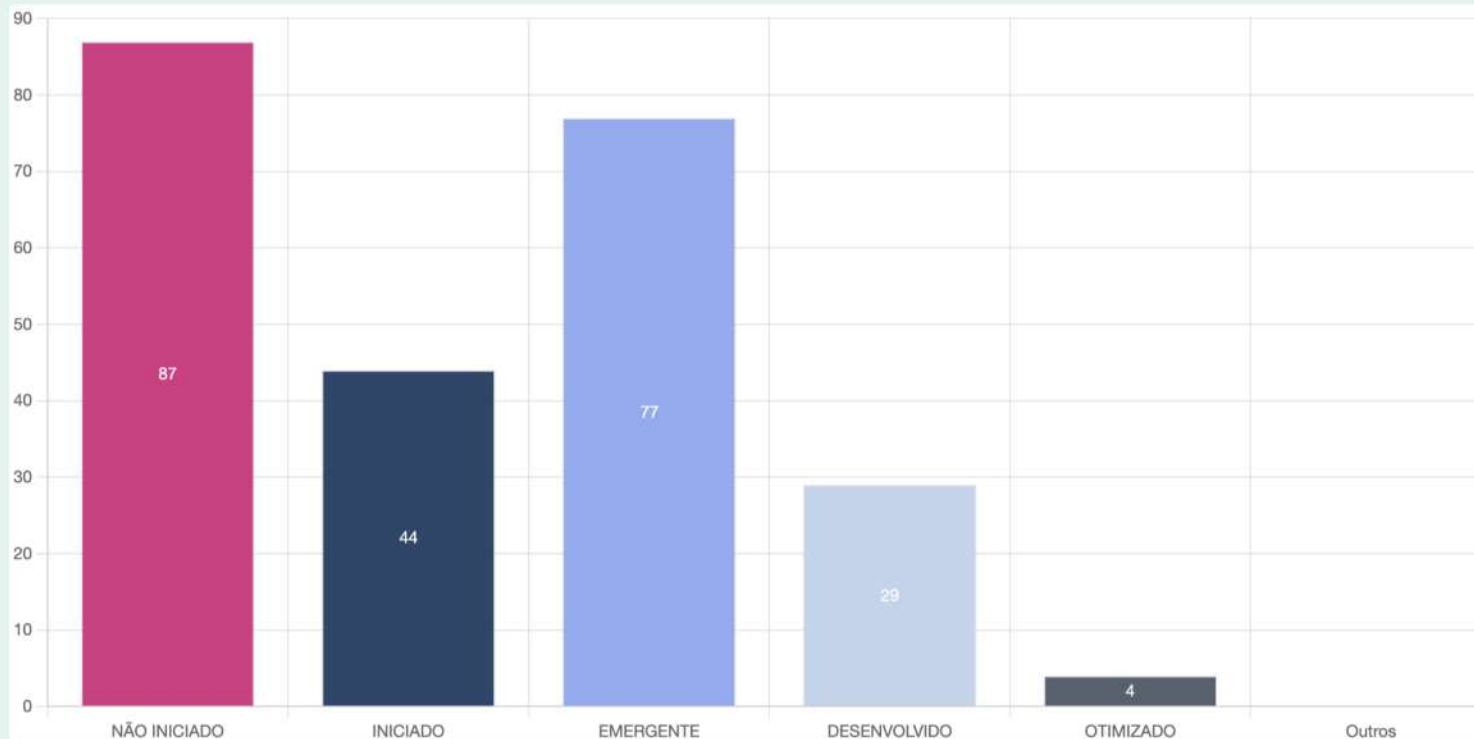
5. OTIMIZADO A Instituição é madura em gestão de metadados, fazendo uso de boas práticas na área de gestão de dados. A Instituição faz uso de tecnologias inovadoras, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, para melhorar a captura, a qualidade e a análise dos metadados, permitindo que os dados sejam descobertos de forma clara e dispondo de glossário de termos de negócio vinculados aos metadados.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.26 Ciclo de Vida dos Dados



1. NÃO INICIADO Não dispõe de tecnologias e processos para gerenciar dados em todas as etapas do ciclo de vida, a saber: coleta, armazenamento, compartilhamento, descarte, segurança e privacidade.

2. INICIADO A coleta de dados é realizada de maneira inconsistente, sem tecnologias adequadas. O armazenamento é feito de forma desorganizada, dificultando a recuperação e o compartilhamento. Não há processos claros para a manipulação e o uso dos dados, e a decisão de arquivamento e descarte é feita de forma ad hoc, sem diretrizes definidas.

3. EMERGENTE Reconhece a importância de gerenciar as etapas de ciclo de vida dos dados, mas o faz apenas quando provocado por agente externo. Estão estabelecidos processos básicos de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados. A instituição implementa um sistema de armazenamento centralizado, como um banco de dados. No entanto, ainda existem lacunas em termos de padronização e documentação adequada dos processos.

4. DESENVOLVIDO Dispõe de DIRETRIZES POLÍTICAS, ORIENTAÇÕES, tecnologias e processos para gerenciar todas as etapas de ciclo de vida dos dados. Os dados coletados são armazenados em repositórios apropriados, como bancos de dados, DW ou outras soluções equivalentes. A arquitetura de armazenamento garante compartilhamento, segurança e a privacidade dos dados.

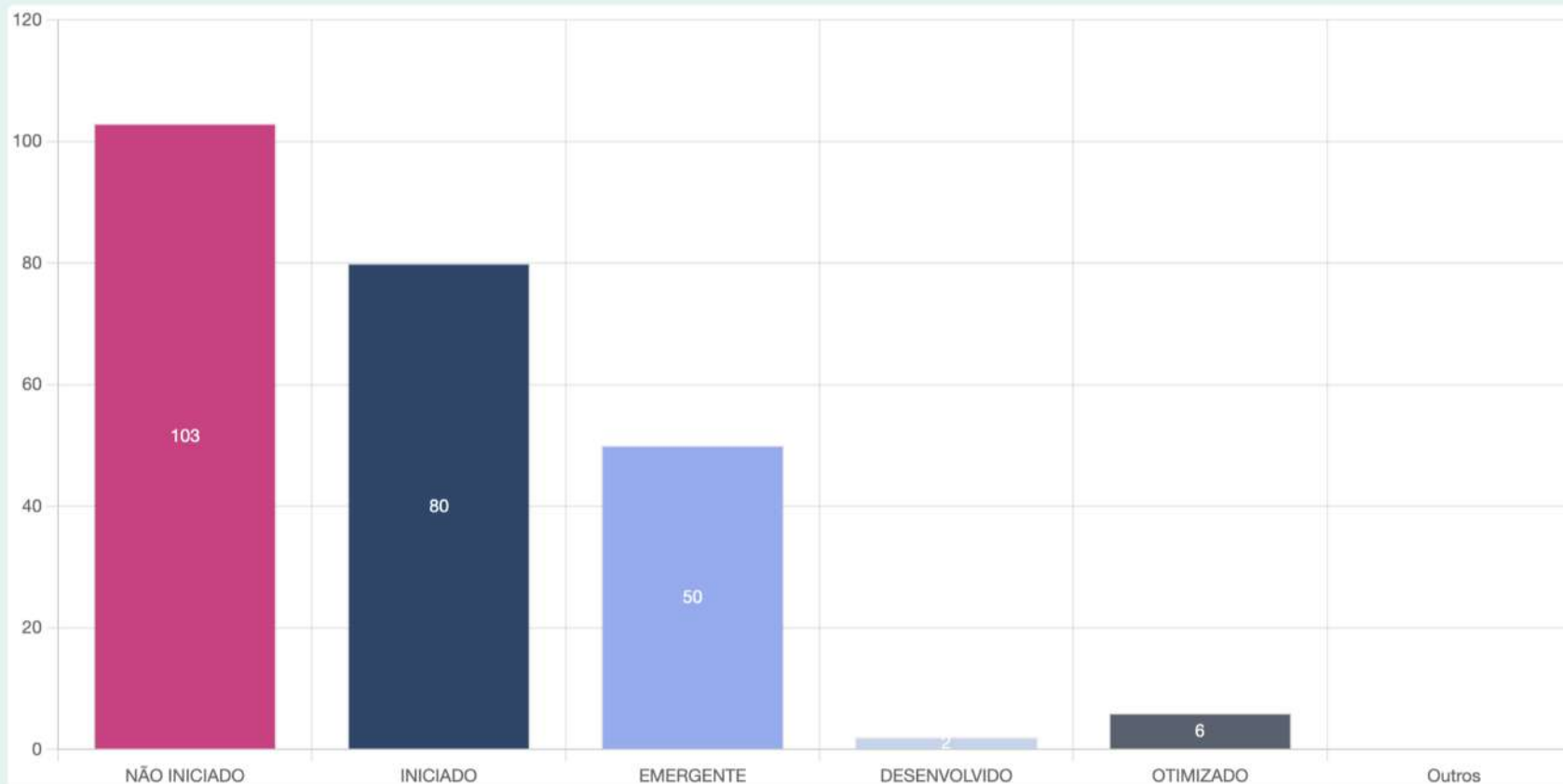
5. OTIMIZADO Além de dispor de tecnologias e processos para gerenciar todas as etapas de ciclo de vida dos dados, e contar com arquitetura de armazenamento apropriada para o compartilhamento, segurança e privacidade dos dados, são utilizadas métricas e indicadores para monitorar e controlar os dados em seu respectivo ciclo de vida, envolvendo a realização de avaliações regulares para medir a qualidade dos dados em termos de precisão, integridade, consistência e atualidade.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.27 Dados não-estruturados



1. NÃO INICIADO Habilidades para análise de dados não-estruturados é inexistente

2. INICIADO Habilidades para análise de dados não-estruturados é limitada para tipos de dados pré-definidos.

3. EMERGENTE Habilidades para análise de dados não-estruturados é limitada para tipos de dados pré-definidos, mas existem pesquisas e iniciativas por novas habilidades para atender demandas institucionais de projetos.

4. DESENVOLVIDO Habilidades para análise de dados não-estruturados existem para ampla diversidade de tipos de dados. Os processos e os dados são catalogados e conhecidos.

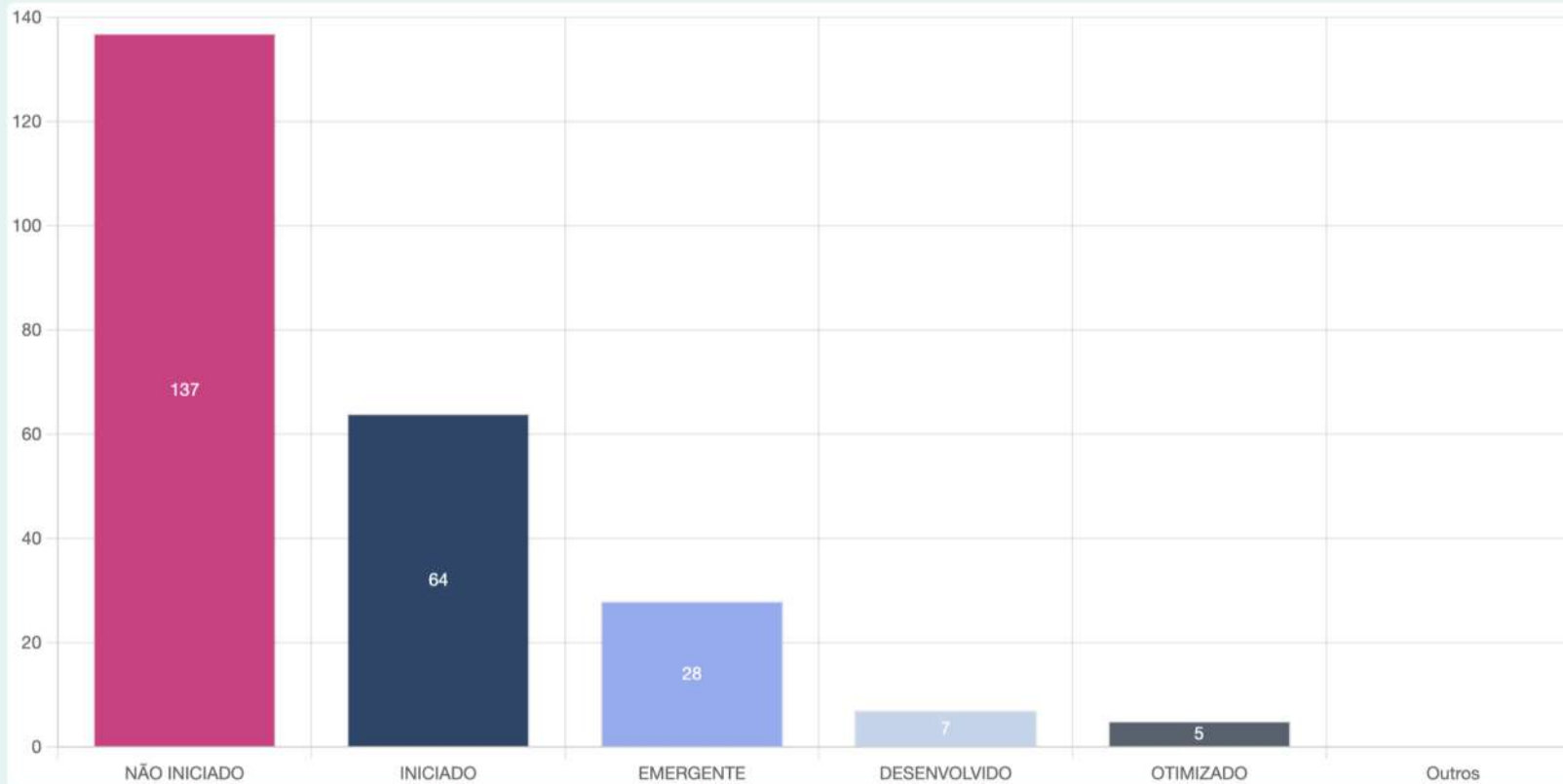
5. OTIMIZADO Habilidades para análise de dados não-estruturados existem para ampla diversidade de tipos de dados, havendo pesquisa proativa por novas técnicas analíticas e uso abrangente utilizando dados de dentro e fora da instituição

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.28 Sistemas de Informações Geográficas – SIG



1. NÃO INICIADO A organização não possui SIG.

2. INICIADO Existe SIG na organização, mas sua utilização é restrita a poucas aplicações e seus dados são mantidos em silos informacionais com baixo compartilhamento. A utilização da tecnologia é restrita a usuários especializados e pouco difundida. Não há continuidade de investimento na evolução tecnológica e capacitação de pessoal.

3. EMERGENTE Persistem os silos informacionais, mas há iniciativas para integrar e compartilhar os dados do SIG. A difusão do uso da tecnologia junto a usuários não-especialistas é feita de forma esparsa. A organização ainda não vê o SIG como um ativo estratégico.

4. DESENVOLVIDO Dados do SIG estão integrados e são compartilhados por meio de metadados, formando uma plataforma corporativa. Há treinamentos periódicos para utilização da tecnologia por usuários não-especializados. A plataforma de SIG é reconhecida como um ativo importante para a organização.

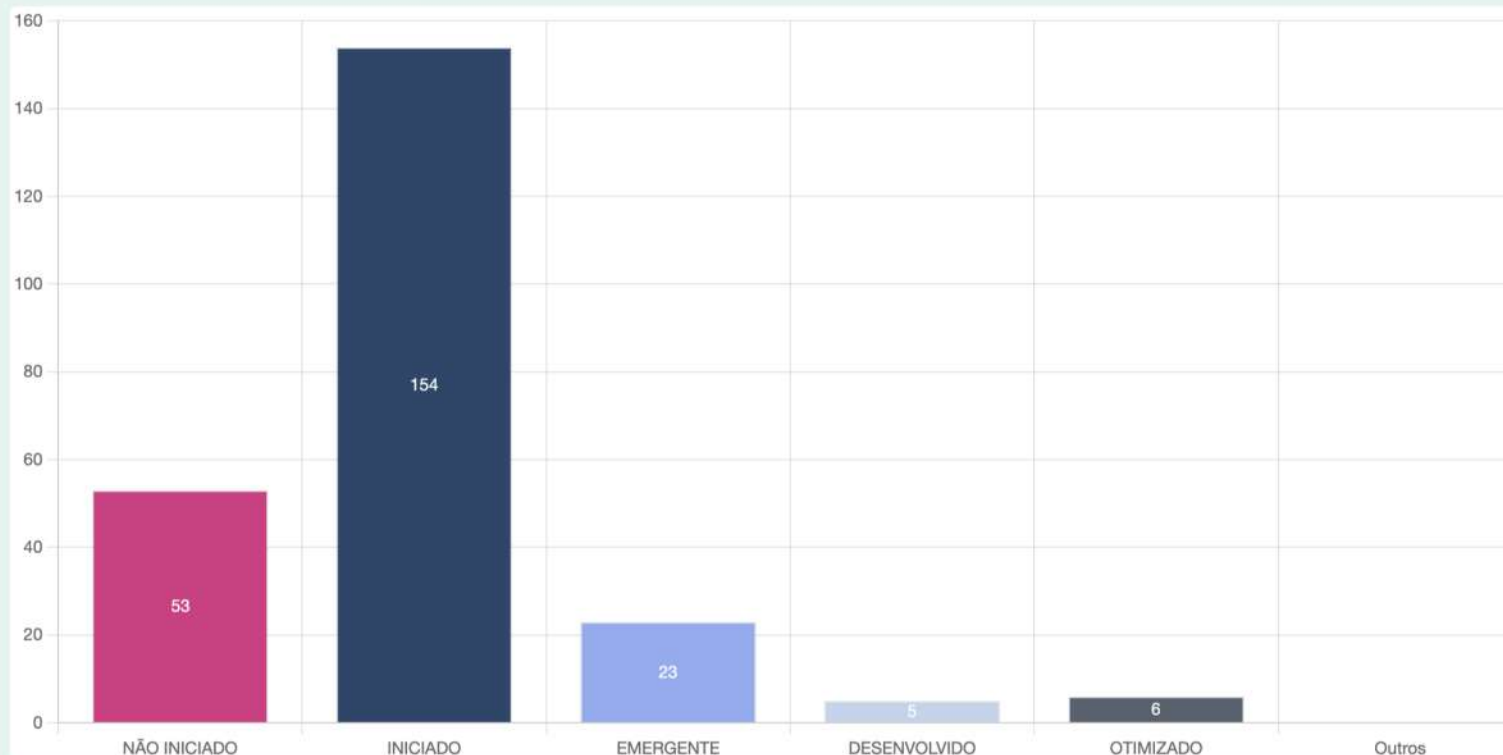
5. OTIMIZADO A plataforma corporativa de SIG é referencial para outras organizações nos aspectos de governança de dados e tecnologia utilizada, constituindo um recurso essencial para o funcionamento da organização. O planejamento estratégico prevê investimento para sua evolução tecnológica e recursos para a capacitação de pessoal no uso da tecnologia.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.29 Padrões e Normas



1. NÃO INICIADO A instituição pública não possui e/ou não faz uso de padrões e normas estabelecidos para o compartilhamento de dados.

2. INICIADO A instituição reconhece a importância dos padrões e normas. Esforços são iniciados para definir estruturas básicas de dados e formatos comuns, mas ainda não há um conjunto abrangente de padrões implementados. Existe uma conscientização crescente sobre a necessidade de interoperabilidade e a importância de estabelecer diretrizes para o compartilhamento de dados. A instituição começa a adotar padrões básicos e a considerar a padronização em áreas específicas.

3. EMERGENTE A instituição implementa padrões e normas de dados mais avançados. Diretrizes são estabelecidas para a criação, formatação e documentação dos dados, promovendo a consistência e a compreensão entre as instituições. Os padrões e normas são amplamente adotados nas áreas relevantes, melhorando a interoperabilidade.

4. DESENVOLVIDO A instituição possui um conjunto abrangente de padrões e normas de dados estabelecidos e adotados amplamente. Esses padrões são revisados e atualizados regularmente para atender às necessidades em constante evolução. Existe uma cultura de colaboração entre as instituições para a definição e o aprimoramento contínuo dos padrões, promovendo a interoperabilidade não apenas dentro de cada instituição, mas também em conjunto para harmonizar e alinhar seus padrões, garantindo uma abordagem consistente.

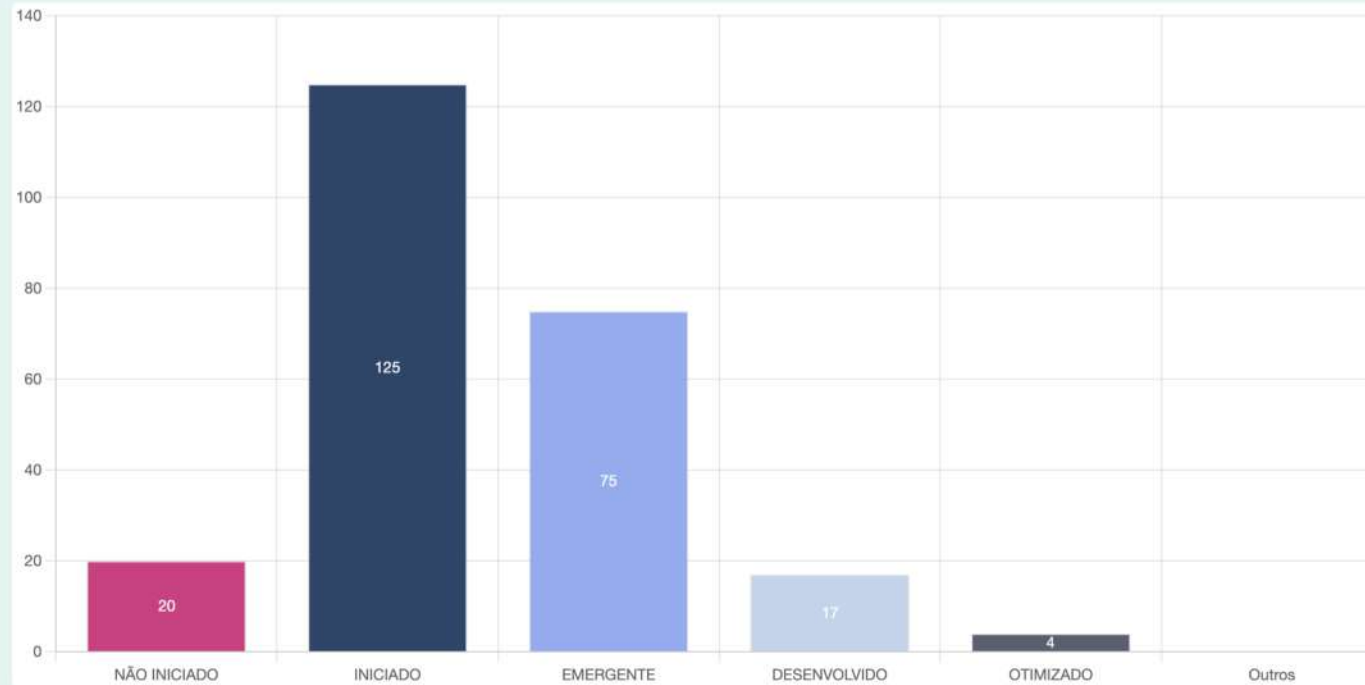
5. OTIMIZADO A instituição é líder na definição e adoção de padrões e normas de dados. Elas exploram práticas inovadoras e tecnologias emergentes para melhorar a interoperabilidade e a qualidade dos dados. Ela está na vanguarda da pesquisa e do desenvolvimento de novos padrões e normas, bem como na experimentação de abordagens inovadoras para resolver desafios sobre a troca automatizada de informações entre seus sistemas.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.30 Integração de sistemas



- 1. NÃO INICIADO** A instituição não implementa a integração de sistemas. Não há uma estratégia formal ou processos estabelecidos para a integração entre as diferentes áreas de atuação. A troca de informações, quando ocorre, se dá de forma limitada e pouco estruturada. Não são considerados cadastros base ou registros de referência.
 - 2. INICIADO** A instituição reconhece a importância da integração de sistemas e iniciam esforços para estabelecer diretrizes básicas. Protocolos de comunicação e interfaces padronizadas são definidos para facilitar a troca de dados/informações. As instituições começam a considerar a adoção de tecnologias de middleware para simplificar a integração, mas ainda não possuem uma abordagem abrangente ou uma arquitetura de integração formalizada.
 - 3. EMERGENTE** A instituição implementa uma abordagem mais formalizada para a integração de sistemas. Diretrizes e padrões são estabelecidos, incluindo uma arquitetura de integração que define os componentes, protocolos e fluxos de dados envolvidos. As instituições adotam soluções técnicas para facilitar a integração, como barramentos de serviços (ESBs) ou APIs (Interfaces de Programação de Aplicativos). Além disso, são estabelecidos processos para monitorar e gerenciar a integração de sistemas, garantindo a confiabilidade e a segurança da troca de dados.
 - 4. DESENVOLVIDO** A instituição possui uma abordagem otimizada para a integração de sistemas. A arquitetura de integração é refinada e atualizada regularmente para atender às necessidades em constante evolução. As instituições implementam soluções avançadas de integração, como a orquestração de processos de negócios, a virtualização de serviços e a computação em nuvem. Além disso, são estabelecidos processos de gerenciamento de mudanças para lidar com atualizações e evoluções nos sistemas e nas integrações existentes. Ademais, são considerados, nos processos de integração de sistemas, cadastros base ou registros de referência, conforme art 2º, XXV do Decreto 10.046/2019.
 - 5. OTIMIZADO** A instituição possui líderes em integração de sistemas e buscam constantemente inovação e aprimoramento. Elas exploram práticas avançadas, para aprimorar a segurança e a rastreabilidade das integrações. Busca a integração de sistemas de terceiros, a adoção de padrões de mercado e a colaboração com outras organizações para promover a interoperabilidade eficiente de informações. Além disso, desenvolve estratégias para a integração e a interoperabilidade dos dados de modo a assegurar que sejam passíveis de uso de forma integrada interna e externamente à Administração Pública Federal.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.31 Monitoramento e avaliação da Plataforma de Interoperabilidade



1. NÃO INICIADO A instituição não possui uma estratégia clara de monitoramento e avaliação, e as práticas são reativas e pontuais. Não há uma coleta consistente de dados e indicadores de desempenho relacionados à interoperabilidade e as informações disponíveis podem ser limitadas e fragmentadas.

2. INICIADO A instituição estabelece uma base sólida para o monitoramento e a avaliação da interoperabilidade. Objetivos claros e indicadores de desempenho relevantes são definidos para medir a eficácia e a eficiência da interoperabilidade. A instituição implementa processos formais para coleta de dados relacionados à interoperabilidade, estabelecendo uma linha de base de desempenho. As informações coletadas são documentadas e armazenadas de forma estruturada.

3. EMERGENTE A instituição possui um programa de monitoramento e avaliação gerenciado e estruturado para a interoperabilidade. Processos contínuos de coleta, análise e relatórios de dados são implementados, utilizando ferramentas adequadas para apoiar a análise de dados e a visualização de informações relevantes. A instituição estabelece metas e benchmarks de desempenho, comparando os resultados atuais com as expectativas e os requisitos estabelecidos.

4. DESENVOLVIDO A instituição tem um programa de monitoramento e avaliação otimizados na interoperabilidade. Processos de monitoramento em tempo real são implementados, utilizando tecnologias avançadas como análise de dados em tempo real e painéis de controle interativos. A instituição aplica técnicas avançadas de análise de dados, como aprendizado de máquina e inteligência artificial, para identificar padrões, tendências e insights que possam melhorar a interoperabilidade. A análise proativa dos dados permite identificar possíveis problemas antes que se tornem críticos. As boas práticas são compartilhadas entre as áreas de atuação, promovendo uma abordagem consistente e baseada em evidências.

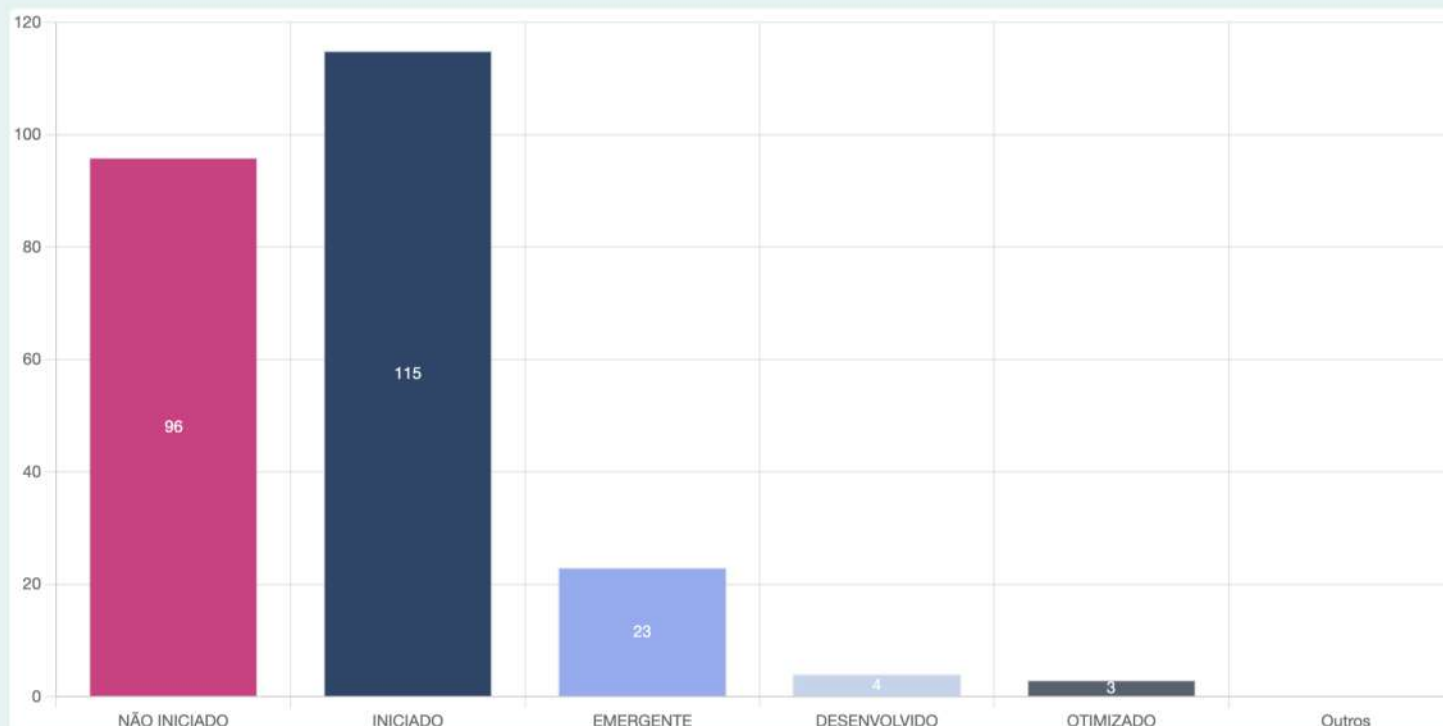
5. OTIMIZADO A instituição está na vanguarda do monitoramento e da avaliação na interoperabilidade. Elas utilizam tecnologias e abordagens inovadoras, como automação de processos, análise preditiva e modelagem de simulação. A instituição promove a colaboração entre diferentes partes interessadas e organizações para compartilhar informações e melhores práticas sobre o assunto. Além disso, a análise avançada dos dados permite a tomada de decisões baseada em insights para melhorar a interoperabilidade em tempo real.

Outros

3.1 Dados e informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.32 Acordos e políticas de compartilhamento de dados



1. NÃO INICIADO O compartilhamento de dados entre instituições públicas não ocorre, não há acordos ou políticas estabelecidas. Não há diretrizes claras para a troca de informações, resultando em abordagens inconsistentes e falta de transparência.

2. INICIADO A instituição começa a estabelecer uma base sólida para acordos e políticas de compartilhamento de dados na interoperabilidade. Políticas básicas para governar o compartilhamento de dados são definidas, considerando requisitos de segurança, privacidade e conformidade. A instituição estabelece diretrizes para a negociação de acordos e a definição de papéis e responsabilidades. No entanto, essas políticas podem não estar totalmente alinhadas com as melhores práticas e as regulamentações relevantes.

3. EMERGENTE A instituição possui um programa gerenciado e estruturado para acordos e políticas de compartilhamento de dados na interoperabilidade. Processos formais são implementados para a negociação, estabelecimento e gestão de acordos. As políticas são revisadas e atualizadas periodicamente para refletir as mudanças nas regulamentações e nas melhores práticas.

4. DESENVOLVIDO A instituição tem um programa otimizado e eficaz para acordos e políticas de compartilhamento de dados na interoperabilidade. Processos de governança abrangentes são implementados, incluindo a definição de diretrizes de segurança, privacidade e conformidade. As políticas são aplicadas de forma consistente e há monitoramento e controle rigorosos para garantir a conformidade contínua com os acordos estabelecidos.

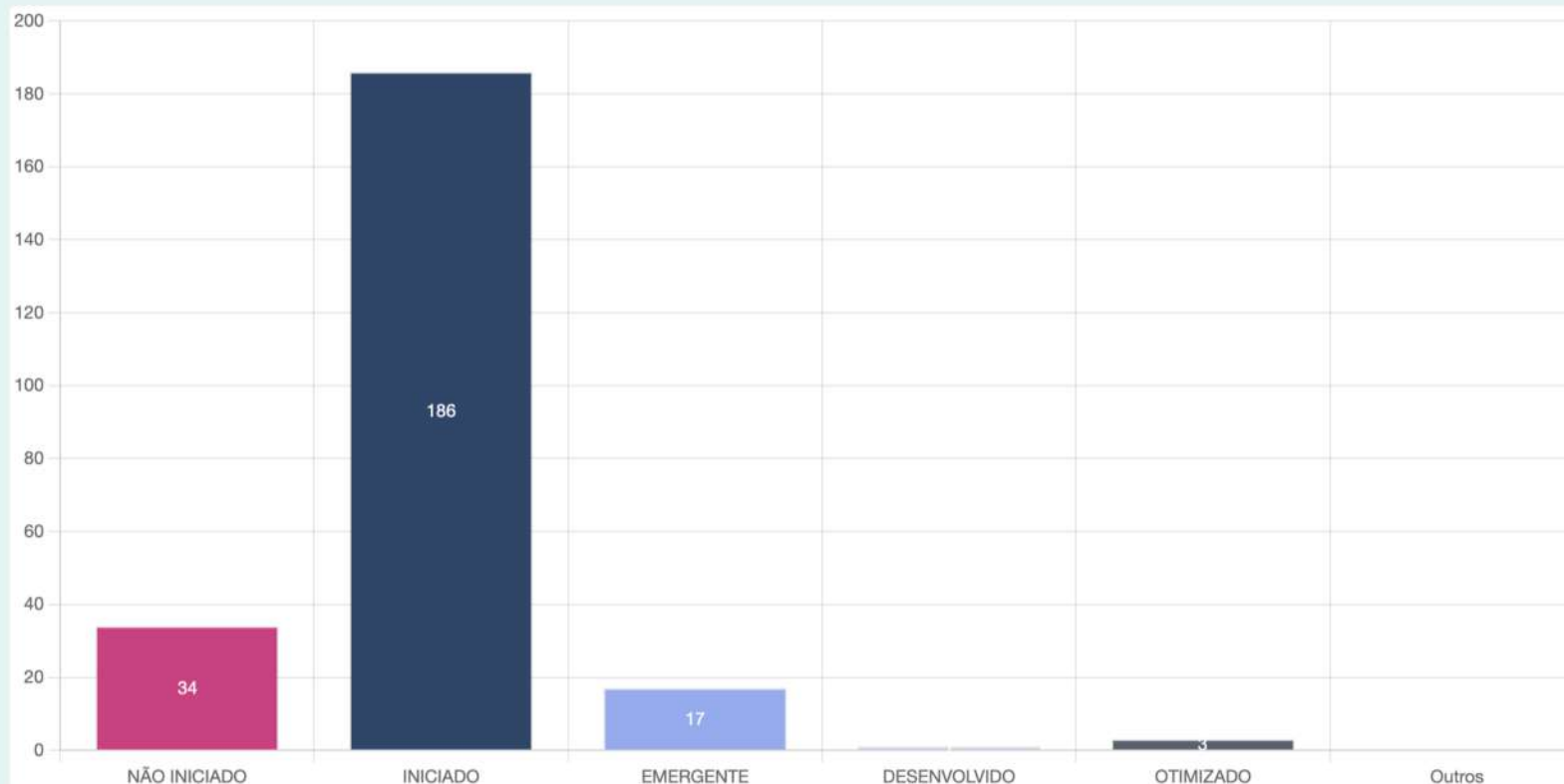
5. OTIMIZADO A instituição é referência na definição e implementação de acordos e políticas de compartilhamento de dados. Além disso, buscam envolver a sociedade civil e partes interessadas no processo de definição das políticas, promovendo a participação e a transparência, a confiança e a conformidade com as regulamentações aplicáveis.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.33 Viés na análise de dados



1. NÃO INICIADO A Instituição não se preocupa em como o viés na análise de dados pode afetar negativamente determinados grupos sociais.

2. INICIADO Nesse estágio inicial, as organizações estão cientes da importância da ética e do viés na análise de dados, mas ainda não têm um framework ou políticas específicas para lidar com essas questões. Pode haver pouca consciência dos riscos de viés e da necessidade de mitigá-los.

3. EMERGENTE No nível estruturado, as organizações possuem um framework abrangente para a ética de dados e a mitigação de viés. São estabelecidos processos para identificar, avaliar e mitigar o viés nos dados e nas análises. Além disso, as políticas de ética de dados são comunicadas e disseminadas em toda a organização.

4. DESENVOLVIDO Nesse nível, as organizações possuem métricas e indicadores para avaliar a eficácia das medidas de ética de dados e mitigação de viés. São realizadas auditorias e revisões regulares para garantir o cumprimento das políticas e identificar áreas de melhoria. As equipes de análise de dados recebem treinamento contínuo sobre ética e viés.

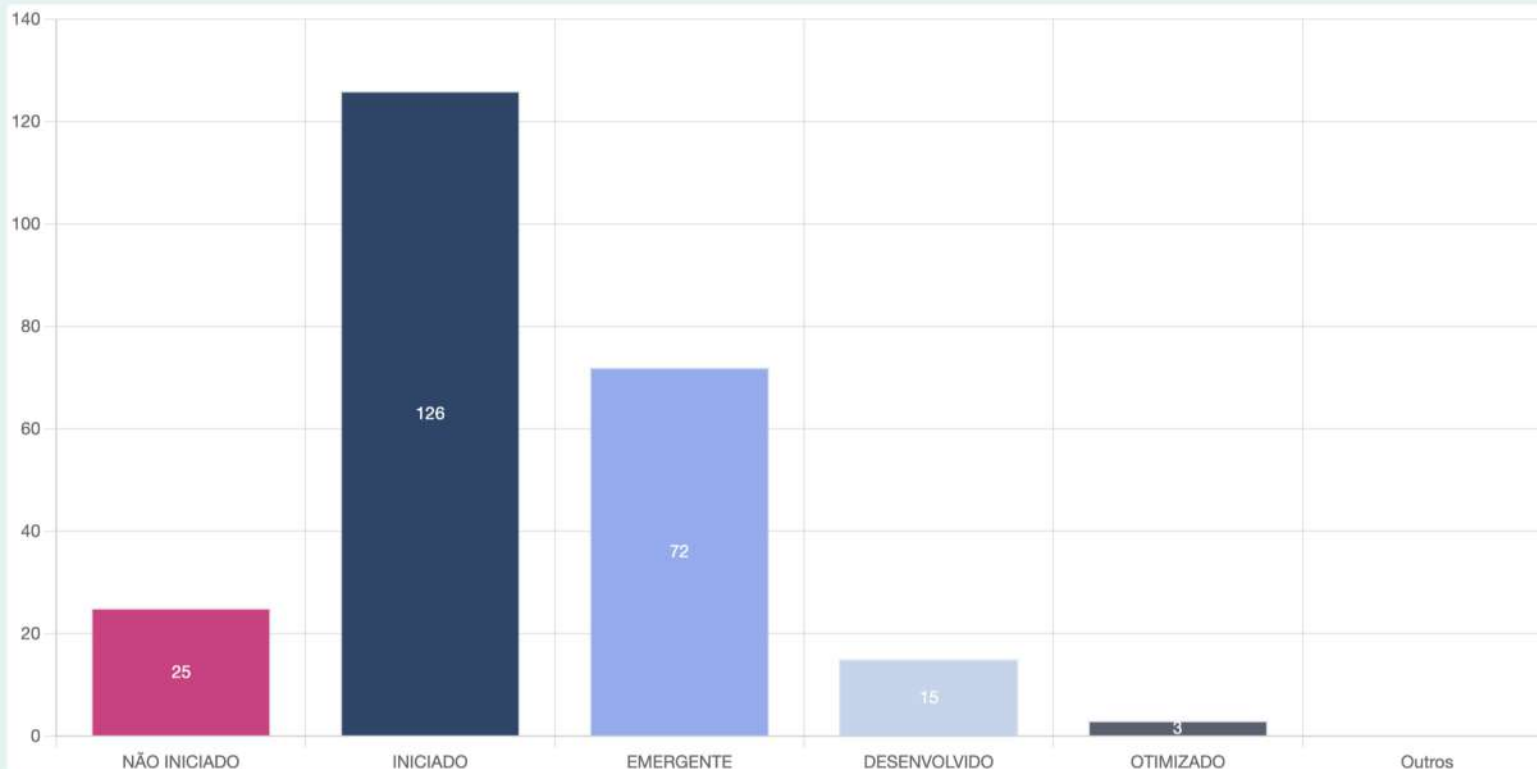
5. OTIMIZADO No nível mais avançado de maturidade, as organizações têm uma cultura de ética de dados e mitigação de viés incorporada em todos os aspectos de suas operações. Elas adotam tecnologias avançadas, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, para ajudar na detecção e mitigação do viés. Além disso, colaboram com especialistas externos e participam de iniciativas da comunidade para promover melhores práticas de ética de dados e combate ao viés.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.34 Acessibilidade para Dados Publicados



1. NÃO INICIADO Não considera a acessibilidade para dados e análises de dados publicadas.

2. INICIADO As organizações estão cientes da importância da ética de dados e da acessibilidade dos dados publicados, mas ainda não têm políticas ou diretrizes claras para garantir esses aspectos. Pode haver falta de conscientização sobre os princípios éticos de coleta, uso e compartilhamento de dados.

3. EMERGENTE As organizações começam a adotar medidas para garantir a ética de dados e a acessibilidade dos dados publicados. São estabelecidas políticas e diretrizes para proteção da privacidade, confidencialidade e segurança dos dados. Além disso, são tomadas ações para garantir que os dados publicados estejam disponíveis em formatos acessíveis e compreensíveis.

4. DESENVOLVIDO As organizações possuem um framework estruturado para a ética de dados e acessibilidade dos dados publicados. São estabelecidos processos para garantir a anonimização e a proteção dos dados sensíveis. Além disso, são implementadas medidas para garantir que os dados estejam disponíveis em formatos abertos, padronizados e acessíveis a todos os usuários, como por meio de portais de dados abertos.

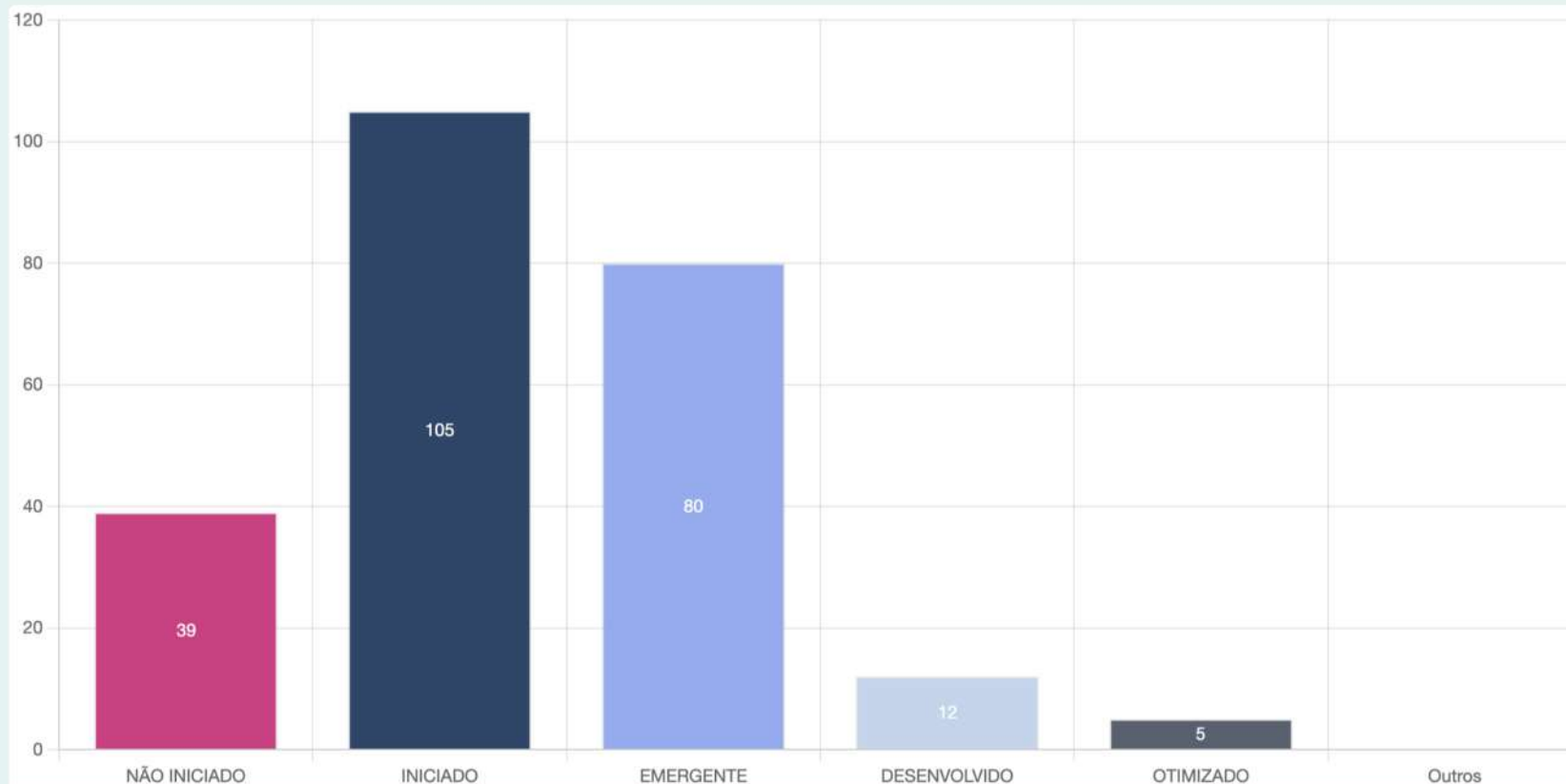
5. OTIMIZADO As organizações possuem uma cultura de ética de dados e acessibilidade dos dados publicados incorporada em todos os processos e decisões. Elas adotam tecnologias avançadas, como inteligência artificial e automação, para garantir a conformidade e a acessibilidade dos dados. Além disso, colaboram com partes interessadas externas para promover a transparência, a responsabilidade e a maximização do valor dos dados publicados.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.35 Compartilhamento de Dados

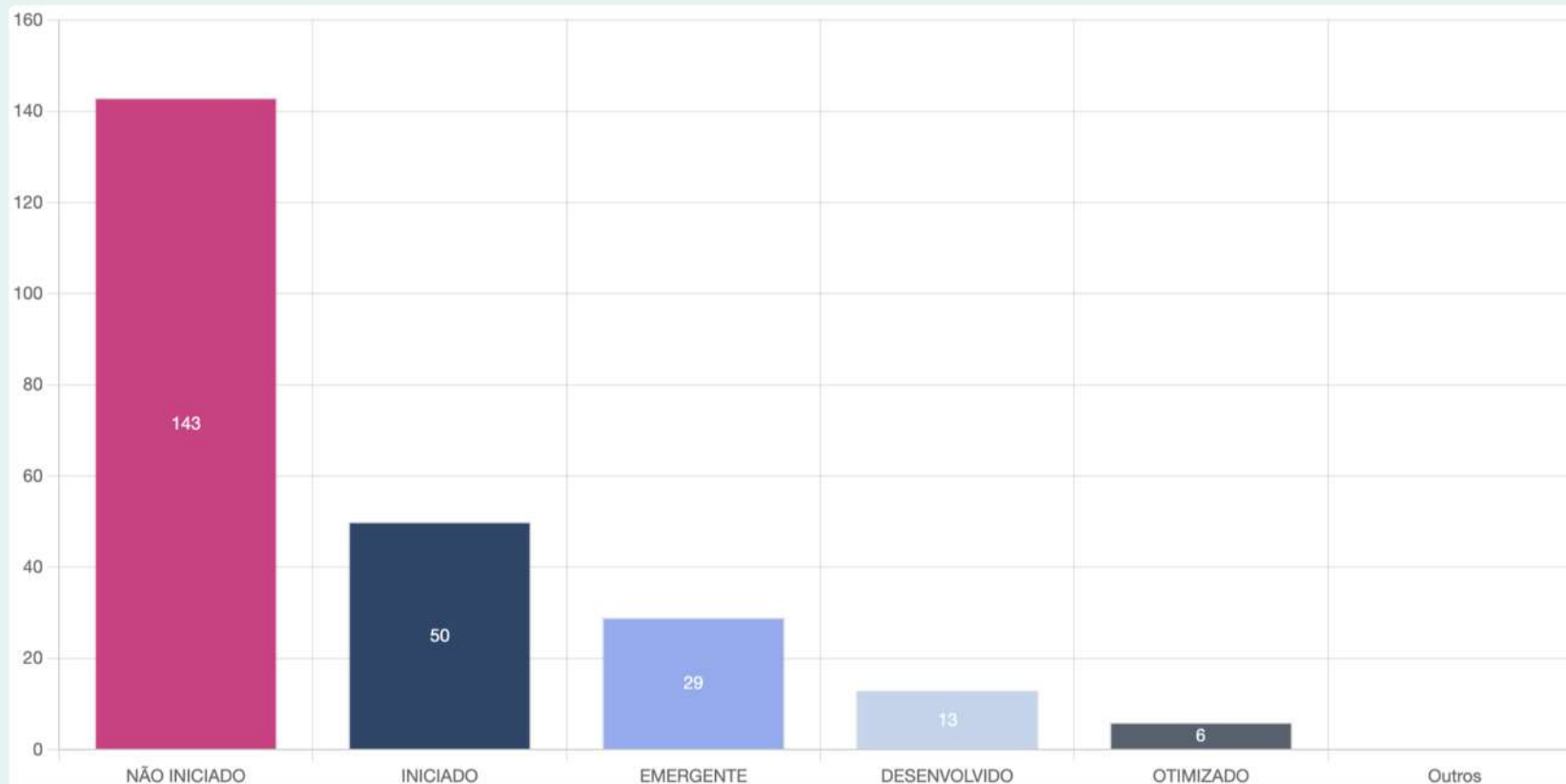


- 1. NÃO INICIADO** Inexistente o compartilhamento de dados. A instituição possui dados isolados em silos que limitam o potencial de análise e inovação.
- 2. INICIADO** Compartilhamento mínimo de dados, devido a avaliações de privacidade inadequadas ou aplicadas incorretamente.
- 3. EMERGENTE** Realiza-se o compartilhamento regular de conjuntos de dados apropriados, com avaliações adequadas e considerando preocupações legais de privacidade e segurança. Os conjuntos de dados são identificados, avaliados e possuem licenças apropriadas para o compartilhamento.
- 4. DESENVOLVIDO** A instituição compartilha dados com avaliações e licenças adequadas, buscando interagir com redes de suporte internas e externas. Além disso, desafia práticas que restringem o compartilhamento de dados.
- 5. OTIMIZADO** A organização é reconhecida como líder na partilha de dados, colaborando ativamente com redes intergovernamentais, comunidades de prática e especialistas internos e externos para promover melhorias contínuas nessa área. Ela utiliza uma variedade de conhecimentos para garantir que o compartilhamento de dados seja ético e responsável.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.36 Recursos para Alfabetização de Dados

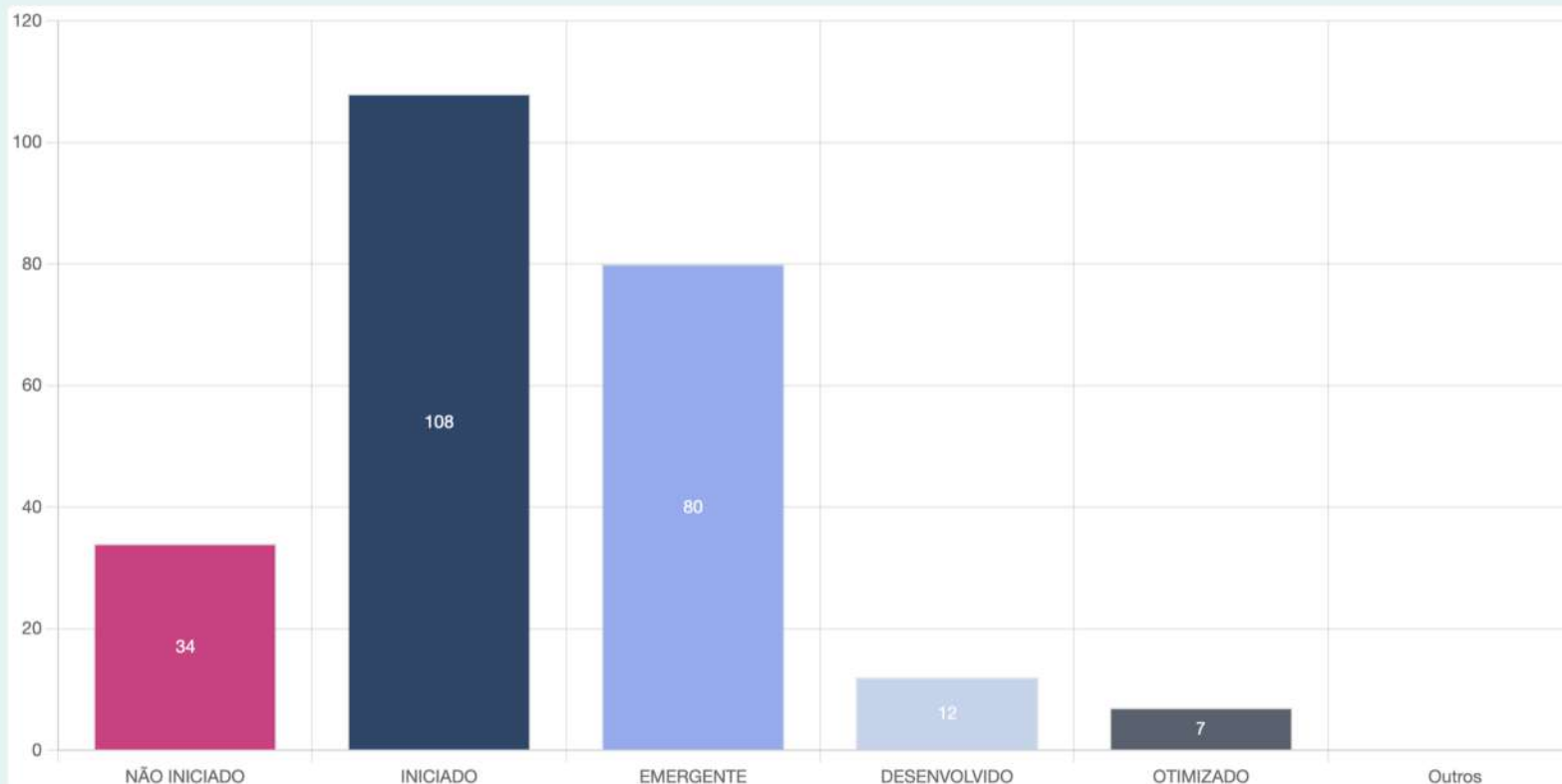


- 1. NÃO INICIADO** Inexistência de recursos para alfabetização de dados
- 2. INICIADO** Aloca recursos apenas para fornecer treinamento para melhorar as habilidades de dados, onde é exigido externamente por requisitos legais ou políticas
- 3. EMERGENTE** A instituição fornece treinamento em alfabetização de dados de forma pontual e específica para um pequeno grupo de colaboradores especializados. Além disso, oferece suporte ao treinamento em alfabetização de dados para colaboradores envolvidos em gestão de dados, de maneira adaptada às suas necessidades.
- 4. DESENVOLVIDO** A instituição atua na capacitação de todos os colaboradores que lidam com dados, porém, de forma inconsistente em toda a organização e sem uma supervisão sênior coordenada.
- 5. OTIMIZADO** A instituição realiza investimentos adequados e contínuos em alfabetização de dados para todos os colaboradores, alinhando os planos de melhoria com os objetivos de negócio mais amplos. A coordenação em toda a organização garante que todas as áreas tenham metas e planos proporcionais para aprimorar as habilidades com dados.
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.37 Dados e Entregas para a Sociedade



1. NÃO INICIADO A instituição não reconhece a relação entre uma gestão deficiente de dados e os riscos para as entregas à sociedade. A formulação e implementação da política são baseadas em intuição e hierarquia de comando, sem um diagnóstico adequado sobre qual política deve ser adotada.

2. INICIADO A instituição reconhece a conexão entre uma gestão deficiente de dados e os riscos para as entregas à sociedade. A alta administração percebe que uma política baseada em evidências robustas é essencial para reduzir os riscos de fracasso.

3. EMERGENTE A instituição preocupa-se em compreender como as práticas de gerenciamento de dados da organização impactam diretamente as entregas para a sociedade. Embora haja uma conscientização sobre como um bom gerenciamento de dados pode apoiar essas entregas, as iniciativas nesse sentido podem não estar totalmente alinhadas com todas as áreas de entrega para a sociedade, sendo necessário um esforço para melhorar a consistência e a integração.

4. DESENVOLVIDO A instituição estabelece a conexão entre o gerenciamento de dados e as entregas para a sociedade, preocupando-se em garantir que as iniciativas de gerenciamento de dados estejam alinhadas com as entregas específicas que os dados suportam.

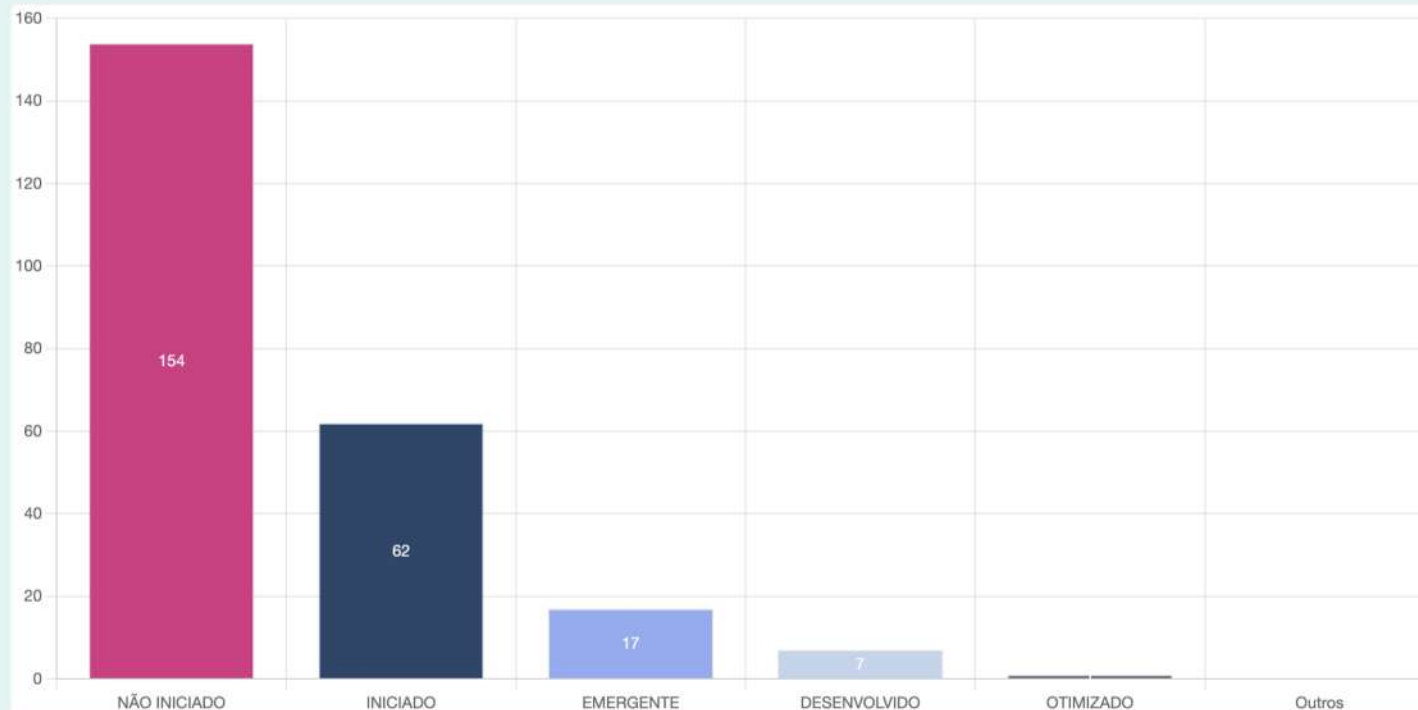
5. OTIMIZADO A instituição compreende a relação entre o gerenciamento de dados e as entregas para a sociedade, agindo proativamente para garantir a conexão das iniciativas de gerenciamento de dados com as entregas específicas que os dados suportam.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.38 Estratégia de Inteligência Artificial



1. NÃO INICIADO A instituição está apenas começando a explorar a utilização da Inteligência Artificial. As iniciativas são limitadas e geralmente conduzidas por unidades sem uma estratégia abrangente. O foco está em conscientizar os gestores e a equipe sobre o potencial da IA e seus benefícios para a instituição.

2. INICIADO A instituição começa a explorar de forma mais estruturada o uso da Inteligência Artificial. Ainda não há uma estratégia de implantação específica, mas os primeiros passos estão sendo dados, por exemplo: a identificação de casos de uso promissores para a IA; a nomeação de uma equipe ou líder responsável por coordenar os esforços relacionados ao tema; e a consideração de questões de privacidade e segurança, mas ainda sem políticas específicas.

3. EMERGENTE A instituição pública está estabelecendo as bases para uma governança de dados efetiva e uma implantação mais ampla de IA, por meio de algumas ações como o desenvolvimento de uma estratégia de governança de dados que inclui a abordagem desta tecnologia; a criação de um plano para integrar a tecnologia em processos-chave e serviços públicos ofertados pela instituição; e o início da construção de uma infraestrutura adequada para dar suporte às iniciativas desta tecnologia.

4. DESENVOLVIDO A instituição está expandindo a implantação de IA em diferentes áreas e aprimorando a governança de dados para garantir um uso mais eficiente e responsável da tecnologia. Tais ações podem ser observadas, por exemplo: na implantação de projetos em várias áreas da instituição buscando maximizar os benefícios e a eficiência; instauração de uma equipe de especialistas para liderar e coordenar os esforços; e monitoramento e avaliação contínua do desempenho e impacto dos projetos.

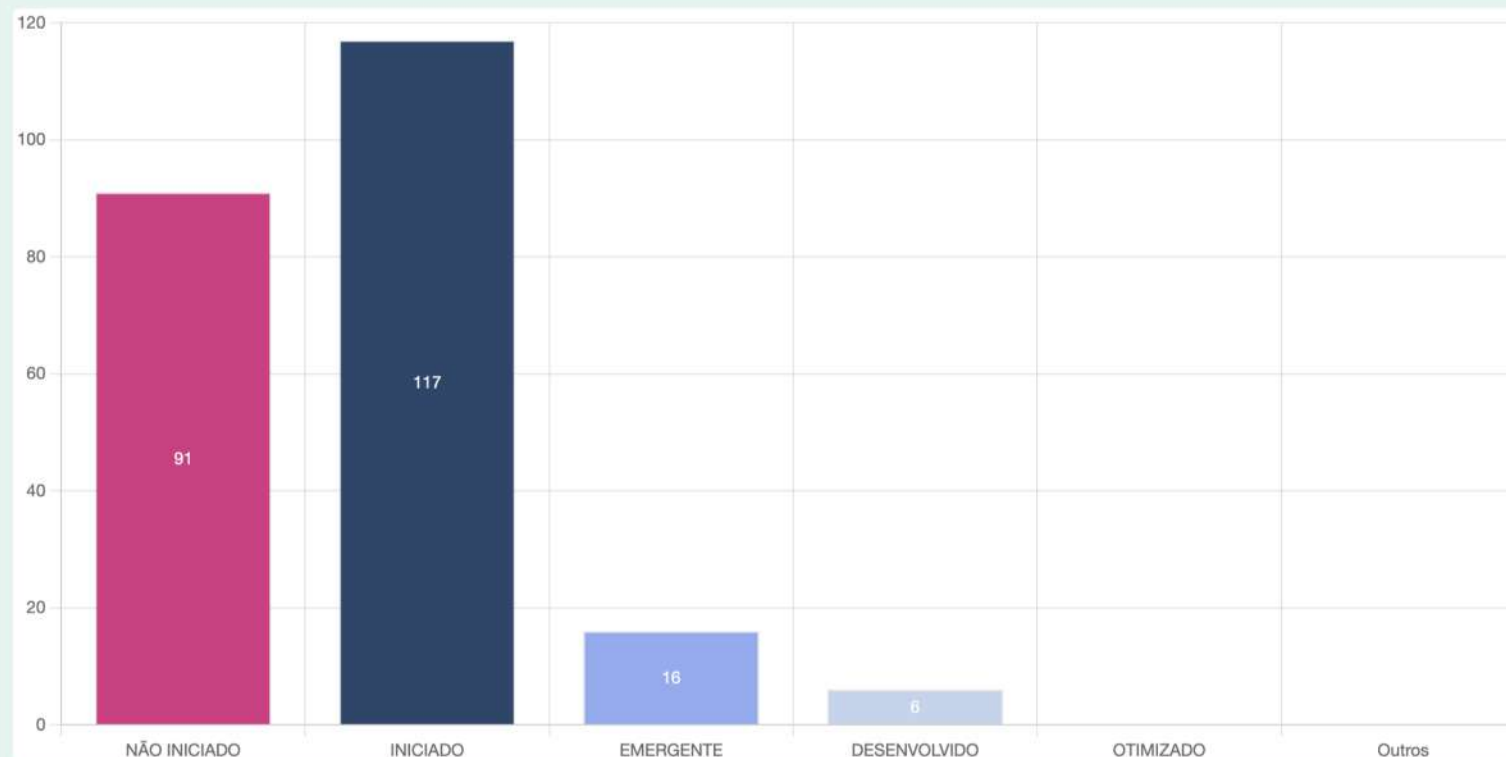
5. OTIMIZADO A instituição está transformando sua abordagem para a governança de dados e IA tornando-as fundamentais para sua estratégia e operações. As principais características deste nível incluem, por exemplo: a integração total da tecnologia em todos os aspectos da instituição incluindo tomada de decisões, prestação de serviços e atendimento ao cidadão; o desenvolvimento de uma cultura de dados e inovação, promovendo o aprendizado contínuo e a adoção de tecnologias emergentes; a colaboração com outras instituições para impulsionar a inovação e compartilhar melhores práticas; e o monitoramento contínuo das políticas de governança de dados e ajustes para garantir uma abordagem ética, transparente e responsável na implantação da tecnologia.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.39 Processos de Gerenciamento de Qualidade



1. NÃO INICIADO: Não há práticas estabelecidas para garantir a qualidade, seus requisitos ou dimensões não são considerados de maneira sistemática. O que está evidenciado com a baixa qualidade de dados para a análise e tratamento de dados impedindo seguir uma política orientada a dados e tomada de decisões por eles.

2. INICIADO: A instituição começou a reconhecer a importância da qualidade e a implementar algumas práticas básicas. Foram identificados e usados alguns requisitos de negócio e técnicos, para a modelagem e arquitetura. No entanto, ainda não há uma abordagem abrangente e sistemática para estes processos.

3. EMERGENTE: Foram desenvolvidos processos formais de gerenciamento da qualidade, com práticas estabelecidas, procedimentos documentados e métricas de qualidade definidas. A instituição está comprometida em atender todas as dimensões estabelecidas nos guias ou normativos. No entanto, a implementação dos processos ainda pode ser inconsistente em toda a instituição.

4. DESENVOLVIDO: Os processos estão bem estabelecidos e integrados em todas as áreas finalísticas, sistemas transacionais e dimensionais relevantes. Há uma cultura de qualidade instituída, com responsabilidades claras e atribuídas aos diversos perfis diretamente envolvidos. A instituição realiza monitoramento contínuo (automatizado ou não), utiliza tecnologias avançadas para garantir a qualidade e possui mecanismos de correção e prevenção de erros (data profiling, integração contínua, por exemplo).

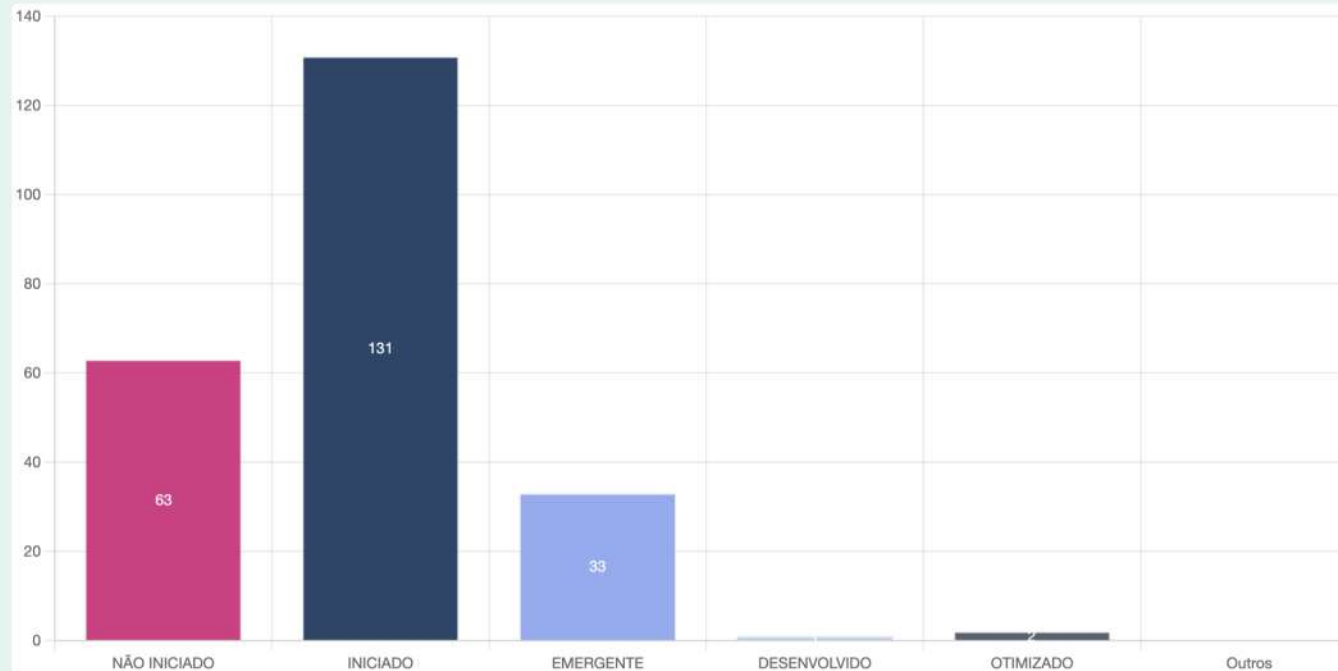
5. OTIMIZADO: Os processos são altamente eficientes e eficazes, e a instituição está constantemente buscando inovações e boas práticas para melhorar ainda mais a qualidade. São utilizadas técnicas avançadas de análise e governança, e as práticas de qualidade estão totalmente integradas à tomada de decisões estratégicas e aos processos de negócio, os quais definem os requisitos sobre o nível desejado.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.40 Dimensões da Qualidade de Dados



1. NÃO INICIADO Os dados na Instituição frequentemente estão desatualizados e imprecisos, as lacunas nos dados resultam em análises incompletas e erradas muitas vezes, fazendo com que a correção das informações seja feita ad hoc. Não existe padronização, resultando em conflitos, redundâncias e falta de referência para orientar as melhores práticas no atendimento na qualidade de dados. Os relacionamentos de dados são frágeis ou ausentes, gerando informações desconexas.

2. INICIADO Na instituição existem iniciativas para corrigir erros de dados identificados, há esforços para identificar e preencher lacunas nos dados em áreas críticas, existem tentativas iniciais de padronizar e consolidar dados em algumas áreas, há reconhecimento da importância de estabelecer relações entre conjuntos de dados, consciência crescente de regulamentações e padronização (diretrizes, dicionário de dados, nomenclatura etc.) das suas melhores práticas em qualidade de dados, mas pouca ação implementada considerando os desafios presentes na instituição.

3. EMERGENTE Já existem na Instituição evidências de melhorias significativas na precisão dos dados com rotinas e processo de verificações regulares, maior integridade dos dados, redução das lacunas identificadas dos dados, existem regulamentações e padronização definidas e aplicadas consistentemente em algumas áreas, melhores relações entre conjuntos de dados começam a ser estabelecidas e mantidas.

4. DESENVOLVIDO Existem na Instituição processos estabelecidos e formais para garantir alta precisão em vários conjuntos de dados, as lacunas de dados foram eliminadas em todas as áreas críticas, os padrões de dados estão bem definidos e aplicados consistentemente em toda a organização, a consolidação da integridade referencial está desenvolvida de forma robusta e estruturada corretamente, garantindo consistência e precisão nos relacionamentos de dados e conformidade com regulamentações de privacidade e segurança de dados, com processos estabelecidos para monitoramento contínuo.

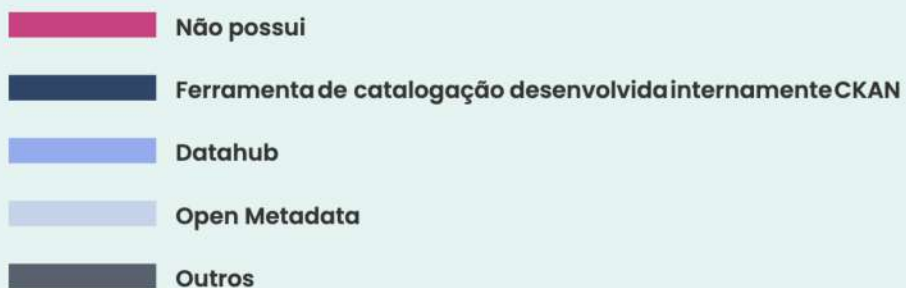
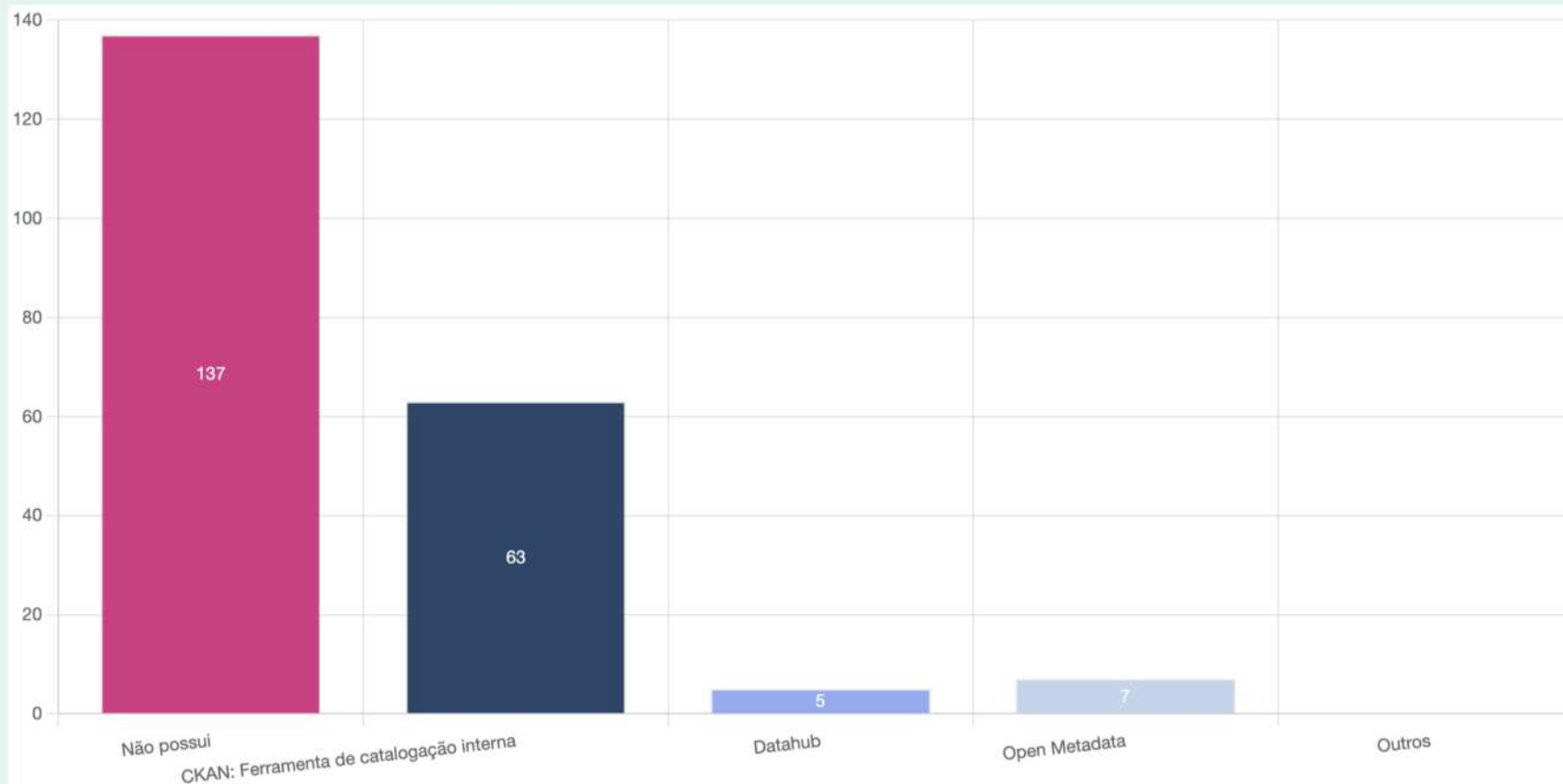
5. OTIMIZADO A Instituição estabeleceu processos automatizados de validação de dados que garantem alta precisão em todos os conjuntos de dados, eles são altamente completos e as suas estruturas bem definidas, com processos estabelecidos para garantir a integridade dos dados em todas as áreas, os padrões de dados são totalmente integrados aos processos organizacionais e estratégicos, minimizando conflitos e redundâncias entre outras bases internas da Instituição, a integridade referencial é mantida de forma proativa e controlada, garantindo a coesão e coerência dos relacionamentos de dados e possibilitando o controle por métricas da qualidade de dados e suas dimensões.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

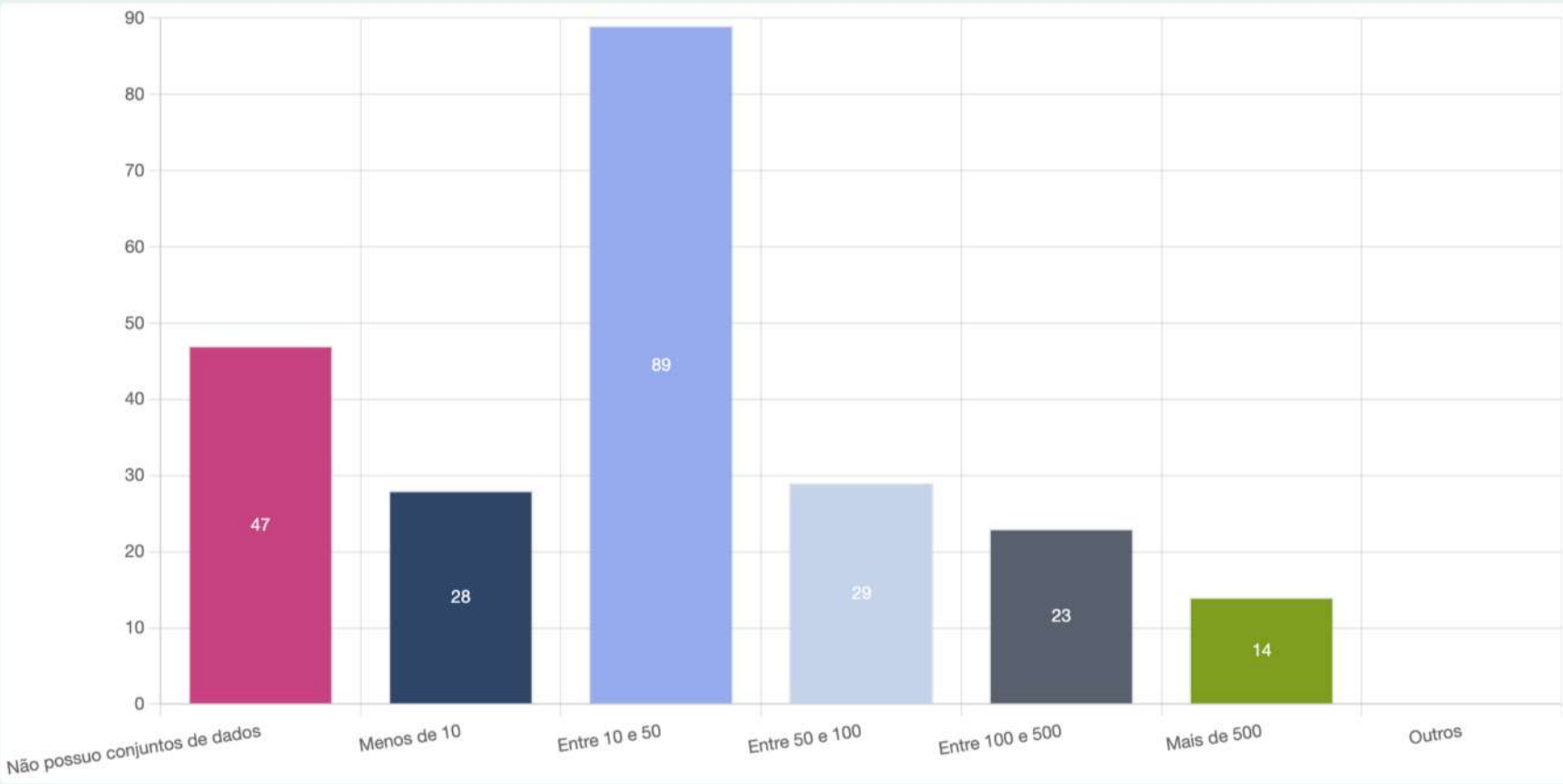
3.1.1.42 Quais ferramentas e softwares de catalogação são utilizados no órgão/entidade?



3.1 Dados e Informações

3.1.1 Maturidade de Dados

3.1.1.43 Quantos conjuntos de dados o órgão possui?



- Não possuo conjuntos de dados
- Menos de 10
- Entre 10 e 50
- Entre 50 e 100
- Entre 100 e 500
- Mais de 500
- Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.1 Qual a quantidade de soluções de IA no órgão?

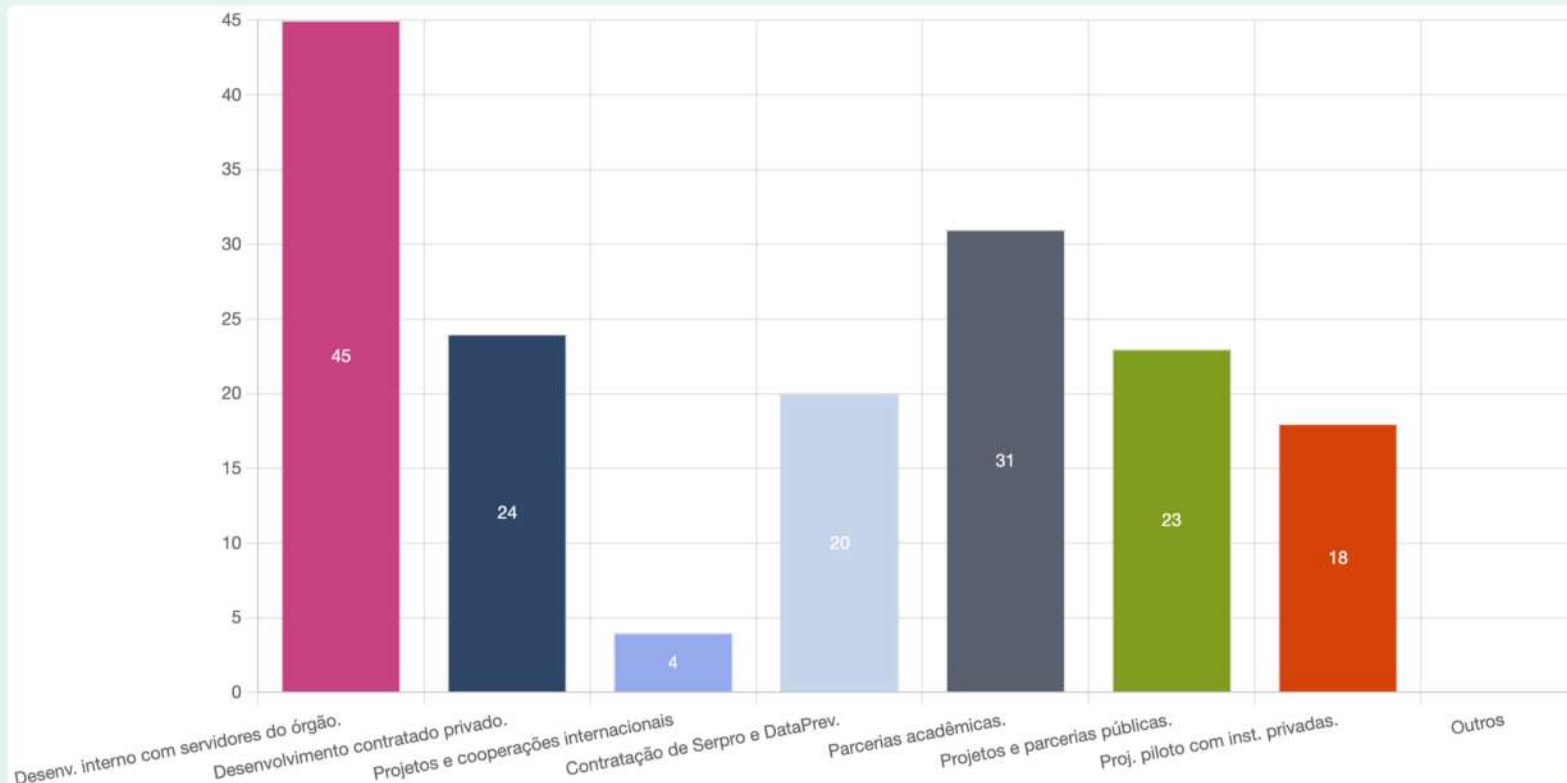
| | |
|-----|-------------------|
| 215 | Em prospecção: |
| 204 | Implantados |
| 119 | Em projeto piloto |
| 109 | Em planejamento |

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.2 Qual a estratégia de gestão de pessoas ou de fornecedores utilizada pelo seu órgão para desenvolver ou contratar soluções de IA personalizadas às necessidades do seu órgão? (Marque todos que se aplicarem)



a. Desenvolvimento interno com servidores do órgão (de carreira, cedidos, temporários, cargos comissionados).

b. Contratação de desenvolvimento junto a iniciativa privada.

c. Projetos e cooperações técnicas internacionais

d. Contratação de empresas públicas como Serpro e DataPrev.

e. Parcerias com instituições acadêmicas.

f. Projetos e parcerias com outras instituições públicas.

g. Projetos piloto com instituições privadas.

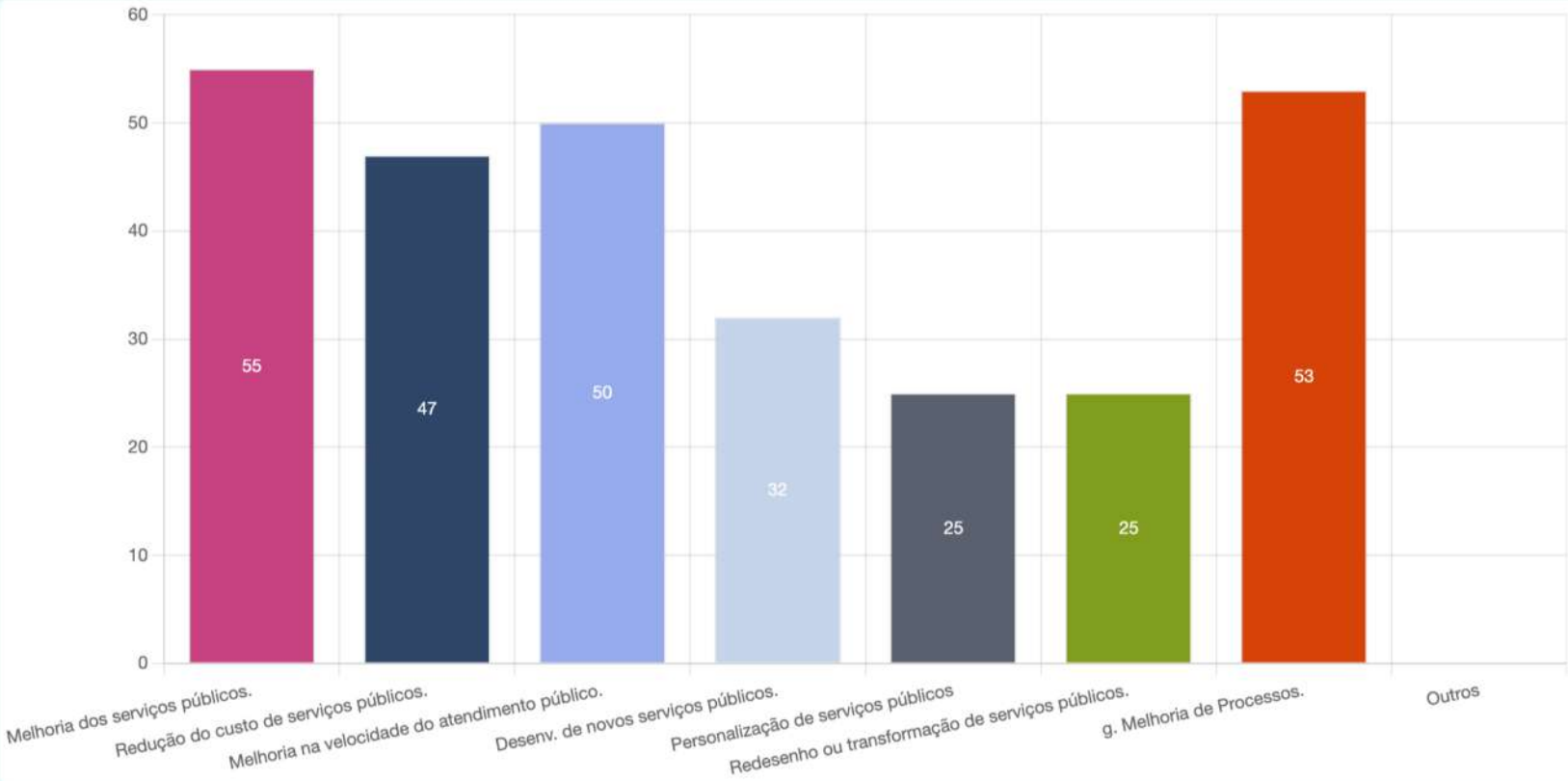
Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 InteligênciaArtificial

3.1.2.1Qual das seguintesopções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparênciadadas aplicações de IA?

3.1.2.1.3 Quais são os impactos esperados do uso da IA no seu órgão? (Marque todos que se aplicarem)



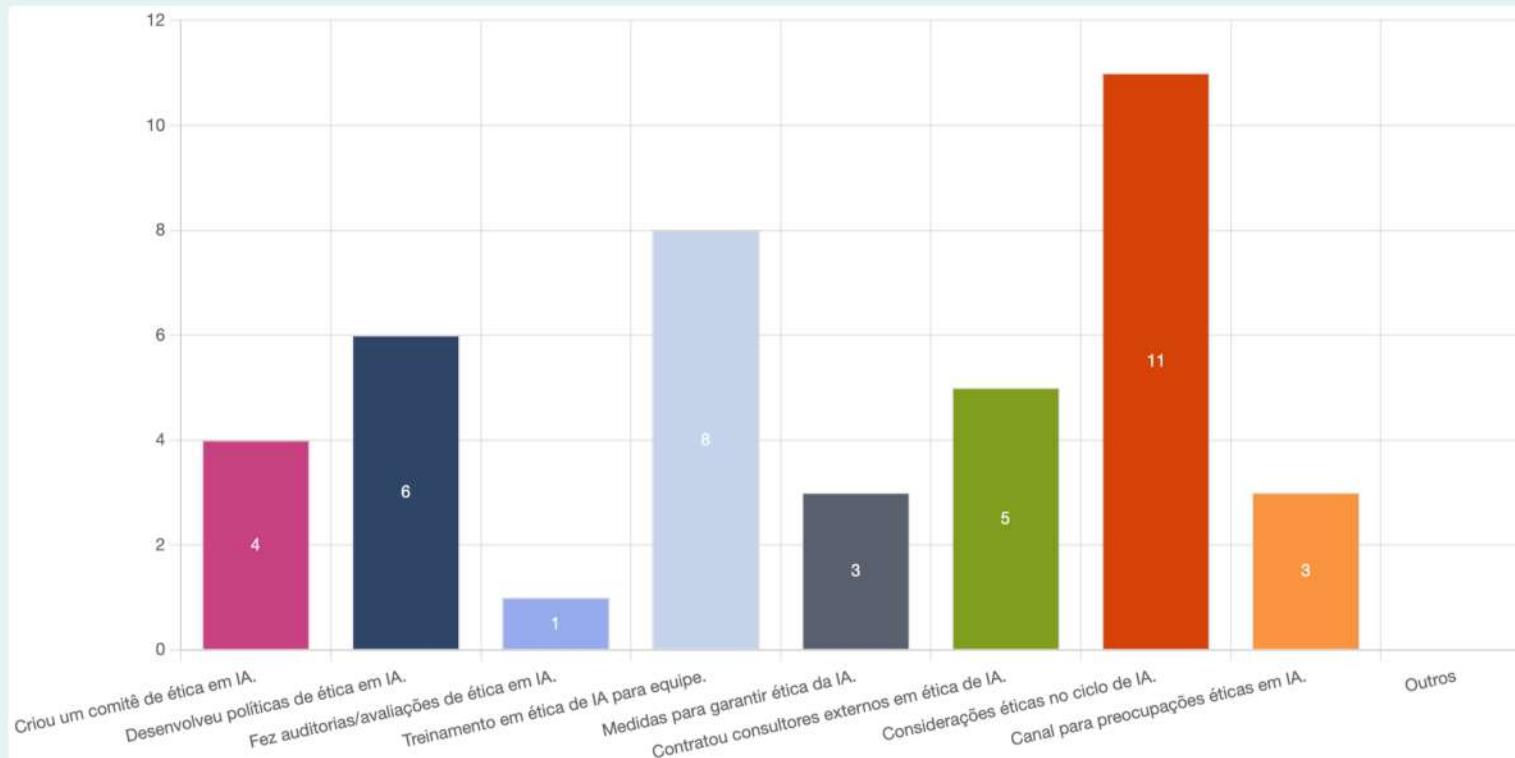
- a. Melhoria na qualidade dos serviços públicos.
- b. Redução do custo de prestação de serviços públicos (incluindo a liberação de recursos).
- c. Melhoria na velocidade de atendimento dos serviços público.
- d. Desenvolvimentode novos serviços públicos.
- e. Personalizaçãode serviços públicos.
- f. Redesenho ou transformação substancialde um serviço públicos.
- g. Melhoria de Processos.
- Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.4 Quais destas medidas foram tomadas para tratar ou mitigar riscos sobre ética em IA? (Selecione todas as opções aplicáveis)



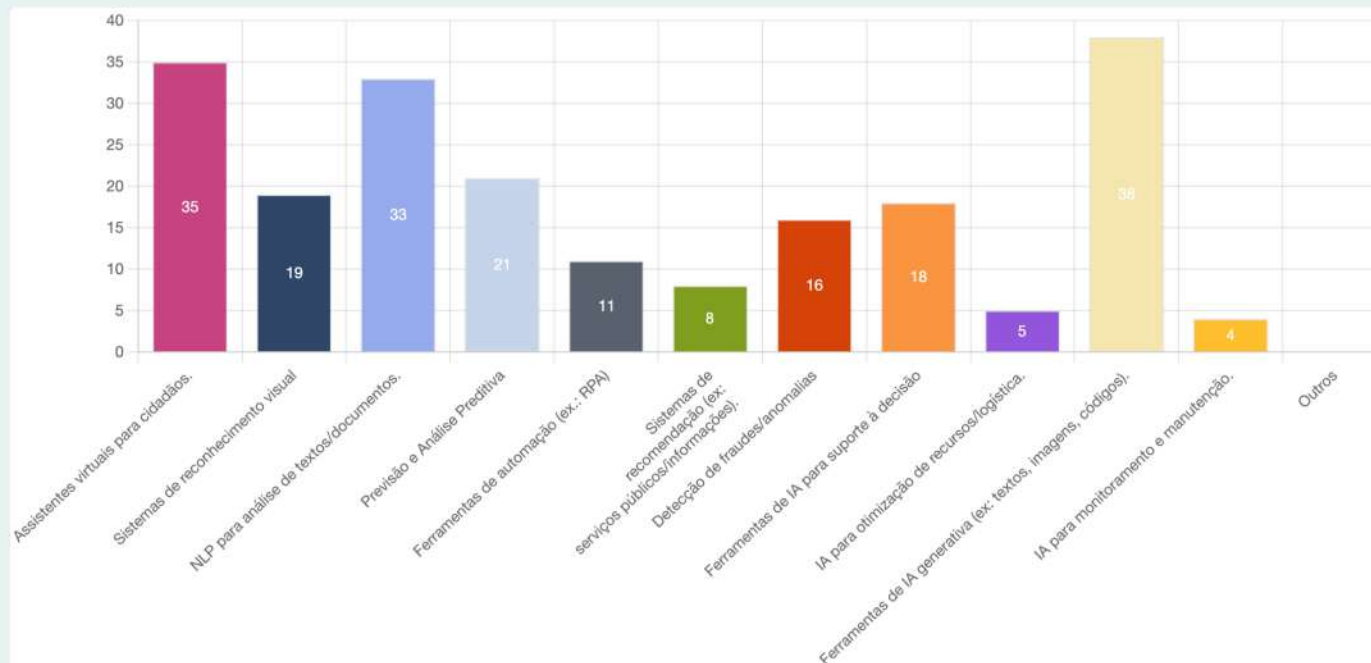
- a. Estabeleceu um comitê ou conselho de ética em IA.
- b. Desenvolveu e implementou diretrizes ou políticas de ética em IA.
- c. Realizou auditorias ou avaliações de ética em IA.
- d. Forneceu treinamento em ética de IA para colaboradores envolvidos no desenvolvimento e implantação de IA.
- e. Implementou medidas para garantir comportamento ético da IA (por exemplo, parâmetros de equidade, ferramentas de detecção de viés).
- f. Contratou especialistas ou consultores externos em ética de IA.
- g. Incorporou considerações éticas no ciclo de vida do desenvolvimento de IA.
- h. Estabeleceu um canal para coletar preocupações ou incidentes éticos relacionados à IA.
- Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.5 Quais das seguintes categorias de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) são atualmente utilizadas (implantadas) ou estão em fase de implementação (projeto piloto) no seu órgão público? (Selecione todas as opções aplicáveis)



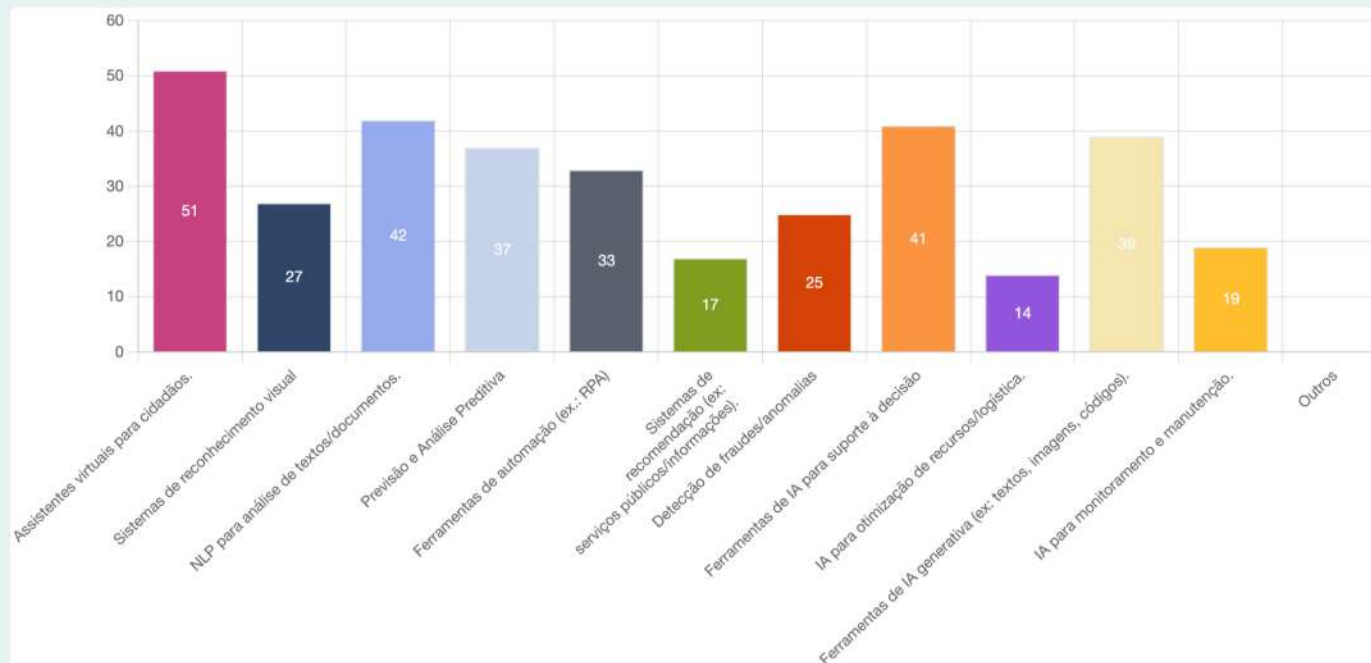
- a. Chatbots ou assistentes virtuais para atendimento ao cidadão.
- b. Sistemas de reconhecimento de imagem ou vídeo (ex: reconhecimento facial, detecção de objetos).
- c. Processamento de Linguagem Natural (NLP) para análise de documentos ou textos.
- d. Sistemas de previsão e análise preditiva (ex: previsão de demanda de serviços, análise de tendências).
- e. Ferramentas de automação de processos (ex: RPA).
- f. Sistemas de recomendação (ex: para serviços públicos ou informações relevantes).
- g. Algoritmos de detecção de fraudes ou anomalias.
- h. Ferramentas de IA para tomada de decisão ou suporte à decisão.
- i. Sistemas de IA para otimização de recursos ou logística.
- j. Ferramentas de IA generativa (ex: geração de textos, imagens ou códigos).
- k. Sistemas de IA para monitoramento e manutenção preditiva de infraestrutura.
- Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.6 Quais das seguintes categorias de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) seu órgão pretende aplicar ou utilizar no curto prazo (1 a 2 anos)? (Selecione todas as opções aplicáveis)



- a. Chatbots ou assistentes virtuais para atendimento ao cidadão.
- b. Sistemas de reconhecimento de imagem ou vídeo (ex: reconhecimento facial, detecção de objetos).
- c. Processamento de Linguagem Natural (NLP) para análise de documentos ou textos.
- d. Sistemas de previsão e análise preditiva (ex: previsão de demanda de serviços, análise de tendências).
- e. Ferramentas de automação de processos (ex.: RPA).
- f. Sistemas de recomendação (ex: para serviços públicos ou informações relevantes).
- g. Algoritmos de detecção de fraudes ou anomalias.
- h. Ferramentas de IA para tomada de decisão ou suporte à decisão.
- i. Sistemas de IA para otimização de recursos ou logística.
- j. Ferramentas de IA generativa (ex: geração de textos, imagens ou códigos).
- k. Sistemas de IA para monitoramento e manutenção preditiva de infraestrutura.
- Outros

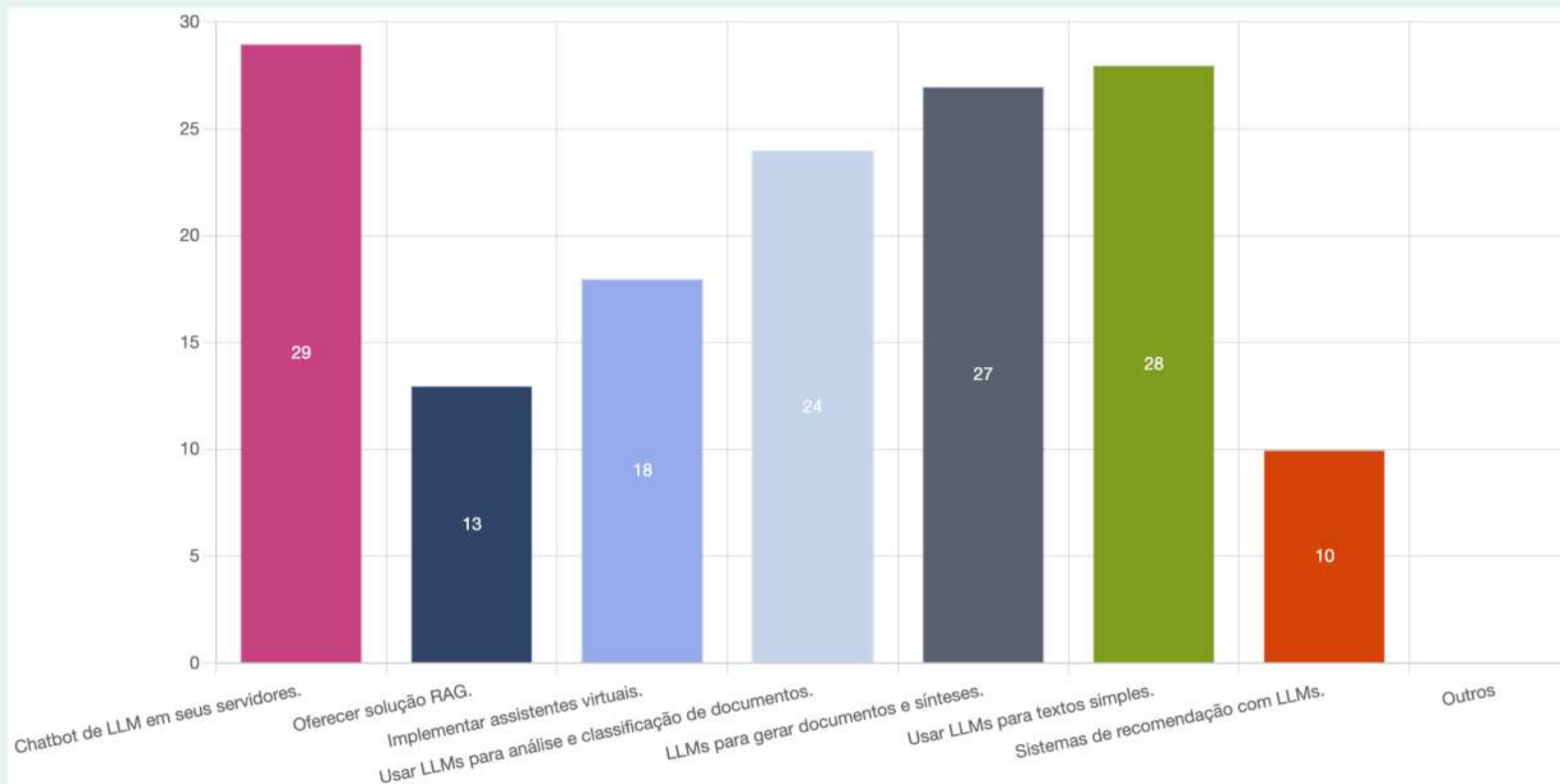
3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.7 A organização usa uma solução de LLM (Ex: ChatGPT, Gemini, Llama)?

3.1.2.1.7.1 Qual uso de LLM seu órgão usa ou pretende usar? (Selecione todas as opções aplicáveis)



- a. Disponibilizar um chatbot de LLM de propósito geral aos seus servidores.
- b. Disponibilizar uma solução de Retrieval-Augmented Generation (RAG).
- c. Implementar assistentes virtuais especializados para atendimento ao público.
- d. Utilizar LLMs para análise e classificação automatizada de documentos.
- e. Aplicar LLMs na geração de documentos e sínteses de dados complexos.
- f. Usar LLMs para auxílio na produção, adequação e revisão de textos de linguagem simples.
- g. Implementar sistemas de recomendação baseados em LLMs para serviços internos ou externos.
- Outros

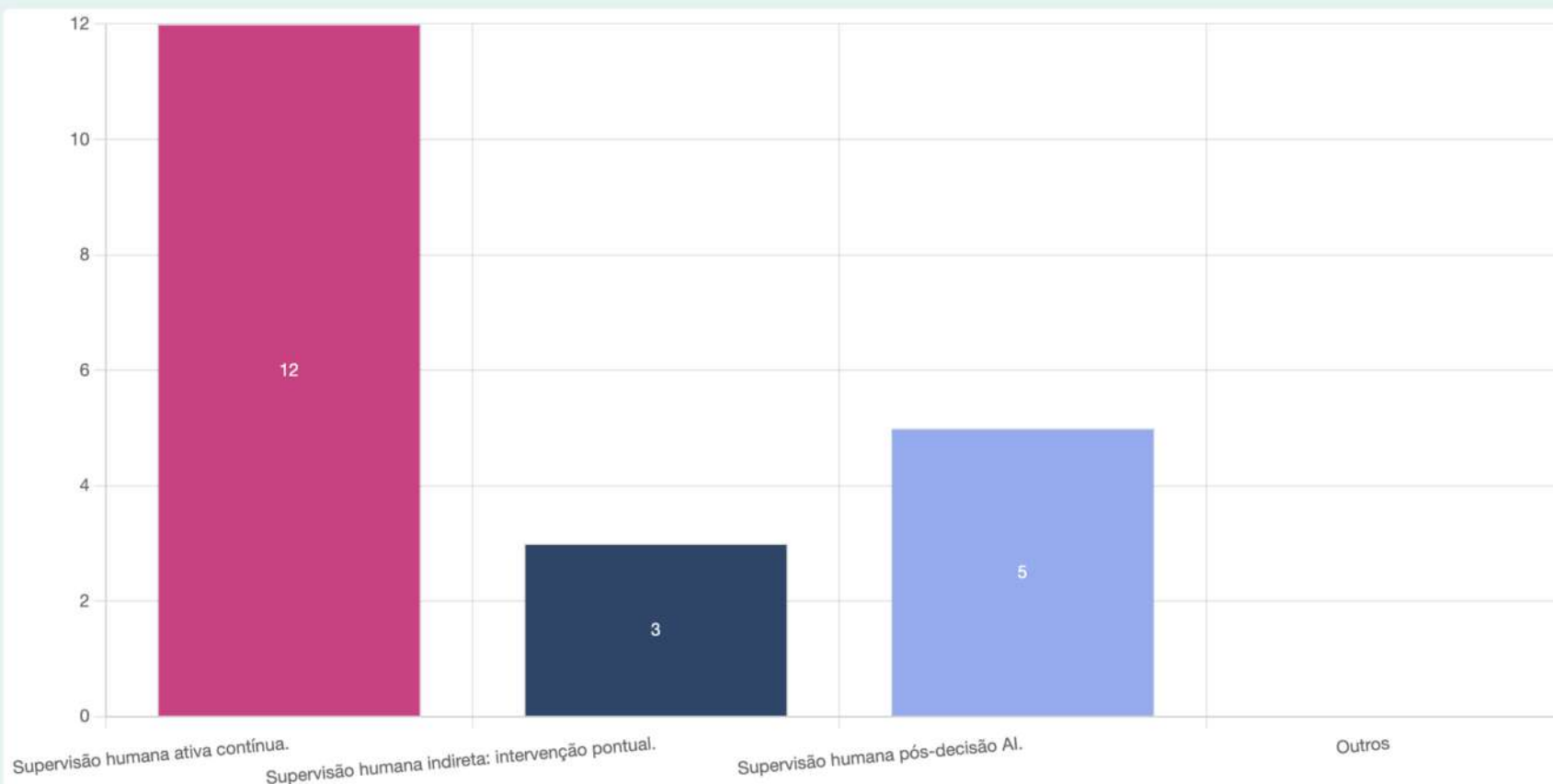
3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.8 Considerando o público das soluções de IA, selecione as opções que se aplicam à sua organização. (Selecione todas as opções aplicáveis)

3.1.2.1.8.1 Entre as opções abaixo, quais têm sido utilizadas para supervisionar soluções de IA voltadas à sociedade. (Selecione todas as opções aplicáveis)



a. Supervisão humana direta: envolve a intervenção humana ativa e contínua no processo de treinamento e operação do sistema.

b. Supervisão humana indireta: A intervenção humana é menos frequente e ocorre em momentos específicos do ciclo de vida do sistema de IA.

c. Supervisão humana direta pós-decisão: envolve a intervenção humana ativa ou por demanda, após o resultado da IA afetar o cidadão ou a organização.

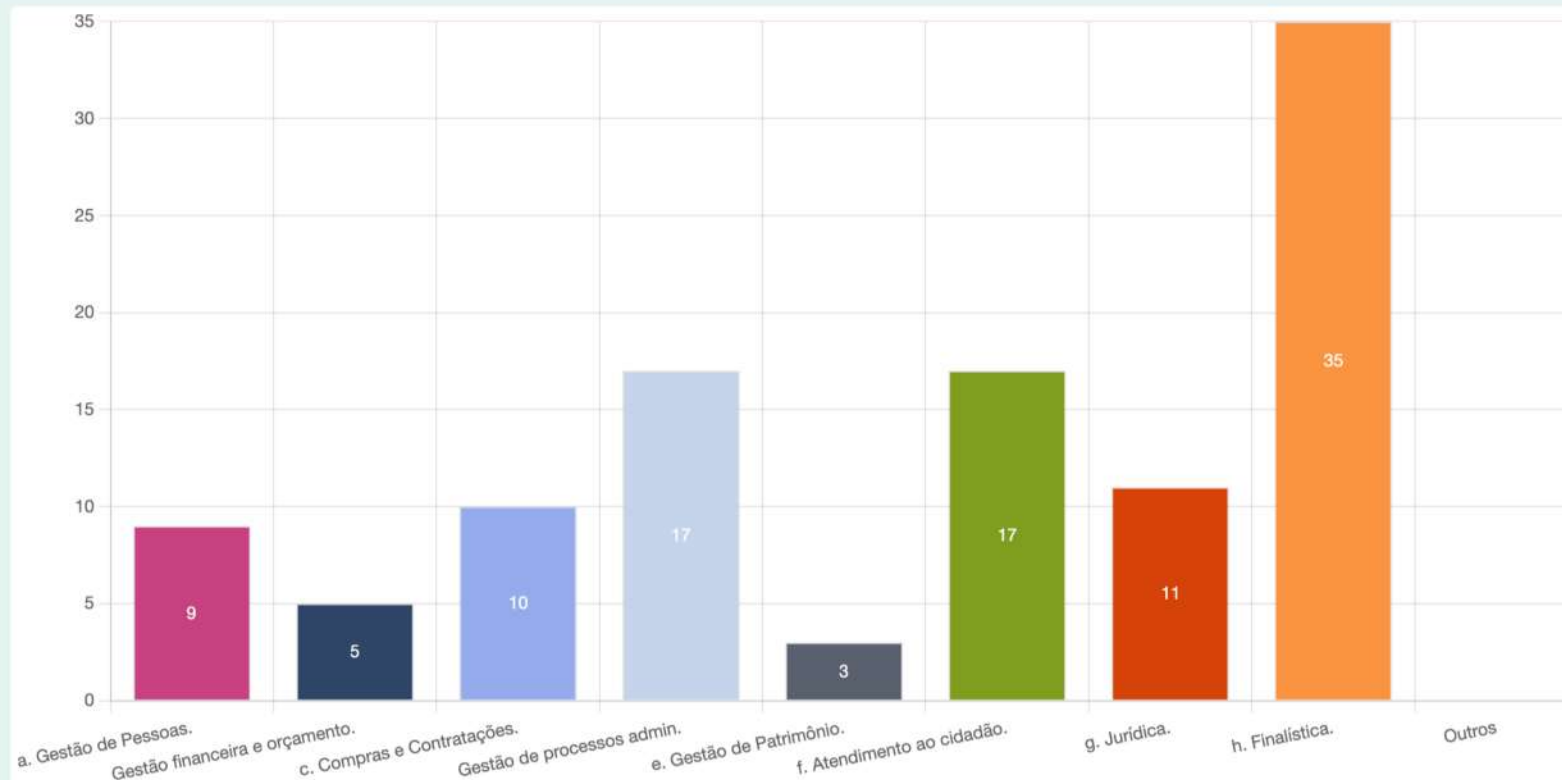
Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.1 Qual das seguintes opções melhor descreve a abordagem do seu órgão em relação à transparência das aplicações de IA?

3.1.2.1.9 Das opções abaixo, selecione as áreas atendidas por soluções de IA no seu órgão?



- a. Gestão de Pessoas.
- b. Gestão financeira e orçamentária.
- c. Compras e Contratações.
- d. Gestão processos administrativos
- e. Gestão de Patrimônia
- f. Atendimento ao cidadão.
- g. Jurídica
- h. Finalística
- Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.2 Quanto do seu orçamento de 2023 foi destinado a despesas para atender a aplicações de IA do seu órgão?

Gráfico indisponível- Pergunta de texto livre.

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

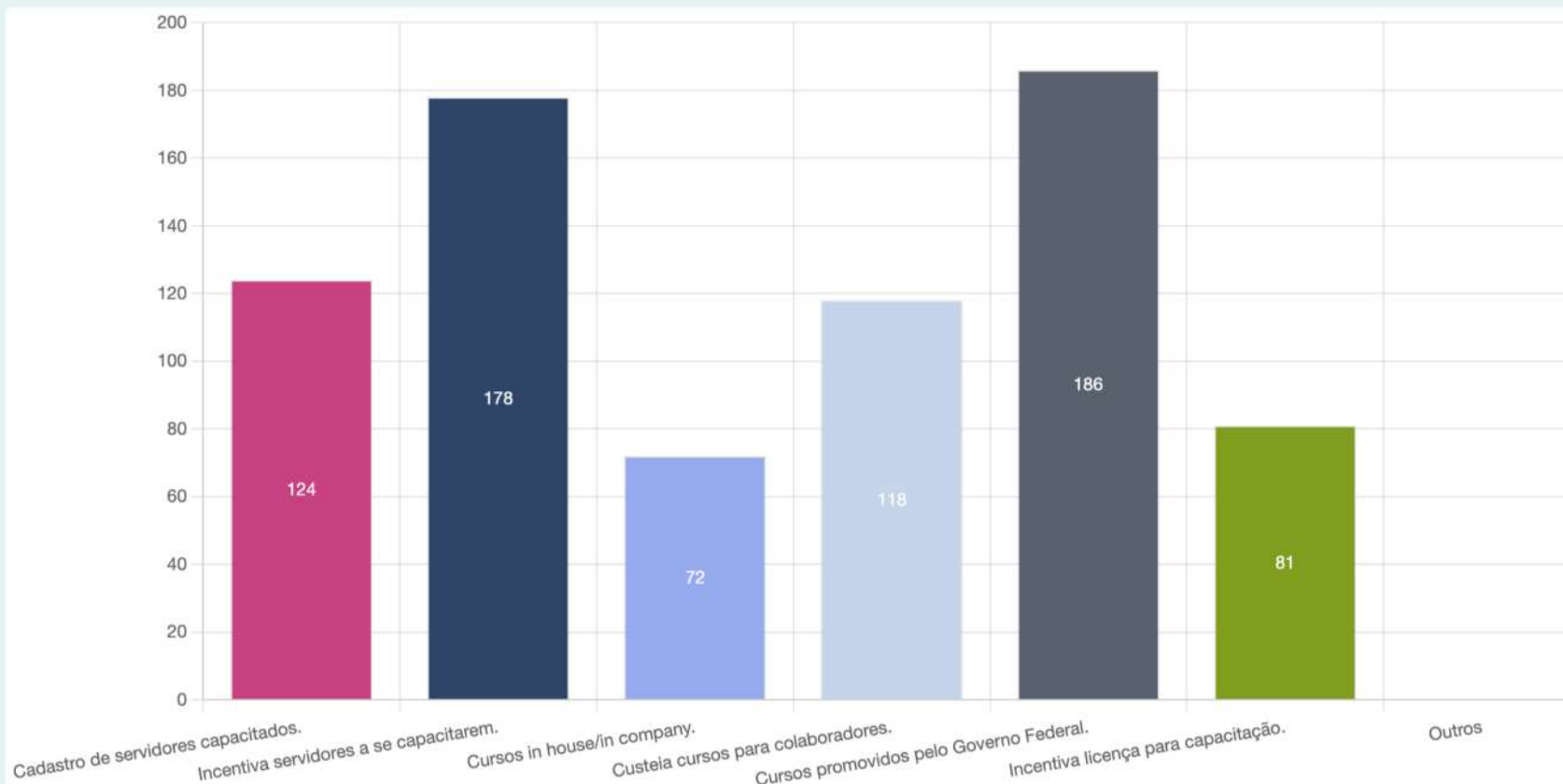
3.1.2.3 Quanto do seu orçamento planejado para 2025 foi destinado a despesas de para atender a aplicações de IA do seu órgão?

Gráfico indisponível- Pergunta de texto livre.

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.4 Dentre as opções abaixo, selecione as iniciativas de capacitação presentes no seu órgão. (Selecione todas as opções aplicáveis)

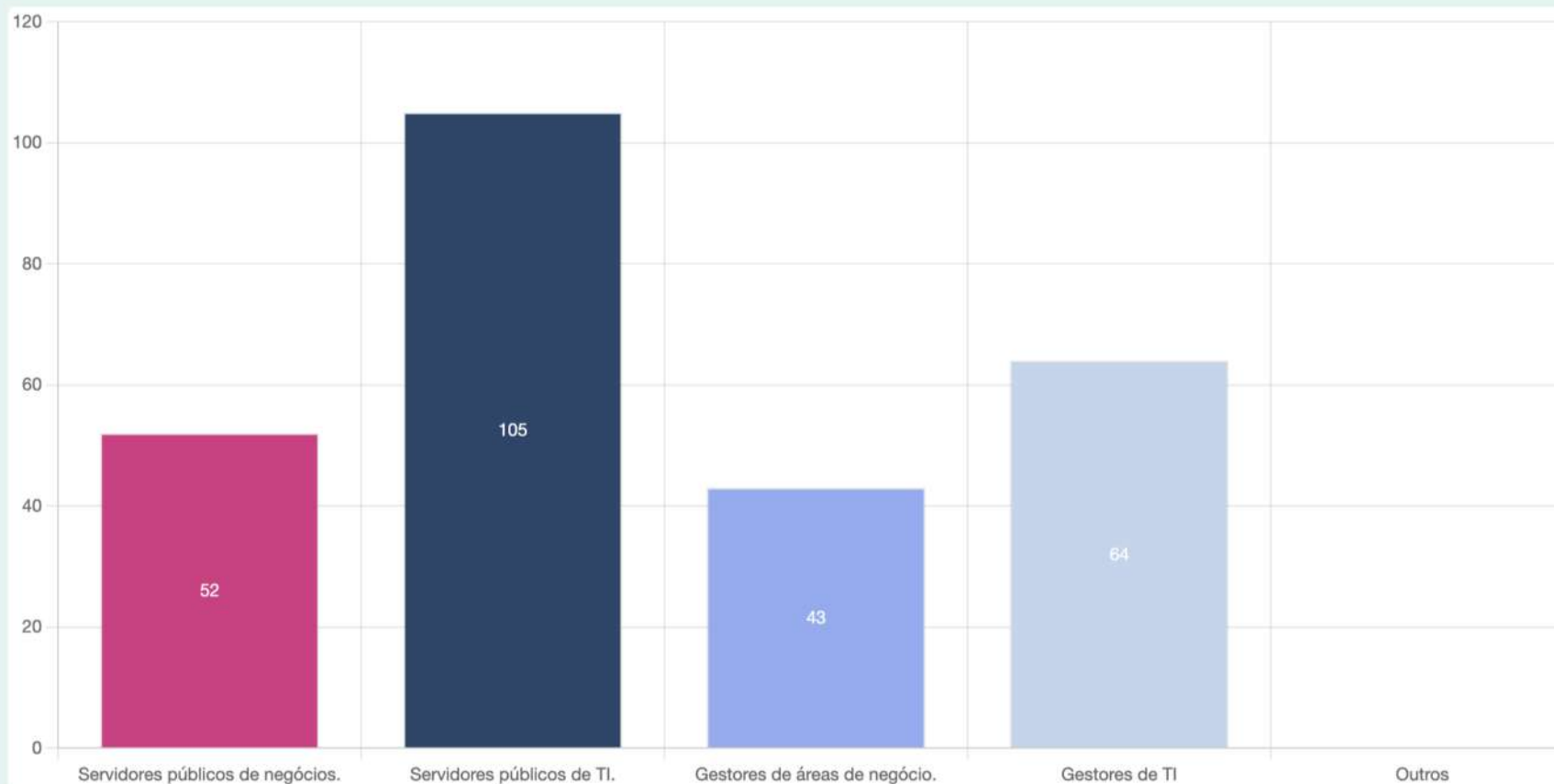


- a. Mantém cadastro de servidores do órgão que estão sendo capacitados.**
- b. Estimula os servidores a se engajarem em ações de capacitação.**
- c. Contrata cursos in house / in company.**
- d. Custeia a participação de colaboradores em cursos promovidos por instituições privadas.**
- e. Divulga cursos promovidos pelo Governo Federal.**
- f. Estimula licença capacitação.**
- Outros**

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.5 Para quais colaboradores foram ofertadas capacitações sobre IA? (Selecione todas as opções aplicáveis)



a. Servidores públicos da(s) área(s) de negócio.

b. Servidores públicos da(s) equipe(s) de TI.

c. Gestores da(s) área(s) de negócio.

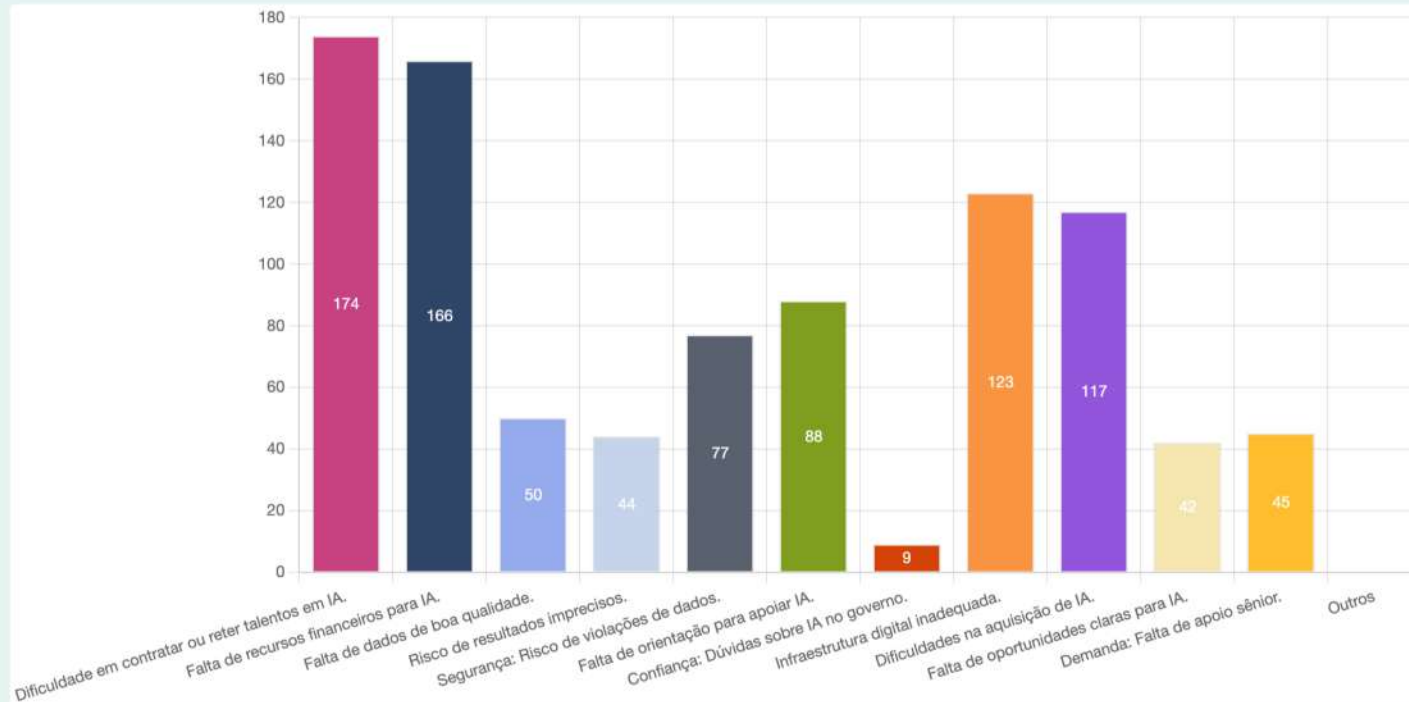
d. Gestores da(s) equipe(s) de TI.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.2 Inteligência Artificial

3.1.2.6 Independentemente do uso de soluções, quais são as principais barreiras ou desafios para se desenvolver aplicações envolvendo IA no seu órgão? (Marque as 5 mais relevantes)



a. Habilidades: Dificuldades na contratação ou retenção de colaboradores com habilidades ou capacitação em IA.

b. Recursos financeiros: Falta de recursos para o desenvolvimento, contratação e/ou implementação de IA.

c. Dados: Falta de dados disponíveis e/ou dados de boa qualidade.

d. Precisão: Risco de resultados imprecisos ou pouco confiáveis.

e. Segurança: Risco de violações de privacidade/proteção de dados/cibersegurança.

f. Orientação: Falta de orientação para apoiar o desenvolvimento ou a implementação de IA.

g. Confiança: Falta de confiança da sociedade sobre o uso da IA pelo poder público.

h. Infraestrutura: Infraestrutura digital insuficiente para o uso de IA.

i. Aquisição: Dificuldades na aquisição de serviços e/ou sistemas de IA.

j. Oportunidade: Ausência de oportunidades claras para o uso de IA.

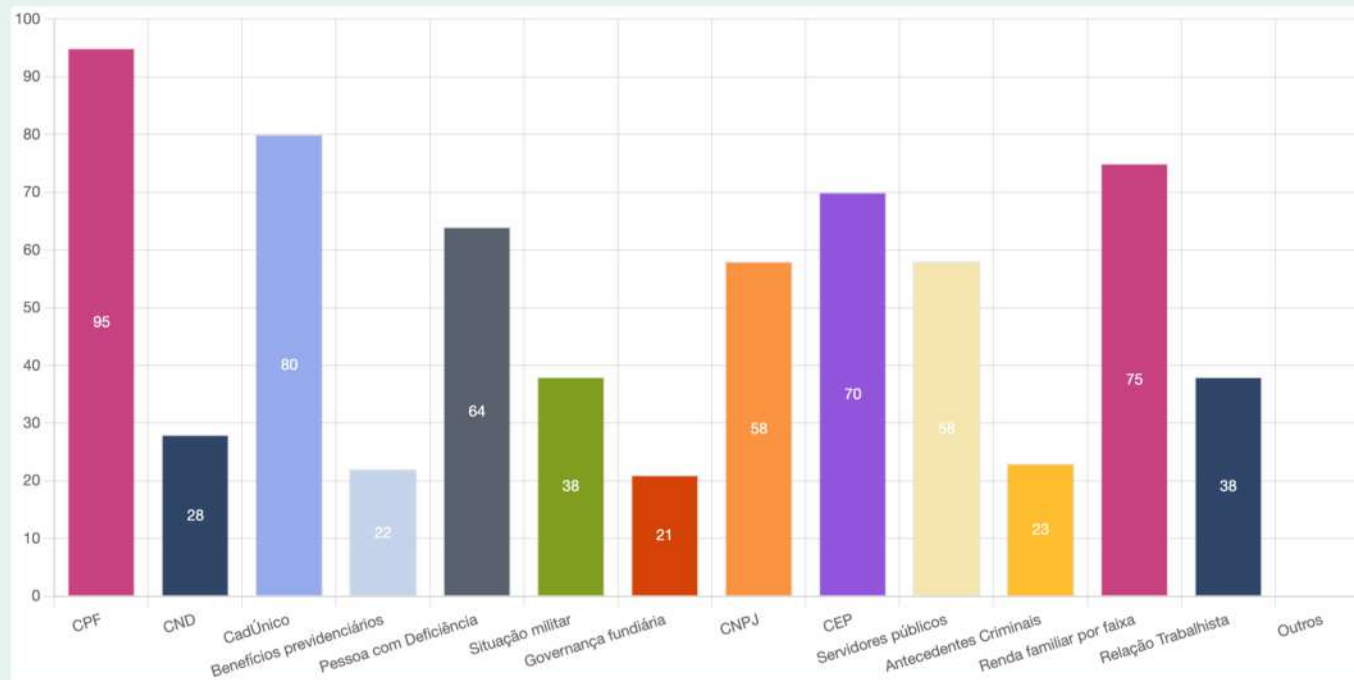
k. Demanda: Falta de demanda por parte dos líderes seniores.

Outros

3.1 Dados e Informações

3.1.3 Interoperabilidade(Integração de Sistemas/Compartilhamentode Dados)

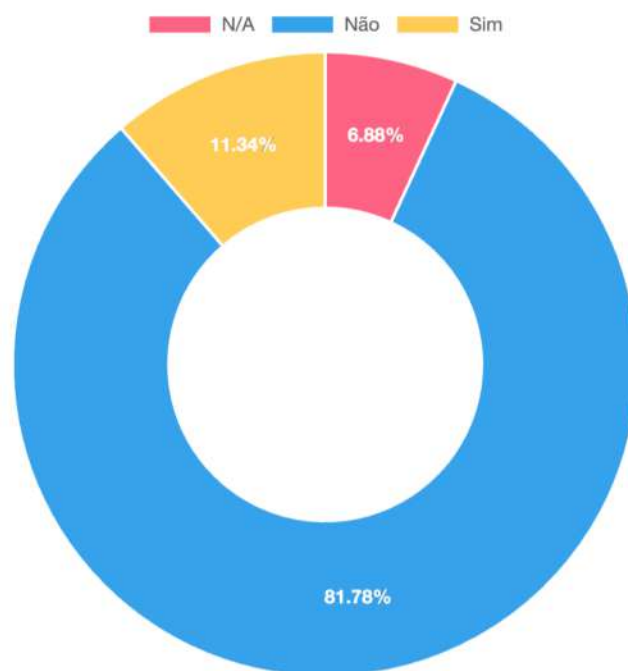
3.1.3.3 Quais dados listados abaixo o seu órgão tem interesse, mas ainda não obteve acesso?



3.1 Dados e Informações

3.1.3 Interoperabilidade(Integração de Sistemas/Compartilhamento de Dados)

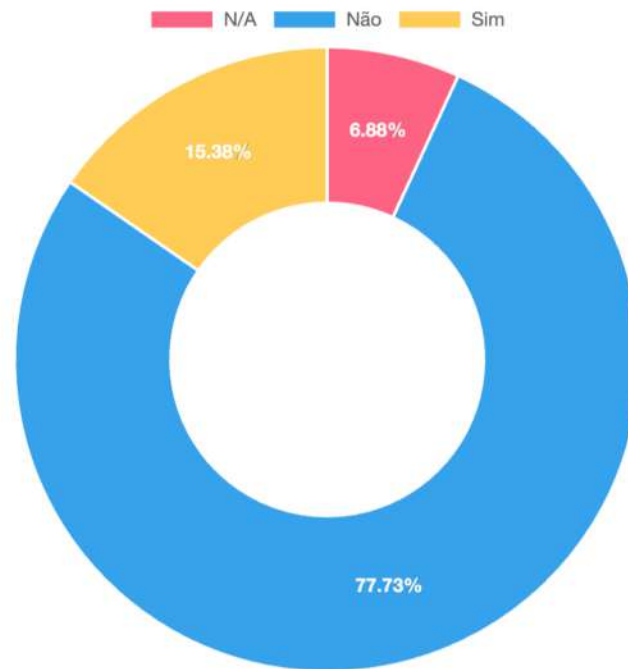
3.1.3.4 O seu órgão possui iniciativa ou conhece alguma demanda por compartilhamento de dados protegidos (que não se configurem como dados abertos) com empresas privadas? (ex: dados pessoais, dados de empresa etc)



3.1 Dados e Informações

3.1.3 Interoperabilidade(Integração de Sistemas/Compartilhamento de Dados)

3.1.3.5 Outro órgão ou entidade já demonstrou interesse no uso dos dados do seu órgão que ainda não estão disponíveis para compartilhamento?



3.1 Dados e Informações

3.1.3 Interoperabilidade(Integração de Sistemas/Compartilhamentode Dados)

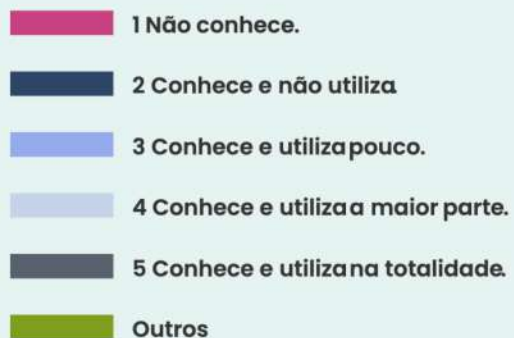
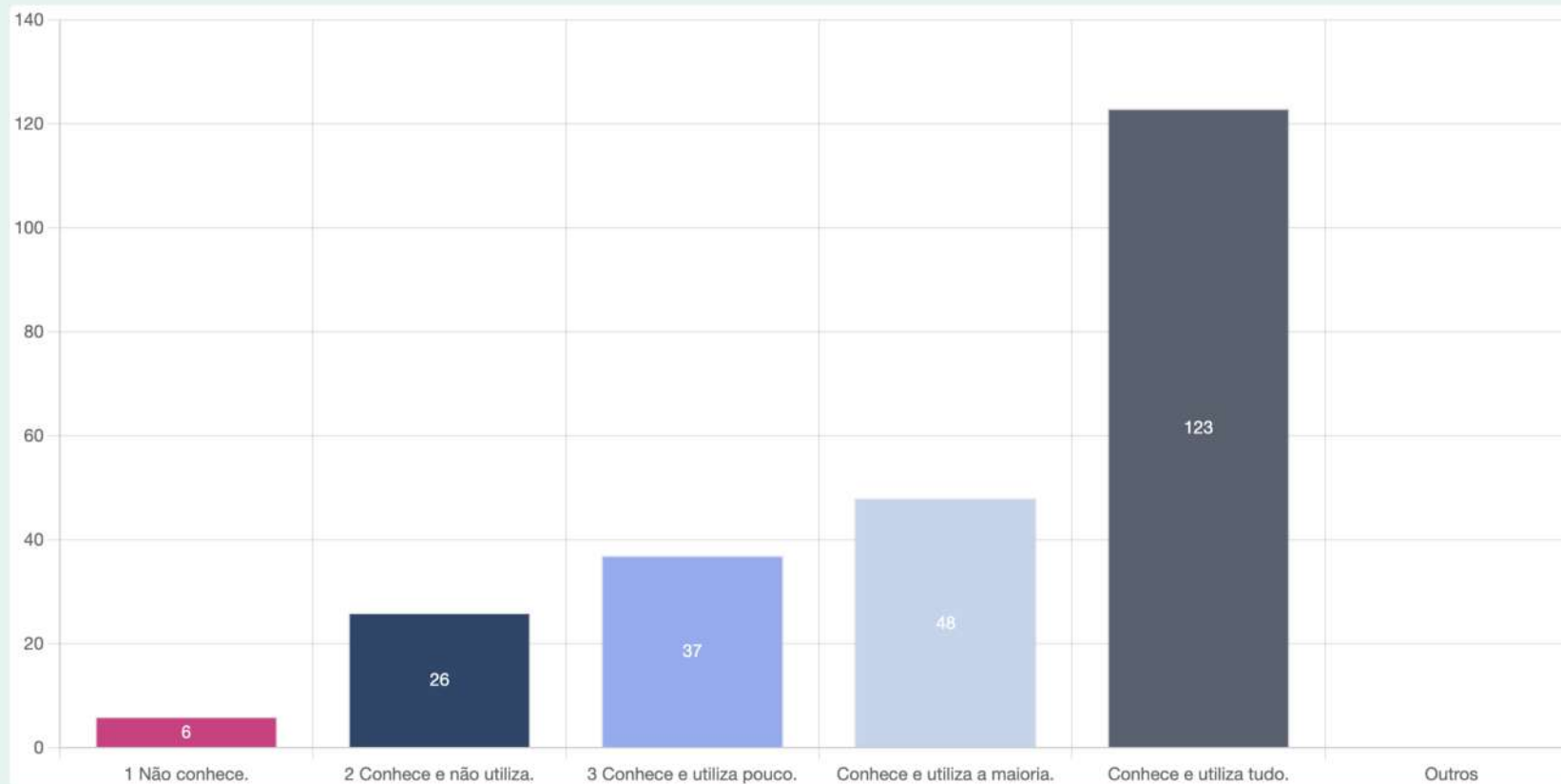
3.1.3.6 Qual o % do seus cadastros e bases de dados finalísticos (relacionados a políticas públicas ou serviços públicos), o número de inscrição do CPF já está sendo utilizado como número de identificação único e suficiente (conforme Lei 14.534 art. 9º, inciso II), com consulta automática aos dados de CPF da Receita Federal?

Gráfico indisponível- Pergunta de texto livre.

5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

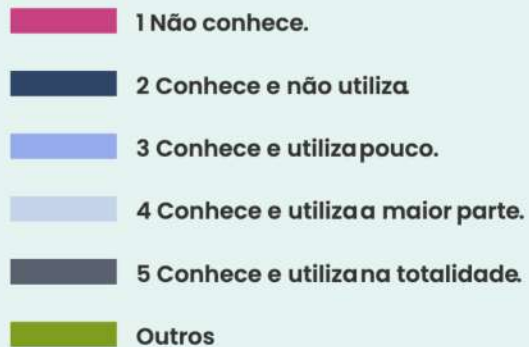
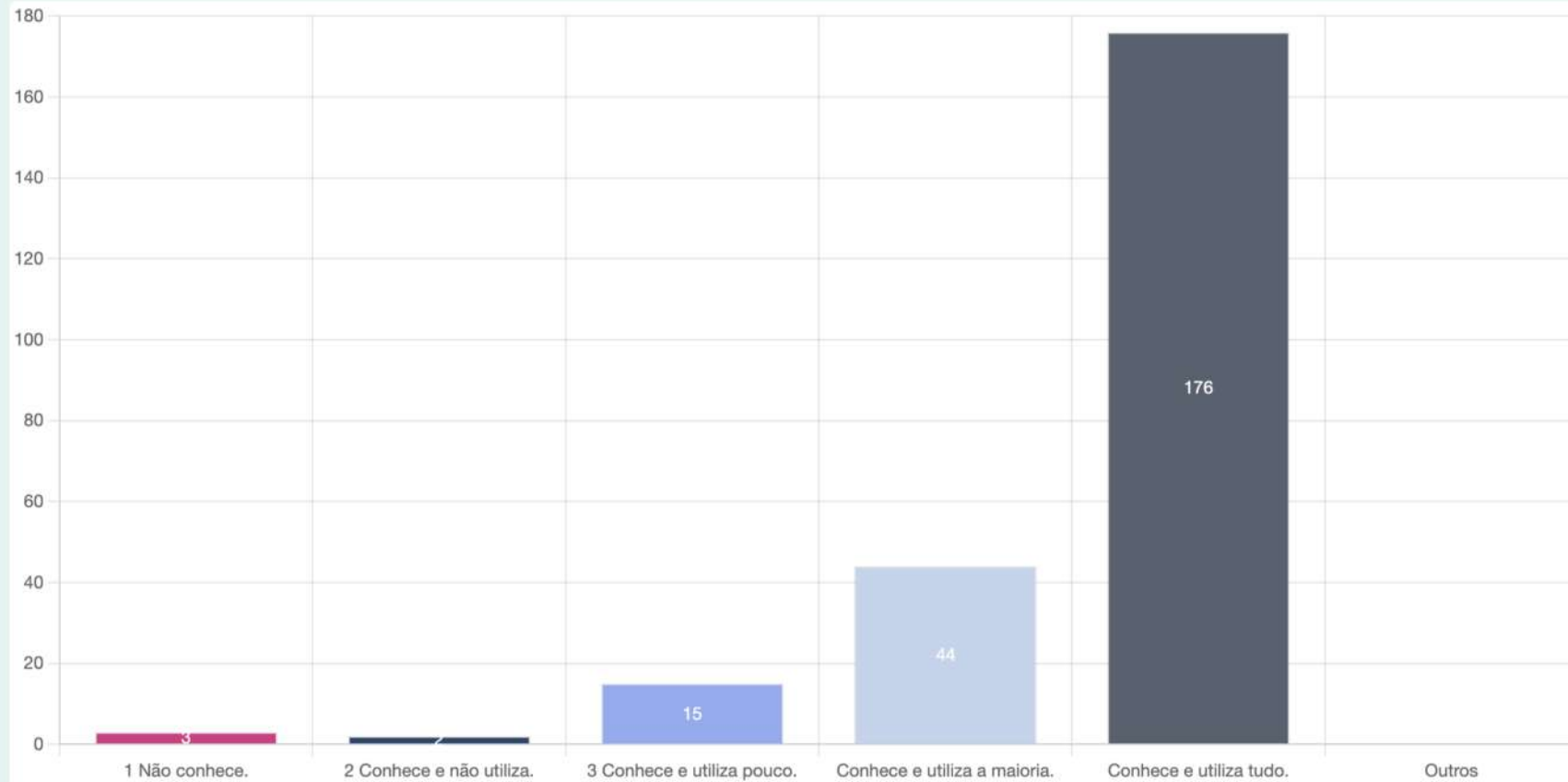
5.1.1.1 Acerca da Instrução Normativa SGD/MGI nº 06, de 29 de março de 2023, que regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do SISP, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação – TIC, o seu órgão:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

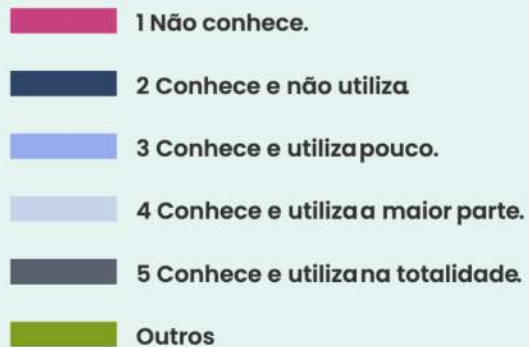
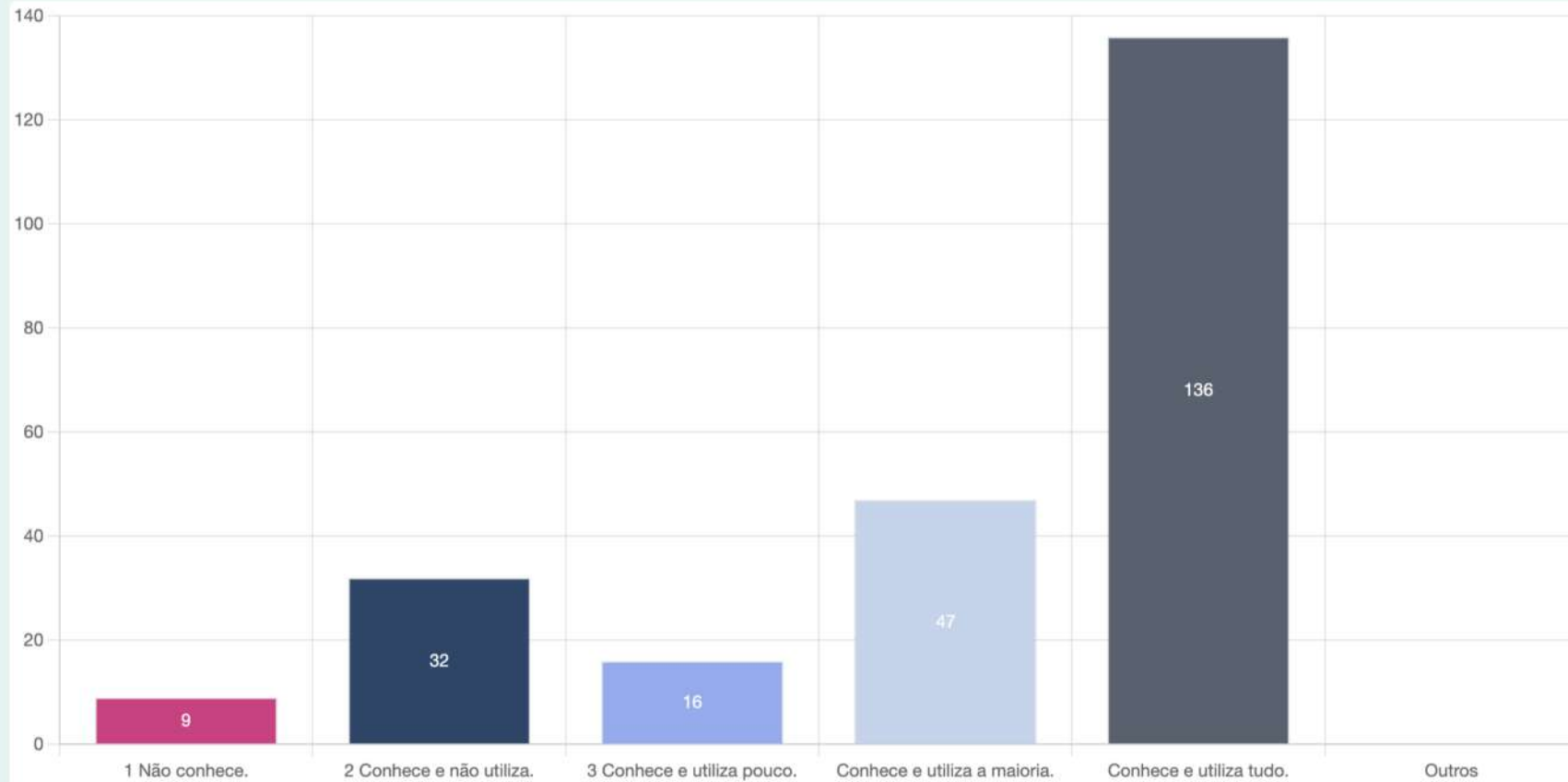
5.1.1.2 Acerca da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

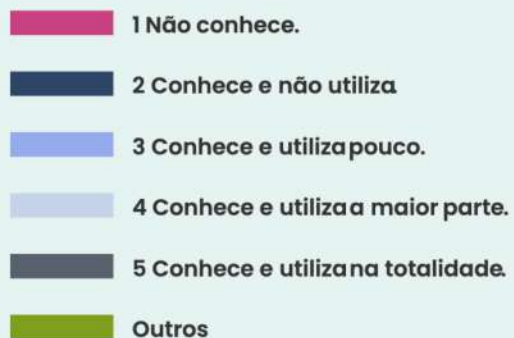
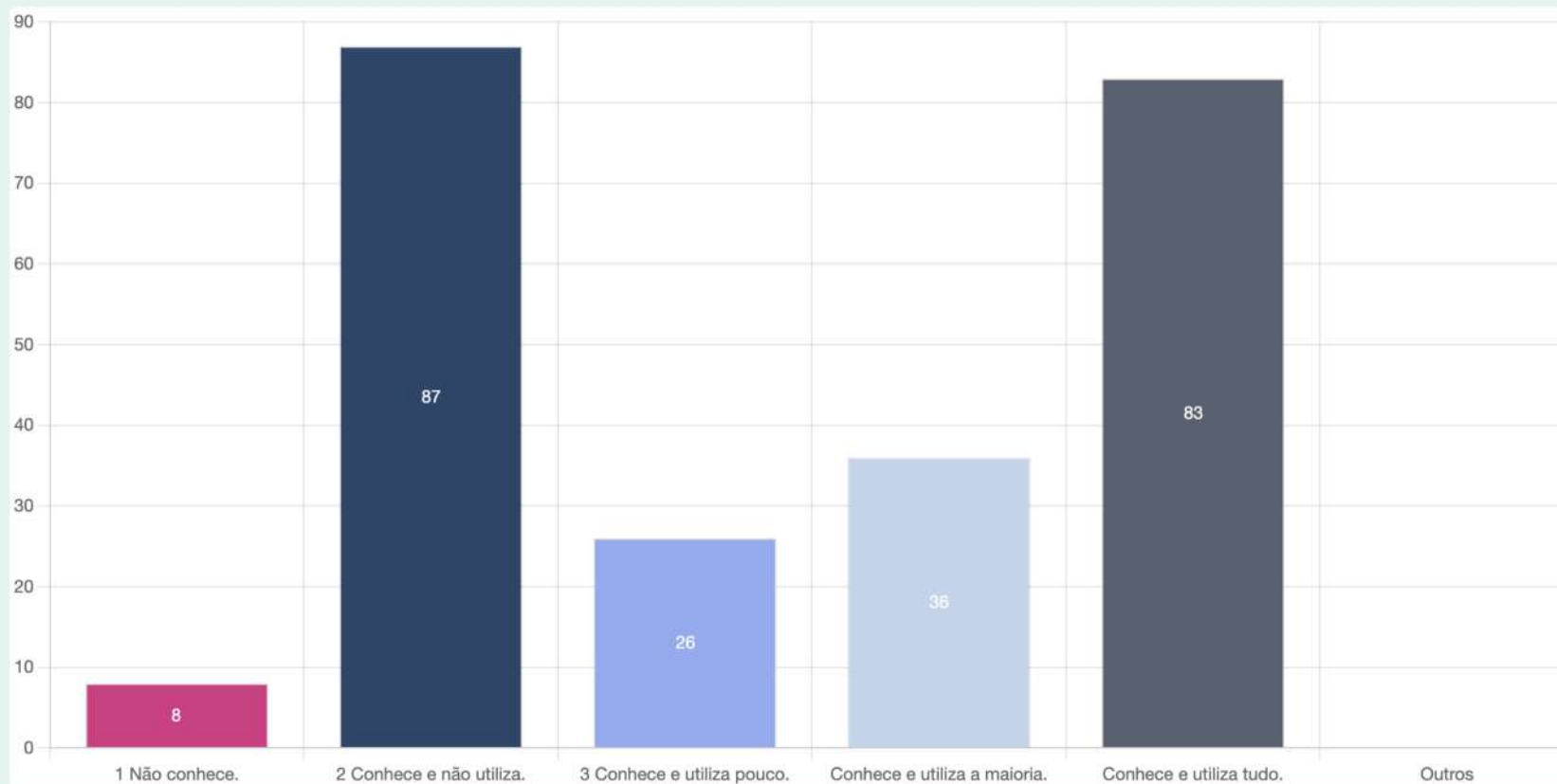
5.1.1.3 Acerca da Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023, que Instituiu Modelo de Contratação de Serviços de outsourcing de impressão, no âmbito dos órgãos e das entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

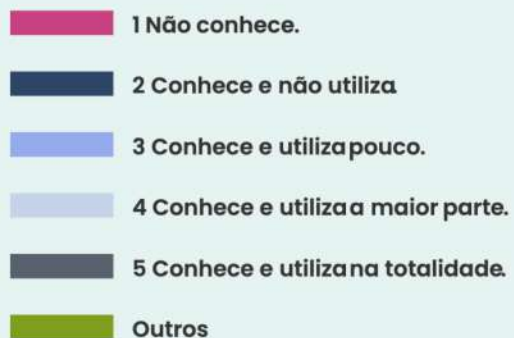
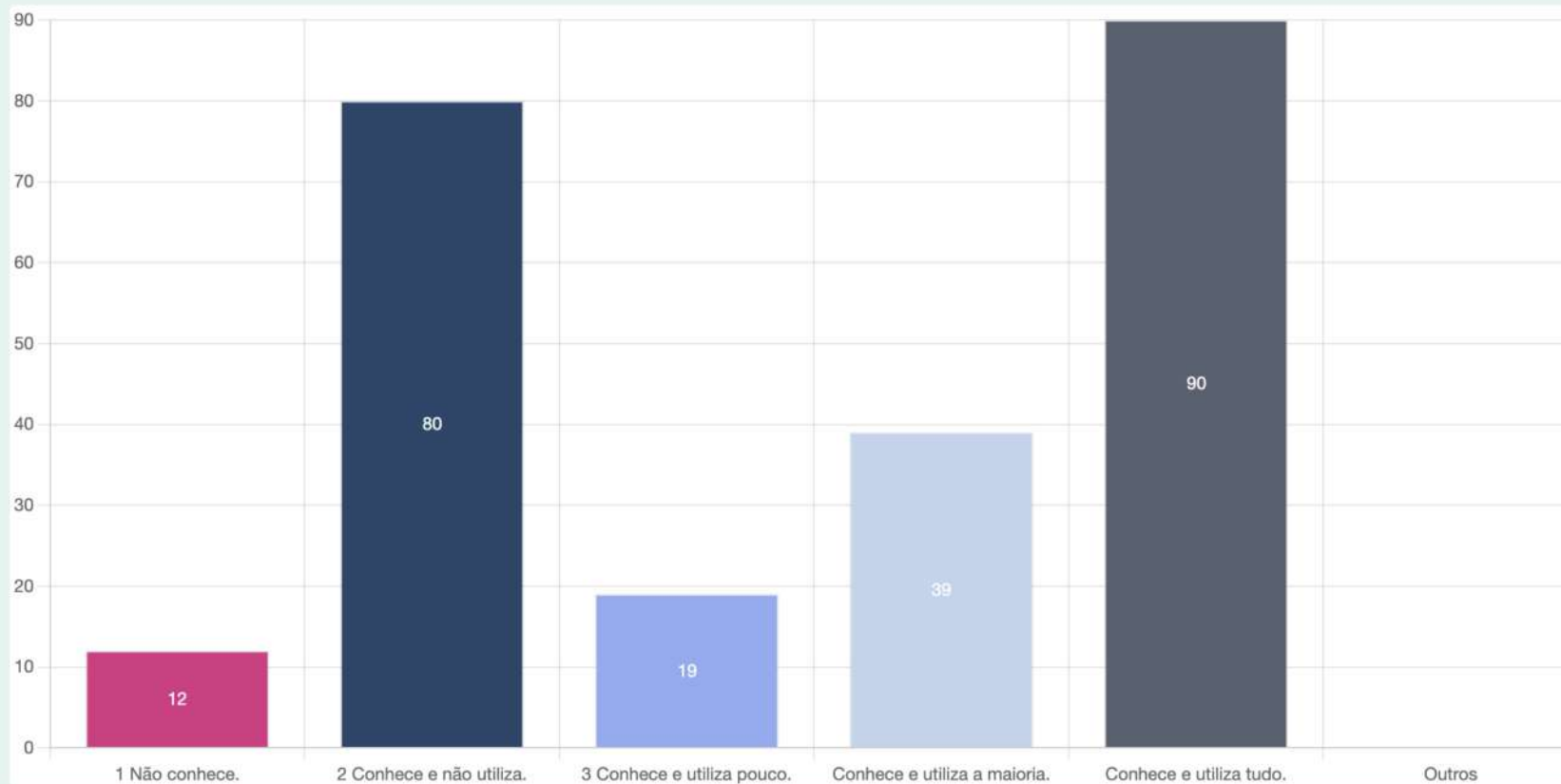
5.1.1.4 Acerca da Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 (incluindo sua alteração pela Portaria SGD/MGI nº 6.679, de 17 de setembro de 2024), que estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

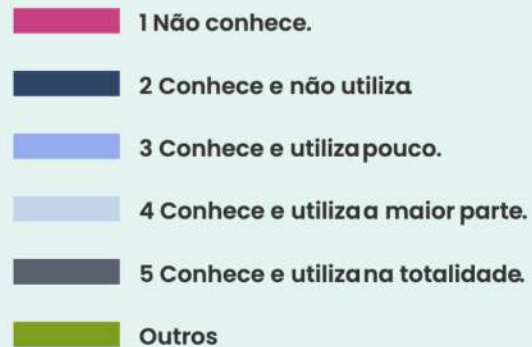
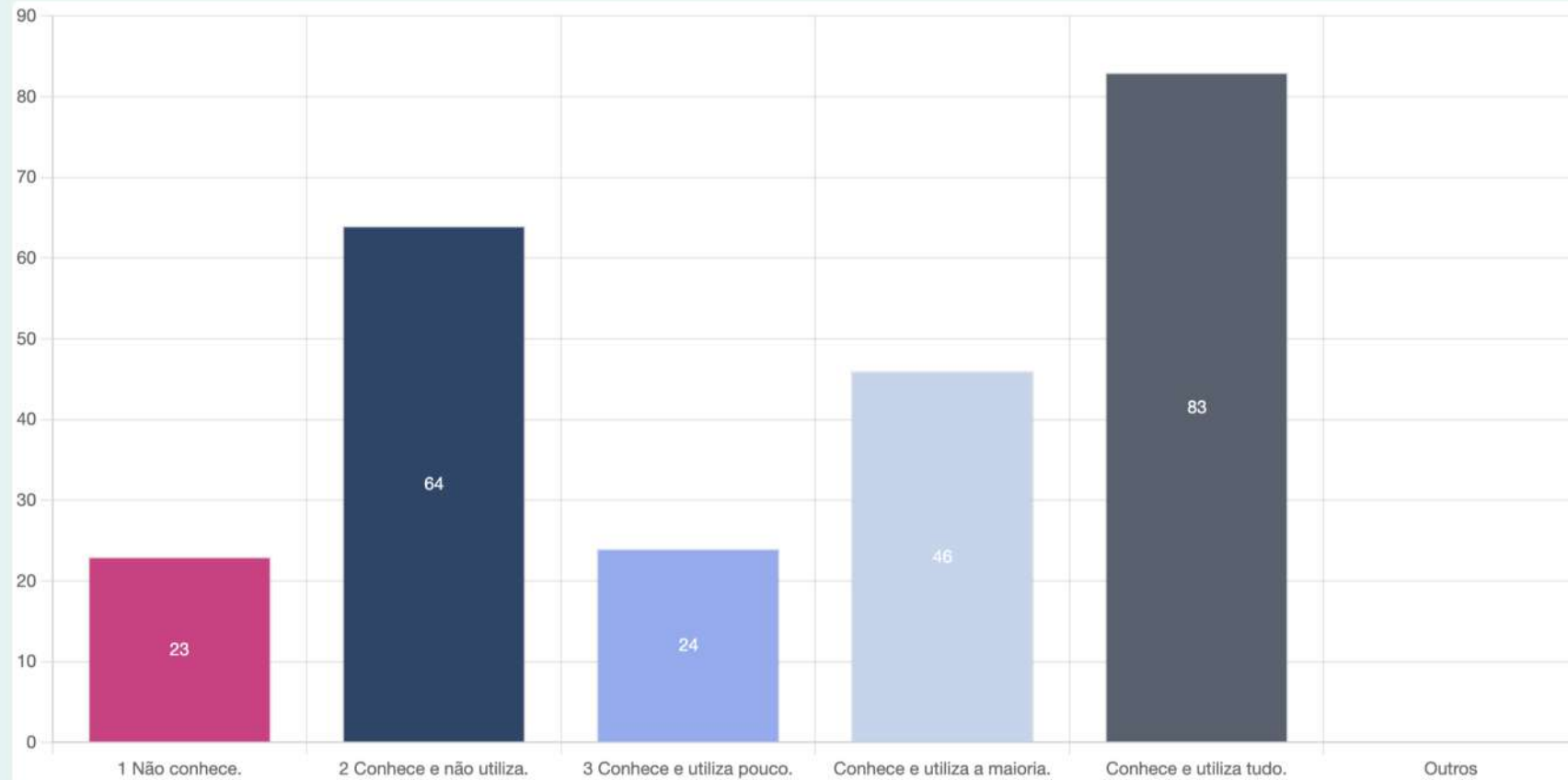
5.1.1.5 Acerca da Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023 (incluindo sua alteração pela Portaria SGD/MGI nº 6.680, de 04 de outubro de 2024), que estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

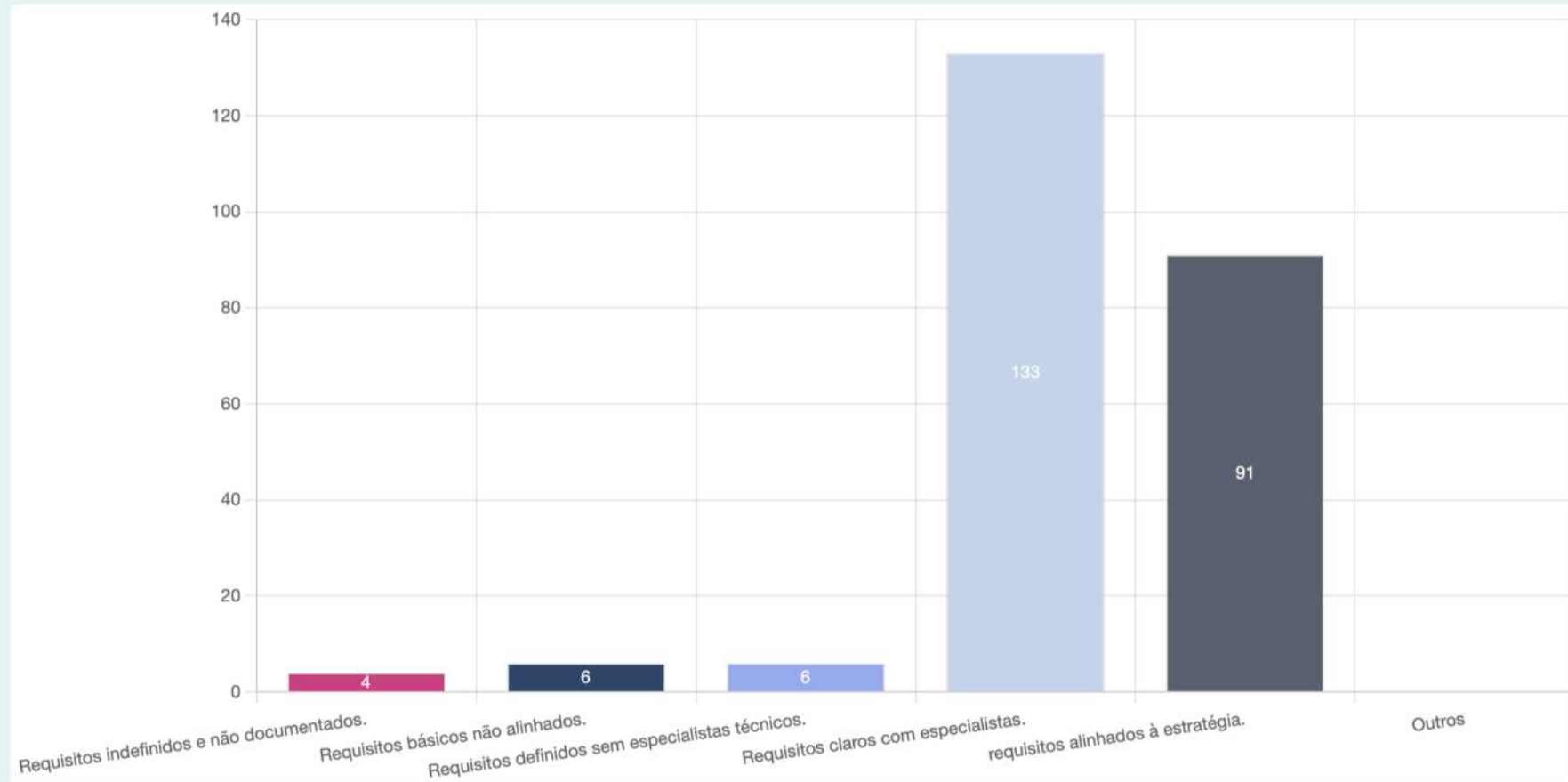
5.1.1.6 Acerca da Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

5.1.1.7 Em relação à definição de requisitos para contratação de serviços de TI, como descreveria a prática predominante no seu órgão?



1 Requisitos vagos e não documentados.

2 Requisitos básicos, mas não alinhados às necessidades específicas.

3 Requisitos definidos, mas sem envolvimento de especialistas técnicos.

4 Requisitos bem definidos, com envolvimento de especialistas técnicos.

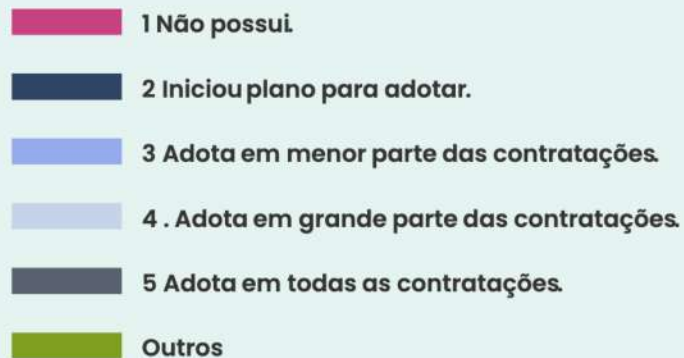
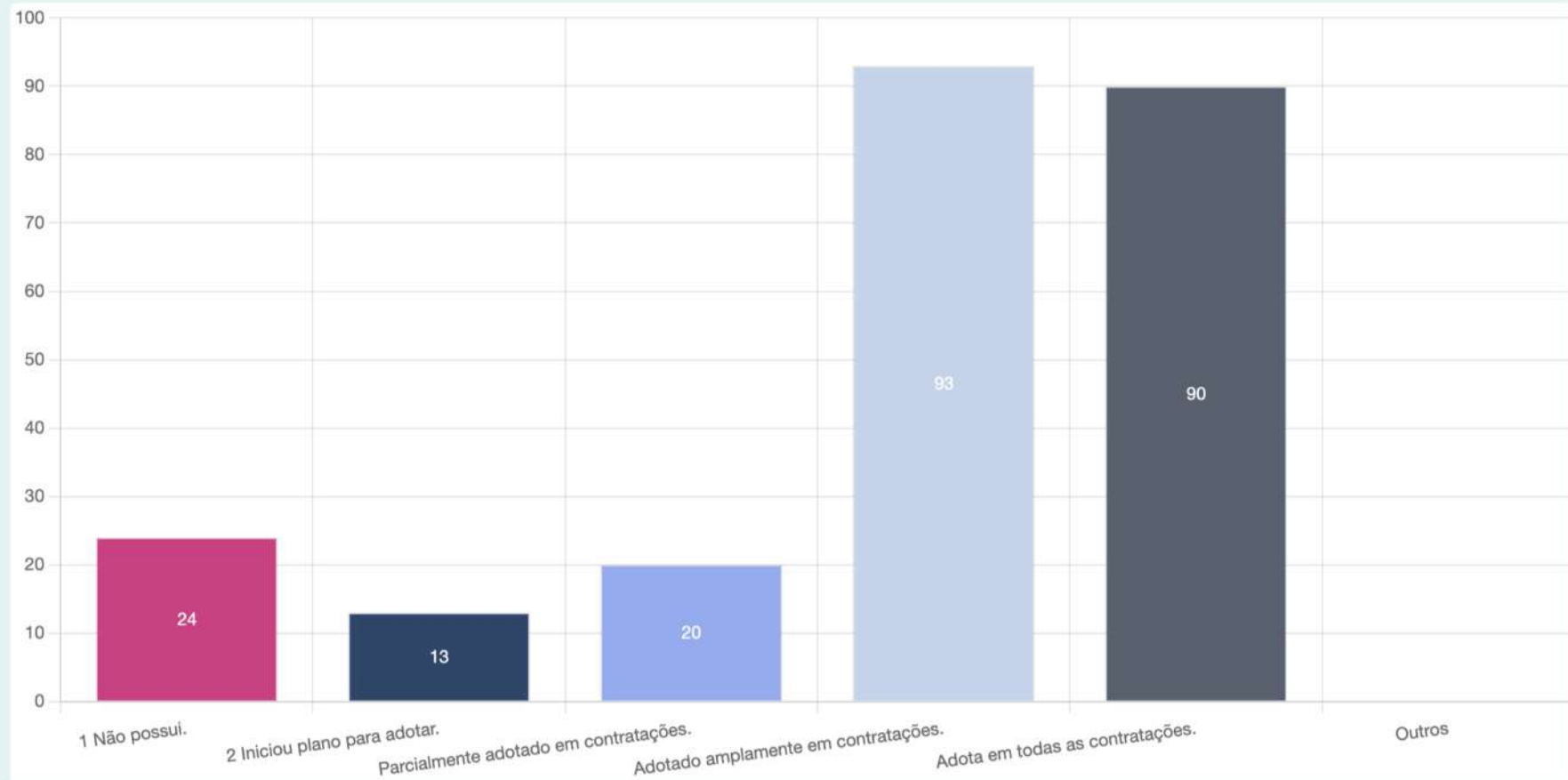
5 Requisitos detalhados, com revisão constante e alinhados à estratégia do órgão.

Outros

5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

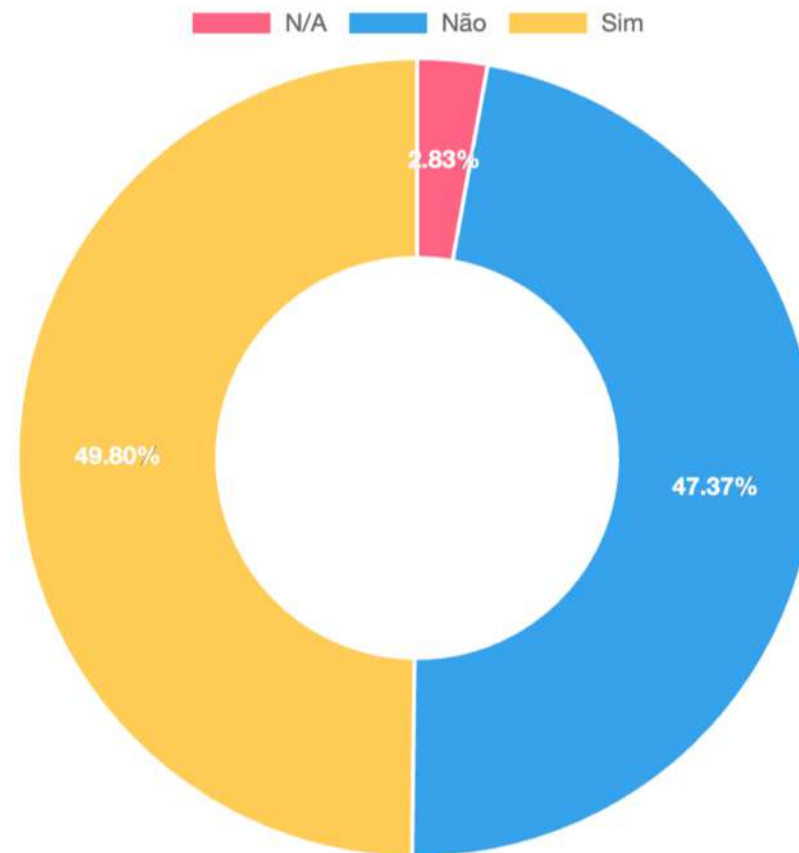
5.1.1.8 O órgão possui procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI:



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

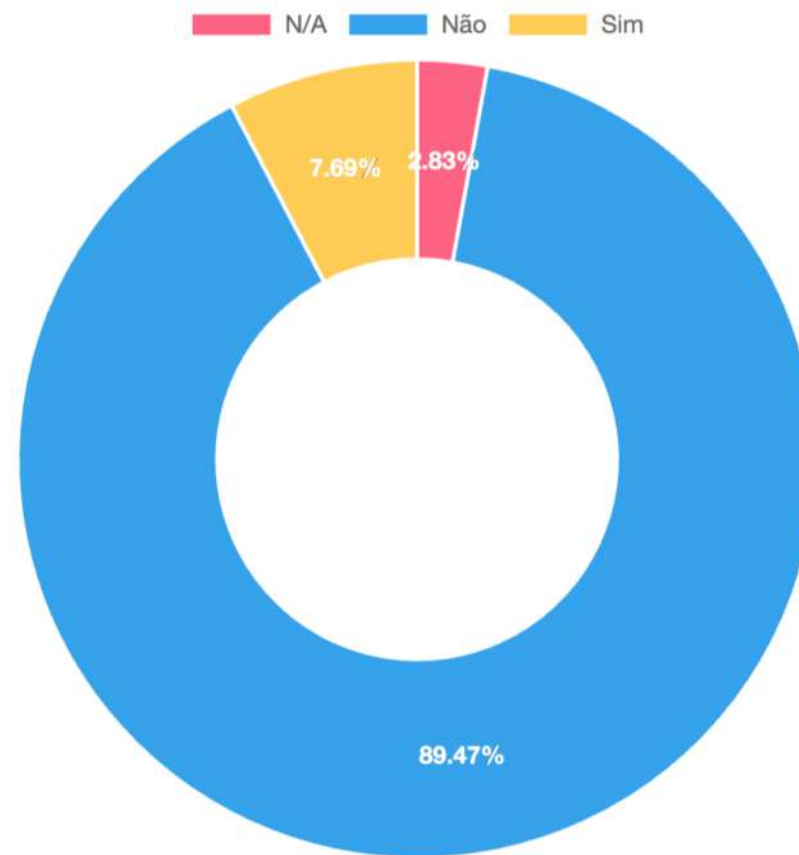
5.1.1.9 Sua unidade organizacional possui contrato em vigor com o SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados?



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

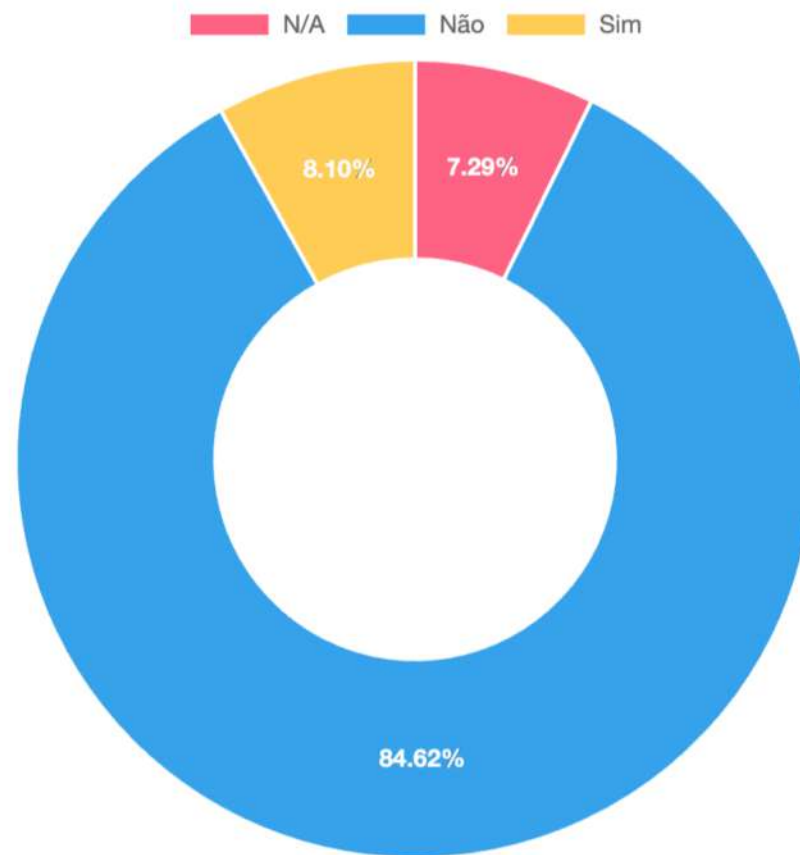
5.1.1.10 Sua unidade organizacional possui contrato em vigor com a Dataprev?



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

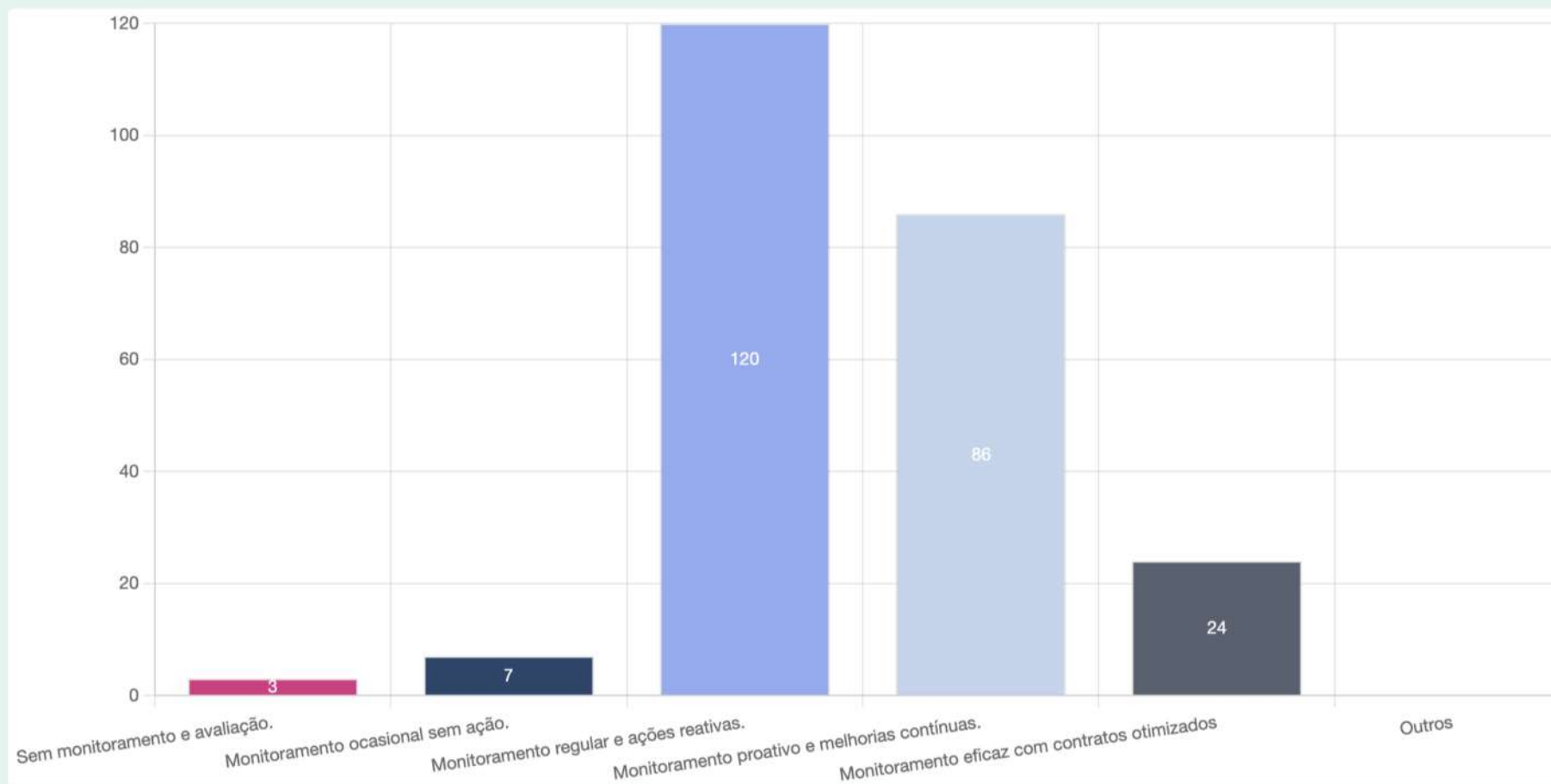
5.1.1.11 Sua unidade organizacional possui contrato em vigor com a Telebrás?



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

5.1.1.12 Quanto à gestão de contratos de TI, qual é a situação mais comum em seu órgão?

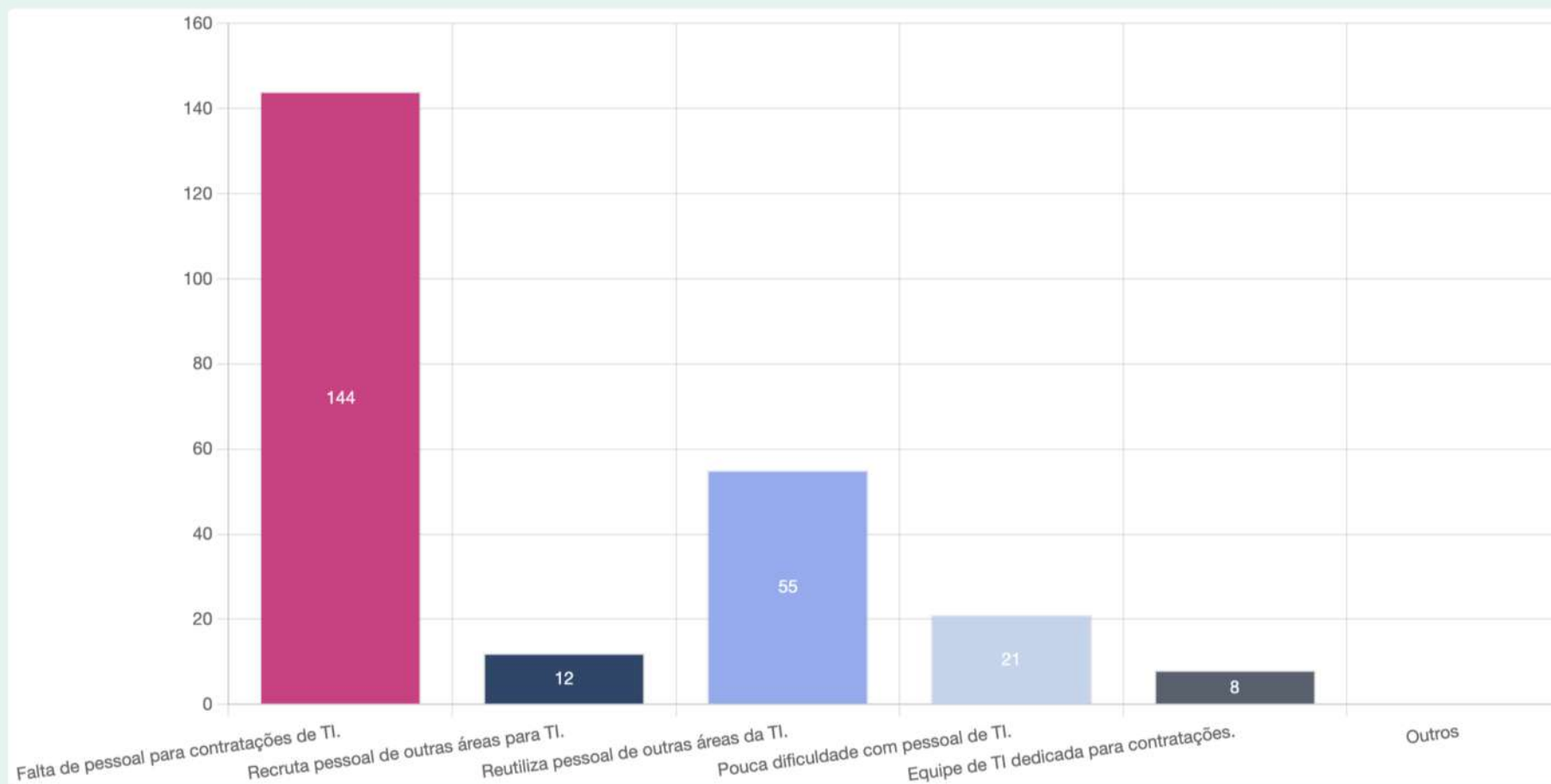


- 1 Falta de monitoramento e avaliação de desempenho.
- 2 Monitoramento ocasional, mas sem ações corretivas efetivas.
- 3 Monitoramento regular, com ações reativas para problemas.
- 4 . Monitoramento proativo com ações de melhoria contínua.
- 5 Monitoramento eficaz com contratos otimizados.
- Outros

5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

5.1.1.13 Quanto ao pessoal de TI para realizar Contratações de TI, seu órgão:

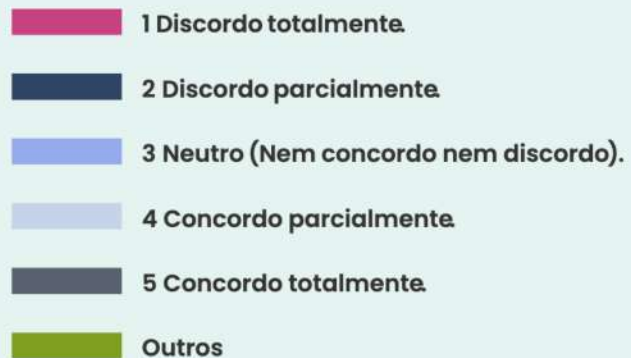
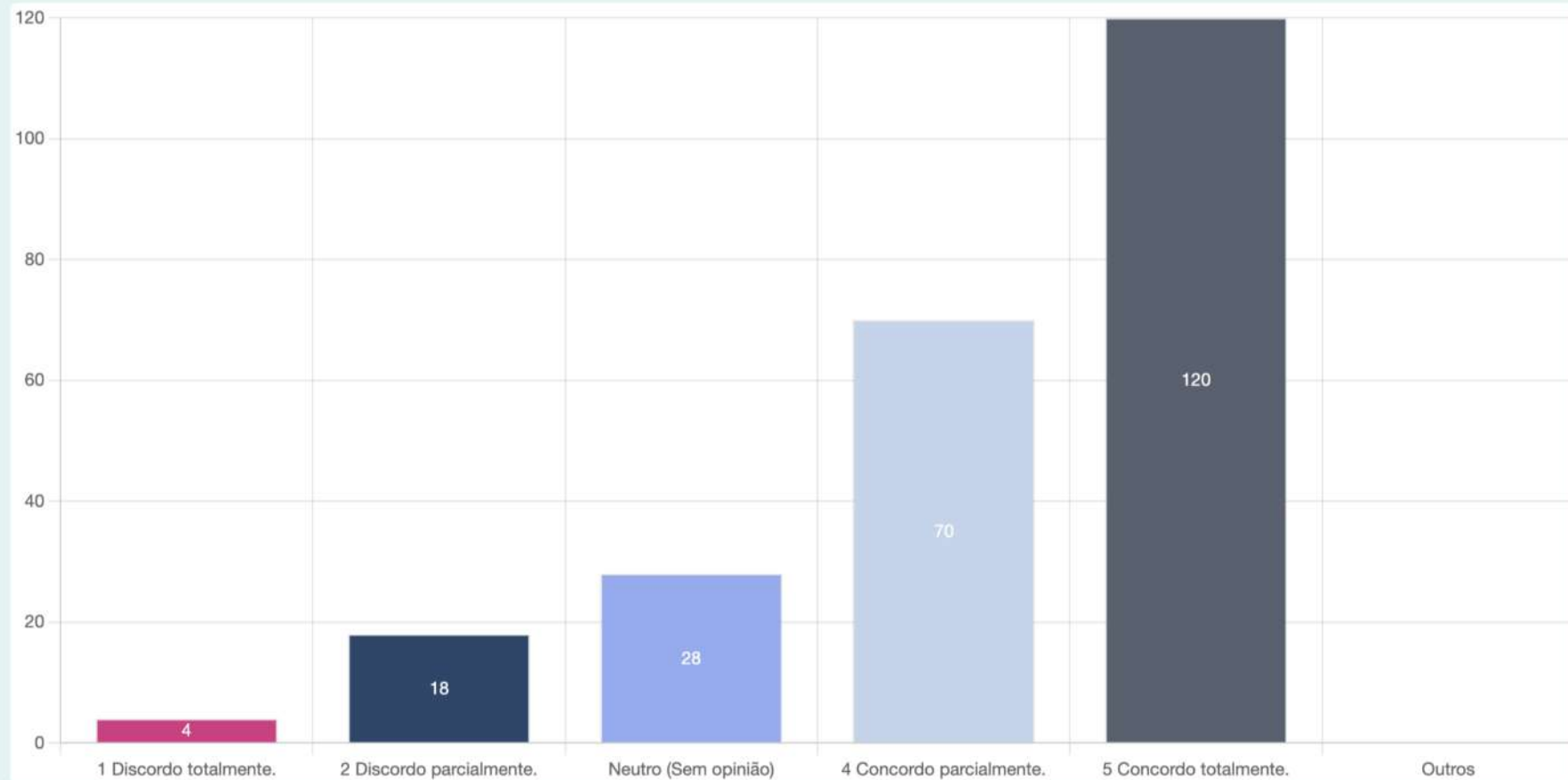


- 1 Enfrenta grande dificuldade com falta de pessoal de TI para realizar de Contratações de TI.
- 2 Costuma realocar/recrutar constantemente pessoal de outras áreas do órgão para realizar Contratações de TI.
- 3 Costuma reutilizar constantemente pessoal de outras áreas da TI para realizar Contratações de TI.
- 4 Enfrenta pouca dificuldade com falta de pessoal de TI para realização de Contratações de TI.
- 5 Possui uma equipe de TI dedicada e suficiente para realizar Contratações de TI.
- Outros

5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

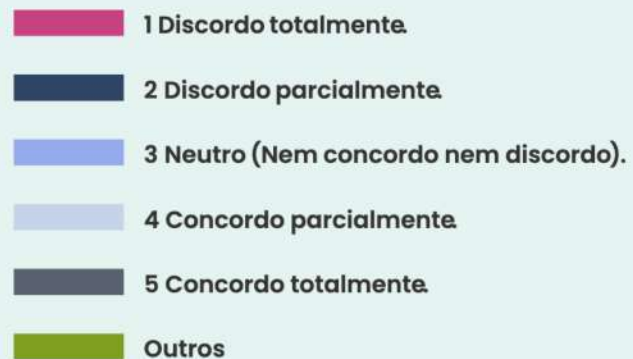
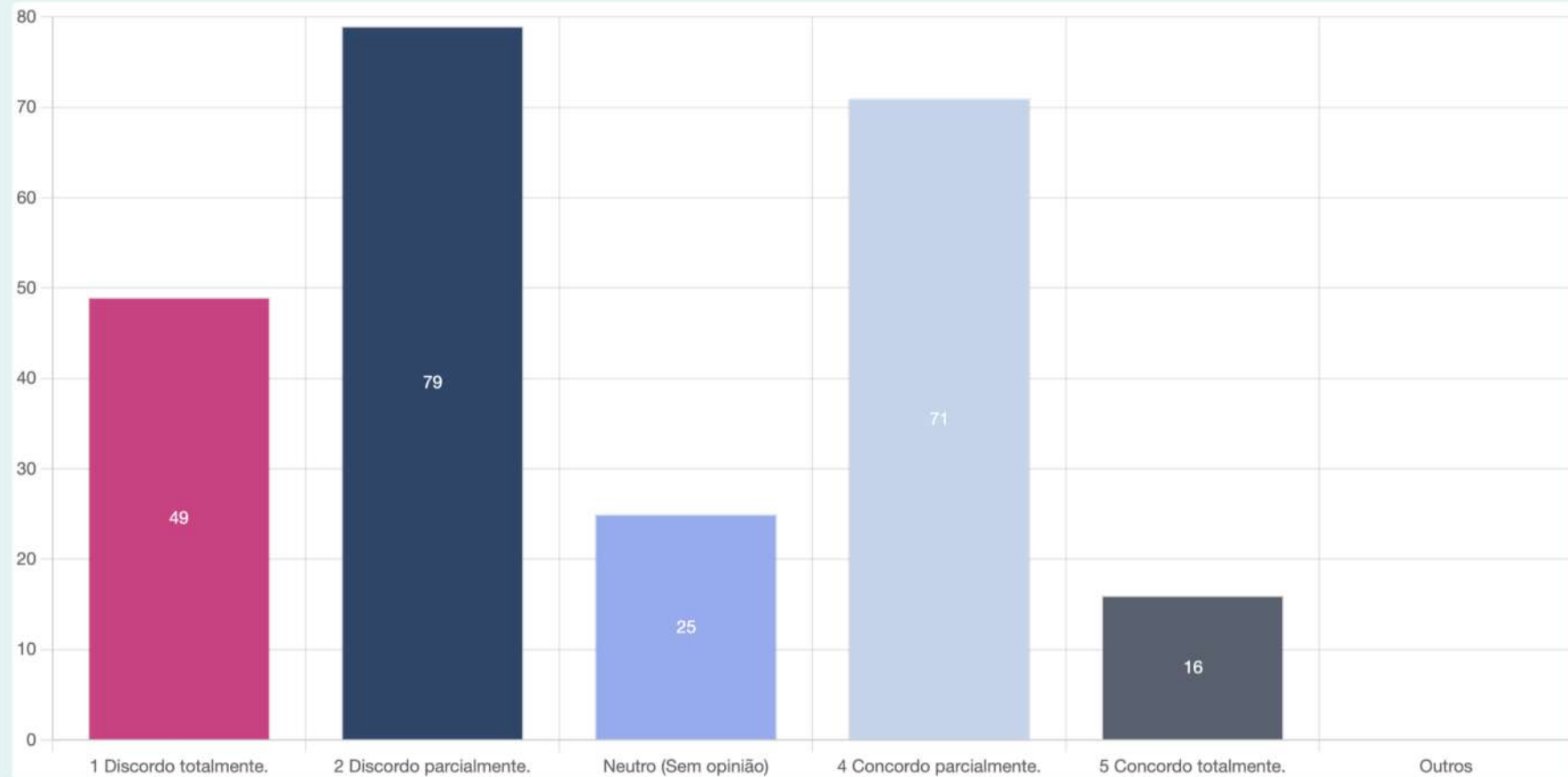
5.1.1.14 No órgão, os gestores atuam com forte comprometimento na realização de Contratações de TIC.



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

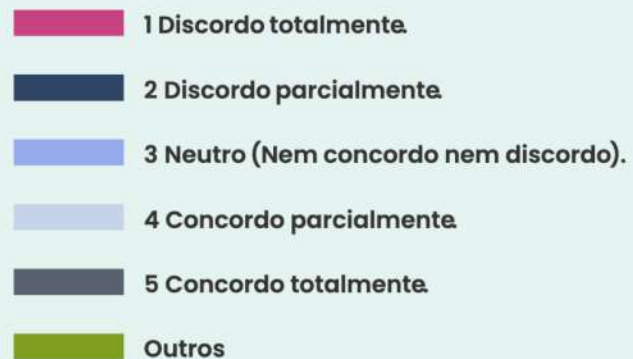
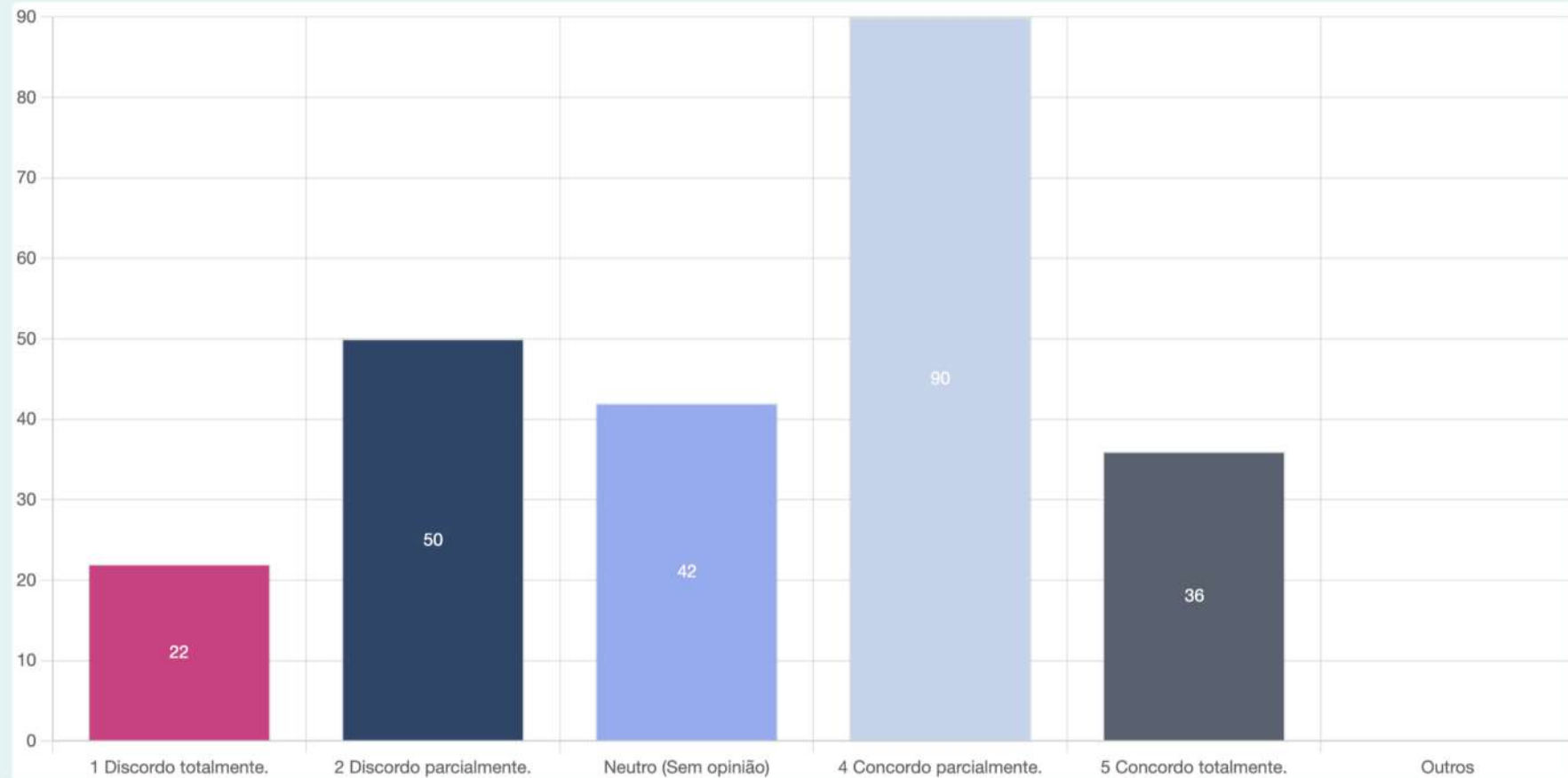
5.1.1.15 No órgão, os recursos orçamentários ou financeiros são adequados na realização de Contratações de TIC.



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.1 Planejamento e Gestão de Contratações de TI

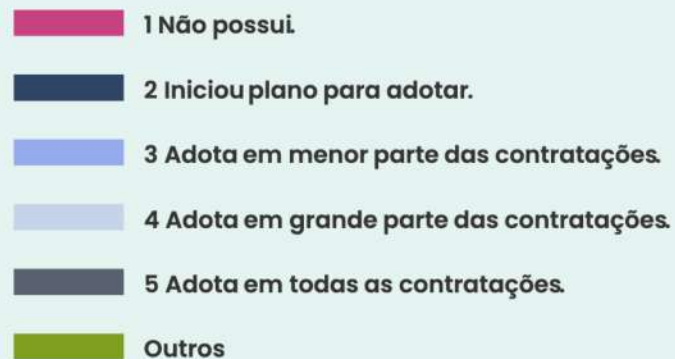
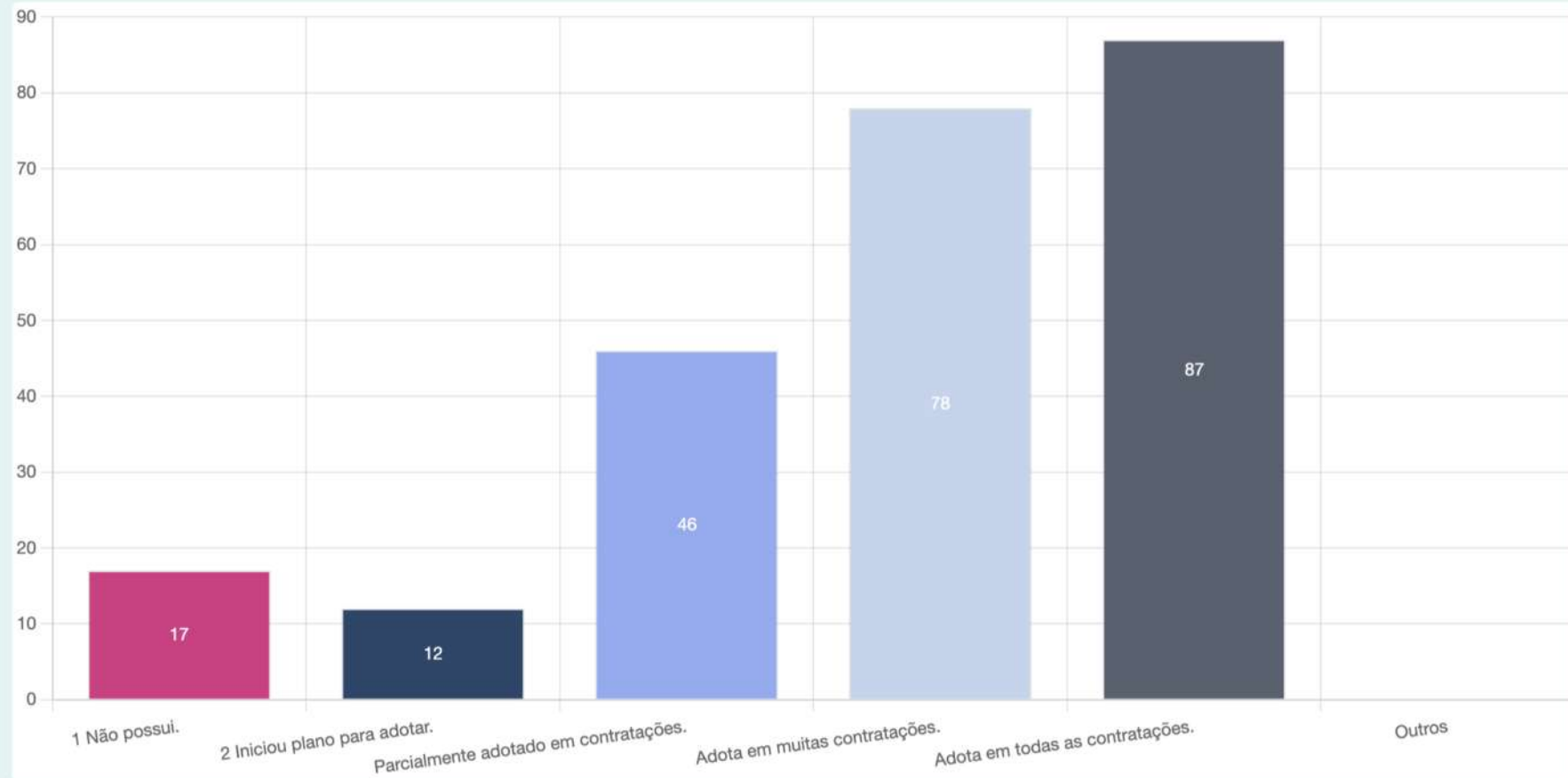
5.1.1.16 Na realização de Contratações de TIC, o órgão possui servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.



5.1 Contratações de Tecnologia da Informação

5.1.2 Contratos de TI Sustentáveis

5.1.2.1 O órgão adota critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, quando cabíveis, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022?

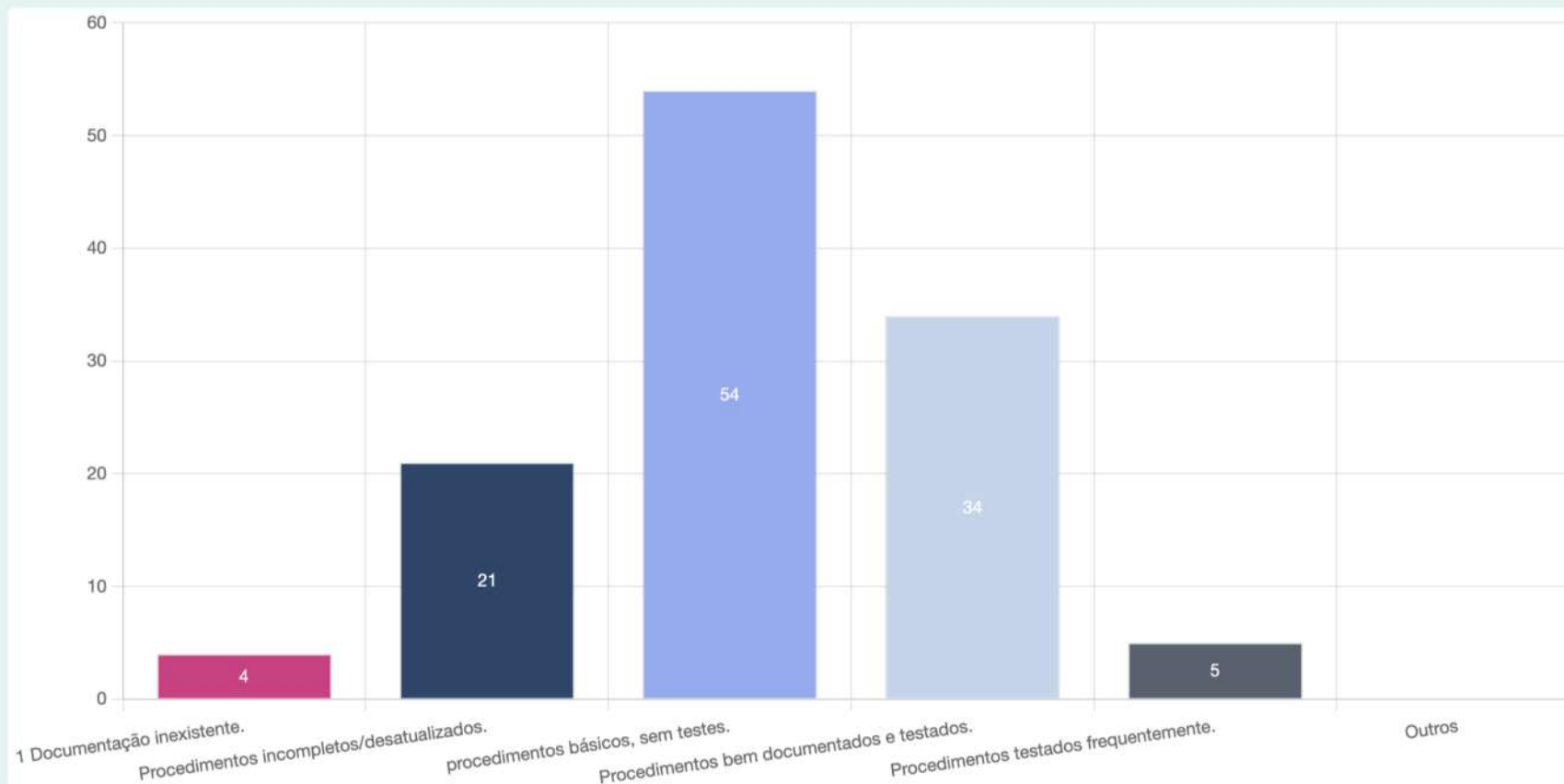


6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.1. O órgão possui sala-cofre ou sala segura (centro de dados), conforme definição presente no item 4 do Anexo I da IN SGD nº 94/2022?

6.1.1.1.1. Quão bem documentados e utilizados estão os procedimentos de recuperação de desastres no seu centro de dados?



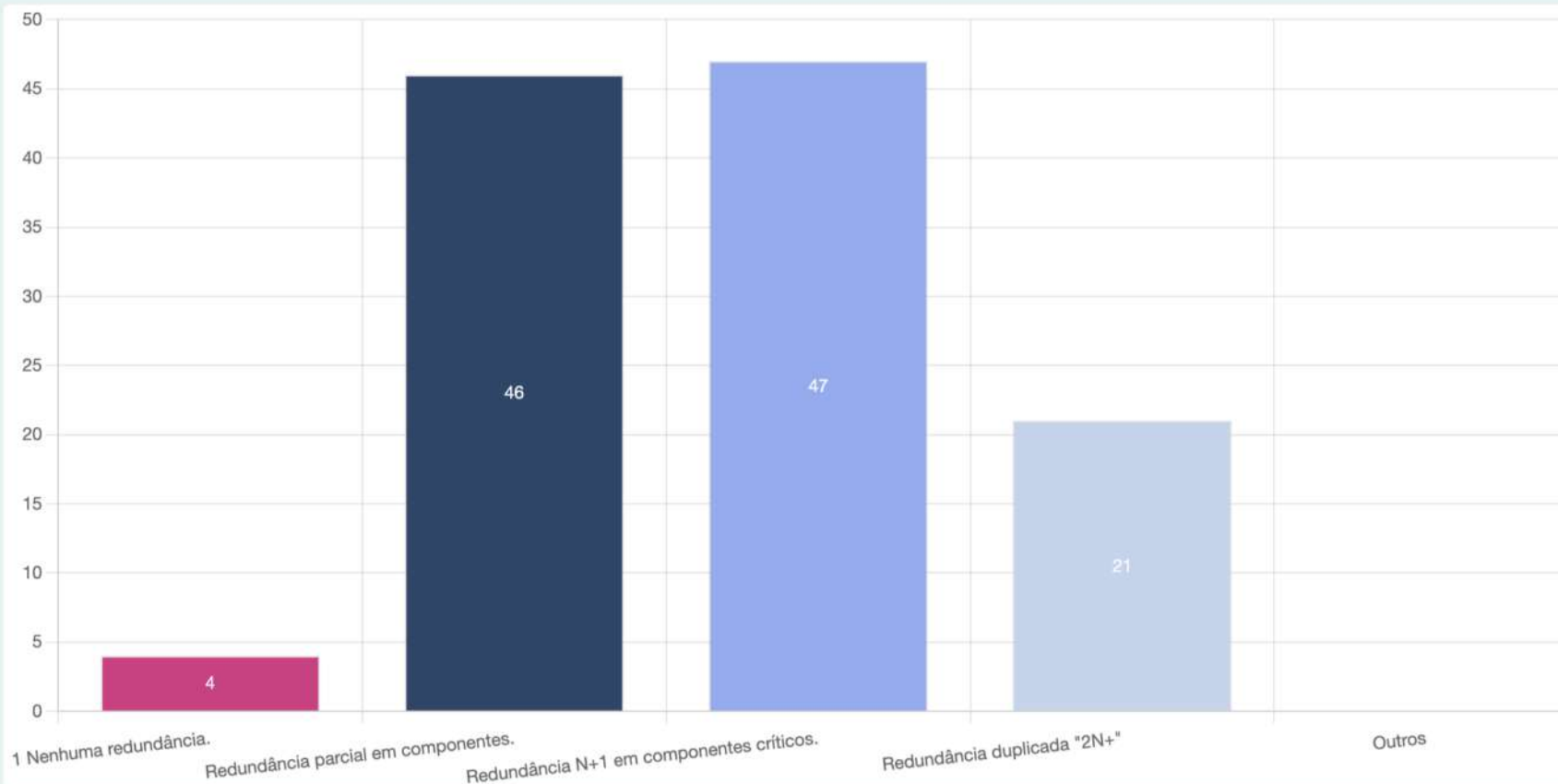
- 1 Documentação inexistente.
- 2 Procedimentos incompletos ou desatualizados.
- 3 Procedimentos básicos sem testes regulares.
- 4 Procedimentos bem documentados, testados com alguma frequência.
- 5 Procedimentos detalhados, testados com bastante frequência.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.1. O órgão possui sala-cofre ou sala segura (centro de dados), conforme definição presente no item 4 do Anexo I da IN SGD nº 94/2022?

6.1.1.1.2. Qual é o nível de redundância do seu centro de dados em termos de infraestrutura crítica (alimentação elétrica, refrigeração, conectividade etc.)?



1 Nenhuma redundância.

2 Redundância parcial em alguns componentes.

3 Redundância "N+1" em componentes críticos.

4 Total redundância duplicada "2N" ou superior.

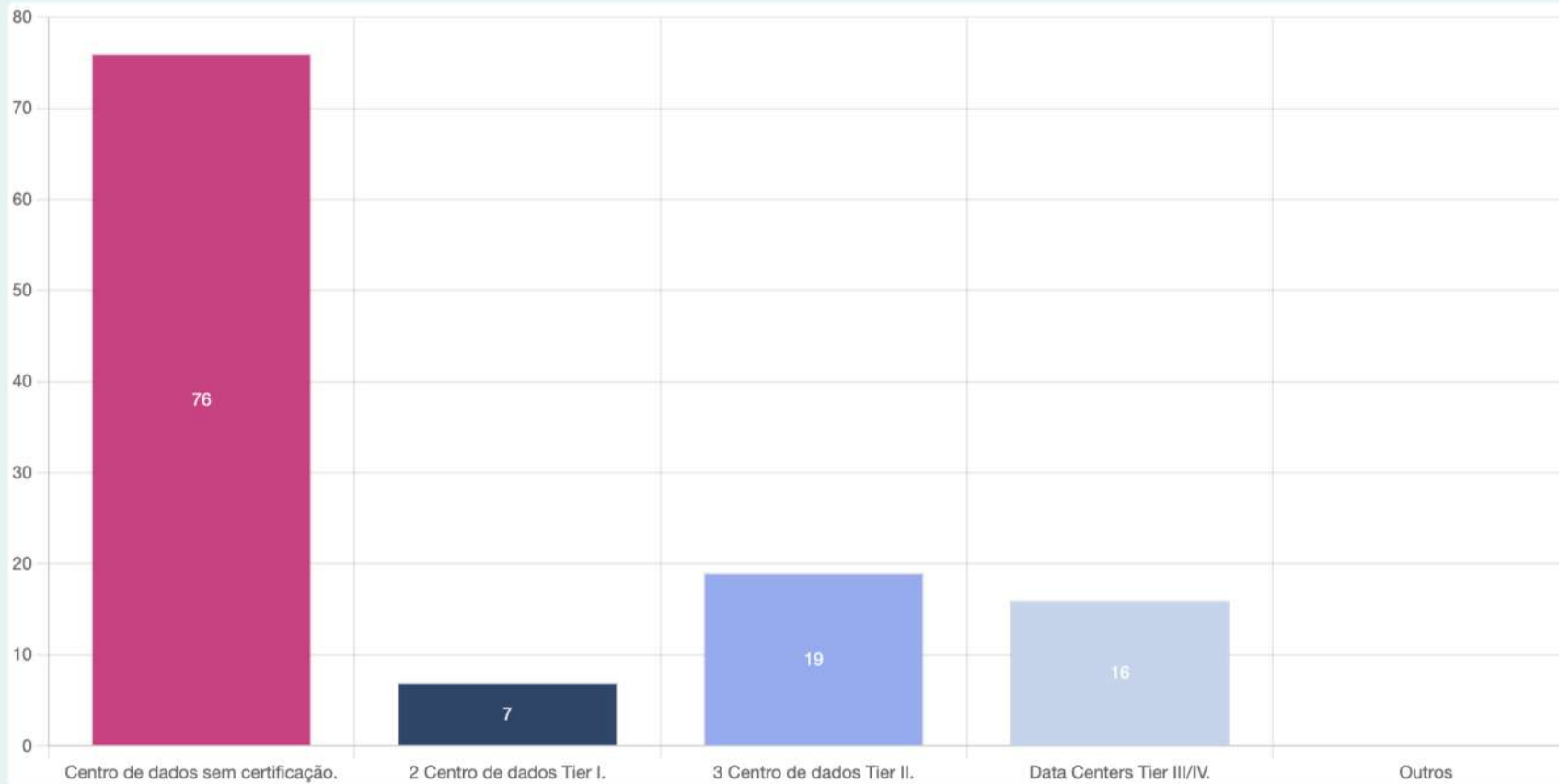
Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.1. O órgão possui sala-cofre ou sala segura (centro de dados), conforme definição presente no item 4 do Anexo I da IN SGD nº 94/2022?

6.1.1.1.3. Qual é a certificação do centro de dados de seu órgão, nos moldes da ANSI/TIA/EIA-942 e/ou do Uptime Institute?



1 O centro de dados não possui certificação.

2 Centro de dados Tier I.

3 Centro de dados Tier II.

4 Centro de dados Tier III ou Tier IV.

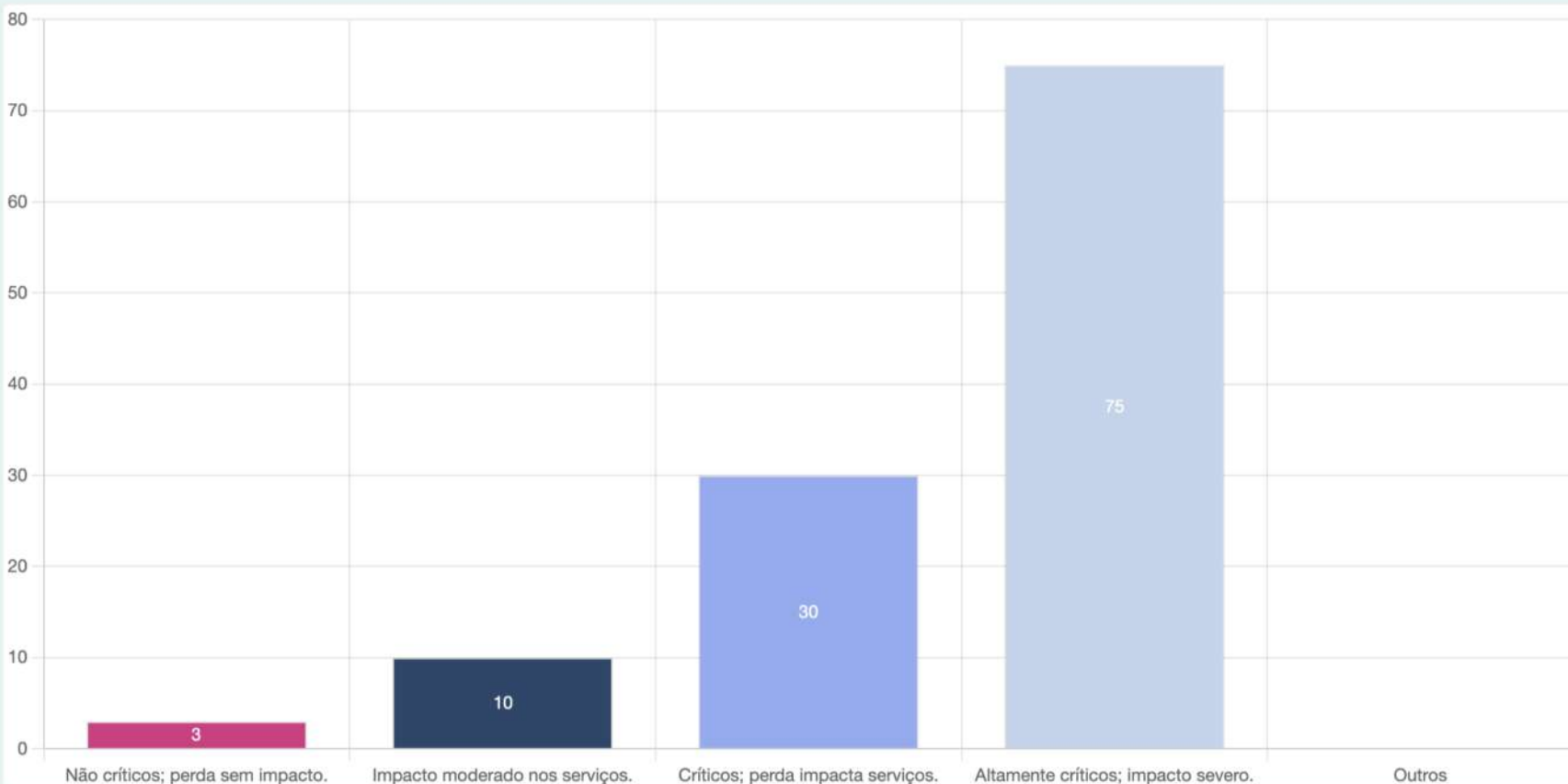
Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.1. O órgão possui sala-cofre ou sala segura (centro de dados), conforme definição presente no item 4 do Anexo I da IN SGD nº 94/2022?

6.1.1.1.4. Quão críticos são os dados hospedados em seu centro de dados em relação ao impacto nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo?



1 Não críticos; sua perda ou inacessibilidade não teria impacto significativo nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.

2 Relativamente críticos; sua perda teria um impacto moderado nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.

3 Críticos; sua perda teria um impacto substancial nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.

4 Altamente críticos; sua perda teria um impacto severo nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.

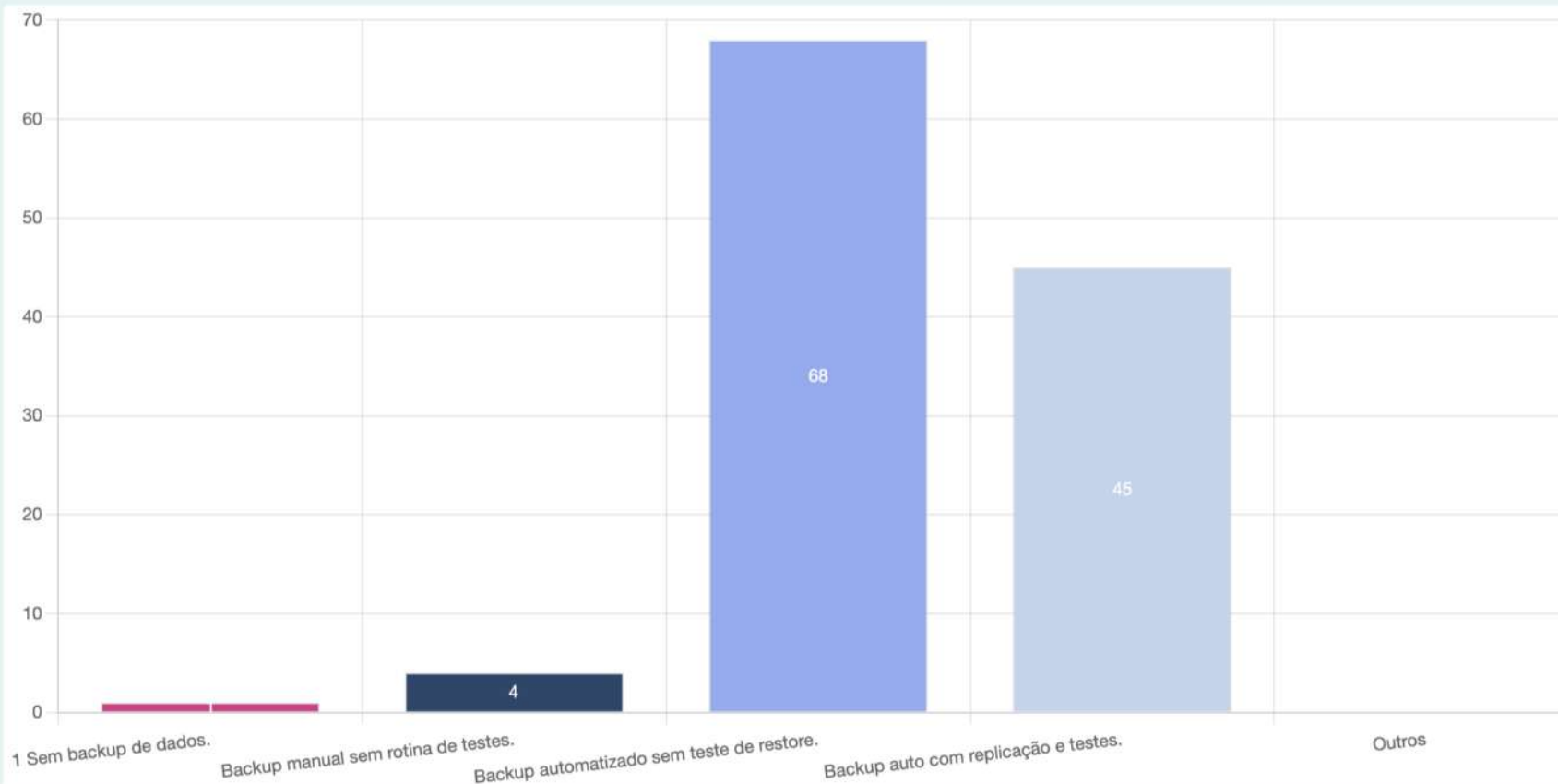
Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.1. O órgão possui sala-cofre ou sala segura (centro de dados), conforme definição presente no item 4 do Anexo I da IN SGD nº 94/2022?

6.1.1.1.5. Qual é o nível de redundância de backup de dados em seu centro de dados?



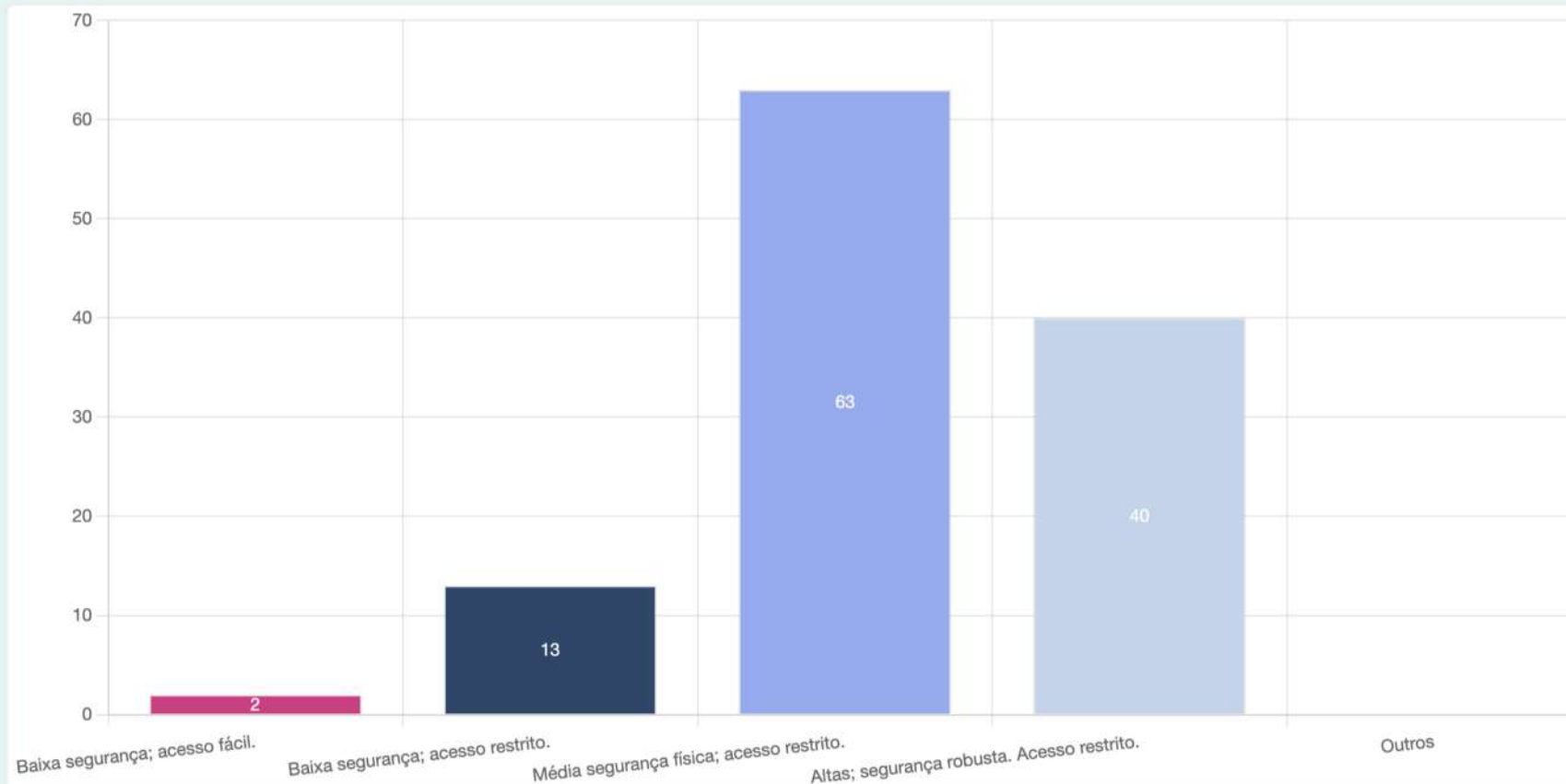
- 1 Sem backup de dados.
- 2 Backup manual, não automatizado e sem rotina de testes regulares de restore.
- 3 Backup automatizado regular, mas sem replicação para um local externo e sem rotina de testes regulares de restore.
- 4 Backup automatizado com replicação para um local externo e com rotina de testes regulares de restore.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.1. O órgão possui sala-cofre ou sala segura (centro de dados), conforme definição presente no item 4 do Anexo I da IN SGD nº 94/2022?

6.1.1.1.6. Como você classificaria as medidas de segurança física implementadas para proteger os dados em seu centro de dados?

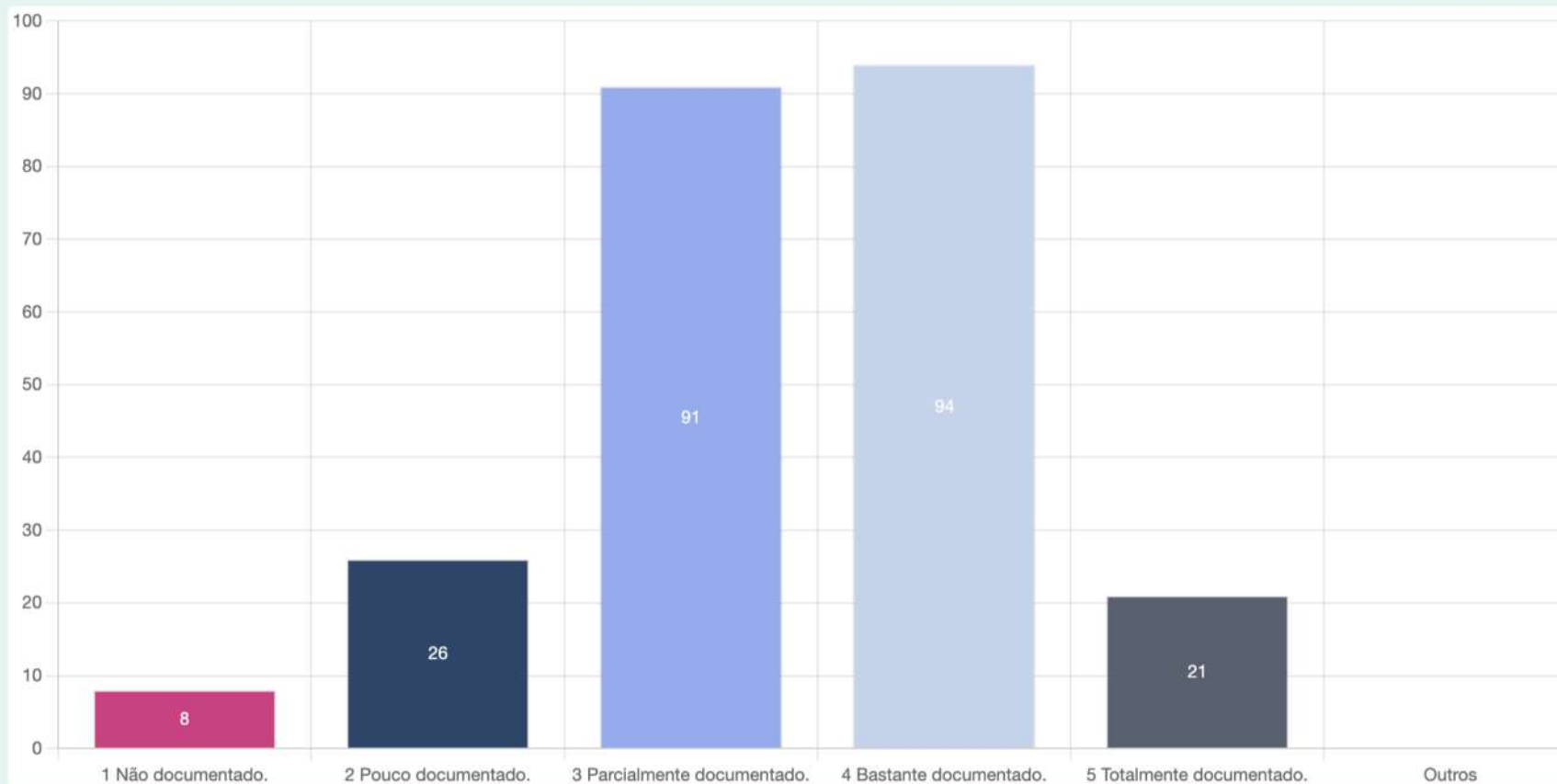


- 1 Muito baixas; medidas mínimas de segurança física. Fácil acesso.
- 2 Baixas; segurança física limitada. Acesso limitadamente restrito.
- 3 Médias; segurança física adequada, mas não rigorosa. Acesso bem restrito.
- 4 Altas; medidas de segurança física robustas. Acesso extremamente restrito.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

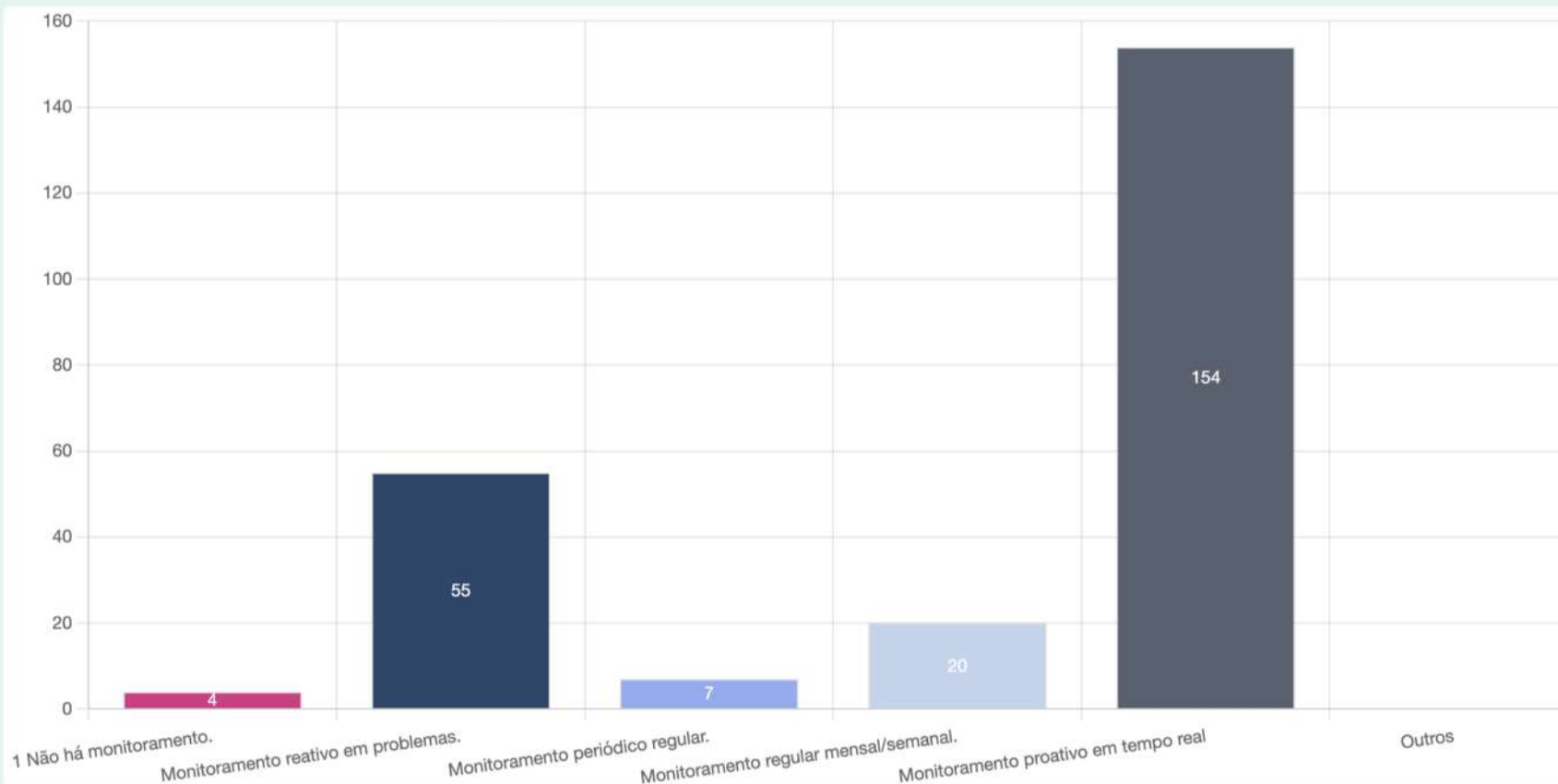
6.1.1.2. Qual é o nível de documentação dos ativos de rede em seu órgão?



6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.3. Como seu órgão monitora a disponibilidade o desempenho dos ativos de rede?



1 Não há monitoramento.

2 Monitoramento reativo, apenas quando há problemas.

3 Monitoramento periódico trimestral, semestral ou anual.

4 Monitoramento periódico mensal ou semanal.

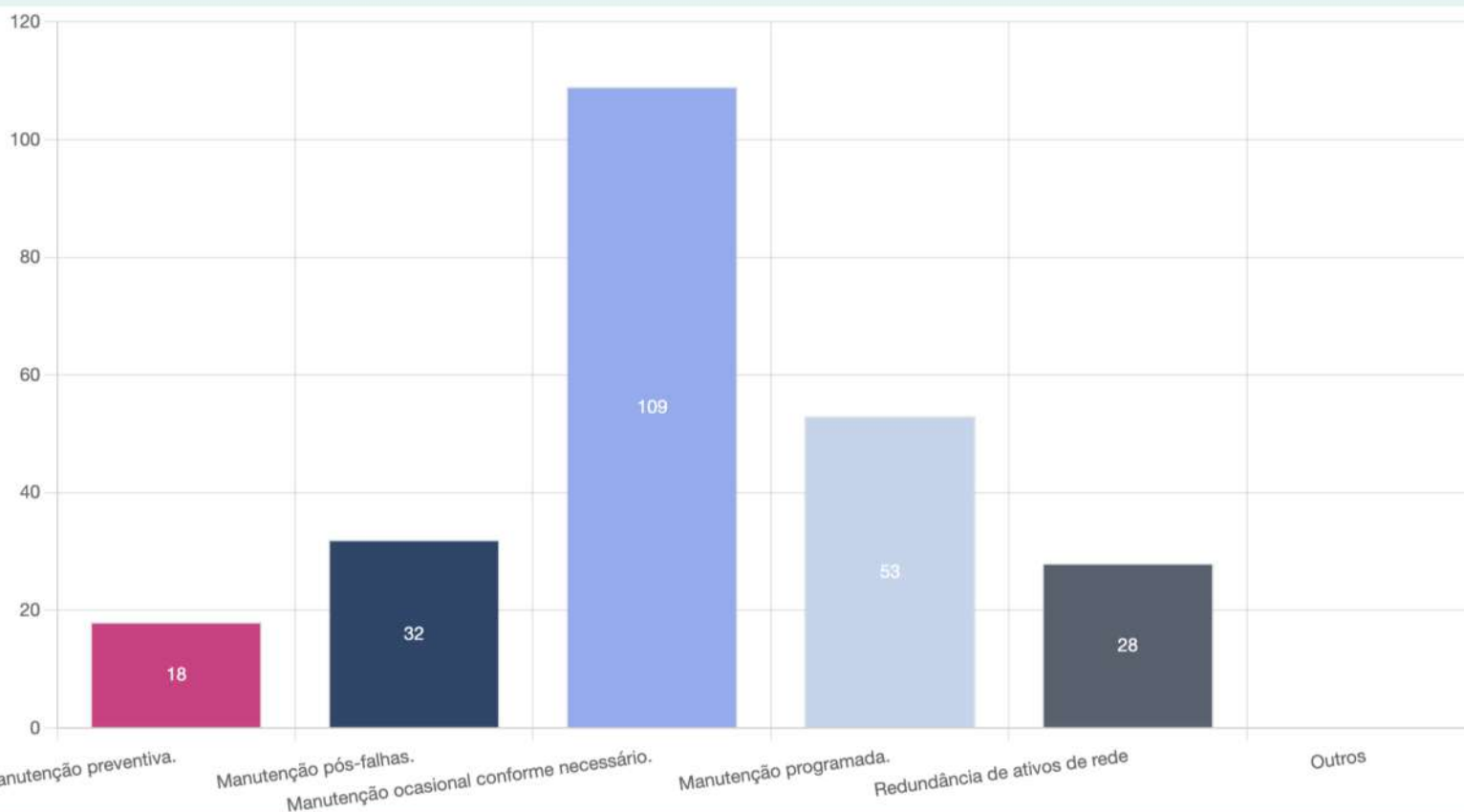
5 Monitoramento proativo em tempo real.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.4. Como o seu órgão gerencia a manutenção preventiva dos ativos de rede?



1 Sem plano ou contrato de manutenção preventiva.

2 Manutenção apenas após falhas.

3 Manutenção ocasional conforme necessário.

4 Manutenção regular programada.

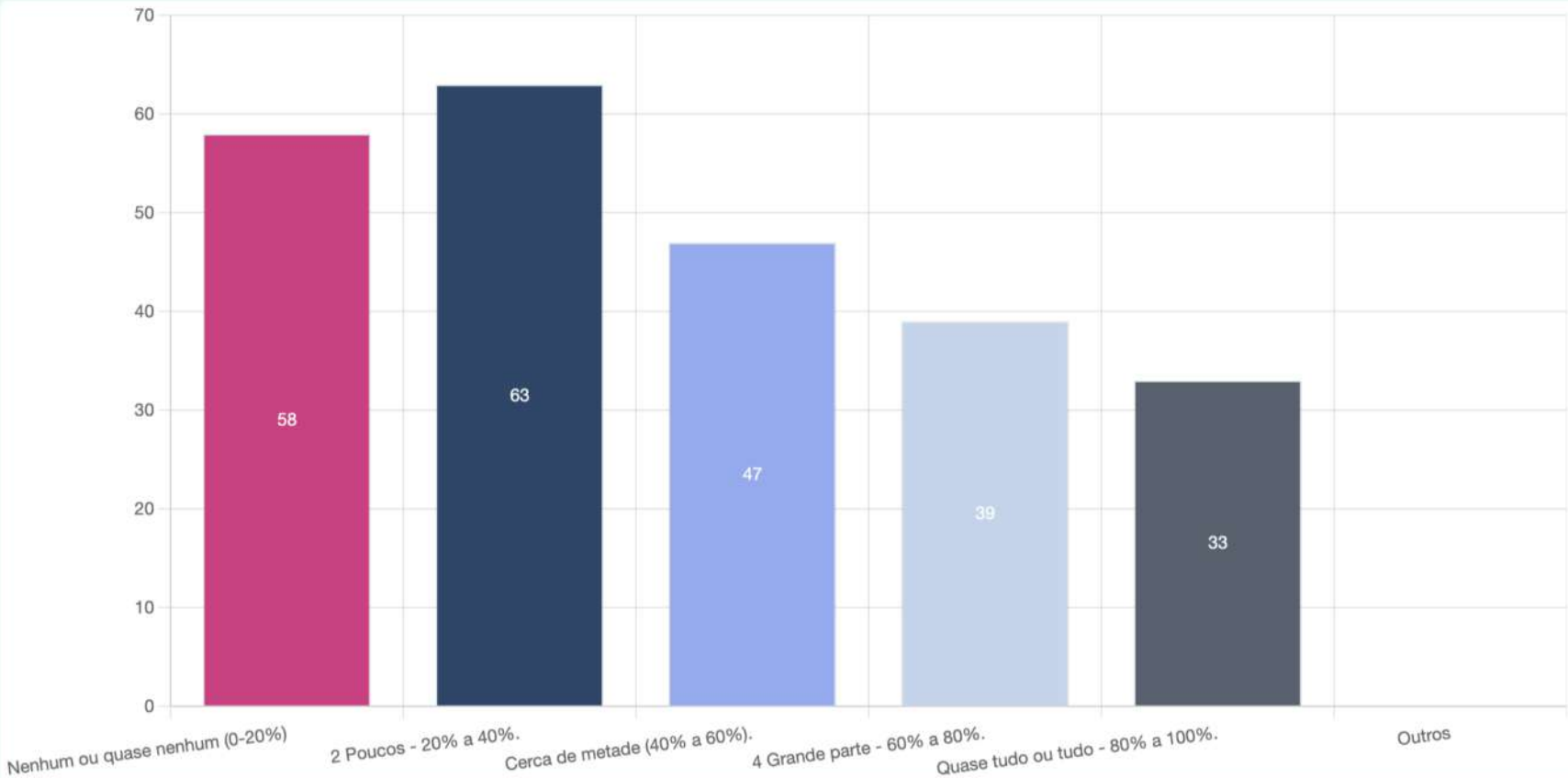
5 Redundância de ativos de rede.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.5. Qual o percentual de ativos de rede que atualmente está em garantia:

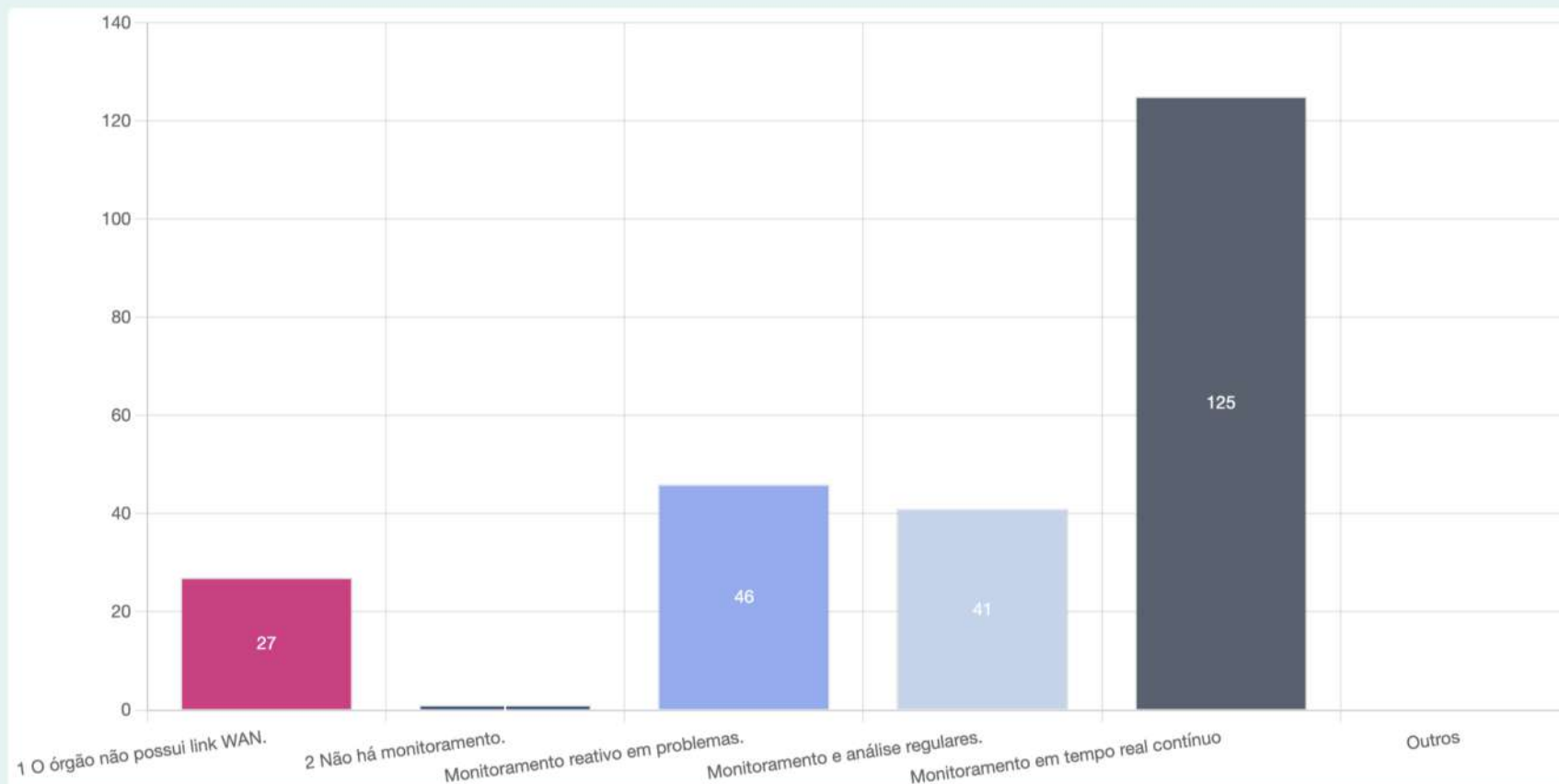


- 1 Nenhum ou quase nenhum - 0% a 20%.
- 2 Poucos - 20% a 40%.
- 3 Aproximadamente metade - 40% a 60%.
- 4 Grande parte - 60% a 80%.
- 5 Quase a totalidade ou a totalidade - 80% a 100%.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.6. Qual o tipo de monitoramento de desempenho da rede de longa distância (link WAN) seu órgão possui?

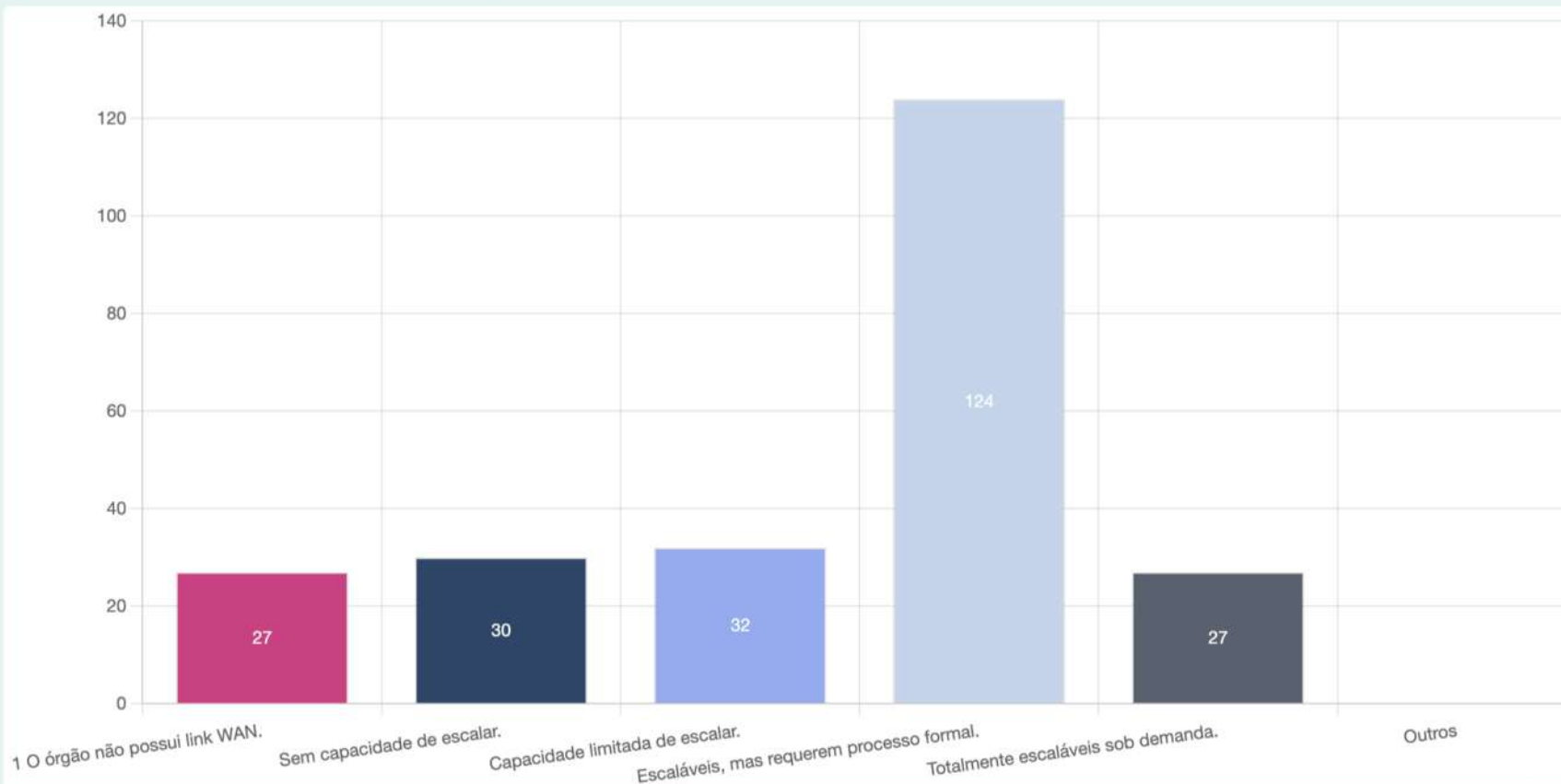


- 1 O órgão não possui link WAN.
- 2 Não há monitoramento.
- 3 Monitoramento reativo apenas quando há problemas.
- 4 Monitoramento periódico e análise regular.
- 5 Monitoramento em tempo real com análise constante.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.7. Qual é a capacidade de escalabilidade da rede longa distância (link WAN) em seu órgão?



1 O órgão não possui link WAN.

2 Sem capacidade de escalabilidade.

3 Pouca capacidade de escalabilidade.

4 Escaláveis, mas requerem um processo formal para expansão.

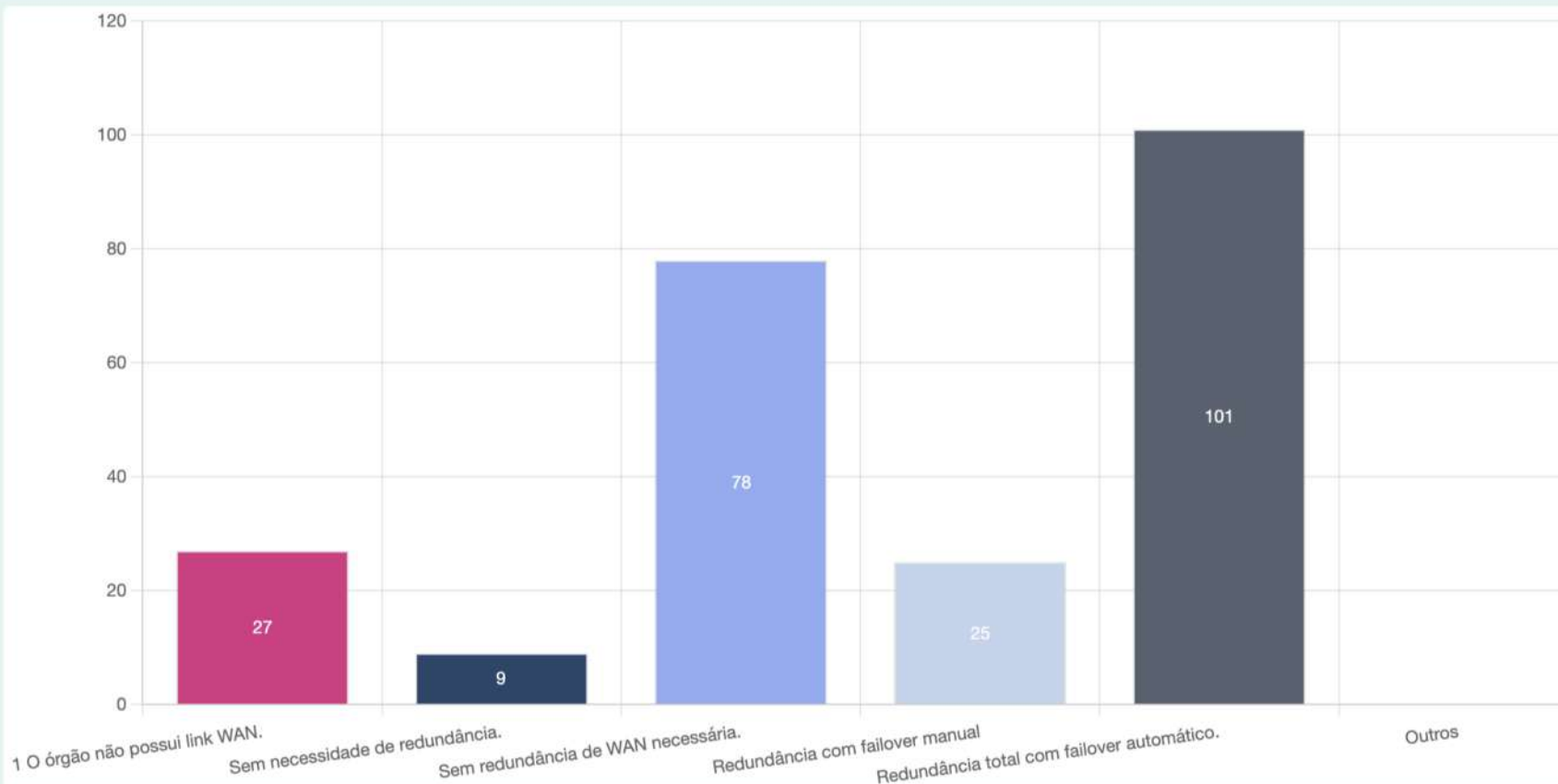
5 Totalmente escaláveis e ajustáveis sob demanda.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.8. Como o seu órgão lida com a redundância da rede longa distância (link WAN)?



1 O órgão não possui link WAN.

2 Não há necessidade de redundância.

3 Sem redundância de links WAN, mas há a necessidade.

4 Implementação de redundância com failover manual.

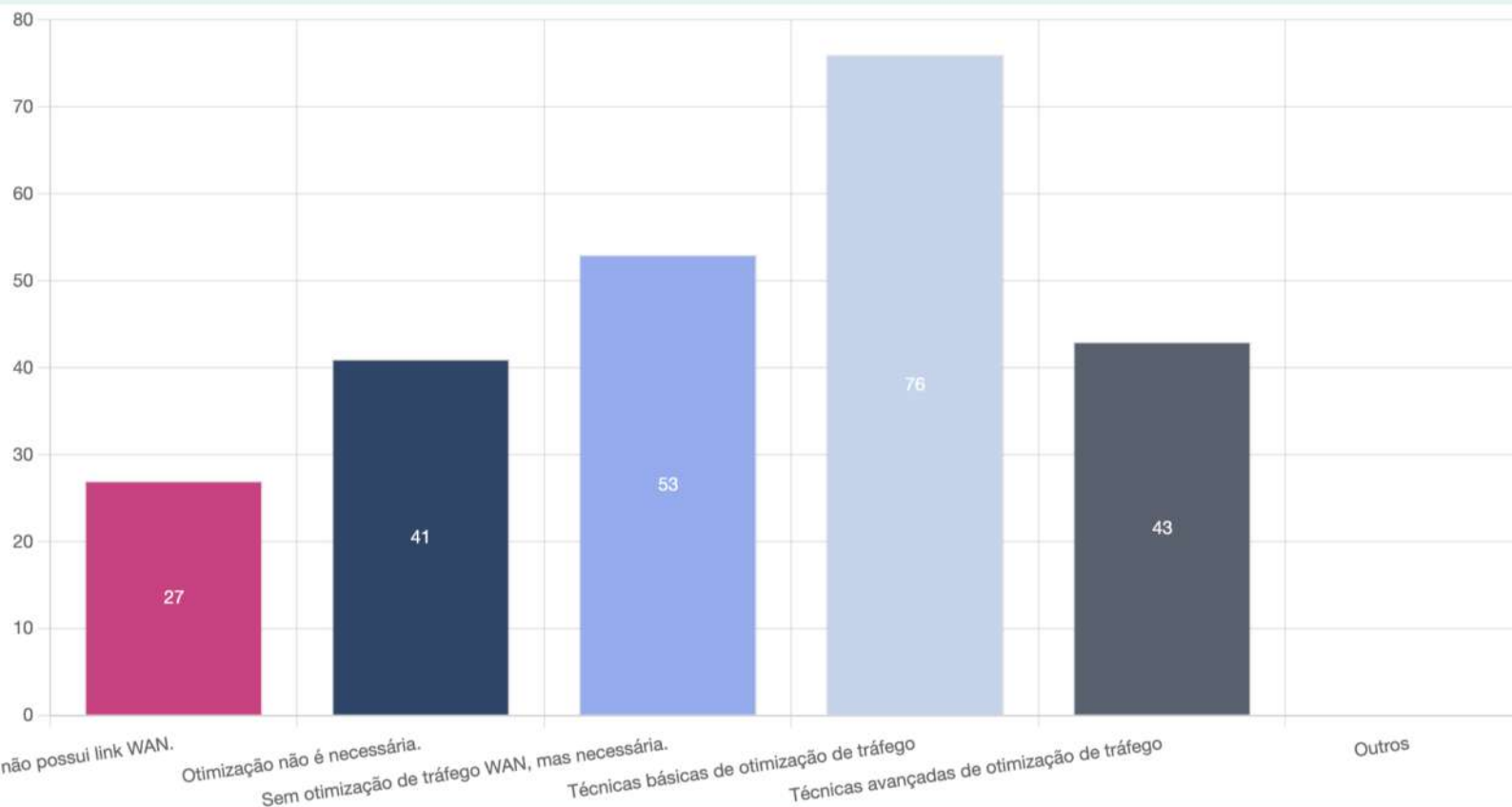
5 Implementação de redundância total com failover automático.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.9. Qual é a abordagem do seu órgão para otimização de tráfego da rede longa distância (link WAN)?



1 O órgão não possui link WAN.

2 Não há necessidade de otimização.

3 Sem otimização de tráfego WAN, mas há a necessidade.

4 Uso de técnicas básicas de otimização de tráfego.

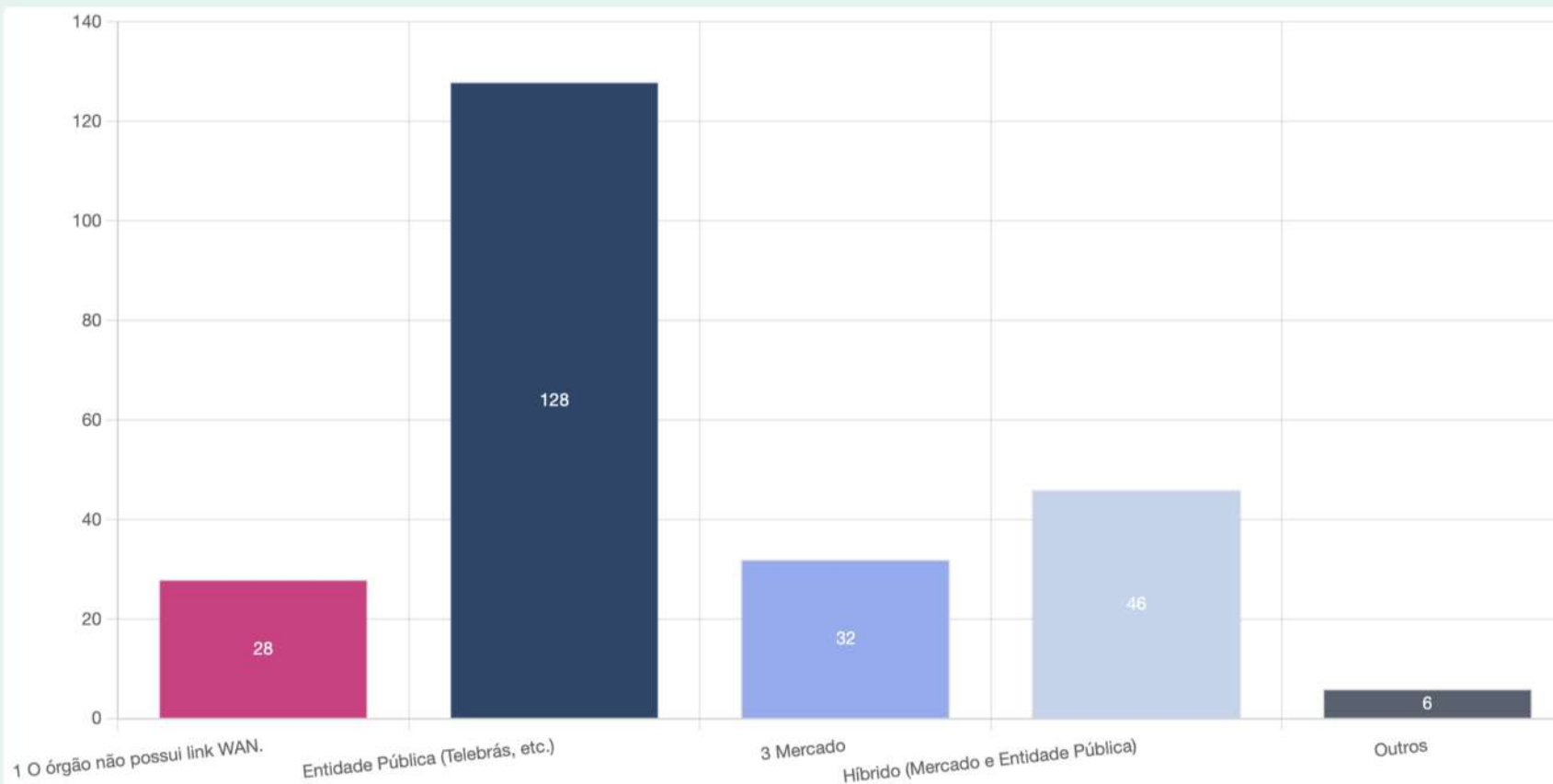
5 Implementação de técnicas avançadas de otimização de tráfego.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.10. A rede longa distância (link WAN) contratada atualmente é fornecida por:

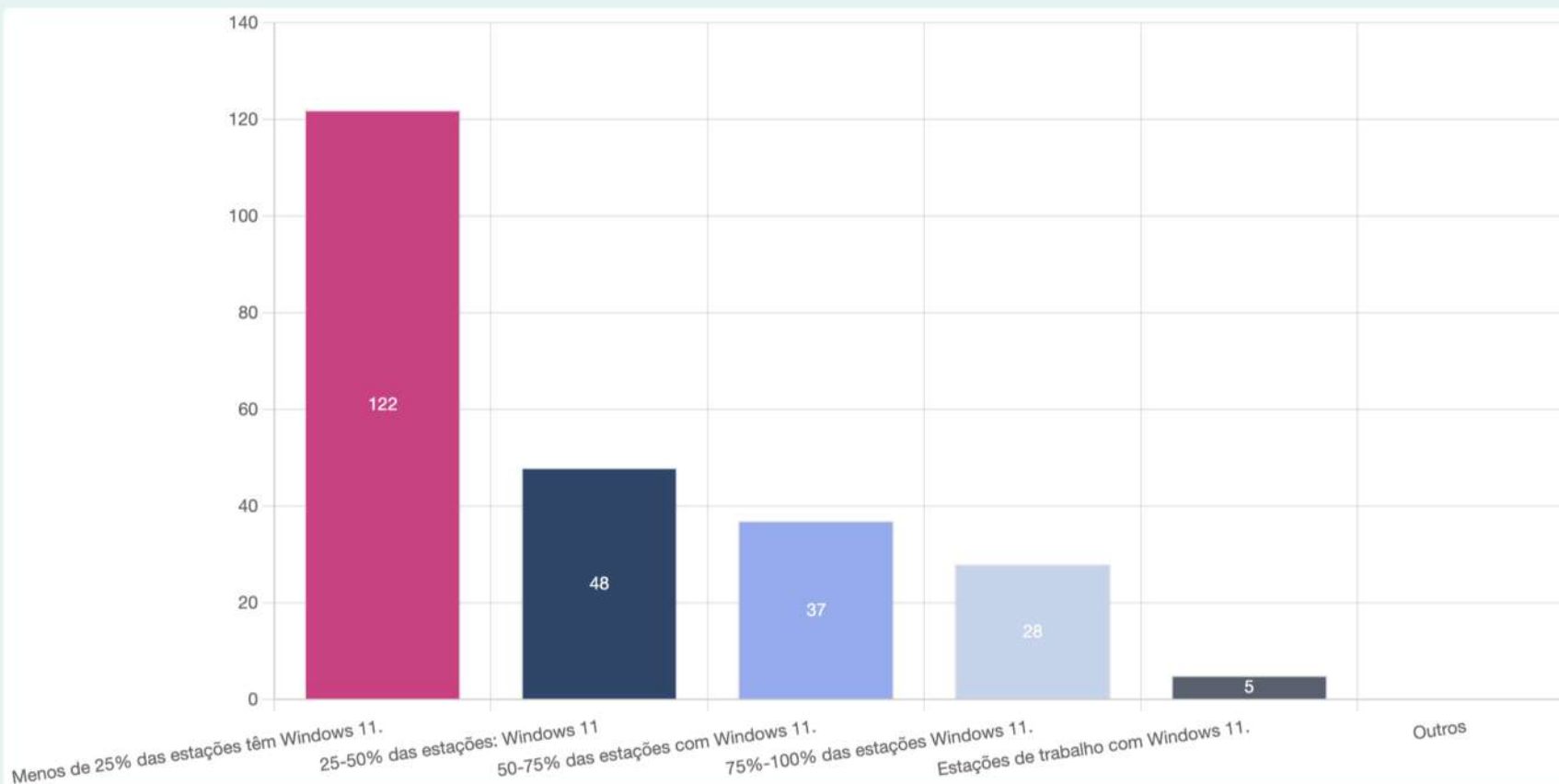


- 1 O órgão não possui link WAN.
- 2 Entidade Pública (Telebrás, Serpro, RNP ou alguma empresa de processamento regional);
- 3 Mercado
- 4 Híbrido (Mercado e Entidade Pública)
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.11. Qual é percentual de Windows 11 nas estações de trabalho que já possuem Windows do seu órgão?



1 Menos de 25% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.

2 Entre 25% e 50% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.

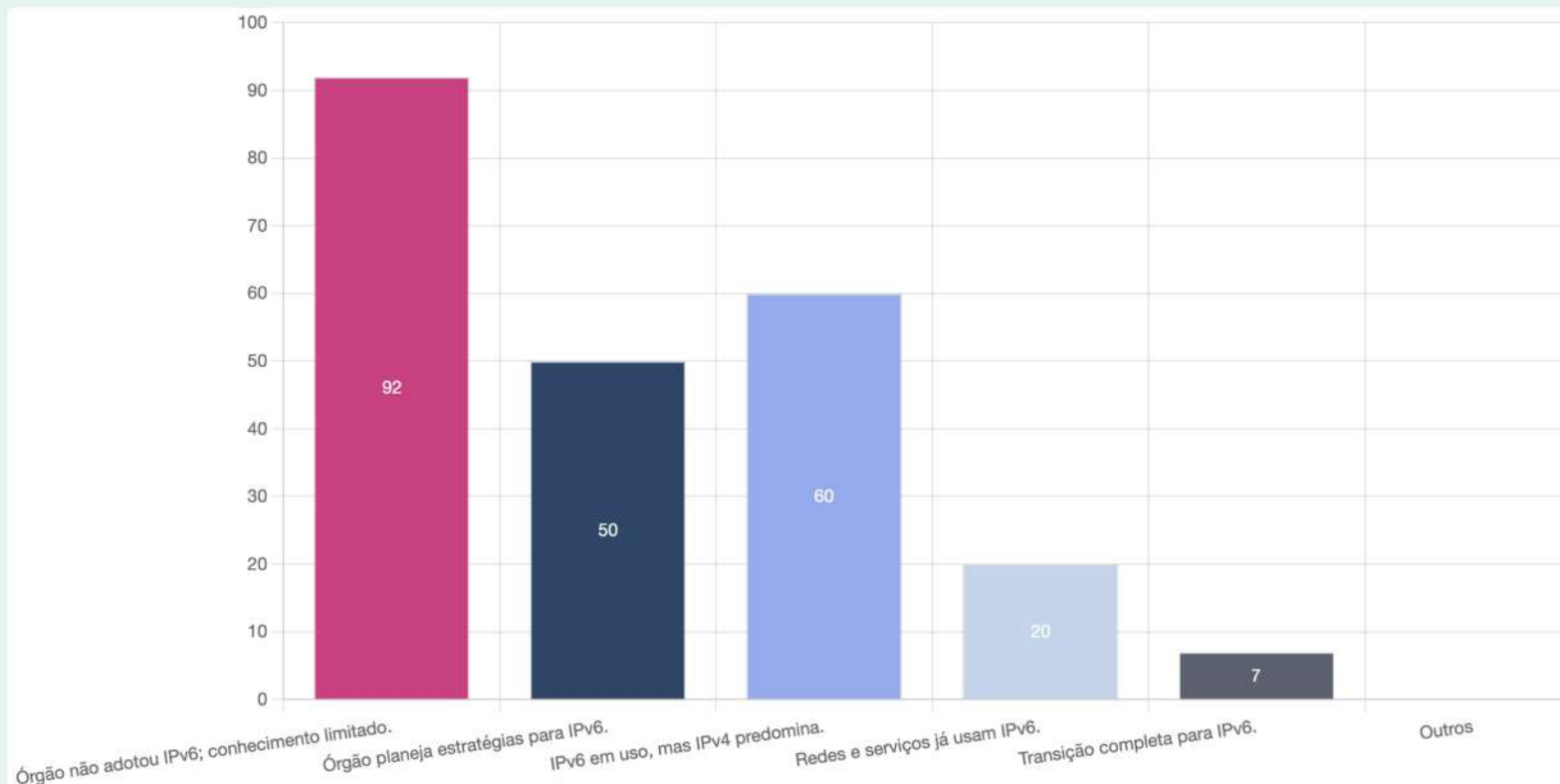
3 Entre 50% e 75% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.

4 Entre 75% e 100% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.

5 Todas as estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.

Outros

6.1.1.13. Em qual estágio de maturidade o seu órgão se encontra em relação à adoção do IPv6?



1 O órgão ainda não iniciou a adoção do IPv6, e o conhecimento sobre o protocolo é limitado.

2 O órgão já reconhece a necessidade do IPv6 e está em fase de planejamento e elaboração de estratégias para sua implementação.

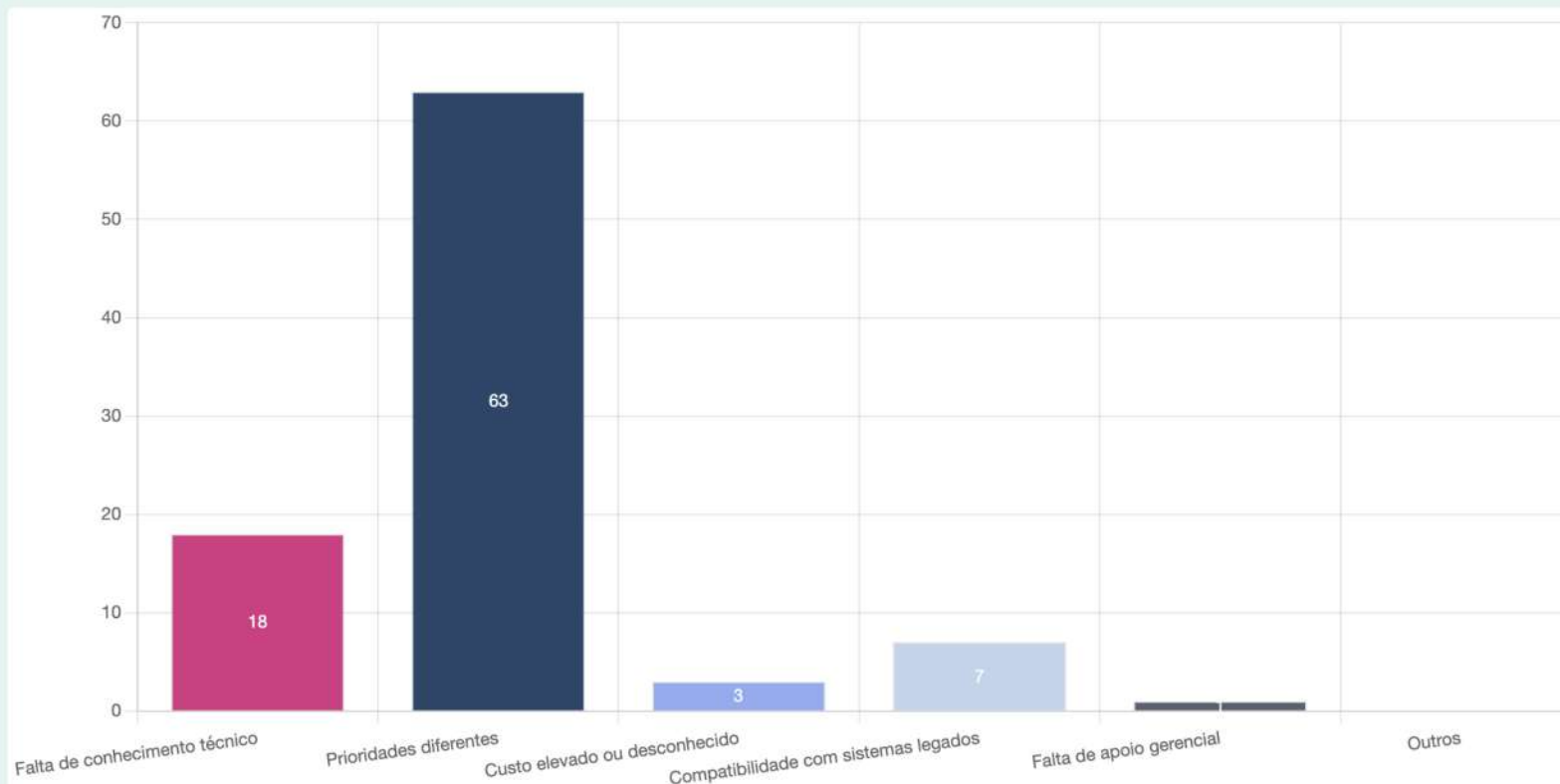
3 A implementação do IPv6 já começou, com algumas redes e serviços adaptados, mas o IPv4 ainda é amplamente utilizado.

4 A maioria das redes e serviços já opera em IPv6, com monitoramento e ajustes contínuos para otimização.

5 O órgão concluiu a transição para o IPv6, e o IPv4 é praticamente desnecessário, com todas as operações e novas implementações utilizando exclusivamente IPv6.

Outros

6.1.1.13.1. Quais são os principais motivos para o seu órgão ainda não ter adotado o IPv6?

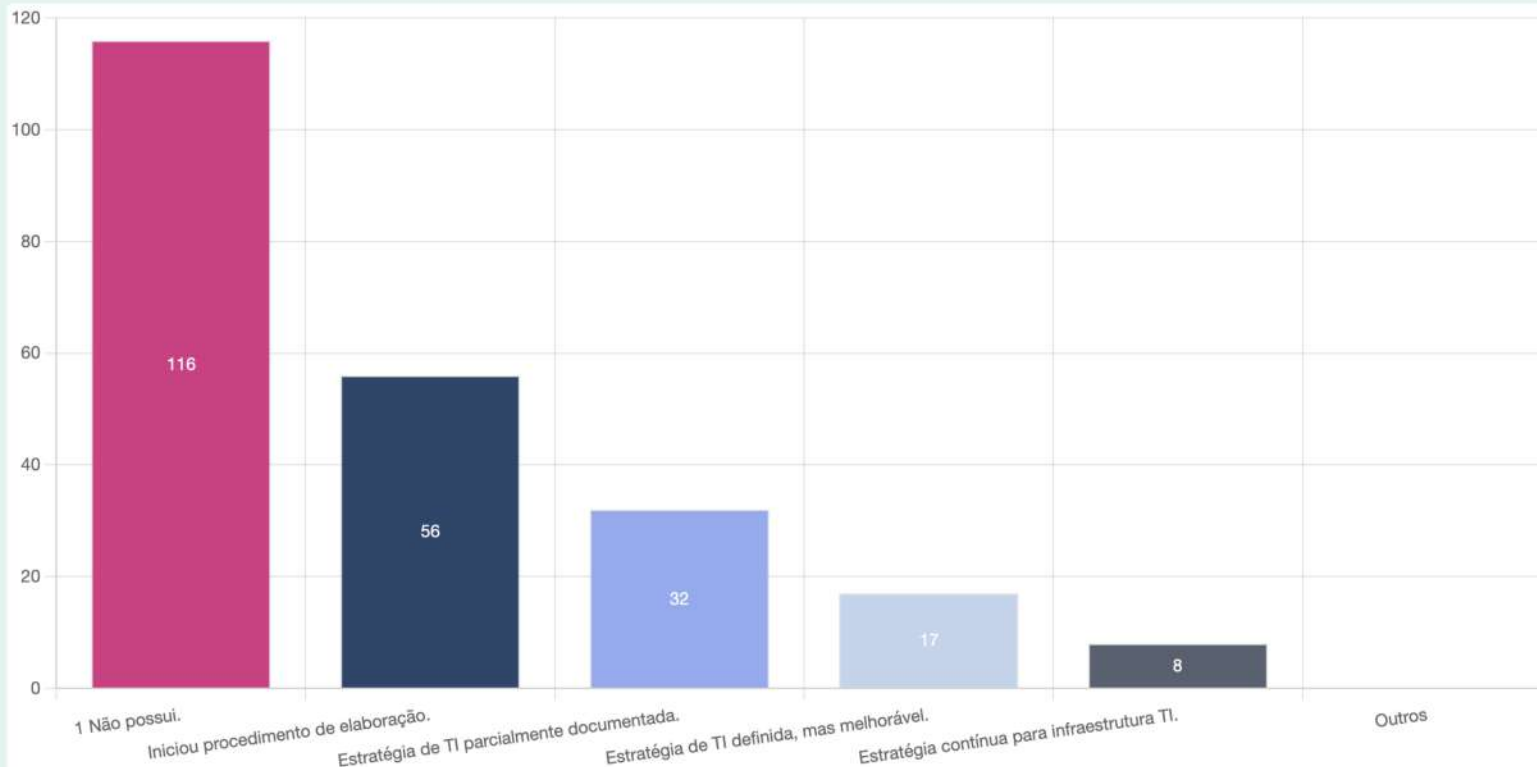


- 1 Falta de conhecimento técnico: A equipe não possui conhecimento suficiente sobre o IPv6 para implementar a transição.
- 2 Prioridades diferentes: O órgão tem dado prioridade a outros projetos e a adoção do IPv6 ainda não foi considerada urgente.
- 3 Custo elevado ou desconhecido: Os custos associados à atualização de infraestrutura e capacitação para o IPv6 são considerados altos ou desconhecidos.
- 4 Compatibilidade com sistemas legados: Existe preocupação com a compatibilidade de sistemas antigos que ainda dependem do IPv4.
- 5 Falta de apoio gerencial: Não há apoio, interesse ou incentivo suficiente da alta administração para iniciar a adoção do IPv6.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.1. Gestão de Infraestrutura de TI

6.1.1.14. O órgão possui estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional formalmente definida na instituição, conforme diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP do Poder Executivo Federal?



1 Não possui.

2 Não possui mas iniciou procedimento de elaboração.

3 O órgão possui uma estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional parcialmente documentada, com alguns aspectos alinhados à Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023, mas sem uma implementação sistemática.

4 A estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional está formalmente definida e documentada, com boa parte das diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023 atendidas. Entretanto, ainda existem pontos de melhoria em sua aplicação.

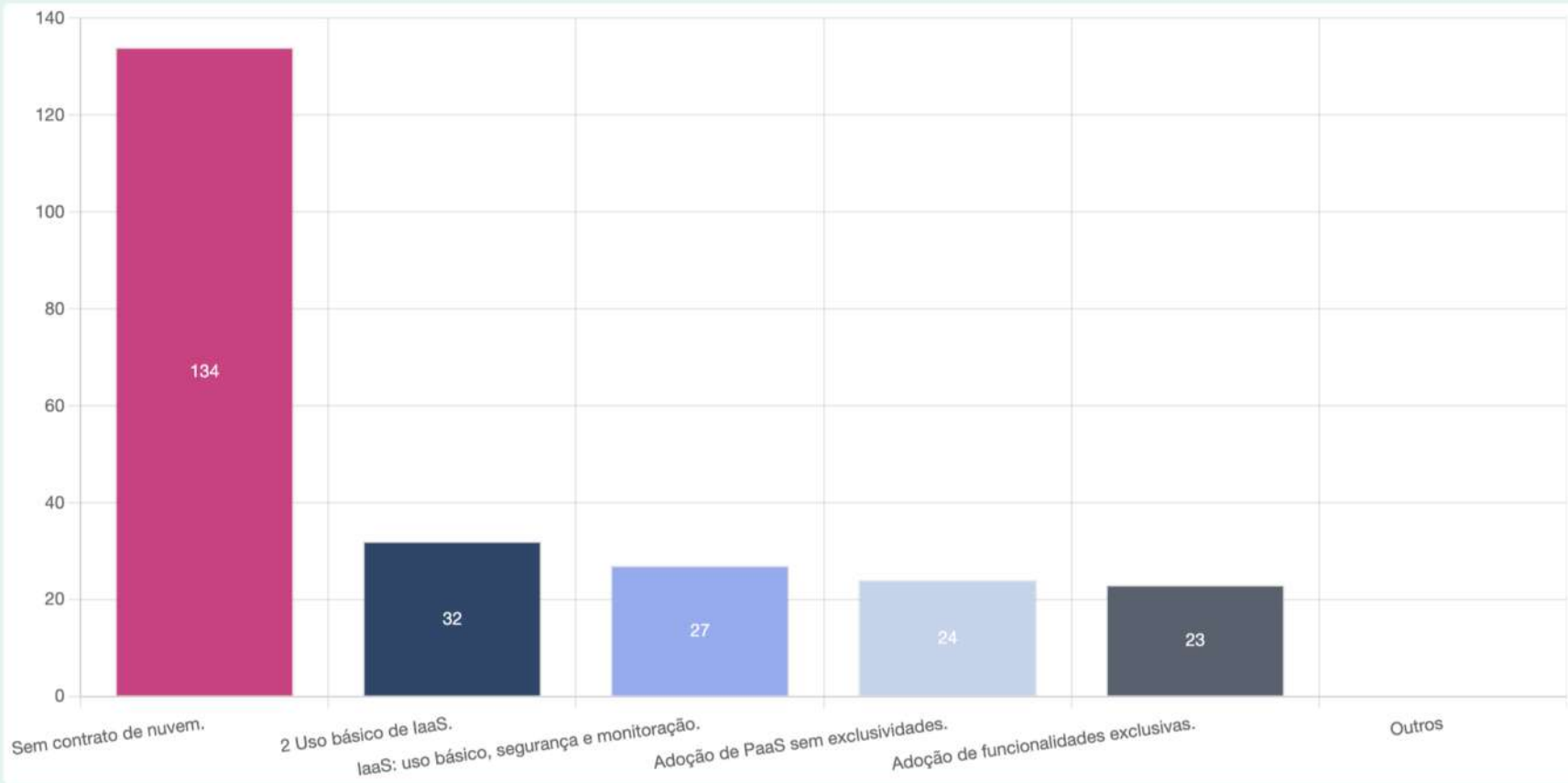
5 O órgão possui uma estratégia formal e plenamente implementada para sustentação e provimento da infraestrutura computacional, totalmente alinhada às diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023. A estratégia é revisada e melhorada continuamente com base nas melhores práticas e no monitoramento de resultados.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.1. Habilidades Técnicas: Como o órgão usa a nuvem contratada?

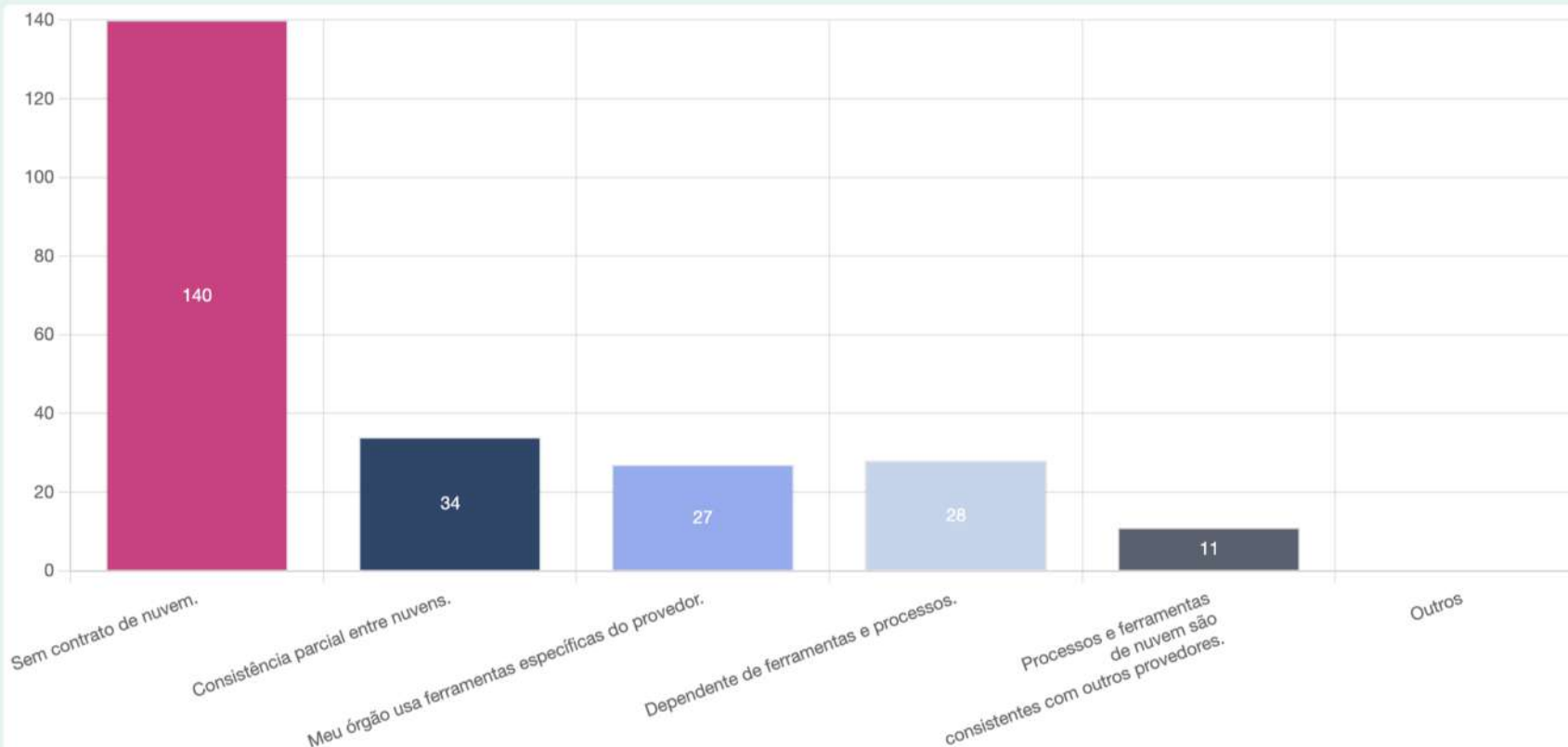


- 1 Não possui contrato de nuvem.
- 2 Uso básico de IaaS.
- 3 Uso básico de IaaS, juntamente com segurança, monitoramento e registro nativos do provedor.
- 4 Adoção de funcionalidades PaaS ou de gerenciamento nativo do provedor, mas sem uso de funcionalidades exclusivas de um provedor.
- 5 Adoção de algumas funcionalidades totalmente exclusivas somente do provedor contratado.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.2. Processos e Ferramentas: Qual é a abordagem de migração para o provedor de nuvem contratado que utiliza?



1 Não possuo contrato de nuvem.

2 Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são, em minoria, consistentes com os usados em catálogos de outros provedores. Embora haja algumas diferenças na funcionalidade, não eleva a diferenças nos processos em uma eventual migração de provedor.

3 Meu órgão usa ferramentas, em parte, específicas do provedor contratado, sejam nativas do provedor ou de terceiros. No entanto, os processos são em parte consistentes com os disponibilizados em catálogos de outros provedores.

4 Meu órgão possui processos e ferramentas em sua maioria específicos de um provedor. Trocar de provedor provavelmente exigiria um esforço razoável.

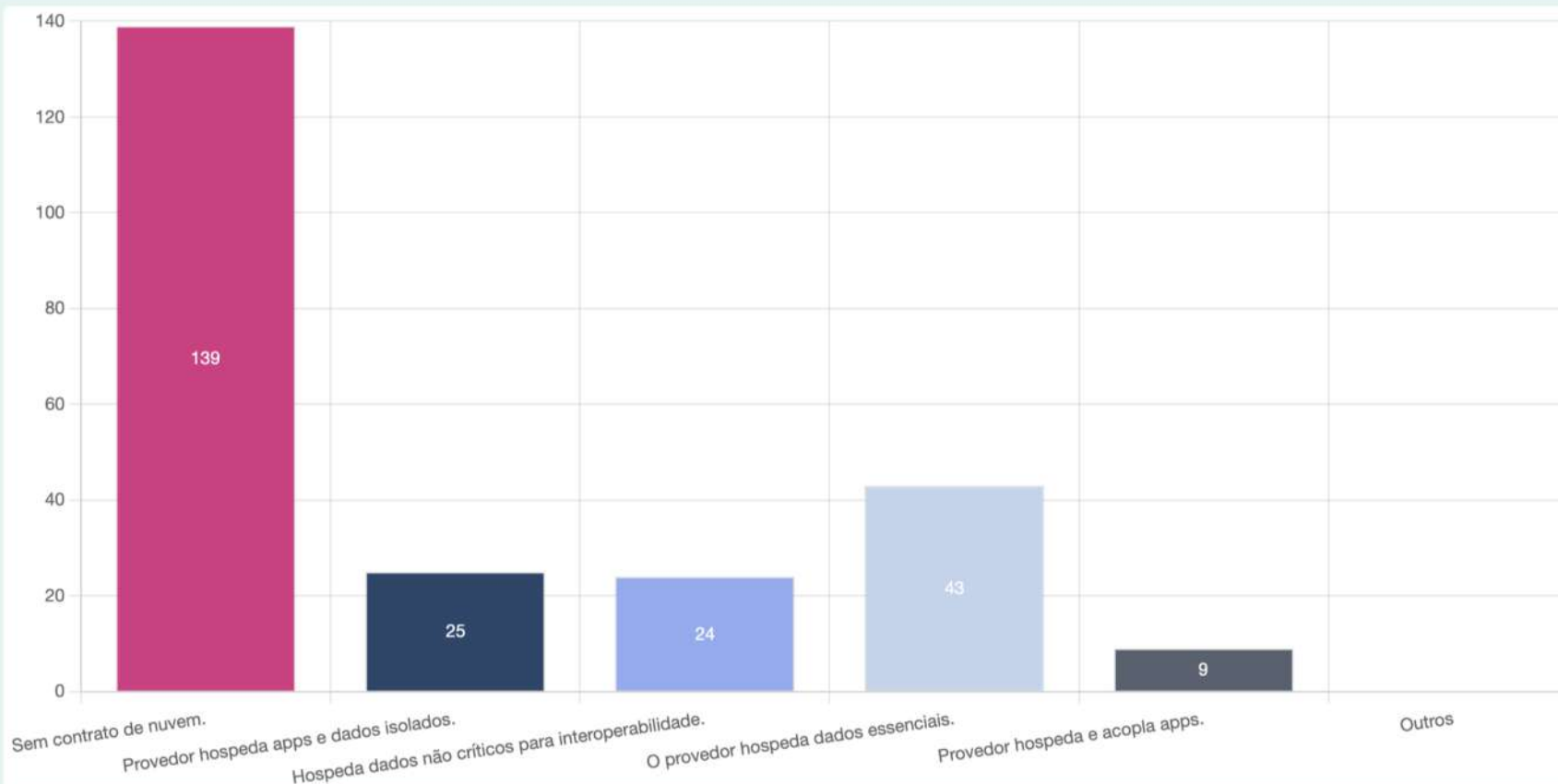
5 Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são totalmente consistentes com os usados em catálogos de outros provedores.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.3. Gravidade dos Dados e Integração: Qual é o escopo do uso do provedor de nuvem contratado?

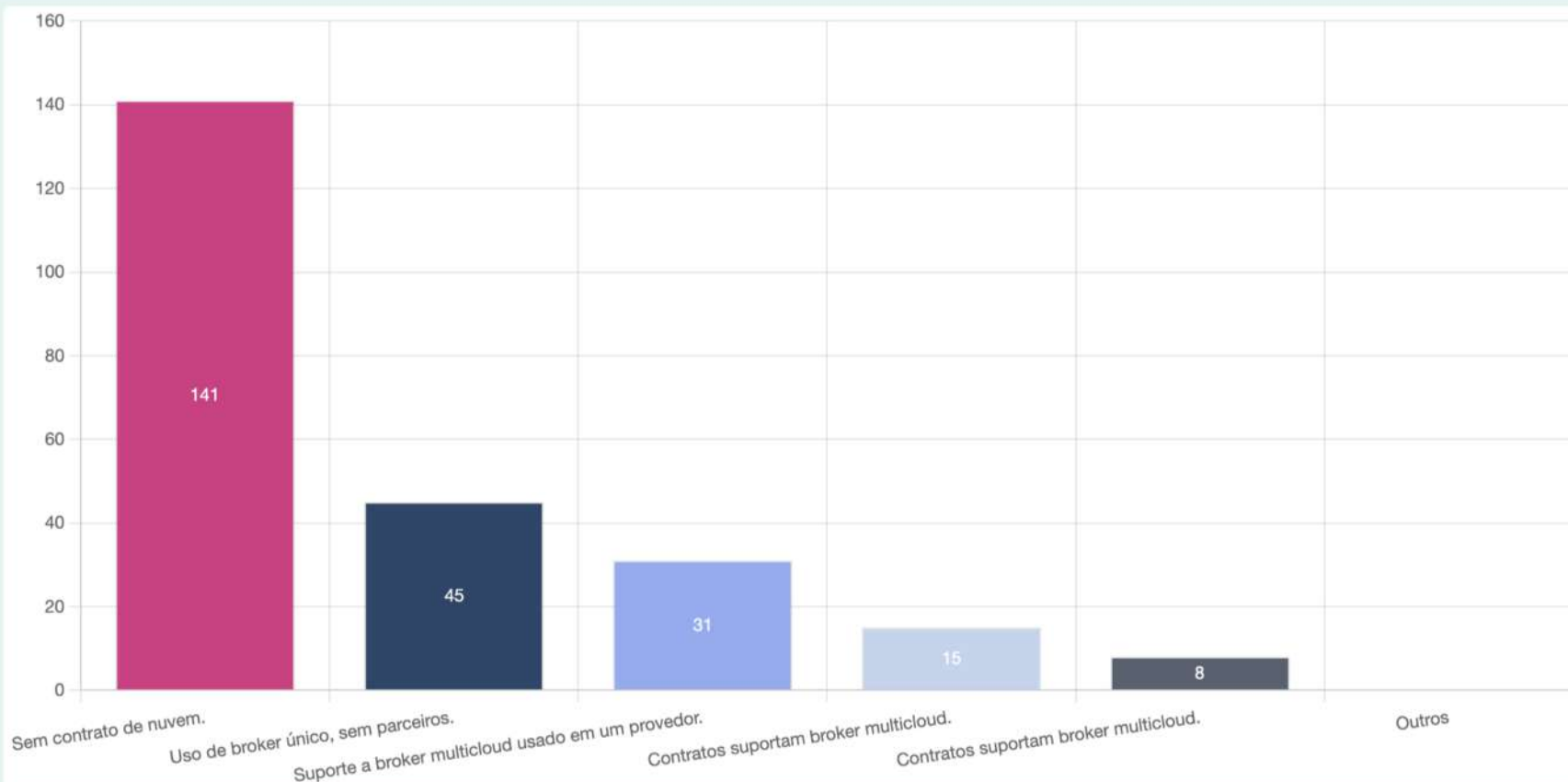


- 1 Não possui contrato de nuvem.
- 2 Este provedor contratado hospeda apenas meus aplicativos isolados com armazenamento de dados isolados.
- 3 Este provedor contratado hospeda um pequeno volume de dados não críticos, que interopera entre aplicativos neste provedor e outros aplicativos.
- 4 O provedor hospeda fontes significativas de dados consumidas por outros aplicativos e destinos para os quais outros aplicativos utilizam.
- 5 O provedor hospeda todos os meus aplicativos e/ou um grande volume de dados. Esses aplicativos estão fortemente acoplados uns aos outros.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.4. Ecossistema: Quão dependente do broker de provedor de nuvem contratado?



1 Não possui contrato de nuvem.

2 Sem uso de parceiros. O broker contratado é de um único provedor.

3 O contrato tem suporte a broker multicloud, mas o órgão utiliza a capacidade disponível somente em um provedor de nuvem.

4 Os contratos têm suporte a broker multicloud e o órgão utiliza alguma capacidade disponível em dois provedores de nuvem.

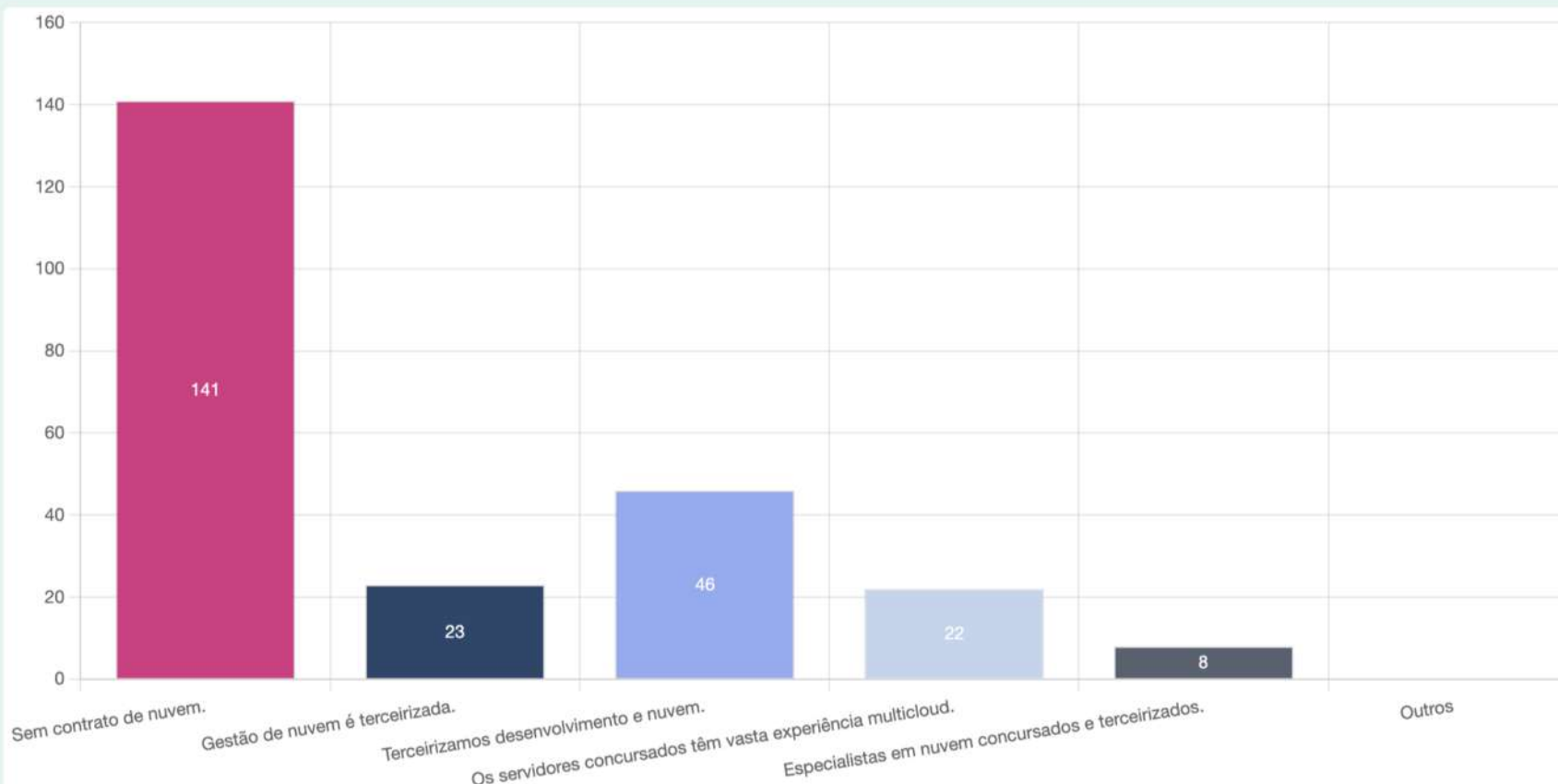
5 Os contratos têm suporte a broker multicloud e o órgão utiliza alguma capacidade disponível em mais de dois provedores de nuvem.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.5. Habilidades: Quais habilidades da equipe de nuvem são utilizadas no seu órgão?



1 Não possuo contrato de nuvem.

2 A gestão de nuvem em meu órgão é totalmente terceirizada. Os servidores públicos concursados não precisam de habilidades específicas do provedor de nuvem.

3 Meu órgão terceiriza boa parte do desenvolvimento e operações de nuvem. Os servidores públicos concursados precisam de mínimas habilidades específicas do provedor de nuvem, e essas habilidades podem ser aprendidas rapidamente.

4 Os servidores públicos concursados do meu órgão possuem amplas habilidades e experiência multicloud.

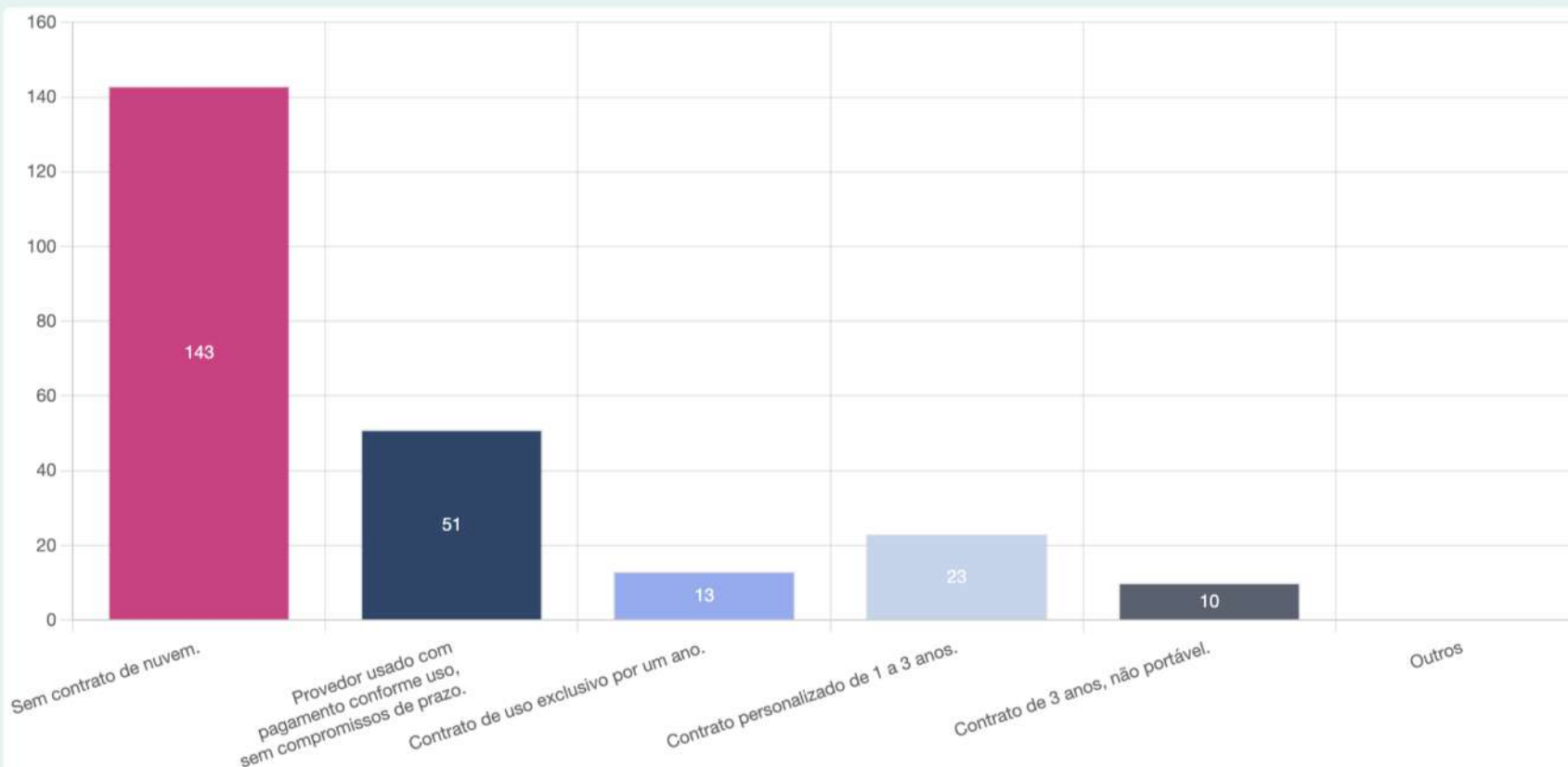
5 Meu órgão possui servidores concursados especializados neste provedor de nuvem, mas também há funcionários terceirizados com habilidades e experiência profundas em nuvem.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.6. Obrigações Contratuais: Que compromissos contratuais há no contrato de nuvem?



1 Não possuo contrato de nuvem.

2 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, com os acordos contratuais padrão de mercado. Não existem compromissos de prazo não portátil em uma eventual mudança entre provedores.

3 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portátil de até um ano.

4 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portátil de um a três anos.

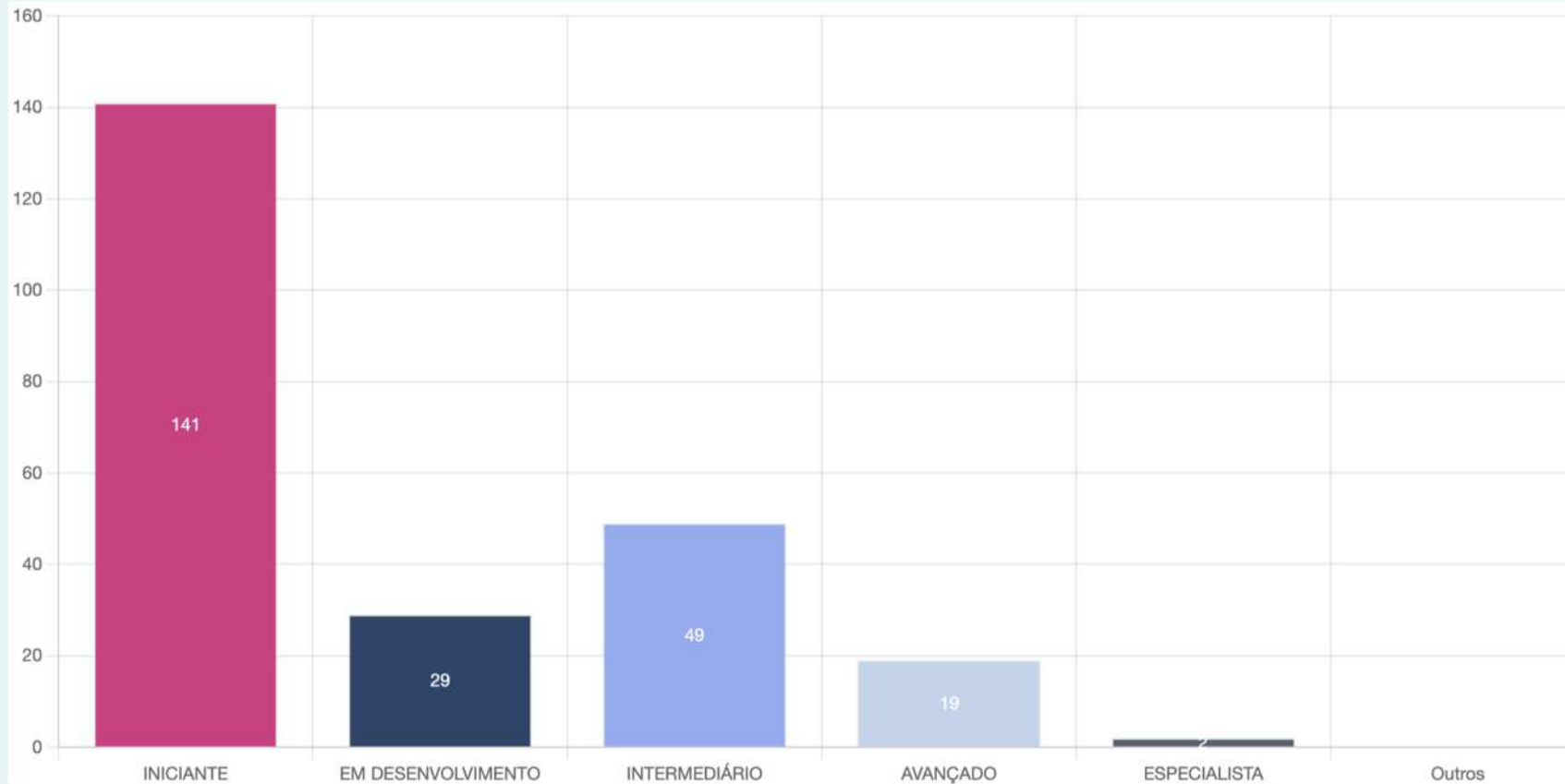
5 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portátil acima de três anos.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.7. Em relação à computação em nuvem, como você classificaria seu órgão ou órgão governamental em termos de maturidade na adoção da nuvem?

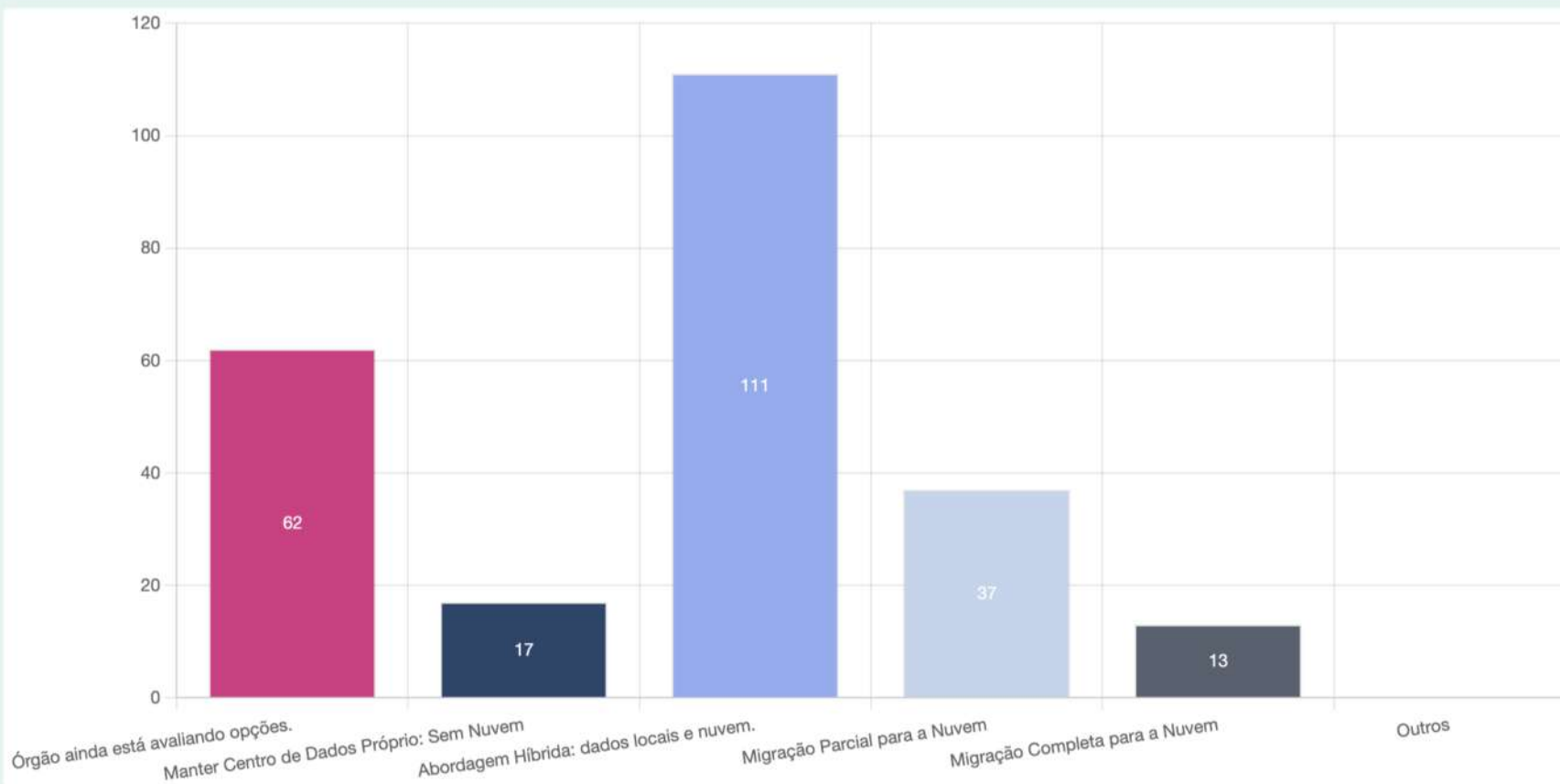


- 1 Iniciante: O órgão ainda não iniciou a adoção da nuvem ou está em estágios iniciais de exploração.
- 2 Em Desenvolvimento: O órgão está em processo de migração para a nuvem, mas ainda não implementou totalmente.
- 3. Intermediário: O órgão utiliza a nuvem em alguns aspectos, mas não de forma abrangente em todos os setores.
- 4 Avançado: O órgão possui uma presença sólida na nuvem e utiliza amplamente os serviços em nuvem.
- 5 Especialista: O órgão é líder no uso de tecnologias em nuvem e possui estratégias avançadas de nuvem para inovação e eficiência.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

6.1.2.8. Como seu órgão planeja abordar a infraestrutura de TI, considerando a migração para a nuvem, a manutenção de um centro de dados próprio ou uma abordagem híbrida?



1 Avaliando Opções: O órgão ainda está avaliando as opções e não tomou uma decisão definitiva.

2 Manter Centro de Dados Próprio: O órgão planeja manter seu centro de dados atual e não migrar para a nuvem.

3 Abordagem Híbrida: O órgão pretende manter uma combinação de recursos no centro de dados próprio e na nuvem.

4 Migração Parcial para a Nuvem: O órgão planeja migrar parte de seus recursos para a nuvem, mantendo outros no centro de dados próprio.

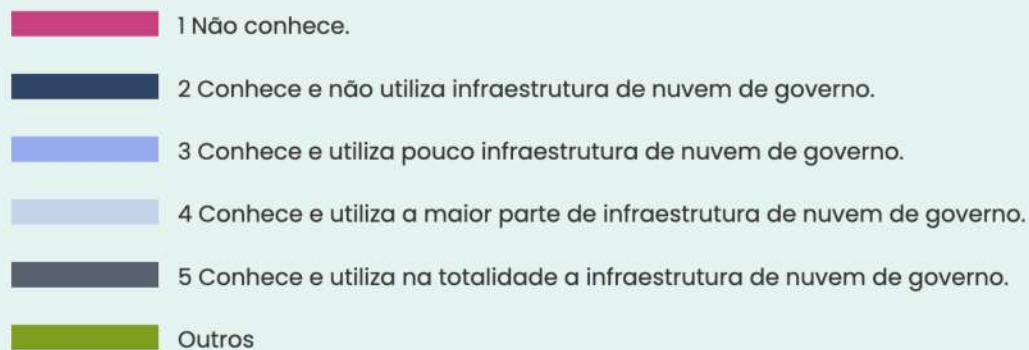
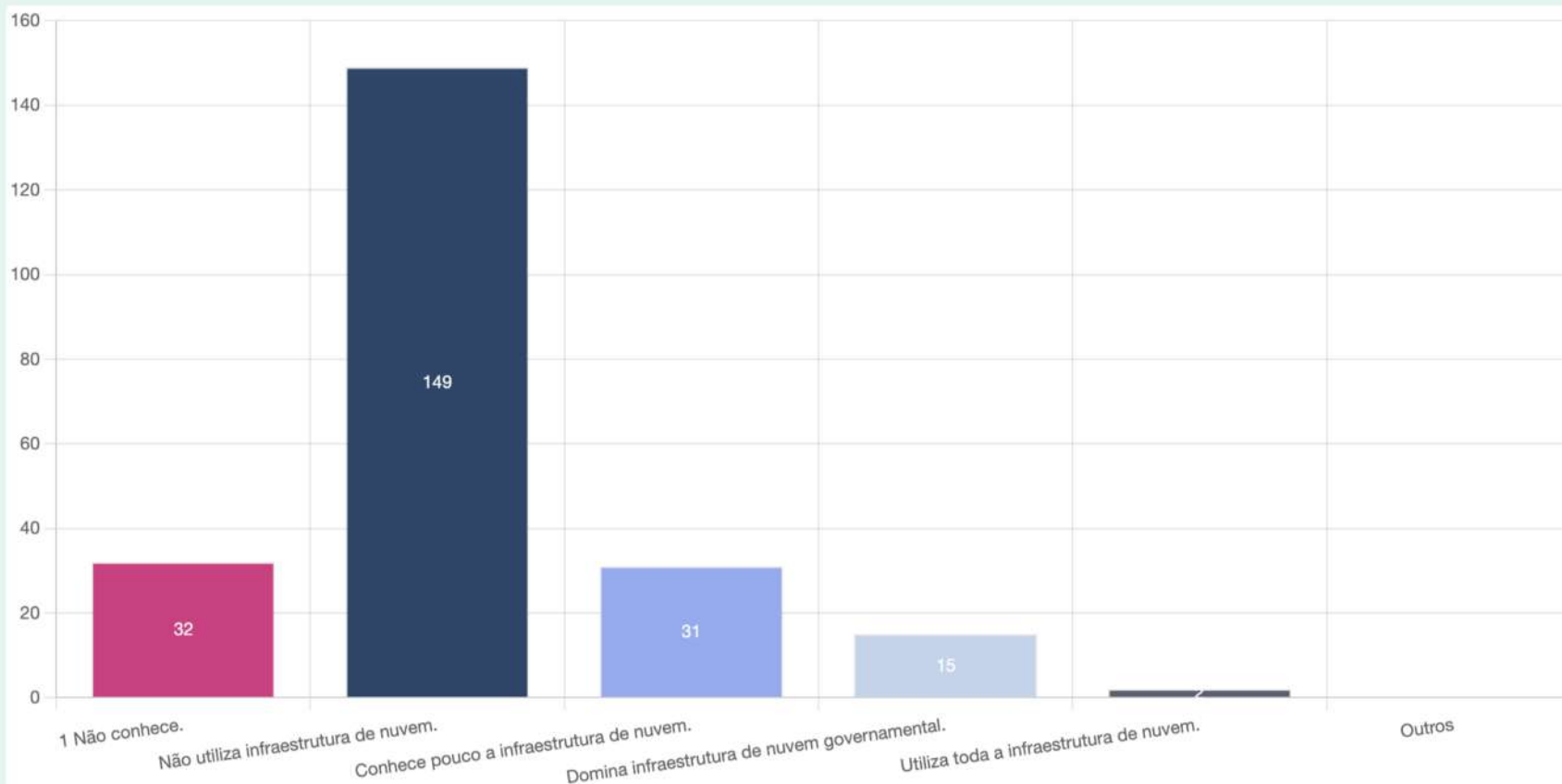
5 Migração Completa para a Nuvem: O órgão planeja migrar totalmente para a nuvem e desativar seu centro de dados próprio.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

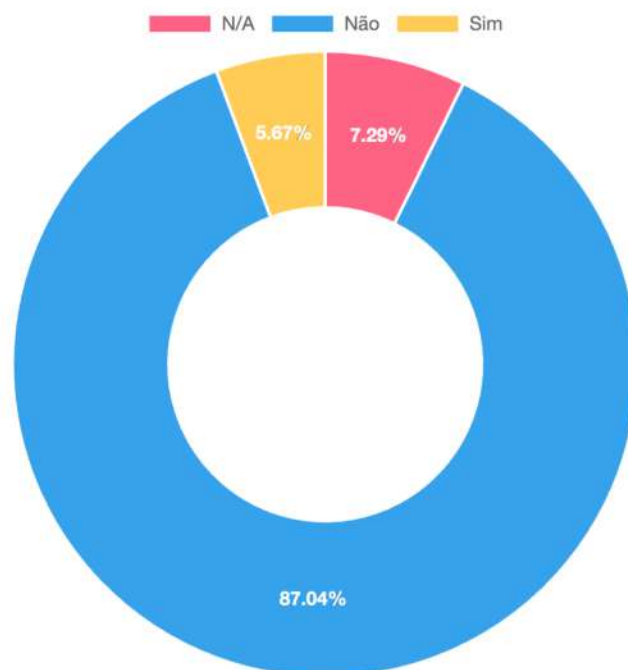
6.1.2.9. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, que estabelece modelo de contratação de software e de serviços de computação em nuvem de governo, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP do Poder Executivo Federal, o seu órgão:



6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.2. Computação em nuvem (Cloud Computing)

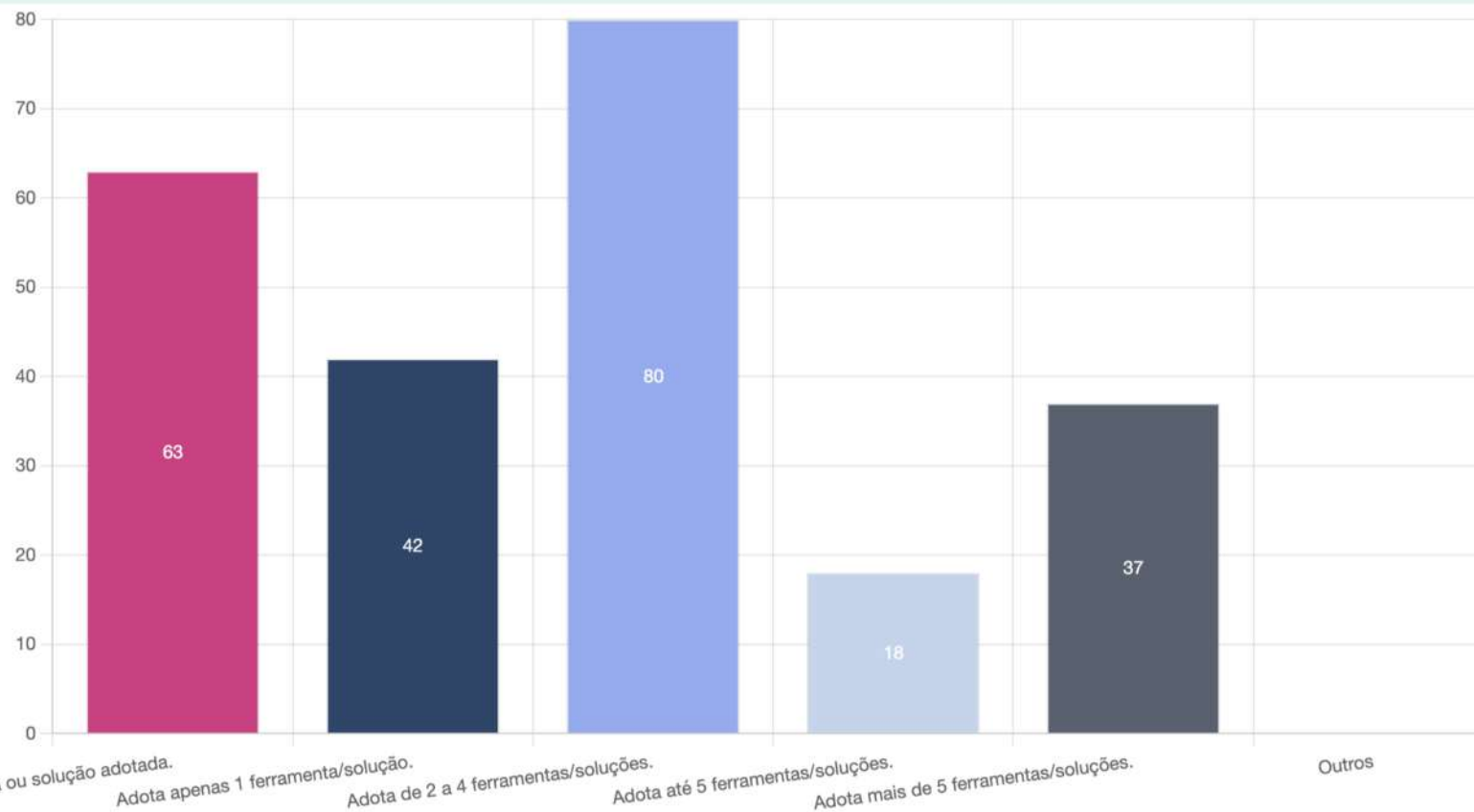
6.1.2.10. O órgão possui Documento de Estratégia de Uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem, conforme estabelecido pela Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, devidamente aprovado pelo Comitê de Governança Digital ou instância equivalente, contemplando, no mínimo, as informações contidas no modelo de referência descrito no seu ANEXO II?



6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.3. Plataformas Digitais

6.1.3.1. Em relação ao uso de ferramentas e soluções para promover a transformação dos serviços públicos, orientados pela perspectiva dos cidadãos e empresas, buscando a simplificação e a oferta de serviços por meio de canais digitais, seu órgão:



1 Não adota ferramenta e/ou solução.

2 Adota apenas 1 (uma) ferramenta e/ou solução.

3 Adota entre 2 (duas) e 4 (quatro) ferramentas e/ou soluções.

4 Adota até 5 (cinco) ferramentas e/ou soluções.

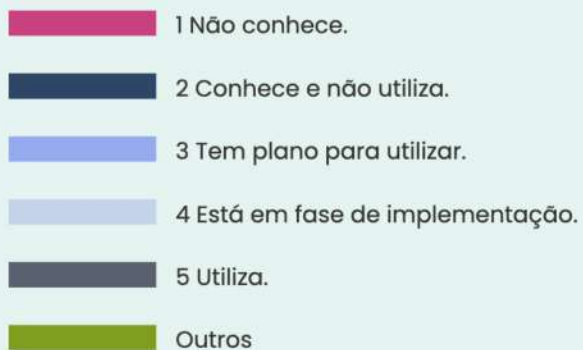
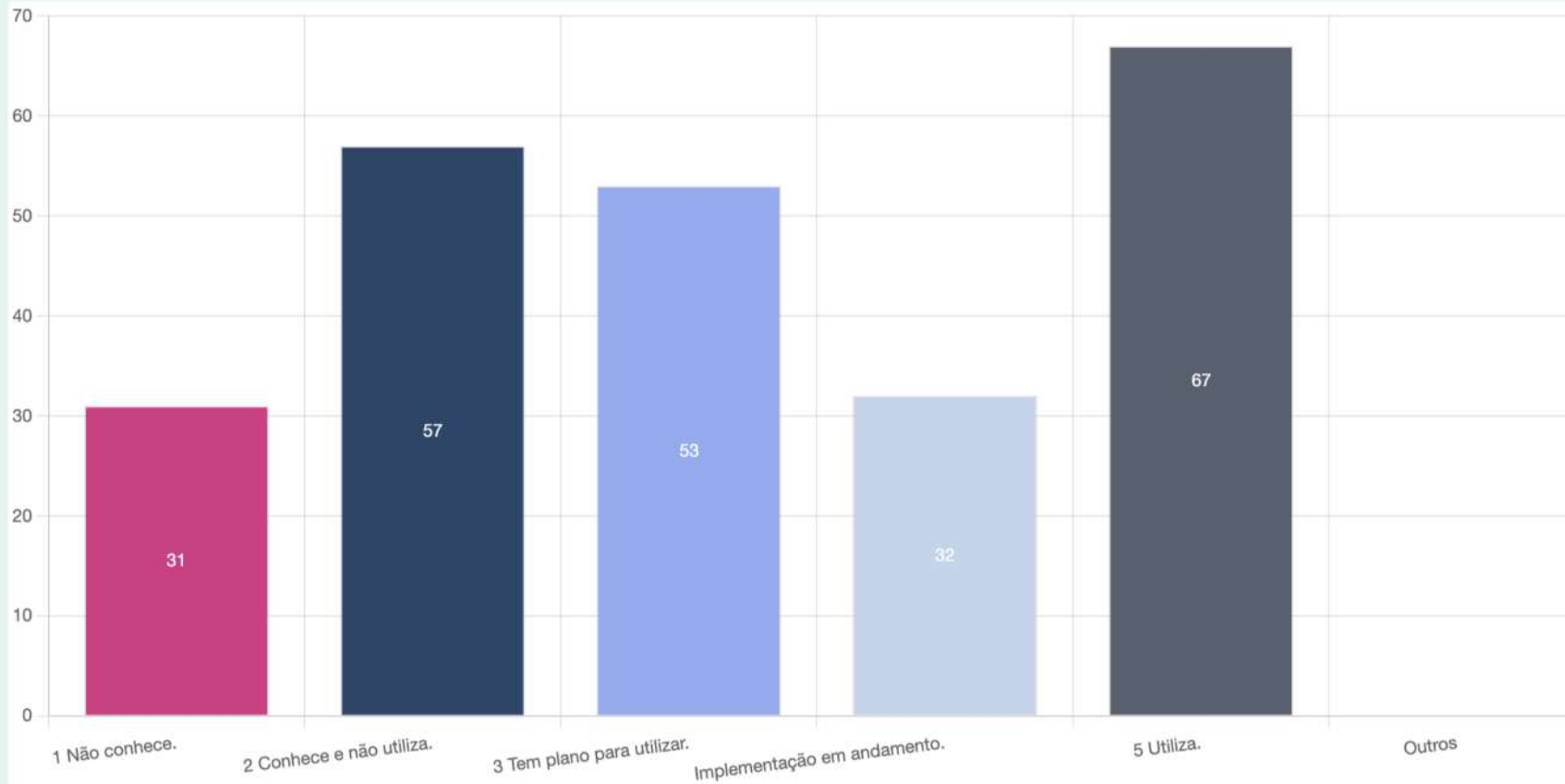
5 Adota mais de 5 (cinco) ferramentas e/ou soluções.

Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.3. Plataformas Digitais

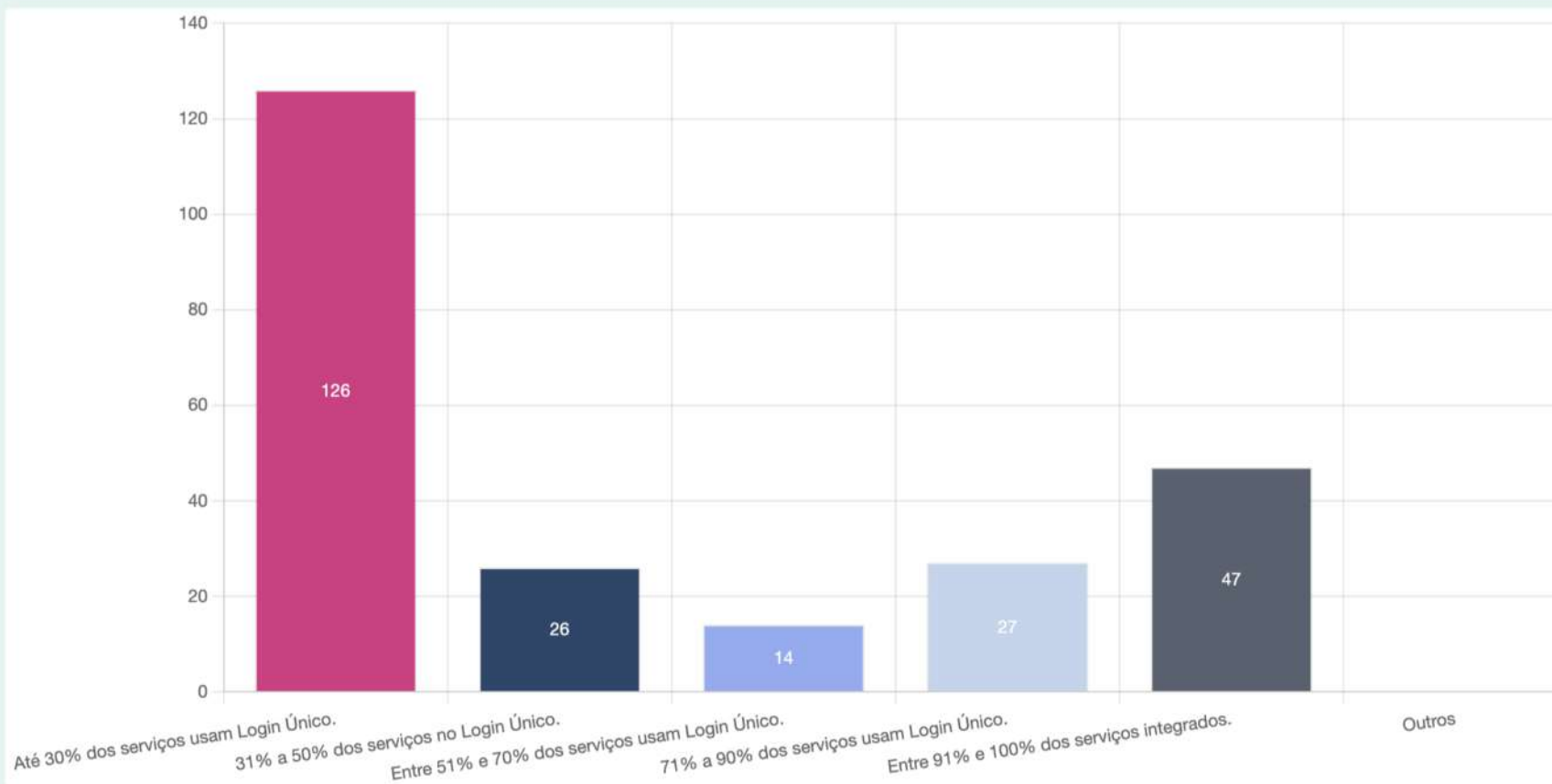
6.1.3.2. Especificamente quanto ao nível de conhecimento e aplicabilidade sobre o Design System (Padrão Digital de Governo – gov.br/ds), o seu órgão:



6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.3. Plataformas Digitais

6.1.3.3. Dentro dos serviços oferecidos para a sociedade, quantos estão integrados ao Login Único (Acesso gov.br), plataforma de autenticação única ofertada pelo Ministério da Gestão, sem ônus para o órgão?

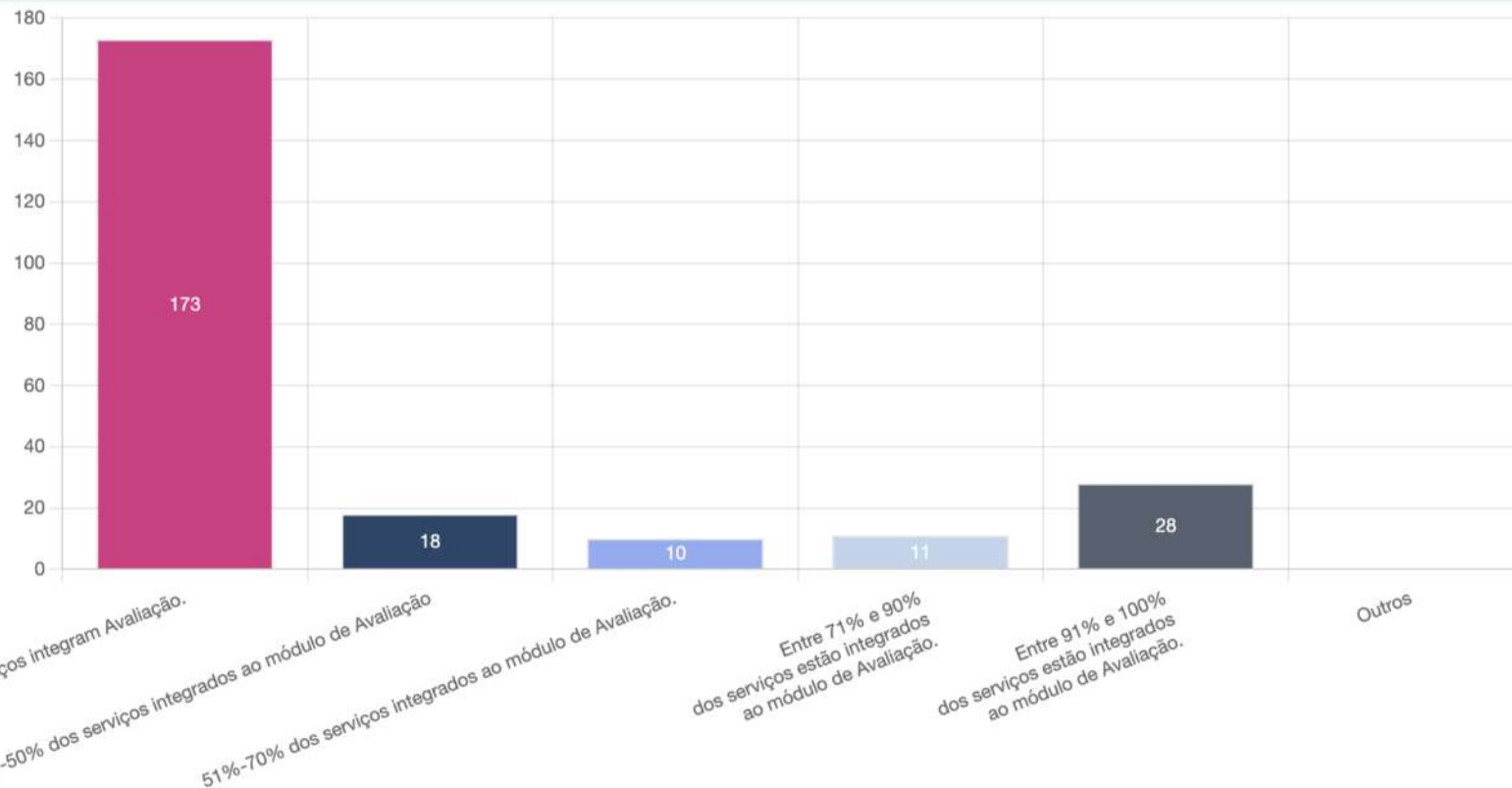


- 1 Entre 0% e 30% dos serviços estão integrados ao Login Único.
- 2 Entre 31% e 50% dos serviços estão integrados ao Login Único.
- 3 Entre 51% e 70% dos serviços estão integrados ao Login Único.
- 4 Entre 71% e 90% dos serviços estão integrados ao Login Único.
- 5 Entre 91% e 100% dos serviços estão integrados ao Login Único.
- Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.3. Plataformas Digitais

6.1.3.4. Dentro dos serviços oferecidos para a sociedade, quantos estão integrados ao módulo de Avaliação, api de avaliação da satisfação dos usuários, ofertada pelo Ministério da Gestão, sem ônus para o órgão?



1 Entre 0% e 30% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação.

2 Entre 31% e 50% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação

3 Entre 51% e 70% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação.

4 Entre 71% e 90% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação.

5 Entre 91% e 100% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação.

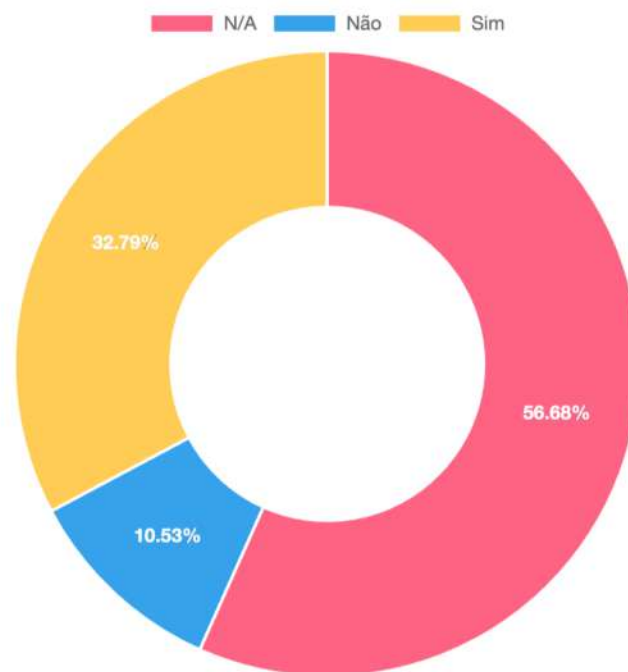
Outros

6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.3. Plataformas Digitais

6.1.3.5. Seu órgão possui algum aplicativo móvel?

6.1.3.5.1. Este aplicativo móvel está cadastrado nas lojas do Google e da Apple utilizando a conta única do governo federal?



6.1. Infraestrutura e Plataformas Digitais

6.1.3. Plataformas Digitais

6.1.3.6. Algum serviço público do seu órgão possui alguma etapa de cobrança que necessite de pagamento do cidadão?

6.1.3.6.1. Se sim, este(s) serviço(s) público(s) utiliza(m), como opções de pagamento, a solução do governo federal chamada de PagTesouro?

